Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250.00
SEMESTRE ... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Freire fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 9 — ANO 128

DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953







Aspecto das homenagens prestadas, ontem, no Recife, ao sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, que veio a esta cidade paraninfar a turma de engenheirandos industriais da Escola Politecnica da Universidade Catolica de Pernambuco. A' esquerda, um flagrante do banquete que lhe foi oferecido na Base Naval pelos novos engenheiros. No centro, o chefe do governo paulista, em companhia do almirante Cox e do governador Etelvino Lins, contempla os trabalhos de construção da Base Naval. A ultima foto é um detalhe da colação de grau dos engenheirandos industriais no Santa Isabel, vendo-se o orador da turma a pronunciar seu discurso e, na mesa que presidiu a sessão solene, os governadores de São Paulo e Pernambuco, o arcebispo de Olinda e Recife, o padre Bragança, os comandantes da Zona Aerea e Distrito Naval, alem de outras autoridades.

DO DISCURSO DE LUCAS GARCEZ:

Realiza-se na Base Naval a primeira linha de defêsa da Pátria

VARGAS NÃO SE CANSA DE LOUVAR OS ESFORÇOS DO GOV. ETELVINO LINS

A pacificação de Pernambuco e de São Paulo e a politica nacional — Reforma administrativa

Ontem pela manhã, três horas apenas após sua chegada a esta cidade, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu os representantes da imprensa local, para uma entrevista coletiva. E nessa oportunidade fez declarações, um tanto ou quanto breves (s. excia. tinha que assistir, meia hora depois, á missa em ação de graças pela formatura dos novos engenheiros industriais, cuja colação de grau veiu o sr. Garcez paraninfar), a respeito de assuntos nacionais, de interesse do momento.

De inicio, falou sobre a repercussão que vem obtendo, no sul do pais, o trabalho do governador pernambucano, declarando logo após:

— Almocei, ontem, com o sr. Getulio Vargas e fiquei sobremodo impressionado, e satisfeito, com o alto conceito que ele tem em relação ao governo do sr. Etelvino Lins, o sr. Getulio Vargas tem acompanhado, nos minimos detalhes e pormenores, o que aqui vem sendo feito pelo sr. Etelvino Lins e não se cansa de louvar os esforços do governador pernambucano no sentido de pacificar o Estado.

PACIFICACAO

Em seguida, o governador bandeirante referiu-se pessoalmente á pacificação politica que o sr. Etelvino Lins está conseguindo em Pernambuco, exatamente a mesma coisa que s. excia. fez em São Paulo, onde apenas dois partidos não colaboram na coligação em torno do atual governo daquele Estado — o PDC e a UDN. E isso, s. excia. disse para acentuar que o nosso Estado e o seu estão dando ao Brasil um magnifico exemplo de compreensão politica, exemplo que deve ser imitado por todos os outros governadores.

— Precisamos pôr de lado as questiúnculas politicas — disse s. excia. — para olharmos somente os problemas que nos afligem e que estão ai sem solução.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Interrogado sobre como encara a reforma administrativa que o sr. Getulio Vargas pretende executar brevemente, disse:

— Preferia não falar sobre essa reforma administrativa, desde que o Congresso já está estudando os prós e os contras da questão. Mas não posso deixar de dizer que sou favoravel á dita reforma.

E sobre o acordo Militar Brasil-Estados Unidos:

— A politica externa do Brasil tem de ser orientada no sentido do pan-americanismo.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9534
(464)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELEFONE 37-9787
TELEGRAMAS HOTEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Aceita a renuncia do sr. Ricardo Jaffet

ANAPIO GOMES, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O «dossier» entregue a Vargas

RIO, 10 (Meridional) — Após a reunião ministerial, o presidente Vargas ficou conversando com alguns ministros, revelando-se que então fôra aceito o pedido de exoneração do sr. Ricardo Jaffet. Seu substituto será o general Anápio Gomes.

IMPORTANTE "DOSSIER"

RIO, 10 (Meridional) — Confirmando noticiarios anteriores, informamos que, durante sua conferencia com o presidente Vargas, quarta-feira ultima, o sr. Ricardo Jaffet entregou ao chefe do governo não só uma carta particular, explicando sua atuação no caso do algodão, terminando por declarar que estava á disposição do presidente da Republica, como, ainda, apresentou um importante "dossier".

Vargas fez, então, um apêlo ao presidente do Banco do Brasil para que continuasse no cargo. Ontem, o sr. Ricardo Jaffet voltou a conferenciar com o presidente Getulio Vargas, ponderando que mantinha seu ponto de vista, segundo o qual a bôa orientação estava com o Banco do Brasil, pois a execução do esquema do Conselho da Superintendencia da Moeda e Crédito, organizado pelo ministro da Fazenda, iria causar um prejuizo superior a 4 biliões de cruzeiros.

Acrescentou que não podia, como presidente do Banco do Brasil, assumir a responsabilidade pela execução de uma operação inteiramente contrária aos interesses desse estabelecimento. Daí por que não poderá continuar no cargo.

DEIXARA' A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 10 (Meridional) — Podemos informar que, segunda ou terça-feira, o sr. Ricardo Jaffet

(Conclue na 5.ª pagina)



O general João Carlos Barreto, novo comandante da 7.ª R. M., falando á reportagem

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS NO RECIFE AO GOVERNADOR PAULISTA

Saudação do povo bandeirante ao povo pernambucano — Banquete oferecido pelos engenheiros industriais

Chegou ontem, ás 5 horas da manhã, á nossa capital o governador Lucas Garcez, chefe do executivo bandeirante, que veiu paraninfar a colação de grau dos concluintes da Escola Politecnica da Universidade Católica de Pernambuco. Estiveram presentes ao seu desembarque o governador Etelvino Lins, almirante Harold Cox, deputado Barros de Carvalho, secretarios de Estado coronel Salm Miranda e Nilo Coelho, varios parlamentares, outras autoridades, Juventude Ademarista e numerosos estudantes universitarios.

Ao descer do avião, após ter sido abraçado pelas autoridades, o governador Lucas Garcez dirigiu uma rápida saudação ao povo pernambucano. A Rádio Clube de Pernambuco transmitiu em primeira mão a importante mensagem do governador bandeirante, concebida nos seguintes termos:

— E' sempre com grande satisfação que o governador de São Paulo vem a Pernambuco. Desde a minha posse no governo do meu Estado, esta é a segunda vez que aqui estou. Trago o especial cumprimento do povo paulista ao povo pernambucano e as homenagens ao seu grande governador Etelvino Lins. Esta minha viagem tem carater particular: venho atender a um convite dos estudantes de engenharia que estão terminando o seu curso de engenheiros industriais. Paraninfando esta turma, eu me sinto muito feliz em transmitir, em nome dos engenheiros brasileiros, as bôas vindas aos novos colegas pernambucanos.

O ALMOÇO NA BASE NAVAL

A's 13 horas, os concluintes de engenharia ofereceram ao seu paraninfo um lauto banquete, na Base Naval do Recife ora em construção. Ao agape estiveram presentes importantes figuras do grandmonde pernambucano.

O primeiro orador foi o comandante do 3.º Distrito Naval, almirante Harold Cox, que disse, a certa altura do seu discurso:

— E' de alta significação e bem expressivo para o Brasil que uma turma de engenheiros industriais que se forma em Pernambuco escolhesse para o seu paraninfo um engenheiro que exerce a elevada função de governador do Estado de São Paulo. Pois quem diz São Paulo, diz progresso, industria caminhando a passo gigantesco e um futuro promissor.

E advertiu adiante — «Vejam que a geração de vocês vai atingir a maturidade justamente no momento em que o país necessitará muito de engenheiros industriais para o desenvolvimento de sua industria, fator indispensavel ao progresso do Brasil. Que cada um de vocês, em futuro bem proximo, venha ser um dos nossos grandes capitães de industria, é o que sinceramente desejo, para a grandeza e prosperidade do país».

O ORADOR DA TURMA

Em nome dos concluintes, falou o engenheirando Francisco Vasconcelos Menescau, que, depois de outras considerações, pôs em destaque a viagem que ultimamente a sua turma fez á Europa. A respeito dessa viagem, disse o orador:

Ela se tornou extremamente proveitosa, muito embora tivessemos apenas uma visão panorâmica do que se desenvolve na velha Europa. Esta visão representará muito para os destinos do Brasil, porquanto estamos perfeitamente convictos da responsabilidade que nos cabe nesta grande batalha de redenção social do Brasil.

A BASE NAVAL DO RECIFE

Falou, em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez. Boa parte do seu discurso foi sobre a grande impressão que teve ao ver a construção da nova Base Naval do Recife. Sobre isso, disse o chefe do governo paulista:

O que se está realizando aqui no Recife é tambem em beneficio da economia paulista, porque é em beneficio da economia brasileira. O que se está realizando nesta avançada base do Recife é a primeira linha da nossa defesa da defesa da nossa pátria, das nossas instituições, da defesa do nosso direito de viver cristãmente e de viver decentemente, respeitando a pessoa humana».

O BRINDE

Finalizando, ofereceu o brinde ao sr. Garcez o reitor-mór da Universidade Católica, padre Francisco Tavares Bragança. No seu discurso revelou as virtudes morais do governador paulista, tendo a certa altura da oração dito, textualmente o seguinte: «Que estes jovens rapazes que hoje se formam pela Universidade Católica de Pernambuco queiram levar para o Brasil o de que o Brasil está precisando: homens como v. excia., dr. Lucas Garcez, homens como o governador E-

(Conclue na 5.ª pagina)

No Recife o novo comandante da 7ª. R. M.

CASO DA CENTRAL

Seria demitido o coronel Eurico Gomes

RIO, 10 (Meridional) — Espera-se para hoje a solução da crise na Central do Brasil. Afirma-se mesmo que o ministro da Viação comunicou seu proposito de não continuar na pasta se não fosse afastado o coronel Eurico Gomes da direção daquela ferrovia. Em sua conferencia com o presidente Vargas, o ministro fez ampla exposição de sua ação, na Central do Brasil e, logo após, retornando a seu gabinete, assinou uma portaria, designando uma comissão especial, presidida pelo general Dorival Silva, composta de engenheiros e contadores, afim de proceder ao levantamento da situação financeira e contábil da Central, no periodo de 1 de janeiro de 1951 a 31 de dezembro de 1952, examinando sua receita relacionando ás dividas e indicando a origem de cada uma delas, apurando

(Conclue na 5.ª pagina)

AMANHÃ, O GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO ASSUMIRÁ AS FUNÇÕES

Falando á reportagem do DIARIO — «Estou muito satisfeito em vir ao Recife» — Demorado curso na E. S. G.

Chegou ao Recife o general João Carlos Barreto, que veio assumir o comando da Sétima Região Militar, cargo para o qual foi nomeado pelo presidente da Republica.

O general João Carlos Barreto já serviu durante dois anos em Pernambuco na chefia do Estado Maior Regional da Zona Norte. Depois de exercer essas funções, cursou, no Rio, a Escola Superior de Guerra e agora volta a esta capital para o comando da 7.ª Região.

Ontem, á tarde, em palestra com a nossa reportagem o general João Carlos Barreto declarou que estava "muito satisfeito em vir ao Recife para o desempenho daquele cargo".

Em seguida disse-nos: "Depois de uma ausência de 10 anos, volto a Pernambuco. De fato exerci em 1941 e 42 a função de chefe do Estado Maior Regional sob o comando do atual marechal Mascarenhas de Morais, que hoje exercer as altas funções de chefe supremo do Estado Maior das Forças Armadas.

O PROGRAMA DE AÇAO

"Nas novas funções, que devo assumir na próxima segunda-feira — continuou — vou ter por comandante o general do Exército Osvaldo Cordeiro de Farias, que dirige a Zona Militar Norte. Aliás esse mesmo brilhante chefe terá no Recife a sede do seu Quartel General. Ele se encontra, presentemente, nesta cidade em serviço de reconhecimento relativo a essa nova instalação".

Aludindo ao seu programa de ação, declarou o novo comandante da Setima Região Militar:

"Quanto ao meu programa, não tenho nada de particular, a dizer. Uma modificação que irá entretanto ocorrer prende-se á existência próxima de um outro general de divisão nesta mesma faixa de território e que irá comandar diretamente as unidades da 7.ª Divisão de Infantaria".

E, concluindo, acrescentou o general Carlos Barreto: "O comandante da Região vai ter sob a sua imediata direção os assuntos que se prendem, sobretudo, ao equipamento territorial e á mobilização e motorização industrial".

VARGAS E A FESTA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

RIO, 10 (Meridional) — Três ministros e o proprio sr. Lourival Fontes, secretario da presidencia da Republica, participaram do jantar ontem promovido pela "Tribuna da Imprensa", no qual figurou, como convidado de honra, o governador de São Paulo. Politicamente, o fato constituiu a primeira surpresa de 1953, não pelo acontecimento em si, mas por se tratar de um orgão que sustenta, desde o inicio do atual governo, a mais cerrada campanha contra Vargas.

Sabe-se, no entanto, que foi o proprio Vargas quem concordou com o comparecimento de seus auxiliares imediatos ao ágape. Mas fê-lo dentro daquela habilidade que vem pondo em pratica desde o inicio do seu governo atual, a qual consiste em atrair o governador bandeirante á orbita do Catete, procurando separá-lo do sr. Adhemar de Barros. De modo que o comparecimento do mundo oficial ao jantar em apreço está sendo observado por esse prisma: foi em atenção ao governador de São Paulo e não ao vespertino que o promoveu.

DOM AUGUSTO PREPARA SUA MENSAGEM

ROMA, 10 (U.P.) — Dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia, teve o dia muito atarefado com os ultimos preparativos para o Consistorio da proxima semana, quando será investido como cardeal.

Depois de oficiar a missa, esta manhã, para os estudantes do Colegio Brasileiro, onde o cardeal eleito está hospedado, dom Augusto deu os toques finais á mensagem que transmitirá pelo radio á sua patria, quinta-feira proxima.

Posteriormente, o prelado teve

(Conclue na 5.ª pagina)

NA CONFERENCIA MINISTERIAL

Combate ao comunismo, problemas sociais e execução orçamentaria

Foram os assuntos debatidos — Não se divulgou qualquer nota sobre os resultados da reunião — Incidente

RIO, 10 (Meridional) — Durante a reunião do Ministerio, o sr. Arisio Viana, diretor do DASP, fez a analise da aplicação das verbas. Essa exposição provocou debates, tendo cada ministro defendido as necessidades minimas da respectiva secretaria de Estado.

Terminado a reunião, o ministro Lafer confirmou haver sido feito detido exame do orçamento de 1953.

O diretor de Informações do Catete disse que, possivelmente, a Secretaria da Presidencia da Republica forneceria uma nota oficial. Contudo, mais tarde, o sr. Lourival Fontes declarou que não haveria essa nota.

O ministro da Viação acentuou que o coronel Souza Gomes estava á frente da Central e ele não fôra portador de qualquer pedido de demissão por parte do diretor da ferrovia.

Participou, tambem, da reunião, o chefe de policia, general Ancora, em virtude da reunião tambem ter-se ocupado do setor social e da repressão ao comunismo.

Os noticiarios destribuidos pela Agencia Nacional relativos á reunião ministerial dizem apenas:

«Foram tratados os principais pontos referentes á aplicação do orçamento e compressão das despesas.»

COMPRESSAO DE DESPESAS

RIO, 10 (Meridional) — A's 17 horas de hoje teve inicio a reunião ministerial sob a presidencia do presidente Vargas. Após a conferencia, os jornalistas foram informados de que, durante a mesma, se tratou exclusivamente da questão do orçamento e compressão das despesas.

A reunião terminou ás 19,05 horas.

EXCESSO DE 4 BILHOES

RIO, 10 (Meridional) — A reunião ministerial teve inicio, no palacio do Catete, ás 17 horas, terminando ás 19,05.

O presidente Vargas iniciou os trabalhos, declarando que fôra ela convocada para estudo da execução orçamentaria do presente exercicio.

O ministro da Fazenda e o diretor geral do DASP fizeram ampla exposição sobre o estudo orçamentario, falando da necessidade duma maior compressão das despesas, pois ha um «deficit» de 4 bilhões de cruzeiros previsto para 1953.

Como no ano passado, cada ministerio deverá contribuir com uma quotas de redução em seus respectivos orçamentos.

No final da reunião, segundo apuramos, foi abordado o problema do comunismo que se alastra de forma assustadora, atingindo todas as classes, sem que haja qualquer reação.

O presidente Vargas fez sentir a necessidade de uma lei especial para se enfrentar essa situação.

INCIDENTE

RIO, 10 (Meridional) — Desagradavel incidente verificou-se poucos segundos antes da reunião ministerial, entre os srs. Lourival Fontes e Roberto Alves, proximo ao gabinete de trabalho do presidente da Republica.

O secretario particular do presidente, em termos descortezes, disse que a maioria dos ministros não devia merecer confiança do chefe da nação nem tão pouco participar da reunião. O sr. Lourival Fontes, então, fez severa advertencia ao sr. Roberto Alves, estranhando mesmo suas palavras e repelindo á altura todas as insinuações do secretario particular do presidente.

Esse fato não teve maiores consequencias em virtude da saida apressada do sr. Roberto Alves da ante-sala, mas sua fisionomia demonstrava furor incontido.

MÁRIO GOMES
IMPORTADOR E EXPORTADOR
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS DO NORTE DO PAIS
VENDAS POR ATACADO
COMPRA TUDO NAS TABELAS MAXIMAS E VENDE COM PRECOS MAIS BARATOS QUE AS TABELAS DOS PROPRIOS FABRICANTES
VENHA VER PARA CRER !
RUA DA PRAIA N.º 175
TELEFONE 7031 — TELEGRAMA RIOMA
RECIFE
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES DE ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAHYBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARA E PIAUHY OS MAIORES VOTOS DE PROSPERIDADES EM 1953.
(256)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Demora na Alemanha

Walter LIPPMANN

(Copyright dos «Diarios Associados»)

NOVA YORK via rádio — O dr. Adenauer foi obrigado a adiar a ratificação dos tratados até que os tribunais alemães se pronunciem a respeito. Dispõe ele de apreciável maioria no Parlamento: no segundo escrutínio obteve cincoenta e sete por cento dos votos. Mas não conta com a maioria de dois terços e, inesperadamente, surgiu a possibilidade de que os tribunais germânicos considerem inconstitucional o pacto militar. Isto significa a necessidade de reforma da Constituição, o que, por sua vez, exige maioria de dois terços.

Portem tambem os tribunais decidir em favor do dr. Adenauer, particularmente agora pois parece que êle conseguiu levar a questão a uma côrte que lhe é mais favorável. Mas é evidente que seria melhor se a decisão de aderir á Comunidade da Defesa Européia não dependesse de manobras nem de requintes juridicos. Seria melhor se, em vez de persuadir um tribunal a consentir na ratificação por simples maioria de votos, o dr. Adenauer persuadisse um numero bastante de alemães e seus representantes a ratificar por uma grande maioria.

* * *

Em qualquer caso, seja qual for o resultado da controvérsia, o fato fundamental acerca da Comunidade da Defesa Européia é que a substancia do acôrdo militar, isto é, o ritimo da construção e o financiamento do Exército europeu, terão de ser revistos, reexaminados e renegociados. O ato formal da ratificação pelos vários governos, particularmente o francês e o alemão, significará apenas a tendencia que os parlamentos acreditam que será indicada pelo reexame e pela renegociação e, particularmente, a tendencia que será indicada no que diz respeito á contribuição norte-americana.

Na verdade, os acôrdos não teriam sido assinados em maio ultimo se não houvesse, na Europa, o entendimento tácito de que surgiria, após as nossas eleições, uma oportunidade para se renegociar a substância militar e financeira dos acôrdos. Os tratados que foram assinados em maio ultimo não eram o ainda não são outra coisa senão uma bem elaborada declaração do propósito de rearmar a Alemanha Ocidental dentro da estrutura de um sistema politico europeu.

* * *

Pode ter-se quase como certo que as perspectivas de tornar realidade essa intenção muito melhorariam se se reconhecesse sinceramente o quanto ainda resta a fazer antes de poder existir, de fato, um Exercito europeu. Nenhum bem resultou da ilusão de que os documentos assinados em maio ultimo significava que a "integração" da Europa Ocidental e a formação de um Exército alemão dentro dos quadros de "um exército europeu", constituiam a diretiva assentada da parte ocidental do Velho Continente. Era uma ilusão pensar-se que em breve existiria um Exército alemão. Não há agora, nem em perspectiva, tal Exército. Mas a ilusão de que o haveria retardou perigosamente, embora, talvez, não fatalmente, o movimento em prol da reconciliação franco-alemão. Esse movimento é o amago e a substância de todo o grandiloquente fraseado sôbre integração e unidade. A questão crucial a respeito do Exército alemão é saber se êle promoverá ou impedirá a reconciliação franco-alemã.

* * *

Para que fôsse possivel levantar-se imediatamente um Exército alemão de proporções consideráveis, de maneira que os acôrdos parecem prometer, seria necessário colocar os jovens conscritos alemães sob as ordens dos oficiais e sargentos do antigo Exército germânico. Isso significaria que a maior força nacional da Europa Ocidental seria alemã, e que essa fôrça estaria sob o comando e contrôle do mesmo corpo de oficiais que conduziu o Exército alemão na Segunda Guerra Mundial. A França, com os seus problemas terrivelmente dificeis na Indo-China, não pode ter a esperança de possuir, na Europa, um Exército que se compare com tal Exército alemão. Os britanicos não podem levantar uma fôrça comparável. Nós também não o levantaremos. O fato verdadeiro é, pois, que o Exército europeu, se fôr criado de acôrdo com os planos existentes, terá como nucleo principal o Exército alemão da Segunda Guerra Mundial, reconstituido.

Eis uma perspectiva que é inaceitável não só para a maioria dos não-alemães da Europa, mas tambem para uma grande massa, talvez uma maioria, dos próprios alemães. A oposição dos alemães ao rearmamento de seu país tem muitas causas. Mas nenhuma delas é tão poderosa como a convicção de ser a jovem Republica democratica demasiado frágil para resistir a pressão e ás intrigas de um Exército colocado sob as ordens de antigos oficiais nacionalistas e nazistas.

* * *

Creio que se pode dizer com segurança que a proposta de reconstituir o Exército alemão foi politicamente prematura. Por essa razão é que a idéia está sofrendo resistência e obstrução em toda parte da Europa. A questão terá inevitavelmente de ser reexaminada e renegociada. O caminho mais sábio, no seu entender, seria reconhecer-se a necessidade dêsse reexame, para então proceder-se a revisão do programa para as divisões alemães na perspectiva de uma revisão geral na estratégia da defesa européia.

Essa revisão geral terá de ser empreendida de qualquer maneira. Ela tornou-se necessária, em parte, porque os europeus não podem, e em parte porque não querem, executar o programa de Lisbôa na sua plenitude. Nos circulos militares estrangeiros, e talvêz nos dos próprios Estados Unidos, reina a convicção de que o programa de Lisbôa não só é economicamente exorbitante, mas, tambem, estrategicamente antiquado, e de que uma revisão do planejamento militar se torna não sòmente necessária por motivos econômicos e politicos, mas tambem urgentemente desejável por motivos militares.

* * *

O futuro reexame do problema significaria, talvez, que o programa do rearmamento alemão poderia dilatar-se, que o ritmo da formação dessa fôrça alemã poderia ser mais lento, ao passo que se aceleraria o ritmo de outras modalidades de rearmamento do Atlantico. Idealmente, o programa do rearmamento alemão deveria basear-se no tempo que seria necessário para o treinamento de um novo corpo de oficiais, uma oficialidade não doutrinada nas idéias do antigo Exército. Quanto mais a OTAN se aproximasse desse ideal, menor seria a resistência politica ao rearmamento alemão, não só na França e no continente, mas na própria Alemanha.

* * *

Creio que, com o reconhecer-se êsse ideal como principio do rearmamento alemão, se avançará muito mais no sentido de restaurar as perspectivas, agora muito abaladas, de movimento pela reconciliação franco-alemã. E, não o esqueçamos, essa reconciliação teria muito mais vigor que a constituição de um punhado de divisões duvidosas para a defesa efetiva da Europa.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FÍGADO
CONSULTÓRIO: EDIFÍCIO STO. ALBINO 4º ANDAR - FONE 5067

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

HOMENS, COISAS E LETRAS

STENDHAL E FLAUBERT

José Lins do REGO

Todos nós sabemos que Flaubert foi admiravel em sua correspondencia, onde ás vezes criticava e com acerto os seus contemporaneos. Mas em relação a Stendhal o mestre Flaubert não se mostrou em nada compreensivo: falhou deploravelmente.

Eis aí como se manifestou em carta a Poittevin: "Li hoje o primeiro volume de "Le Rouge et le Noir". O estilo é francês, mas será aquele o velho estilo tão esquecido hoje em dia? Acho este livro mal escrito e incompreensivel como caracteres e intrusões. Eu sei que muita gente de gosto não está de acordo comigo; estes têm os seus pequeninos santos de devoção. O bom Sainte-Beuve foi muito culpado da moda Stendhal. Até hoje ainda não compreendi o entusiasmo de Balzac por um escritor como Stendhal. Em resumo, o "Le Rouge et le Noir" é um livro de aristocracia de sucesso mais brilhante que duravel. E' uma pintura graciosa e algumas vezes profunda da sociedade, como já tinham feito os jesuitas. Mas a desgraça de Stendhal é que ele chegou tarde demais".

Assim Flaubert se iludiu com o maior romancista francês do seu seculo. A grandeza de Stendhal foi crescendo, enquanto a grandeza de Flaubert se reduzia a um só livro, ao seu fabuloso "Madame Bovary". E' que em Stendhal havia, apesar de todas as suas deformações, uma humanidade maior que em Flaubert. Os herois de Stendhal não foram concebidos por um estilo, mas pela força criadora de um demiurgo que fazia erros de ortografia, mas que compunha para a eternidade.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Casa J. Lopes, S.A.

Fundada em 1876

ACABAMOS DE RECEBER DA AMERICA E EUROPA

MACHADOS COLLINS Largos
MACHADOS SUECOS typo 816 e 334
AÇO RAPIDO QUADRADO com 18% Tungstenio
GOMALACA laranja
PICARETAS & CHIBANCAS Inglesas
DISCOS DE COBRE 48 - 50 - 55 polegadas
TALHAS YALE COM DIFERENCIAL de 500 a 5.000 kilos
CABOS DE AÇO desde 1/16 até 7/8"

Antes de efetuar qualquer compra consulte-nos.

CASA J. LOPES, S.A.

Rua da Concordia, 225/235 — Rua da Palma, 340/350

Telefones 6688 - 7962 — Recife

(217)

OS FELIZARDOS DO 62.º DIA DO Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"

11.000 PREMIOS! — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

CARTA PATENTE N. 285 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

WALMAR HERBSTER RIOS — Av. João de Barros. 1882.
JOÃO FLORENCIO DA SILVA — R. Demostenes de Olinda, 167.
ALBERICO ANGELO FERREIRA — R. Dr. Rego Neto s/n.
ANTONIO HENRIQUE — Alto da Boa Vista. 41 — Cavaleiro.
JOÃO CLEMENTE DA SILVA — Corrego da Areia, 25 — C. Amarelo.
AMARO FERREIRA REZENDE—R. Hermilio Gomes, 42—C. Grande
RODORVALHO DE ALMEIDA — R. do Hospicio, 2.
ABEL SANTOS — R. Fco. Correia, 112 — S. LOURENÇO — Pe.
MANOEL ANTONIO DA SILVA — R. Itabira, 86 — Afogados.
AUGUSTO JOSE' DE LIMA — R. São João, 10 — São José.
ADOLFO LUIZ DE M. VASCONCELOS — Vila dos Comerciarios.
FAUSTO JOSÉ' DE CARVALHO — R. S. Miguel, 597 — Afogados.
OTONIEL FELIPE SANTOS — Tv. da Mangueira. 367—Sto. Amaro
GILBRANCILDA LIMA BELO — R. 6. de Janeiro, 163 — Torre.
LUIZ FARIAS DE ARAUJO — R. Vigario Rego, 127—VICENCIA.
ARTHUR ALMEIDA COELHO — V. dos Comerciarios, 30.
ROBERTO ROCHA — R. Dez. Pinho, 546 — JOÃO PESSOA — Pb.
RAIMUNDO XAVIER—Av. Rio Branco. 317—NATAL— R. G. N. (**)
JOSE' BONIFACIO DE A. QUEIROZ—Est. de Belem. 273—C. Grande
JOSE' BRIVALDO DA SILVA — Corrego de Euclides. 404.
SEVERINO FELIX BEZERRA — 1º. Trav. da Estancia, 45.
LUIZ CAMPOS DE MORAIS — V. dos Sargentos. 134 — B. Viagem
SEVERINO DE LIMA — Beco do Quiabo. 957 — C. Amarela (*)
JAIME LIRA DE BRITO — R. Susana Lima, 26 — Sucupira.
VALTER ALVES DE LIMA — V. dos Sargentos, 52 — B. Viagem.
JOSE' NUNES DA SILVA — Estr. dos Remedios. 1320 — Afogados.
MERCEDES DEL PRADO — Av. Beberibe, 2265.
ABELARDO AMORIM DA SILVA — Sitio do Cardoso. 75—Madalena.
ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS — R. Campo do Modesto. 88.
JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA — R. Imperial, 129.

(*) — Premiado com 2 isqueiros.
(**) — Premiado com 5 isqueiros.

Premiado com BATERIA DE ALUMINIO:

HAROLDO MARANHÃO — Av. Alexandrino de Alencar, 646 — NATAL — Rio Grande do Norte.

Entregues no 62º. DIA .. .. 36 PREMIOS

TOTAL ATE' ONTEM:
9 Refrigeradores — 12 Maqs. de Costura
24 Radios — 44 Bicicletas — 26 Baterias
5.266 Isqueiros
5.381 PREMIOS, no valor de Cr$ 632.300,00

LEIA HOJE, NA 9ª. PAGINA,
UMA NOTICIA SENSACIONAL!

DIARIAMENTE, NESTE LOCAL
UMA NOVA LISTA DE FELIZARDOS DO GIGANTESCO
BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Consultorio Homeopathico dirigido pelo Dr. Casanova, medico francez, rua do Trapiche Novo n. 9 (no Recife)

O Dr. Casanova habilitado pela faculdade de medicina da Bahia para exercer sua profissão em todo o imperio do Brasil, por meio de exames em data de 8 de fevereiro de 1847, sendo registrada a sua autorisação na camara municipal desta cidade do Recife em data de 2 de março do mesmo anno.

Avisa ao publico, que a qualquer hora o acharão sempre prompto quando for procurado para accudir a seus semelhantes.

Os pobres serão tratados gratuitamente, como sempre o tem feito antes de sua sahida para a França.

As pessoas que não forem pobres, e que o quizerem consultar em sua residencia, pagarão somente pela consulta e o medicamento a quantia de 2$000.

Continua a tratar familias de partido a rasão de 20, 30, 40, 60 e 80$000 ao anno, incluindo no ajuste os remedios homeopathicos que forem precisos para os curativos, e encarando mesmo algumas operações de cirurgia, isto porem deverá regular-se conforme o numero das pessoas da familia.

Pergunta que não offende

Qual seria a causa, motivo ou rasão, por que o escravo do finado Manoel Rodrigues da Costa, não foi arrematado no leilão do expolio do mesmo finado, que teve lugar em dias da semana passada? Quem no caso de morte do mesmo escravo será responsavel aos herdeiros? Se não apparecer quem responda, responderemos nós; e não esclareceremos ao publico do que ha. — **O Fidelissimo.**

— Furtaram do sitio de Fernando Bieber, no lugar do Mondego, um cavallo pedrez com marca no pescoço de coleira por ser de carro, e manco de uma mão: quem o pegar, leve-o para o sitio, ou na rua da Cruz n. 4, que será generosamente recompensado. — **Henry Taylor.**

Objectivo, etc.

(Conclusão da 5 ª página)

interessado em adquirir no Brasil materiais estratégicos principalmente tório.

Na opinião do ministro canadense, nos proximos cinco anos a energia atomica será uma fonte suplementar das demais formas de energia hoje existentes para aplicação nas industrias manufatureiras e de transportes. No entanto, a energia atomica não substituirá a elétrica

COMPRAR ALGODÃO

Os cientistas canadenses já chegaram a resultados animadores sobre a aplicação da energia atomica na luta contra o cancer. O processo de aplicação é idêntico ao do Raio X, oferecendo a energia atomica as vantagéns de maior penetração e potencia.

Respondendo a uma pergunta, afirmou mr. Howe que o seu país está também interessado em comprar algodão no Brasil, tudo dependendo dos preços.

NO CATETE

A' tarde, o presidente Vargas recebeu a visita dos membros da Missão Comercial Canadense, tendo á frente o sr. Howe. O ministro canadense expôs ao chefe do governo as finalidades de sua missão, referindo-se ao grande progresso do Brasil".

O sr. Getulio Vargas agradeceu as referencias feitas ao Brasil e ao seu governo, manifestando, tambem, sua satisfação pela visita da Missão e sua admiração pelo Canadá e seu povo. Traçou, ainda, um paralelo entre os dois povos, brasileiro e canadense, salientando o problema do petroleo, bem como fez referencias elogiosas ao capital canadense aqui empregado, que é um dos principais fatores de desenvolvimento da nossa industria, quer no Rio ou em São Paulo.

Finalmente, o sr. Howe, em nome da missão, ofereceu ao presidente da Republica uma pequena estátua esculpida em madeira, representando o pescador canadense.

O sr. Howe foi tambem recebido pelo ministro João Neves, no Itamarati.

SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

Modalidade nunca vista no Recife

A FIRMA «LEON GUEDES CORREA» Pioneira das grandes iniciativas, está vendendo UM MAGNIFICO RECEPTOR DE RADIO MUNDIAL, 3 FAIXAS DE ONDAS, TOMADA DE TOCA-DISCOS, TRANSFORMADOR VARIAVEL EM DEZ pagamentos mensais de Cr$ 295,00 SEM ENTRADA NEM MAIS NADA. Chegou a sua vez de possuir um Radio! Palma, 328 — Recife — Fone 7661.

(269)

NOTICIAS DA PARAIBA

Aniversario do governador José Americo — Em visita a João Pessôa o comandante da Zona Militar do Norte — Na Paraiba o governador Silvio Pedrosa e o escritor Câmara Cascudo — O Banco do Estado responde às criticas que lhe foram feitas na Câmara Municipal — Visita de intelectuais pernambucanos — Atos do executivo — A vigilancia da Policia contra os larapios — «isolacionismo telefônico» — Diversas

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 10 — GOVERNADOR JOSÉ' AMERICO — Assinala, a data de hoje, o aniversario natalicio do dr. José Américo de Almeida, governador do Estado e uma das figuras de maior projeção na vida social, politica e cultural do país.

COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO NORTE — Chegará, hoje, a esta capital, procedente do Recife, o general Osvaldo Cordeiro de Faria, recentemente nomeado comandante da Zona Militar do Norte que compreenderá todos os Estados do setentrião brasileiro, da Bahia ao Amazonas e cuja sede é a capital pernambucana.

Será recebido, no aeroporto de Santa Rita, pelo governador do Estado e todo o secretariado, além de outras tantas autoridades civis e militares.

O objetivo dessa viagem a Paraiba do ilustre chefe de guerra é estabelecer entendimentos para a instalação, nesta capital, da 7.ª Divisão de Infantaria. Será s. excia. hospede do governo do Estado devendo regressar ao Recife ainda hoje.

ESPERADO, AQUI, O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o dr. Silvio Pedrosa, governador do vizinho Estado do Norte que se fará acompanhar do festejado escritor potiguar Luis da Camara Cascudo e do chefe da sua Casa Militar.

PREFEITO CREZO BEZERRA — Encontra-se em João Pessôa, desde ontem, o sr. Crezo Bezerra, prefeito de Natal e que vem sendo alvo das melhores atenções da sociedade local.

Ontem mesmo, o prefeito Oliveira Lima ofereceu ao ilustre visitante um jantar em Tambaú, nele tomando parte destacados elementos da sociedade pessoense.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — A proposito de acusações formuladas por alguns vereadores da Camara Municipal desta cidade em torno da venda dos terrenos do «Jardim Tambauzinho», de propriedade do Estado, feita por intermédio desse estabelecimento creditário, sua Diretória fez publicar hoje, uma extensa nota oficial com a qual presta ao público cabais esclarecimentos a respeito da lisura com que se tem conduzido na efetivação dos negocios de que está o Banco incumbido.

Além disto, por iniciativa da Associação Comercial e outros orgãos das classes conservadoras foi dirigida á Diretória do Banco do Estado da Paraiba com numerosas assinaturas, a seguinte moção:

«As classes Conservadoras, por intermedio dos seus orgãos, Associação Comercial de João Pessoa e a Federação do Comercio, tomando conhecimento, através da imprensa local, da campanha movida por alguns vereadores contra o critério adotado pelo «Banco do Estado da Paraiba S.A.» no tocante á distribuição de lotes no Jardim Tambauzinho, e considerando os indiscutiveis esforços a que se deve o soerguimento dessa Casa bancaria, proclamam sua repulsa coletiva aquelas ousadas insinuações, destituidas de qualquer fundamento, e tornam publica sua solidariedade á atual Diretoria e especialmente ao seu Diretor-Gerente, dr. João Brasil de Mesquita».

INTELECTUAIS PERNAMBUCANOS EM JOÃO PESSOA — Vindos do Recife, estarão hoje, nesta capital, vários intelectuais pernambucanos entre os quais o deputado Nilo Pereira, lider da bancada pessedista na Assembléia Legislativa do vizinho Estado, o professor Gilberto Osorio, catedratico da Faculdade de Direito do Recife e secretario da Educação no atual governo, dr. Mario Melo, jornalista e historiador e o escritor Jordão Emereneciano que é diretor do Arquivo Publico e membro da Academia Pernambucana de Letras, e cujo casamento se efetuará hoje, nesta capital, com a senhorita Maria da Penha Ribeiro Pessoa, pertencente a respeitavel familia local.

ATOS OFICIAIS — O governador do Estado assinou um ato, demitindo, de acordo com o art. 28 do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, Malbe Bezerra Duarte, agente fiscal classe «E» lotado no Departamento da Fazenda.

VIGILANCIA DA POLICIA CONTRA OS LARAPIOS — Como noticiamos anteriormente, a Policia vem desenvolvendo intensa atividade para conter a furia dos gatunos que, nas ultimas semanas, praticaram audaciosos arrombamentos nesta capital.

Além de mobilizados todos os elementos da Policia Civil, inclusive a Radio Patrulha, a Chefia de Policia convocou o concurso da Policia Militar, intensificando-se dest'arte, a caçada aos meliantes.

Até ontem, foram detidos 44 ladrões, entre os quais aparecem elementos perigosos, evadidos de prisões de outros Estados, e, em consequencia, muitos dos casos aqui ocorridos, em dezembro ultimo, já estão esclarecidos com a confissão dos que os praticaram.

Tudo indica que, dentro em pouco, graças ao esforço das autoridades policiais, a população pessoense voltará a gozar da tranquilidade que aqui se implantou desde algum tempo.

ISOLACIONISMO TELEFONICO — A respeito das deficiencias e mesmo da absoluta precariedade do serviço telefonico em João Pessoa, o jornal «O Estado» publicou hoje, com o titulo acima este editorial:

«E' a segunda vez que abordamos o assunto. Porque a irregularidade se faz sentir, dia a dia, cada vez com mais intensidade. O serviço de telefones desta capital continua a ser uma lástima. E o certo é que a Empresa Sul-Americana parece dar pouca importancia ao que se diz e se escrver. Sabemos o que sejam o comercio e industria e o que tal deficiencia importa, por exemplo, para os senhores comerciantes e industriais que necessitam estar constantemente se comunicando com Campina Grande e Recife. E é uma tortura, quase uma loucura fazê-lo. Gasta-se, mais das vezes, dose horas de atividade esperando o chamado telefonico para o qual não há um momento certo e preciso. De vez em quando, depois desta espera toda, desta espectativa tremenda, lá vem a telefonista dizer que agora não pode fazer a ligação. Fica para mais tarde ou amanhã. E' um inferno. A coisa está asumindo proporções de um grade desproposito. Afinal de conats, isso aqui não é uma vila que possa ficar impunemente isolada do resto do mundo, sem telefonemas urgentes, sem transações comerciais. Contamos com uma população de cerca mil habitantes e nossa vida comercial se é relativamente fraca, se tornará, por força de isolacionismo, muito pior se a Empresa Sul-Americana continua a fazer dessas. Comentamos, de outra vez, o assunto pensando que certamente as providencias fossem tomadas. Ou porque essa Empresa se compadecesse dos nossos habitantes ou por ser da sua responsabilidade e do seu dever cumprir corretamente a finalidade para que foi criada. E' do nosso direito exigir que seja mantida com regularidade uma cousa para que pagamos e contribuimos antes que se esgote o prazo de pagamento. Quando isso ocorre, é um Deus nos acuda! O barulho é grande. A iniciativa do barulho agora deve ser nossa exigindo as medidas necessárias e a normalização deste serviços.



NO CATETE O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS — O presidente Vargas recebeu, no Palacio do Catete, em audiencia especial, o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, que foi apresentado ao chefe do Governo, na qualidade de chefe do Estado Maior das Forças Armadas, pelo ministro da Guerra, general Cyro do Espirito Santo Cardoso. O marechal Mascarenhas de Morais manteve alguns momentos de palestra com o chefe da Nação, tendo nessa ocasião agradecido a sua nomeação para aquele alto cargo. Na gravura acima, um aspecto colhido durante a audiencia. (Foto "Meridional").

CARNAVAL

ATIVIDADES DA «ACCR»

Com a presença de cronistas integrantes das diversas comissões designadas pela junta Governativa da «ACCR», teve lugar, ontem, á tarde, mais uma sessão ordinária, na séde social á rua Larga do Rosario, n. 123, térreo.

Foram discutidos vários assuntos, devendo hoje, pela manhã, uma delagação de cronistas, devidamente autorizada pelo governo da cidade, entender-se com o pintor Lula Cardoso Aires, em sua residencia de Bôa-Viagem, para tratar da decoração e ornamentação das principais ruas do Recife, á semelhança do que se faz no Rio e em São Paulo.

Aliás, a esse proposito, já houve um entendimento preliminar entre os cronistas e o conhecido pintor pernambucano que se mostrou interessado em colaborar com o pessoal da «ACCR».

Os presentes tomaram, ainda, conhecimento das atividades iniciais da comissão de arrecadação, cujos componentes não esconderam seu otimismo diante dos primeiros resultados obtidos. Têm sido eles muito bem recebidos no comercio e na industria, que, desse modo estão dispostos a cooperar decisivamente com os rapazes da entidade dos jornalistas, interessados em que o caranval pernambucano seja apresentado com todo o esplendor e o prestigio de antigamente.

Sugestão interessante e muito oportuna, apoiada amplamente por todos os cronistas que compareceram á reunião de ontem, foi a do confrade Paulo Franca, que se bate pela regulamentação do funcionamento dos alto-falantes. Estes, como se sabe, são arbitrariamente distribuidos pelas principais ruas do Recife, funcionam com volume excessivo e seus responsaveis, na ansia de distribuir a publicidade contratada, não respeitam os préstitos carnavalesco por ocasião de sua passagem.

Não podem, foliões e o povo em geral, ouvir a execução dos frevos» tocados pelas orquestras dos clubes, blocos, troças, ficando assim completamente descaracterisado o carnaval de rua.

Acertou-se, pois, que a comissão de membros da «ACCR» junto á Segurança Publica entre em entendimentos com o dr. Jayme de Sant'Iago, diretor do Serviço de Censura Cinematografica, Teatral e de Diversões Publicas, no sentido de que o mesmo determine enérgicas instruções aos seus auxiliares para coibir o abuso apontado.

Por fim, decidiu-se, por unanimidade que a «ACCR», a partir de amanhã, se reuna, diariamente, das 20 ás 22 horas. Durante essas reuniões diárias serão tratados os assuntos que demandem maior urgencia, sem prejuizo das demais medidas que pouco a pouco têm de ser executadas.

O NOVO ESTANDARTE DO «CLUBE CARNAVALESCO MISTO VASSOURINHAS»

Ontem, á tarde, a convite do deputado Celso Miranda, presidente do veterano «Camelo de S. José», depois da reunião na «ACCR», á qual esteve presente, diversos cronistas seguiram para o Colégio da Estancia, no bairro da Bôa-Vista, afim-de ver os trabalhos de execução do novo estandarte de «Vassourinhas».

Recebidos gentilmente pela Madre Superiora, os jornalistas foram introduzidos na ampla sala de trabalhos, onde puderam verificar a surpreendente tarefa que a diretoria do «Vassourinhas» confiou á perícia das religiosas.

O estandarte, confeccionado em finos tecidos de veludo e gorgurão de seda, mede exatamente dois metros de comprimento por 1,40 mts. de largura, e está sendo bordado inteiramente a mão, com fios de ouro, alem de nele se acharem distribuidos com capricho enorme quantidade de turmalinas de diversas cores.

Informaram-nos os dirigentes do «Vasourinhas» que o serviço foi contratado por Cr$ 30 000 00, estipulando-se a despesa total em 50 mil cruzeiros. Pronto o estandarte e colocado no varão de metal, pesará entre 30 e 40 quilos, com os quais o porta-bandeira do «Camelo de São José» terá de fazer suas costumeiras evoluções.

RAINHA DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO

CANDIDATA .....

AGREMIAÇÃO .....

LUCAS GARCEZ, NO SANTA ISABEL:

«A principal tarefa de nossa geração é lutar pela melhoria do padrão de vida do nosso povo»

Os engenheiros têm uma participação decisiva na empresa de melhoramento social e econômico do país — A solenidade de colação de gráu dos concluintes da Escola Politécnica

Realisou-se, ontem, a solenidade de formatura dos engenheirandos da Escola Politecnica, de 1952. O ato teve lugar, ás 18 horas, no Teatro Santa Izabel, sob a presidencia do reitor da Universidade Catolica, pe. Francisco Bragança, S. J., contando com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais o governador Etelvino Lins, os chefes das forças armadas sediadas no Recife, secretarios de Estado e o arcebispo de Olinda e Recife.

Foi paraninfo da turma, o governador de São Paulo, engenheiro Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou o seguinte discurso:

ORAÇÃO DO PARANINFO

«Atribuiram-me os engenheirandos da Escola Politecnica da Universidade Catolica do Recife o gratissimo encargo de paraninfar uma turma de novos engenheiros industriais pernambucanos.

Não pode haver para o professor universitario premio maior do que ser escolhido por novos profissionais para dizer-lhes as palavras de despedida da vida academica. Tenho a certeza de que não quisestes homenagear o homem publico que tem as graves responsabilidades de dirigir o Estado de São Paulo, mas o professor de engenharia que, por muitos anos, lecionou na Escola Politecnica da capital paulista a cadeira de Hidraulica e Engenharia Sanitaria. E' esta certeza que fez com que eu não hesitasse um minuto em deixar os trabalhos do governo do meu Estado — que são pesados e complexos — para vir do Tropico até quase o Equador. Á velha capitania de Duarte Coelho Pereira, trazer pessoalmente o testemunho de minha simpatia aos novos colegas pernambucanos. Bem avalio a prova de amizade que o vosso gesto demonstra — srs. engenheirandos — e sei bem que avaliais a minha gratidão e o meu reconhecimento.

Não pretendo trazer-vos novos ensinamentos universitarios, porque já os recebestes suficientemente de vossos dedicados mestres, nem mesmo pretendo aconselhar-vos, no limiar da vida profissional, porque já tendes dado completas provas de que vos sabereis conduzir de modo a não deslustrar a vossa Escola, que ha mais de quarenta anos vem servindo com eficiencia a Pernambuco e ao Brasil. Já realizastes, como coroamento de vossos estudos, e com grande aproveitamento, uma viagem de longa duração pelo parque industrial europeu, onde tivestes o primeiro contacto profissional com areas de grande concentração de atividades de vossa futura profissão.

Permiti, meus jovens amigos, que vos roube alguns minutos desta magnifica solenidade para pedir a vossa atenção para um problema que a minha experiencia tem mostrado merecer especial carinho das elites pensantes, nas quais o engenheiro tem, cada vez mais, lugar de merecido destaque.

MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA DO POVO

A principal tarefa de nossa geração é lutar pela melhoria do padrão de vida do nosso povo. Essa melhora, todavia, deve ser no sentido integral que nós, cristãos, damos á personalidade humana, que não exige apenas a elevação material do homem, mas tambem a espiritual e religiosa.

Nessa empresa de melhoramento economico e social que, no momento, me parece ser a mais nobre de todas em nosso país, têm os engenheiros participação decisiva. Ouso mesmo dizer que nenhuma outra das chamadas profissões liberais tem tão grande responsabilidade no exito desta campanha quanto a engenharia. Mas para que sua ação seja eficiente é preciso que cada um se compenetre da importancia social de sua profissão e aceite viver constantemente ao lado do povo, para sentir suas aspirações, necessidades e problemas.

Dessa responsabilidade nasce a obrigação de ser cada engenheiro, não um homem de elite, de grupo ou de classe, mas um homem de povo, no verdadeiro sentido desta palavra, vivendo com o povo, esclarecendo-o e orientando-o na luta pela obtenção de melhores e mais humanas condições de vida.

Penso não me faltar autoridade para este apelo — srs. engenheiros — no qual peço a vossa atenção para o sentido desse proposito fundamental a atingir no exercicio profissional, porque desde minha formatura — e já são passados mais de dezesseis anos — tenho me esforçado para manter a fidelidade a esse grande objetivo e a constancia desta pregação.

Insisto, portanto, meus jovens amigos.

A MISERIA REDUZ A CAPACIDADE DE TRABALHO

A miseria fisica e moral que reduz a capacidade de trabalho do homem e nele adormece o sentido das nobres causas, é a causadora desta desigualdade de condição social, que desequilibra a harmonia da vida brasileira. Bem sei que num pais tão grande como o nosso, cujos limites ao norte ultrapassam a linha equatorial e ao sul vão muito além do tropico, é forçoso haver desigualdades, porque diversissimas têm de ser as condições do meio fisico. Mas dentro desse imperativo ecologico, pode haver pelo menos homogeneidade de condições sociais e economicas, que geram unidade de pensar e de sentir.

Nos Estados Unidos, o territorio tambem se estende por mais de uma zona geografica. Entretanto, a quase igualdade das condições sociais e economicas criaram ali uma situação invejavel de unidade

(Conclue na 1.ª pagina)

POLITICA

GARCEZ NA TERRA

O sr. Lucas Garcez veio ao Recife apenas com o fim de paraninfar uma turma de novos doutores; mas eis que já aí estão atribuindo objetivos politicos á visita do governador bandeirante, inclusive admitindo-se que s. excia. aproveite o ensejo para um encontro com o sr. Etelvino Lins. Não um encontro puro e simples; mas em que fossem tratados assuntos de importancia nacional, do momento atual até ás proximas eleições, com paradas em possibilidades perfeitamente estudaveis.

Ora, entre os dois governadores — o daqui e o de São Paulo — ha u'a amizade sólida e uma admiração reciproca e, salvo engano, profunda. E ambos estão colaborando, um aqui e o outro no sul, no sentido de tornar de ambito nacional o clima de entendimento e de pacificação conseguido em Pernambuco e naquele Estado sulista. E é com base nessa amizade, nessa admiração e nessa identidade de processos politicos que unem os dois governadores, que se estão inspirando os rumores de que a presença do sr. Garcez nesta cidade seria aproveitada para um "bate-papo" entre os dois, com vistas á sucessão federal.

E' possivel que haja algo de verdade nessas coisas que por aí se dizem. Mas é rigorosamente certo que tanto o sr. Etelvino Lins como o sr. Lucaz Garcez são politicos habeis e experimentados e não ignoram, por isso mesmo, que estamos ainda muito longe das proximas eleições; e que muita canoa ha de aparecer ainda nas aguas que correrão até lá. Como sabem que o fator tempo é o mais importante de todos na politica — o mais importante e o mais desenganador tambem...

Oposição á vista

Além do mais, os dois governadores não precisariam de uma oportunidade assim para um entendimento. O PSP de Pernambuco está inteiramente ao lado do chefe do Executivo local — e convem acentuar que não deputados do PSP os mais ardorosos defensores, na Assembléia, de situacionismo. E não seria difícil, nem fóra dos processos normais, usarem-se perla-vezes para os entendimentos necessarios.

O que é perfeitamente admissivel é que o sr. Etelvino Lins aproveite o ensejo para uma aproximação ainda mais intima com o seu colega de São Paulo; e para pôr mais umas colheradas de cimento na amizade que os liga a ambos. Mesmo porque s. excia. está vendo formar-se um bloco oposicionistas mais ou menos forte, aqui em Pernambuco, com o desenvolvimento da secção regional do Partido Trabalhista. E necessita, por isso mesmo, de consolidar cada vez mais o apoio que lhe tem assegurado o PSP no Palacio Joaquim Nabuco. Porque a corrente oposicionista que se está formando é forte; e conta com cotas muito largas para uma campanha de alta envergadura.

Mesa da Municipal

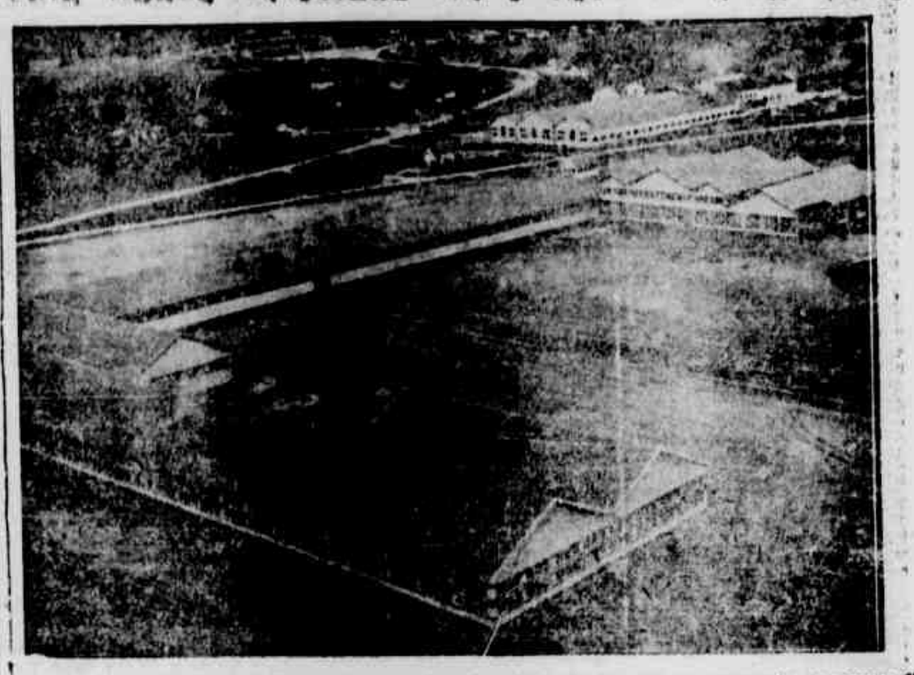
Para a composição da Mesa de Vereadores, no ano passado, sabe-se que houve, entre os diversos Partidos que ali têm assento, inclusive o PSD, um acordo firmado sob palavra, no sentido de, no pleito agora proximo, o presidente do Legislativo municipal ser elemento integrante dos pequenos Partidos, por isso que, o de 1952, foi o sr. Hilo Lins e Silva, pessedista. A Mesa atual é completada pela UDN, PSP e PTB.

Chegou agora a vez de ser cumprida a palavra empenhada. Na visita de cortesia que, há poucos dias, alguns vereadores fizeram ao prefeito José do Rêgo Maciel, foi ventilado o assunto em tela que teve divulgação na rua. E foi, na rua, que soubemos ter o chefe do Executivo municipal, em conversa com o vereador Romildo Gomes, afirmado a este que estimaria ver um elemento do PSD como presidente da Camara Municipal do Recife, entretanto, se existe o acordo, deve em verdade ser cumprido, acrescentando ainda o sr. José do Rêgo Maciel que o homem que falha á palavra empenhada é um rebotalho.

Estão as cousas nesse pé. Segunda-feira proxima se reunirão os elementos das pequenas bancadas para enfrentar a situação, isto é, fazer valer o acordo estabelecido, sob palavra.

Pernambuco abastecendo o mercado brasileiro de azulejos

Está sendo instalada na Varzea a I. A. S. A.



Acha-se sendo instalada, no Recife a mais moderna fábrica de azulejos do mundo. Trata-se da Indústria de Azulejos S. A., que vai funcionar com material adquirido no maior centro de equipagem industrial da Alemanha.

Diversos técnicos daquele país já se encontram no Recife, trabalhando na Varzea, onde ficará situada a fábrica, em terras do engenho São João.

A I. A. S. A. será dirigida pelo mesmo grupo proprietário da Cerâmica São João S. A. e da Cia. Agro-Industrial São João, firmas bastante conceituadas, na indústria cerâmica do país.

A producão inicial da fábrica, que será a unica do Norte, Nordeste e Leste do Brasil será de 60.000 azulejos por dia, que correspondem a uma área de 1.400 metros quadrados, tendo a mesma capacidade para duplicá-la.

O Edificio da I. A. S. A. já está concluido, tendo uma área coberta de 12.000 metros quadrados, estando em instalação o equipamento dos fornos-tuneis, um dos quais se estende numa reta de 110 metros de comprimento.

Com a instalação da Indústria de Azulejos S. A., o parque industrial de Pernambuco se enriquecerá, consideravelmente, ficando assegurado para o mercado consumidor de azulejos, de grande parte do país o suprimento daquele material, bem como haverão possibilidades de exportação para diversos países da América Latina, evitando, ainda a importação e consequente estravasamento de nossas divisas no estrangeiro.

A I. A. S. A., de que vemos na gravura acima um aspecto de suas instalações, funcionará, ainda no ano de 1953.

Mario Cravo e Caribé chegaram, ontem, ao Recife

Mestres da pintura e escultura bahianas — Um prêmio da Bienal — Exposição



Caryde aparece na fotografia de cima realizando um mural. A outra foto é do artista Mario Cravo, pintor e escultor

Procedentes de Salvador, chegaram, ontem, á tarde, ao Recife, os artistas Caribé e Mario Cravo.

Caribé, um dos mais conhecidos pintores da Bahia, celebre pelos seus trabalhos de bico de pena, é de origem argentina.

Mario Cravo, escultor e desenhista, é baiano de sete costados e oriundo de familia ilustre da região fumageira da "boa-terra". Com um curso de varios mezes no estrangeiro, Mario Cravo voltou á Bahia, não faz muito tempo, e assombrou os seus conterraneos com o abstracionismo, então pouco conhecido na sua terra.

Com o seu atelier montado entre o Carmo e a Barra, nas imediações do mar e do forte de Santa Maria, o jovem artista começou a realizar preciosos trabalhos, um dos quais lhe valeu alentado prêmio, na celebre Bienal de São Paulo. Boa parte das suas esculturas é feita em madeira e arame, principalmente. E' um dos fundadores do "Anjo Azul", onde se acham expostos alguns dos seus trabalhos.

O pintor Caribé já teve a oportunidade de realizar 24 murais com motivos regionais em diversos edificios da capital baiana.

Na proxima semana, Caribé e Mario Cravo vão expor os seus trabalhos, provavelmente no salão terreo do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz. Patrocina a exposição artistica a Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife. Ambos vieram a esta capital em companhia do dr. Carlos Eduardo, diertor da "Galeria de Arte Oxumaré", e do jornalista Odorico Tavares, diretor dos "Diarios Associados" da Bahia.

Ingresso nas três primeiras entrancias do magisterio primario do Estado

Portaria do secretario de Educação regulamentando o decreto nº 85 — Vagas e condições

O sr. Gilberto Osório de Andrade, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o decreto n.º 85, de 1.º de setembro de 1949, condiciona o ingresso no magistério publico primario, em qualquer das entrancias, ás classificações obtidas em concursos ou cursos abertos regularmente para êsse fim (Art. 446); considerando, além disso, que a realização regular dos concursos previstos no citado Regulamento exige a verificação anual do numero e da localização das vagas existentes no momento dado; considerando, ainda mais, que, quanto á época adequada á abertura dum concurso anual, cumpre levar em conta a possibilidade, cada ano, da criação de novas cadeiras pela lei orçamentária;

Considerando igualmente que a promoção por entrancias acha-se assegurada no Regulamento, habilitando-se á mesma os professores efetivos que concluem o interstício de que cogita a lei; considerando que, dessarte, antes de se abrir acesso, mediante concurso anual, as cadeiras vagas ou ainda não providas, cumpre considerar as promoções em perspectiva de se requererem cabalmente; considerando, outrossim, que o citado Regulamento permite o preenchimento de cargo inicial em qualquer das entrancias, sendo que as três primeiras se equiparam quanto aos vencimentos e só se diferenciam quanto á localização geográfica;

Considerando, também, que se faculta aos concorrentes a indicação dos municipios onde prefiram exercer atividades (Art. 477), mas isso sem sacrificio da ordem das classificações no concurso obtidas (art. citado, parágrafo unico);

Considerando, com efeito, que, em principio, e em face mesmo do instituto das promoções, as entrancias de ordem superior deve se assegurar aos concorrentes que melhores classificações obtiverem, sem prejuizo prático das permutas que, por mutua conveniência, se disponham a fazer;

Considerando, em suma, que um só concurso anual basta a satisfazer a todos êsses fins, atendendo a todos os critérios e representando um eficaz estimulo para o alevantamento dos niveis pedagógicos do Estado,

RESOLVE

ART. 1.º — A Divisão do Ensino Primário e Normal procederá, nos quinze primeiros dias de dezembro de cada ano, á contágem das vagas existentes até o dia 30 de novembro imediatamente anterior nas 1.ª, 2.ª e 3.ª entrancias do magistério publico primário. PARAG. 1.º — Para êsse efeito, computar-se-ão como vagas não só as cadeiras providas interinamente, como também as criadas, em qualquer das entrancias, pela lei orçamentária a vigorar no exercicio seguinte. PARAG. 2º — As vagas serão discriminadas em duas categorias, a saber: a) as que se preencherão por promoção; b) as que terão provimento mediante concurso, tudo consoante o que dispõe o artigo 459 do Regulamento do Ensino Primário.

ART. 2.º — Procedida a verificação de que trata o artigo anterior, publicar-se-ão edital para o conhecimento, pelos interessados, das oportunidades que houver de promoção. O edital contará, discriminadamente, o numero e a localização das cadeiras susceptiveis de provimento por êsse modo de acesso, segundo as respectivas entrancias. Os requerimentos que se

(Conclue na 7.ª pagina)

Entre os medicos dos EE. Unidos não existe a super-especialização

Diagnostico precoce do cancer e tratamento da insuficiencia aortica e mitral — O govêrno brasileiro e as facilidades aos bolsistas — Declarações dos drs. Salomão e Miriam Kelner

Regressaram, recentemente, dos Estados Unidos, onde estiveram durante 17 meses, em viagem de estudo, os médicos pernambucanos Salomão e Miriam Kener, foram com bolsas de estudo, ele da W. K. Kellog Foundation e ela, dessa organização e do Instituto Internacional de Educação e do Kuota Club, com a colaboração do reitor da Universidade do Recife.

Estiveram em Boston durante um ano inteiro, onde o dr. Salomão fez um curso de cirurgia torácica, no serviço do professor Overholt, famoso especialista.

— Conseguiu-se resolver já naquela clinica, na maioria dos casos — disse á reportagem do «DIARIO», o dr. Keler — o problema da cura de tuberculose pulmonar com uma operação de um só tempo, e o cancer do pulmão com o diagnóstico precoce. Esses serviços são bem desenvolvidos na clinica do dr. Overholt, de quem fui um dos «fellows». Boston é um dos maiores centros médico-cirurgicos do mundo. Congrega numerosas celebridades como Gross, Sweet, Cattell e Lahe, entre outros. Gross e Haken são famosos pelo que introduziram de novo na cirurgia cardio-vascular.

CONGRESSOS

— Tive a oportunidade, tambem, de cursar Harward Medical Scholl e American Tudor Society. Estive com a dra. Miriam em vários congressos cientificos, inclusive o do Colégio Internacional de Cirurgiões de Chicago, da American Tudor Society, em Boston e do Colégio Americano de Cirurgiões, em Nova York, que congregou onze mil médicos de todo o mundo e foi o maior já realizado até hoje e que apresentou as mais importantes colaborações no campo da cirurgia experimental.

Durante cinco meses viajamos pelo país percorrendo os maiores centros médicos inclusive a «Mayo Clinic», observando, particularmente, os trabalhos de Ciagett, considerado por muitos o maior cirurgião do mundo, que se dedica, não somente á cirurgia torácica, como tambem á geral. Ao contrario do que muita gente pensa, não há nos Estados Unidos a super-especialização. Grandes cirurgiões fazem operações do torax e gerais, como Sweet, Adams, Ciagett, Potts e muitos outros.

INSUFICIENCIA AORTICA E MITRAL

Estive, tambem, no serviço do prof. Gross, que foi quem iniciou a cirurgia de coartação da aorta, ao mesmo tempo que Crawford, na Suecia. O prof. Clagett chamou minha atenção para a incidencia de casos de coartação da aorta. Existe uma média de um doente por cada quatro mil pessoas. E esse mal até hoje era muito pouco diagnosticado no Brasil, por falta de exames especializados. Essa doença é uma enfermidade congênita, que consiste no estreitamento da aorta cujo tratamento bastante accessivel, cirurgicamente. Em Chicago, no serviço dos Potts, que opera doenças congenitas do coração e faz cirurgia infantil, é introdutor de várias contribuições novas para a cirurgia cardio-vascular. Em Cleveland, Beck vem desenvolvendo o tratamento cirurgico do enfarto-miocardio e da angina do peito com resultados satisfatorios. Em Baltimore e Filadelfia estivemos com Blalock, Tassig, Baiby e Gibbon. Baiby tem desenvolvido nova tecnica, operando com o coração aberto. Ultimamente vem tentando tratar cirurgicamente a insuficiencia aortica e insuficiencia mitral. A arteriose mitral já tem sua indicação pacifica com estatistica de mais de 700 casos.

DESENVOLVIMENTO DA CIRURGIA TORACICA

— A cirurgia torácica tem tido grande desenvolvimento nos Estados Unidos pelo grande numero de serviços existentes com equipes organizadas e pelo volume de casos que aparecem não só por causa dos diagnosticos precoces, como tambem pelo nivel cultural mais elevado dos doentes.

OS CURSOS MEDICOS

Em geral — declarou — os cursos fundamentais de medicina nos Estados Unidos são muito bem orientados e os profissionais têm facilidades de cursos e congressos. A pesquisa e a bibliografia são muito auxiliadas.

E' preciso que o Brasil continue e intensifique o intercambio cultural com os Estados Unidos. Os grandes sucessos americanos se devem ao espirito de organização e ao trabalho continuo. E tambem, não há dispersão nas atividades do médico. Normalmente, ele trabalha num só lugar.

Por fim, devo salientar as facilidades que o governo brasileiro concede aos seus bolsistas, e o proveito que teria o nosso país, com grande desenvolvimento cientifico, se fosse intensificado. O progresso da medicina brasileira depende muito da organização de bibliotecas, de viagens, pesquisas e seleção de pessoal.

VIII Congresso de Jornalistas do interior

Será instalado, em Pesqueira, brevemente

Será instalado, no dia 23 do corrente, em Pesqueira, o VIII Congresso de Jornalistas do Interior, que reunirá congressistas de todos os municipios pernambucanos para tratar de assuntos de grande interesse para a classe.

Há dias que se encontra no Recife o jornalista Paulo de Oliveira, presidente da Comissão Organizadora do certame e diretor de a «Folha de Pesqueira». Está ultimando as providencias para que o conclave seja coroado de êxito.

O VIII Congresso de Jornalistas do Interior está realizado, simultaneamente, com reunião dos presidentes de Sindicatos de Jornalistas do Brasil e de Associações de Imprensa. Terá ainda o apoio integral do industrial Manoel de Brito.

Amplo programa de solenidades está sendo elaborado. O ato de instalação terá a presença de altas autoridades civis e militares, congressistas e familias.

GILENO DE CARLI VISITA O INTERIOR

O sr. Gileno de Carli, acompanhado do delegado regional do Instituto do Açucar e do Alcool e varios tecnicos, visitou, ontem, os entrepostos de aguardente de Vitoria e Nazaré da Mata, onde, neste ultimo municipio, lhe foi oferecido um almoço. O agape teve lugar na "casa grande "do Engenho Varzea Grande.

Na Associação Agricola de Nazaré, ás 15 horas, o presidente do IAA foi recebido em sessão solene, sendo abordado na ocasião varios assuntos ligados ao plano da aguardente e outros problemas.

PROF. GUEDES DE MIRANDA

Chegou, ontem, ao Recife o professor Guedes de Miranda, catedrático da Faculdade de Direito e ex-interventor daquele Estado. Ouvido pela nossa reportagem, esclareceu que sua vinda ao Recife não se prende a razões politicas.

Veiu apenas «visitar os Eustaquios: ver o Capibaribe: contemplar Olinda ao por do sol e a dinâmica Rua Nova com os seus «habitués».

Excusou a todo transe comentar a politica de Alagôas. E, a esse respeito, disse: «Não quero tornar turbulentos, pensando na emporcalhada politica de minha terra, os momentos que aproveito para relembrar os suaves dias que aqui vivi, na minha juventude».

DEVOLUÇAO DA PARTIDA DE CAFE'

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Horacio Lafer submeteu ao presidente Vargas o processo relativo á devolução da partida de café que havia sido embarcada de Vitória do Espirito Santo, para o porto de Nova Orleana.

Exarou o presidente Vargas, na exposição de motivos do sr. Lafer, o despacho: «Antes de ser informada á Assembléia Legislativa, volte ao Ministério da Fazenda, para esclarecer quais as providencias que foram tomadas no sentido de evitar a reprodução de fatos da mesma natureza que causam, evidentemente, prejuizo á economia nacional».



Dois aspectos do jantar intimo que o governador Etelvino Lins ofereceu, ontem, á noite, em palacio, ao sr. Lucas Garcez, chefe do executivo bandeirante, ora em visita ao Recife. Compareceram as mais altas autoridades civis e militares do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Chamada para o pagamento do Imposto predial e taxas das zonas RECIFE e SANTO ANTONIO ATE' O DIA 15 DO CORRENTE

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA avisa que receberá o Imposto predial e taxas, das zonas do RECIFE E SANTO ANTONIO, até o dia 15 do corrente. O prazo será rigorosamente observado, sendo, em seguida, exigida a multa regulamentar de 10%.

Recife, 11 de janeiro de 1953.

ENGRENAGEM



NORMOTAIZ

Rua da Concórdia, 201
Fone: 7936

ABAETE' Prop. (2S1)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES — Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n 100 — Fones 43-7634 e 43-7997 — Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n 230 4.º and — Fones 4827 e 44181 — Alagoas — Rua do Comercio 18 — 1.º and — Maceió — Paraiba — Av João Machado, 1075 João Pessoa — Av Maciel Pinheiro 97 — 1.º and — Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal — A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Para anuncios procure o Dep de Publicidade — TELEFONES: Direção: 1726 — Redação 6859 — Gerencia 8027 — Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 250,50 — Semestre Cr$ 130,00 — No exterior: Ano Cr$ 500,00 — Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953

A visita do governador de São Paulo

Folgamos de registrar no Recife a presença do governador de São Paulo, o eminente sr. Lucas Garcez. O conceito de que desfruta, entre os grandes administradores brasileiros, o situa como um homem publico de elevado merecimento. Vindo ao Recife pela segunda vez — a primeira, a convite dos «Diarios Associados» — e agora para presidir a uma solenidade escolar, dá uma demonstração do sentimento de unidade nacional que o anima na sua vida.

O Brasil terá de ser considerado um corpo de vasos comunicantes e não um paiz de estanques compartimentos, cada um fazendo por si e deixando que os outros se arranjem á vontade. Se precisamos muito de São Paulo, o Estado bandeirante por sua vez precisará de achar no Nordeste um mercado consumidor para os seus produtos industrializados.

O que fez a solidez dos Estados Unidos, e de tal modo que, se o isolassem, não pereceriam, é a grandeza do seu mercado interior. O paiz tem capacidade de absorção para os produtos que fabrica; e de tal modo que cada grupo de 4 pessoas possue um automovel.

No Brasil assistimos o seguinte e desolador espetaculo: ha Estados ricos e Estados pobres; ha Estados de economia forte e Estados de economia de fome; ha Estados de terras ferazes e Estados de terras semi-aridas; ha Estados de estações regulares e Estados de estações incertas.

O primeiro caso é o de São Paulo; o outro é o nosso. E não somente nosso, mas de todo o Nordeste, pois o Nordeste é um só, apesar de serem os seus membros entidades politicas á parte. O sr. Lucas Garcez, da primeira vez que veiu a Pernambuco, viu o nosso problema. E' uma terra cheia de possibilidades, onde se pode plantar algodão, agave, carnaúba, mamona e criar gado; mas onde falta agua. Sem agua é impossivel qualquer civilização. Assim, o nosso problema é o da agua.

O presidente Dutra, dando impulso ás obras do São Francisco, para valorizar a area nordestina, procurou fazer o que viu no Vale do Tenessee, nos Estados Unidos. A energia eletrica facilitará a criação de industrias e ao mesmo tempo dará outras possibilidades á irrigação. Poderemos fundar, á beira do São Francisco, uma classe media solida e impedir que continue o drama dos spans de araras. Mas para isso será necessario que não se interrompam as obras começadas; e que a continuidade administrativa seja uma constante no governo. So assim poderemos enriquecer o Nordeste, assegurar a São Paulo um bom mercado consumidor e evitar que continue a tragedia da seca, que todos os anos enche de cruzes tristes nossas estradas poeirentas.

UM DEPOIMENTO

Sempre entendemos que o coronel Frederico Mindelo ficava melhor entre os livros e em ambiente de estudo, relacionados ao seu oficio, do que em outros misteres, fora de sua profissão, inclusive os politicos.

Esse mesmo reparo já haviamos feito, quando traduziu o livro de Clarwitz «A Concepção da Vitoria» entre os grandes generais.

Agora ele acaba de publicar «Notas de um militar em ferias», que não são mais do que o relato do que viu e ouviu nos Estados Unidos, durante o tempo em que ali esteve como adido militar em Washington.

Num momento em que tanto se fala do Acordo Militar entre o nosso paiz e a grande republica do Norte, que comanda bravamente a luta pela liberdade do mundo; e em que tantos equivocos se procuram criar, a proposito de um assunto de que muitos nem sequer entendem, a leitura do livro de Mindelo serve para esclarecer muita cousa.

Ele não é, no intimo, pró ou contra esta ou aquela nação. Como acentuou Osvaldo Aranha, tudo o que ele observou e o que fez foi em função do seu paiz. Mas dentro desse criterio, acentua-se, na amizade Brasil-Estados Unidos, não somente uma tradicional e constante diretriz, mas um entrelaçamento de interesses.

«Se os comunistas, os paracomunistas e os simpatizantes uteiros vêem o contrario e procuram tirar para si as castanhas do fogo, apenas laboram na seara do bolchevismo internacional.

«Somente os desejosos de que o mundo se afunde na desordem — diz Mindelo — sentindo a derrocada de suas intenções universalistas, podem enxergar e acusar de imperialismo o crescimento das relações brasileiro-americanas.»

E se assim o diz, não é por influencias extranhas; mas porque viveu mais de dois anos nos Estados Unidos; sentiu de perto o clima e a gente americanos e não somente o meio diplomatico: conviveu com a classe media, que alli constitui os alicerces inabalaveis de uma grande democracia, viajou por mais de 30 dos 48 Estados da União Americana, e verificou que as duas nações terão de marchar juntas através da historia.

Tendo visto o que se passou no Panamá, na Nicaragua, nas Filipinas e em Porto Rico, chegou á conclusão de que os Estados Unidos não defendem a independencia dos outros Estados, amordaçando-os; mas fazendo-os experimentar a liberdade em toda a sua plenitude. Isso é muito diferente do que se passa nos Estados satelites oprimidos pela Russia.

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELER

O chanceler João Neves acentuou, nas suas declarações, que mais fortalecida sairá em o governo Eisenhower a aproximação economica Brasil-Estados Unidos. «Só os comunistas desejam o contrario, afim de melhor servir á Russia, para a qual os Estados Unidos são uma especie de enxinha de garganta. Mas para que tal aproximação se acentue, será necessario que se ponha termo a essa atmosfera de desconfiança, que os comunistas, muito de industria estão criando no Brasil. Todas as campanhas, instigadas pelos vermelhos, inclusive o desenho «Petroleo é nosso», no sentido de impedir qualquer contribuição do capital estrangeiro na exploração do oleo mineral, visam afastar o Brasil dos Estados Unidos. Isso às vezes se reflete até em declarações oficiais, como a de que o Brasil pode passar muito bem sem o estrangeiro.

Ora, se isso é uma grande frase no tenero de «Porque me ufano do meu paiz», no fundo não tem sentido economico. Porque sendo o Brasil um paiz de economia fraca necessita da cooperação das nações amigas, quer em capitais, quer em technicos, quer nas trocas comerciais, para aumentar e desenvolver a sua produção.

O resultado é que o Brasil está bem divisas na Italia, na Alemanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros paizes. E nas casas de cambio de Lisboa, chega o brasileiro com uma nota de mil cruzeiros e recebe, de cabeça baixa, 750 escudos.

Essa cooperação não quer dizer, de modo nenhum, que o Brasil vá enfeudar-se ás outras nações, mas simplesmente que precisa trabalhar em termos de interesse comum. E' natural que entre o Brasil e os Estados Unidos se apertem os laços de amizade, porque os Estados Unidos são o nosso melhor cliente, comprando largamente o nosso café, que é, a despeito de tudo, o unico produto de repercussão internacional. Com o café é que compramos maquinas, essencias, oleo Diesel e outros artigos. Mas isso não significa dependencia politica; nem vamos consentir que venha um «gauleiter» dirigir os nossos destinos, tal como aconteceria, se passassemos a um satelite russo.

Só Deus sabe o sacrificio que a Russia impoz a nações como a Polonia, a Tchecoslovaquia e a Hungria, delimitando a sua produção e fazendo das mesmas centros de abastecimento. Porque pretendeu ter a sua economia propria, a Iugoslavia foi condenada e considerada inimiga.

O chanceler João Neves tem a noção precisa da realidade brasileira e volta dos Estados Unidos convencido de que teremos de continuar a nossa politica de leal amizade, comprando e vendendo, e ao mesmo tempo cooperando no campo da defesa do continente, como partes iguais.

A morte do apostolo

Austregesilo de ATHAYDE
(Para as "D. A.")

RIO — Aquele homem alto, vermelho, de cabelos brancos e olhos azuis costumava procurar-me sempre na redação. Atitude humilde e voz mansa, vinha falar-me da Cruzada Nacional de Educação, da luta que deviamos sustentar contra o analfabetismo.

Defendia os mais altos interesses do Brasil como se tivesse pedindo um favor pessoal.

Tanto Gustavo Armbrust identificara a causa a que se dedicara com a sua propria vida.

* * *

Num paiz tão cheio de problemas como o nosso é dificil escolher o maior de todos para atacá-lo em primeiro lugar e com mais energia.

Gustavo Armbrust convencera-se de que ignorancia era a mais importante dos males brasileiros.

— «Se ensinarmos os brasileiros a ler e escrever, estou certo, dizia-me, que teremos operado em pouco tempo a grande revolução de que necessitamos». Repetia isso pouco depois de 1930, quando havia tantas esperanças soltas no Brasil.

* * *

O modelo de sua vida foi Horace Man. Acreditava que poderia fazer aqui obra semelhante a do grande educador americano.

Graças a ele, milhares de brasileiros puderam dar alguma luz ao espirito.

Não realizou tudo quanto havia sonhado, mas o seu apostolado não morrerá. Nem o seu nome, cuja benemerencia é reconhecida por todos na sua concidadãos.

Cara ou côroa

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO "JAGUNÇO", 5 (Entre Ribeirão Preto e Pirassununga).

Se pretendermos constatar a penuria da vida politica brasileira, será suficiente tomar este episodio da presidencia da U. D. N. Quanta agua cenagosa correndo por conta do ato banal da escolha do presidente do diretorio de um partido. Parece que o mundo deverá vir abaixo, se o sr. Raul Fernandes derrotar o sr. Gabriel Passos ou vice-versa.

A designação do presidente da junta governativa de um partido é o que pode haver de trivial, na rotina de uma agremiação partidaria. E' o que existe como rotina mesma. E' presumivel que uma força da consistencia intelectual da U. D. N. disponha, em suas fileiras, de homens de primeira ordem. Ninguem duvida que os tenha o udenismo, sejam eles da secção paulista, mineira, carioca, pernambucana ou gaucha. E', de fato, um partido tão rico de seiva espiritual e moral esse, que não existe a menor dificuldade em fazer rebentar-lhe das fileiras, dez ou doze figuras de primeira grandeza, para dirigi-lo a rumos seguros e com punho firme.

Ao primeiro golpe de vista, vemos em Minas os srs. Milton Campos, Alberto Deodato, Pedro Aleixo e Magalhães Pinto. No Rio, o admiravel parlamentar, que é o sr. Hamilton Nogueira. No Piauí, vemos o belo "debater" que é o ser Mathias Olympio. Na Bahia, os srs. Mangabeira e Juracy Magalhães e Aloysio de Carvalho Filho. No Rio Grande do Norte, o notavel jurisconsulto que é o sr. Ferreira de Sousa, como no Ceará o profundo estudioso da nossa economia, que é o sr. Plinio Pompeu.

Quis, entretanto, agora, o destino que a U. D. N. se dividisse entre o que ela tem de melhor entre a sua nata, entre a flor do seu jardim de Epicuro: os srs. Raul Fernandes e Gabriel Passos. A escolha será dificil, porque, se o primeiro é a sabedoria com os seus mananciais opulentos, o segundo é um jovem Telemaco, de invejavel carater e dotes excepcionais de inteligencia. Escolhendo qualquer dos dois, a U. D. N. fez entrega do comando do diretorio nacional a mãos habeis, virtuosas, e firmes nos atos de direção.

Por que debates tão insistentes, com perda de tempo consecutiva, na indicação de um chefe, quando os dois que representam as correntes do partido servem perfeitamente a causa?

Quando se têm leaders como os srs. Raul Fernandes e Gabriel Passos, basta que os filiados ticem do bolso uma moeda, e digam cara ou coroa.

Em qualquer deles a face das coisas estará azul.

Itália e Grécia

Barreto Leite FILHO

A visita do presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Alcide de Gasperi, a Grecia, parece destinada a dar mais um impulso ao processo de organização da defesa comum do Mediterraneo Oriental e dos Balkans, que passou a se desenvolver com crescente harmonia desde que Tito rompeu com Moscou e a guerra civil provocada pelos comunistas no segundo daqueles dois paises foi liquidada. A Italia não é um pais balkanico e é o marco por excelencia do Mediterraneo Central, que aparentemente deveria manté-la lhela ao que se passa do lado oposto do Adriatico e do Jonio. Mas as relações com aquela área a leste do seu proprio territorio, que através dos séculos, e até á segunda guerra mundial se manifestaram incessantemente por alternativas de aproximações tensões, alianças e conflitos, fazem com que ela deva estar sempre atenta á politica balcanica.

A segunda guerra mundial trouxe o periodo que provavelmente pode ser considerado o pior, nas relações da Italia com os seus vizinhos orientais, como alias com a França, que é a sua vizinha ocidental. Muito antes de que Hitler tivesse posto em movimento uma nova tragedia europeia, já Mussolini pela brutalidade de sua conduta para com as populações eslovenas da Istria, pelas suas intromissões na Albania e pela sua estupida e insensata tentativa de se apoderar da ilha grega de Kerkira (Corfú), tinha conseguido grangear para a Italia a desconfiança e a hostilidade dos paises balkanicos. E depois, quando o seu socio e posteriormente patrão nazista, se lançou á sua criminosa aventura, o pequeno ditador fascista sentiu-se encorajado a agir por conta propria, começando pelo odioso golpe de Sexta-Feira Santa contra a independencia da Albania que lhe daria uma cabeça de ponte na margem oriental do Adriatico da qual o seu triste e enigmatico genro, o conde Ciano, revelaria atacar a Grecia.

O homem que recebeu, ontem o sr. Alcide de Gasperi, em Atenas, marechal Alexandre Papagos, hoje primeiro ministro da Grecia é o mesmo que derrotou as tropas italianas de Mussolini e Ciano, nas montanhas do Epiro e da Albania, cobrindo de vergonha a arrogancia e as tolas ambições do fascismo. Por essa época, o atual presidente do Conselho da Italia ocupava um modesto emprego na Biblioteca Vaticana e se não sempre muitas vezes não podia sequer sair para fora dos muros da cidade Papal, porque a firmeza das suas convicções democraticas tornavam-no incompativel com o fascismo. Precisamente por esse motivo De Gasperi pode hoje correr a mão de Papagos sem que nem um nem outro deva guardar secretamente uma reserva de consciencia, e atribuir o gesto ás hipocrisias da vida diplomatica. A devolução á Grecia das ilhas do Dodecaneso, cuja posse pela Italia desde a sua vitoria sobre a Turquia na guerra de 1911, veio eliminar depois da segunda guerra mundial, o ultimo ponto, pelo menos importante, de atrito entre os dois paises.

Tito já entrou em negociações com a Austria, ao norte e com a Grecia e a Turquia, ao sul, para reforçar nos campos politicos e militar, o sistema comum de defesa dos balkans. Esses entendimentos do leader iugoslavo devem contribuir para inspirar ao sr. De Gasperi a sua viagem a Atenas. Se tudo isso puder ser coroado por um acordo entre a Italia e a Iugoslavia sobre a questão dolorosa de Trieste, á frente adriático-balkanica estará solidamente constituida.

DEIXARA' A INSPETORIA GERAL DO EXERCITO

RIO, 10 (Meridional) — O marechal Mascarenhas de Morais, em virtude de sua nomeação para chefe do estado maior das forças armadas, vai deixar, na proxima semana, o cargo de inspetor geral do exercito.

HIGIENE NO VESTIR

Guido FERNANDES

Conhecido parlamentar foi outro dia ao Senado discutir assuntos ligados á alta costura; e o fez com tanta maestria e abundancia de dados e cifras que a todos deve ter deixado de queixo caido: a pensar-se como é linda a costura, quanto vale a moda como vivemos até hoje despercebidos desse fato.

A mim é que o acontecimento não causou surpresa nem espanto, pois já de longa data é minha admiração por essas pessoas que sabem "abrir "point-à-jour", fazer plissados, criar blusas á Guida, cortar um "tailleur". Fenn foi não ter o senador estendido o convite ao costureiro famoso para vir ao nosso burgo, e em aqui vindo declarar em entrevista coletiva: "Bom povo do Recife, Olinda e Boa Viagem: essa historia de smoking, fraque e cartola é coisa que os antepassados inventaram para "nossos", porque lá o clima é muito frio e de noite é bom a gente agasalhar-se para não resfriar ou pegar uma bronquite maluca. Mas aqui, com este sol, com esta luz, com a brisa fresca que sopra, tais costumes pretos e sorumbaticos, são inconsequencias, coisas que se não devem aturar a cristão.

Certo que vocês merecem "trajes-a-rigor", mas que esses obedeçam ao imperativo do meio. Nada de côres fortes ou casemiras ou lãs. Traje para receber rei no aeroporto, cardeal negado, bailes de formatura, pedido de casamento — fato de linho branco. Tambem brancos deveriam ser os ternos para recepções, o "bal masqué", a posse de prefeito da capital, do secretario da Agricultura, etc.".

Proprietario de importante cadeia de cinemas determinou que ao seu mais novo estabelecimento e por sinal muito lindo, só fosse permitida a entrada a cidadãos da gravata. Recomendação que agradou a muitos e entristeceu a alguns.

Três anos de CPOR na quinta da Boa Vista no Rio de Janeiro ensinaram-me que disciplina é coisa que se, não discute. Assim quando o sargento encontrava um alagado e comandava energico "deitar-corpo", compreendia perfeitamente que essa ordem podia ter sido dada dois minutos antes, quando tinhamos chão firme. Mas para o sargento o bom era deitar na lama e os trinta e tantos homens do pelotão dobravam-se obedientes á voz do chefe.

Desse modo, se o homem insiste para só permitir o ingresso aos que com gravata se apresentarem, que se cumpram seus desejos, o cinema é dele. Apenas oremos ao Senhor, para que não exija amanhã o uso obrigatorio do colete.

Sei que ha muita coisa escrita e falada sobre higiene alimentar e higiene mental, que os burburinhos excessivos das metropoles afetam a saude dos homens; e as criancas não devem dormir com os pais. Agora pergunto, ha alguma higiene no vestir?

HABILIDADE DOS ALFAIATES BRASILEIROS

LONDRES, 10 (UP) — A habilidade dos alfaiates brasileiros mereceu os mais calorosos elogios de um dos maiores alfaiates ingleses, J. K. Wilson, da famosa alfaiataria «Savile Row», considerada a Meca londrina dos homens bem vestidos.

O sr. Wilson acaba de regressar de uma viagem de dois meses a São Paulo, tendo declarado: «Fiquei muito impressionado com a mão de obra paulista, principalmente a costura. Os brasileiros são peritos na arte de costurar».

AVIÕES A JATO PARA TRANSPORTE CIVIL

LONDRES, 10 (UP) — A America do Sul verá o amoso avião a jato «Comet», para passageiros, em agosto do ano corrente. Essa noticia foi dada, hoje, por funcionarios da British Overseas Airways que será feito os vôos com o primeiro vião comercial a jato do mundo. A ida do «Comet» á America do Sul será a prova inicial para o estabelecimento da linha Londres-Rio de Janeiro com os aviões do mesmo tipo recomendados pela «Panair do Brasil».

GRANDE QUANTIDADE DE WHISKEY FALSIFICADO

MARACAIBO, 10 (UP) — Comerciantes desta cidade sofreram prejuizos superiores a um milhão de bolivares em virtude de haver sido falsificado um carregamento de whisky encomendado para fazer face á grade procura da bebida, nas festas de natal e ano novo.

Peritos chamados a opinar sobre a qualidade dos «Scotch» recebidos dos Estados Unidos verificaram que as garrafas continham um liquido com cor de whisky, mas que não passava de agua, á qual fôra adicionada um corante qualquer. Averiguou-se que todas as garrafas tinham, no fundo, um orificio que foi aberto pelos falsificadores para trocarem o liquido.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o bel. Luiz Marques da Fonseca, para exercer o cargo de secretário, padrão "J", da Penitenciária Agricola de Itamaracá, vago em virtude da nomeação do bel. Benjamin de Morais Cavalcanti para outro cargo;

determinando que continue á disposição do Departamento Estadual de Rodagem, durante o presente exercicio, o fiscal geral, padrão "F", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Acindino José da Costa.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O Departamento de Saude Publica, está avisando aos candidatos para o curso de guarda sanitario, que as provas do exame de seleção (somente estão isentos da mesma os que exercem as funções de guarda ou estão faltando terminar o curso) terão inicio no próximo dia 13, terça-feira, no auditorio do Hospital Osvaldo Cruz obedecendo o seguinte horário:

Dia 13 ás 14 horas — Portugues; dia 14 as 14 horas — Ciencias fisicas e naturais; dia 15 as 14 horas — Aritmética.

— Todos os candidatos deverão apresentar-se 15 minutos antes da hora marcada e munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta. Não haverá segunda chamada.

— O Departamento de Saude Publica, está avisando que, no próximo dia 14 do corrente, ás 14 horas, terá inicio o curso de auxiliar técnico de Laboratório, devendo os candidatos inscritos comparecerem á séde da Sociedade de Medicina, á rua Osvaldo Cruz, onde realizar-se-á a sua inaugural.

JUNTA MÉDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Antonio Luiz Barreto de Siqueira e Mélo, Maria Angelus de Oliveira Vasconcelos, dr. Wenern Carvalho Mendes Freire, Maria do Socorro Cardoso Valença, Nelson Vasconcelos de Sá Barreto, Antonio Carlos Neves de Andrade, Severina Almeida de Albuquerque, Maria do Carmo Marinho Valença, Maria José Rabelo de Andrade, Sebastião Rodrigues da Cunha, Yara Ribeiro de Albuquerque, Maria Miracy Gonçalves Cabral, Napoleão Neves Gonçalves Nestor Ferreira de Mélo, João Venancio de Araujo, Luci Neves de Andrade, Aliete Martins Bezerra, Adriano Marques da Cruz, Amaro Bernardo Dias, José Inácio Maciel, Julio Alves Martins, Ubaldo de Arruda Beltrão, Ismael Lins dos Santos, Antonio Ferreira Campos, Pedro Severino do Nascimento, Antonio Fergentino dos Santos, José Guilherme Correia, Maria Auxiliadora Neves, Josefa Ribeiro dos Santos, Nilsita dos Santos Neiva, Cecilia de Queiroz Campos, Alfredo Eduardo Carol, José Teixeira de Lima, Cecilia Vieira da Silva, Creusa Pessôa de Mélo, José Severino Barbosa, Maria Marques de Freitas, Maria Amália dos Santos, Amara Julia de Sousa, dr. Benedito Silvonio, Braz Filizola e Manoel Leandro da Costa.

PREFEITURA

Estão sendo chamados a comparecer ao Protocolo Geral, da Prefeitura Municipal do Recife, afim de tratar de assuntos de suas petições, as seguintes pessoas: Aurino Alves, pet. ..... 31483|52; Lippo Francisco, pet. 28212|52; Standard Oil Company of Brazil, pet. 30701|52; Joaquim Vicente Ferreira, pet. ... 28211|52; Sebastião Pinheiro, pet. 306|53; Francisco de Barros Regis, pet. 393|53, João Batista Alonso Perez, pet. 33291|52.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

Na Diretoria da Despesa do Estado, a partir de quinze do corrente, achar-se-á á disposição dos interessados, o livro de inscrição para recebimento de juros de apólices referentes ao semestre de julho a dezembro de 1952. A inscrição só poderá ser feita pelo próprio possuidor ou seu representante legal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— O gabinete organisado pelo sr. René Mayer tem a sua base numa coligação dos radicais-socialistas com o Movimento Republicano Popular e o agrupamento constituido pelos dissidentes do Rassemblement du Peuple Francais, dirigido pelo general De Gaulle.

A modificação mais importante que se verificou foi a substituição do sr. Robert Schumann, na pasta dos Negocios Estrangeiros, pelo proprio presidente do MRP, sr. Georges Bidault, que já foi ministro do Exterior e presidente do Conselho, depois da guerra.

Não se espera, no entanto, que a presença de Bidault no Quai d'Orsay possa significar que o novo gabinete pretenda assumir atitudes muito diversas das anteriores, em assunto de politica internacional. As linhas gerais da politica externa da França são as mesmas traçadas pelo proprio Bidault e pelo sr. Schumann, que pertence tambem ao MRP.

E' certo que o presidente do Conselho afirmou que não apresentaria o Pacto do Exercito Europeu á ratificação da Assembléia Nacional, antes de obter dos demais signatarios algumas modificações que considera essenciais. Não se deve, porem, interpretar as suas palavras como resultantes de uma mudança de orientação num assunto em que as responsabilidades francesas são enormes e de que depende a propria segurança do paiz.

O Pacto do Atlantico e o Exercito Europeu decorrem das mesmas necessidades. O primeiro nada valeria sem a organização do segundo. Pouco importariam os compromissos de defesa conjunta da Europa, se não se organisassem concomitantemente uma força capaz de torna-la efetiva.

As objeções apresentadas na França ao Exercito Europeu relacionam-se com a posição que a Alemanha terá nessa força. Os franceses temem que venham a ser eventualmente superados pelo poderio militar do seu tradicional inimigo.

A verdade porem é que os Estados Unidos e a Inglaterra dão tais garantias á França que os temores de certos agrupamentos nessa materia carecem de base seria.

Georges Bidault conhece melhor do que ninguem quanto é necessario o Exercito Europeu para evitar uma terceira guerra ou para vence-la, se chegar a ser desencadeada.

Não aceitaria o Quai d'Orsay se tivesse de realizar pela sua programa de oposição á politica anglo-norte-americana de contenção á União Soviética, por meio da organisação de uma força internacional democratica, em condições de impor respeito ao Kremlin.

O chapéu da Igreja

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Dentro de poucos dias, teremos em Roma a imposição do chapéu cardinalicio aos novos principes da Igreja.

Esta cerimonia torna cada cardeal proprietario de um chapéu, não para uso ordinario, como pode imaginar-se, mas para uma circunstancia apenas da sua vida — aquela da imposição — e duas de sua morte, pois, recebido em ato meramente simbolico, o chapéu só pode ser visto aos pés do cardeal, depois de morto, e por ocasião de seus funerais, carregado sobre uma almofada. A seguir, fica suspenso por um fio na nave da catedral do cardeal até cair, desfeito em pó, como em pó se desfazem todas as coisas da existencia humana.

Outra é, pois, o chapéu que se vê na cabeça dos cardeais, enquanto eles vivem.

Mas esta insignia não basta. O que mais lhes marca a pompa é sem duvida a capa, a *cappa magna*, a grande capa ou, antes, a cauda da capa, opulento manto de purpura obrigatorio em determinadas solenidades, com sete metros de comprimento.

A imposição do chapéu é, portanto, o começo de uma serie de exigencias para a complicada indumentaria dos membros do Sacro Colégio. Essa da capa, foi atenuada hoje pelo Papa, que lhe reduziu para três ou quatro metros o ramanho da cauda por motivo de economia. Tal como os aristocratas que devem tomar parte na proxima coroação da rainha da Inglaterra os cardeais tambem sofrem as consequencias da vida cara. Podem medir a extensão de sua *austeridade* pelos metros suprimidos á *cappa magna*.

A *cappa magna*, de preço muito elevado, não costuma, todavia, arruinar sempre o novo cardeal, porque este frequentemente aproveita a de seu predecessor, podendo ainda comprar uma *de segunda mão*. O mesmo genero de combinações é possivel quanto á mitra, quanto á cruz peitoral, quanto ao baculo, quanto a alguns objetos por cujo uso — ou por cuja mostra, nas cerimonias — se atesta a dignidade eclesiastica. Certas pecas do vestuario são, porém, estritamente pessoais e não há como evitar-lhes ou diminuir-lhes o encargo. A sêda, por exemplo, sempre foi de rigor em quase todas elas, e Pio XII determinou que seja substituida pela lã. E interessante lembrar que um outro pontifice, Clemente V, papa de Avignon, autorizava o forro de pelez, não é claro, por economia, mas para defender seus cardeais do frio.

O barrete — o barrete vermelho — é igualmente uma insignia inerente á dignidade cardinalicia e, imposto normalmente pelo Sumo Pontifice, pode ser recebido por exceção, das mãos de pessoa designada, quando o cardeal se acha enfermo ou valetudinario. Essa primeira exceção criou uma segunda, estabelecida na prava diplomatica: os nuncios promovidos cardeais recebem o barrete do chefe do Estado em cujo pais estão acreditados. E o que vai acontecer agora com os nuncios em Paris e Madri, cuja simultanea designação até parece representar uma fina maneira politica de Pio XII.

Os novos cardeais completarão o Sacro Colegio em seu numero total que é de setenta. A Igreja, dir-se-ia, quer, por esse meio, responder aos que admitem em agonia o cristianismo. Responde tudo buscar em todo o universo, em variados paises os seus principais servidores. O chapéu que lhes impõe sobre simbolicamente de misericordia e paternal assistencia o mundo angustioso do seculo XX.

DE IBANEZ A VARGAS

RIO, 10 (Meridional) — O presidente do Chile telefonou ao presidente Getulio Vargas agradecendo a solidariedade do governo do Brasil ás vitimas da recente catástrofe que enlutou aquele pais.

AUMENTO DE SALARIOS AOS MARCENEIROS

RIO, 10 (Meridional) — Grande numero de marceneiros postou-se, ontem, frente ao Tribunal do Trabalho, empunhando dizeres alusivos ao movimento pró-aumento de salários, quando se debatia o processo do dissidio que há mais dum ano, foi impetrado pelo Sindicato de classe. O Tribunal concedeu o aumento geral de 20 por cento sobre os salarios de 31 de dezembro de 1951.

COLISÃO DE NAVIOS

DEAL (Inglaterra) 10 (U — O barco petroleiro «Astery» de 7.053 toneladas, e o cargueiro francês «Fauson», de 4.345, chocaram-se, hoje, em frente deste porto, em virtude de densa nebilina.

Ambos os barcos estão fazendo água. Vários botes salvavidas e outras embarcações foram em auxilio dos navios e dos seus tripulantes. Ignora-se, até agora, se há vitimas.

NOVO PRESIDENTE DA VENEZUELA

CARACAS, 10 (UP) — O coronel Marcos Perez Jimenez foi empossado como presidente da Venezuela perante a Assembléia Nacional Constituinte. O ato foi televisionado e transmitido a todo o pais pelo radio. Assistiram á cerimonia representantes do poder judicial, autoridades eclesiásticas e corpo diplomático estrangeiro.

Etelvino Lins insiste no esquema de união nacional

Recorda Agamenon quanto ao fracasso das elites politicas — Empréstimo para as estradas, prometido por Vargas — Presidencia do P.S.D. e redução de despesas

Murilo MARROQUIM

RECIFE, 8 (Meridional) — Com um "deficit" previsto de mais de duzentos milhões de cruzeiros, uma colheita gravemente sacrificada pela estiagem e as previsões da Energia de Paulo Afonso para um minimo de mais de vinte e quatro meses, o governador Etelvino Lins começa a governar o seu Estado naturalmente sem alegria. "Estou — disse-me ele — desejando preparar Pernambuco para receber a Energia da cachoeira; as estradas iniciadas por Agamenon terminarão em dois anos, o porto do Recife será aparelhado e a cidade terá agua suficiente para o povo e para as industrias em perspectivas". Pergunta como o governador vai obter tudo isso, se êle proprio me confessa a previsão do "deficit", alem de cerca de cem milhões de cruzeiros de obrigações a pagar. O governador responde que iniciará uma dura politica de austeridade, está revendo a caudal de nomeações para aliviar o Tesouro; e vai incrementar a fiscalização, pois foge muito dinheiro na falta de observancia dos pagamentos dos impostos, sobretudo de vendas e consignações. Ainda assim, admite que o "deficit" deverá baixar para cento e cincoenta milhões — o que considera um bom começo, para a etapa orçamentaria seguinte. Interrogo se o plano das estradas — realmente um marco admiravel para o Nordeste — poderá ser concluido com as rendas estaduais. Recordo que justamente isso me afirmara o professor Agamenon Magalhães, poucos dias antes de morrer. "Terminarei as estradas sem pedir dinheiro emprestado; farei as estradas com o tostão pobre de Pernambuco" — me dizia o professor com orgulho.

O sr. Etelvino Lins confessa que isso não é possivel. Ele me mostra uma nota oficial que divulgou, sobre a situação financeira do Estado. A nota obteve muita repercussão, pois é crua e impiedosa; mostra, enfim a situação precária de Pernambuco, com aquele "deficit" apontado acima. Pergunto como as estradas, em face de tal quadro, serão concluidas em dois anos. O governador me reafirma que Pernambuco necessita de um emprestimo, ao redor de trezentos e cincoenta milhões de cruzeiros. Com esse dinheiro as estradas-tronco indispensaveis ao bom rendimento da Energia de Paulo Afonso estarão concluidas ao fim do seu governo. Do contrario, cinco ou mais anos correrão antes que isso aconteça com todo o seu cortejo de inconvenientes, inclusive no plano economico. O sr. Etelvino Lins estuda duas hipoteses para esse emprestimo: no Banco de Desenvolvimento Economico e no Banco do Brasil. Preferia a primeira hipotese, pois os juros seriam menores. Mas, em qualquer hipotese está confiante: antes de vir para Pernambuco, conferenciou a respeito com Vargas e o presidente prometeu-lhe todo apoio. O governador acredita na palavra de Vargas e sabe que o presidente não faltará a Pernambuco. Com o emprestimo, alem das estradas-tronco, cimentadas, serão feitos cerca de cem quilometros mais de estradas radiais. Com as ultimas, se estabelecerá a ligação das zonas produtoras do Estado com a capital. Ainda com o emprestimo será construida uma nova adutadora, calculada em sessenta milhões de cruzeiros, de Monjope para o Recife. Então — observa o governador — o Recife terá agua suficiente para mais vinte anos de crescimento natural.

* * *

Politicamente, o sr. Etelvino Lins me pede noticias do Rio. Confessa que esse principio duro de administração o absorve. Soube dos rumores em torno do seu nome para a presidencia do PSD, e diz que não poderia presidir o partido enquanto fizesse estradas e reduzisse despesas em Pernambuco. "Quero — diz ele — efetuar aquilo que disse tantas vezes: pacificar inteiramente o Estado". Acrescentou: "Julgo, sobretudo agora, que a situação nacional exige a mesma e urgente pacificação". O governador elogia ainda uma vez Vargas, recordando o seu discurso de 3 de outubro ultimo, quando fez o seu veemente apêlo á união nacional. Perguntou se a sua politica estadual de pacificação vai dando resultados e ele responde, com satisfação, afirmativamente. Um dia depois de empossar-se, pode compôr a fisionomia do municipio de Flores, teatro de recente tragedia politica. O governador, com os dois grupos em choque sangrento, pôde obter um candidato comum a prefeito. Afirma que está atuando, sobretudo, nos municipios onde existem as mais serias divergencias. Quanto ao plano nacional, o sr. Etelvino Lins observa que não lhe sai da mente uma observação do professor Agamenon Magalhães, algum tempo antes de morrer. Ou as elites politicas se entendem e atuam com inteligencia no Brasil — dizia o professor — ou se liquidam e liquidam o país. Diz o sr. Etelvino Lins que a situação é grave e que as forças ponderaveis da nação precisam agir rapidamente. Insiste em que os partidos politicos necessitam esquecer um pouco dos seus objetivos particulares, fazendo um sacrificio comum em beneficio do país. Retorna ao esquema da união nacional, que poderia oferecer as bases sobre as quais as elites brasileiras caminharam com segurança. E espera que isso, a despeito do pessimismo reinante, ainda aconteça.

Coisas da Cidade

PEIXEIRA

Numa cidade como o Recife em que a peixeira é o principal instrumento dos crimes de sangue, toda e qualquer medida repressiva ao seu porte merece aplausos irrestritos.

A verdade é que o comercio de peixeiras se faz no Recife, ás escancaras, não somente o da faca propriamente dita destinada ao corte da carne, mas da que hoje se vende como objeto de adorno, com incrustações trabalhadas a mão e cabo de madreperola.

Ainda outro dia, vi na vitrina de uma casa comercial, ao lado de artigos de ferragem decorando cenas de peixeiras com bainhas artisticas de todos os tamanhos e para todos os preços.

Como instrumento de [illegible] tão cumpre sua macabra missão a peixeira de cortar carne [illegible] que se consegue nas [illegible] nas casas como comodidade [illegible] região.

A portaria do cel. [illegible] de obrigando os portadores [illegible] peixeira — e os ha em [illegible] funções — a lhes arredondar a ponta não impede o crime, nem ajuda a diminuir o [illegible] de criminalidade que Pernambuco ostenta, nas estatisticas, junto ás demais unidades da Federação. — P. C. M.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Diziam-se policiais e praticaam desordens

Agredido o funcionario federal — Movimento no 1º distrito — Outras ocorrencias policiais

Entre 17.30 e 18 horas de ontem, no recinto do bar denominado "Ouro Verde", localizado no inicio da rua do Rangel, o sr. Benedito de Araujo Pimentel, funcionario do Conselho Nacional do Petroleo, ora em gozo de ferias nesta capital, foi vitima dos desmandos de dois individuos que se diziam policiais.

A vitima achava-se em uma banca daquele estabelecimento, tomando cerveja, quando ali apareceram dois individuos que, trajando civilmente, apesar de não conhecê-lo, encaminharam-se para sua mesa.

Disseram-lhe ser policiais: um investigador e outro, elemento do Serviço de Radio-Patrulha, tendo este chegado mesmo a exibir um emblema. Queriam beber e não tinham dinheiro, por isso que "convidavam-no" a pagar a despesa.

O interpelado não opôs a minima objeção e mandou que os seus intempestivos convidados se servissem e assim mesmo eles procederam. Tomaram cerveja, pediram cigarros e charutos holandeses, orçando a despesa em perto de 30 cruzeiros.

Nesse interim, Benedito Pimental necessitou ir ao quarto no sanitario, mas antes teve o cuidado de chamar o "garçon" a quem pagou toda a despesa, inclusive a conta dos "policiais".

Eis, porem, que no regresso, para sua surdresa, Benedito foi abordado pelo "garçon", que lhe disse terem os dois pretensos ou legitimos policiais tomado mais bebidas no balcão, mandando que tirasse a conta em seu nome.

Compreendendo a exploração, Benedito Pimentel declarou que não pagaria a nova despesa. Isso foi o bastante para que um dos atrabiliarios individuos o encurralasse a um canto da parede, dentro do "bar", procurando a todo custo espancá-lo sob a alegação de que Benedito teria telefonado para a Central da Radio-Patrulha afim de pedir providencias á policia.

O individuo que quis bater em Benedito Pimentel, depois de agredi-lo moralmente dentro do bar, não chegou a consumar o ato. Isso porque se deixou atemorizar, quando a vitima lhe disse ser parente proximo do deputado Wilson Pimentel.

Uma vez livre e prejudicado com o humilhante episodio, Benedito foi ter á presença do comissario Otavio Domingues, que tomou, imediatamente, as providencias mais energicas, comunicando-se igualmente com a Central da Radio-Patrulha.

Quando o sr. Benedito Pimentel regressou ao local, com dois guardas-civis do destacamento do 1.º distrito, já ali encontrou o carro "R.P."13, cuja guarnição era comandada pelo sargento Antonio Pereira da Rocha, não sendo, porém, encontrados mais os desabusados individuos.

Movimento policial do 1.º distrito

Com o oficio n. 18, datado de ontem, o delegado Paulo Malta mandou apresentar ao G.I.C., afim de ser identificado por crime de homicidio, o individuo Luiz Antonio do Nascimento, vulgo "Valdemar", que, posteriormente, foi recolhido ao Presidio do Estado, á disposição da Justiça.

Ainda em data de ontem, a mesma autoridade concluiu e fez remessa ao juiz de Direito da vara criminal competente, os seguintes inqueritos instaurados contra:

Antonio José Dias, incurso no art. 129, do Codigo Penal Brasileiro, por ter ferido ao popular Raul Gomes de Andrade, fato ocorrido a 1.º deste mês.

O acusado, preso em flagrante, está recolhido á Casa de Detenção, á disposição da Justiça; e

— Bento Rodrigues da Silva, autor do crime de morte de que foi vitima Cleto Cavalcanti Vanderlei, fato ocorrido a 31 de dezembro do ano findo.

— Ontem, á tarde, foi ter á presença do comissario Otavio Domingues, na 1.ª delegacia da capital, o sr. Lourival Augusto da Silva, residente á Travessa do Lima n. 21, em São José.

Queixou-se contra o alfaiate conhecido por Clementino, morador á rua Imperial n. 831, que lhe vem movendo perseguição por que ele, queixoso, é diretor do "Estudantes Futebol Clube" e nessa qualidade ter vedado a sua entrada na sede dessa agremiação esportiva.

Ontem, á tarde, o referido alfaiate, achando-se alcoolizado, agrediu fisicamente aquele senhor, que sofreu varios ferimentos.

O delegado tomou as providencias cabiveis e notificou as declarações do prejudicado para instauração do competente inquerito.

Alterações de alcoolatras

Ontem, á tarde ás 17.35 horas, em frente ao Palacio da Fazenda, á rua do Imperador, a guarnição do carro "R.P."-13, comandada pelo sargento Viana, efetuou a prisão em flagrante do individuo Antonio Costa, solteiro, de 23 anos e residente em Camaragibe.

Esse elemento, inteiramente alcoolizado, promovia disturbios naquele trecho do bairro de S. Antonio e, para subjugá-lo, tornou-se necessario os componentes daquele carro policial agir com a devida energia, sendo o desordeiro apresentado, pouco depois, ao delegado de plantão na Segurança Publica.

A's 18 horas, a guarnição do mesmo veiculo da policia teve de intervir, novamente, e dessa vez em S. Amaro, onde o tratorista do "DER", de nome Manuel Joaquim de Araujo, morador á rua da Aurora n. 895, na Boa Vista.

Esse individuo, depois de beber bastante no "Bar Xavier", á rua da Fundição, agrediu moralmente ao proprietario do estabelecimento, sr. Antonio Xavier, que teve de solicitar o auxilio do Serviço de Radio-Patrulha, sendo o alcoolatra preso em flagrante.

Acidentada a domestica

A's 14.30 horas de ontem, á avenida Rosa e Silva, nos Aflitos, quando procurava saltar de um bonde, a domestica Joana de Souza, solteira, de 26 anos e residente á rua Tamarineira n. 56, no bairro do Recife, foi vitima de desastrada queda.

Sofreu contusões e escoriações generalizadas, tornando-se necessario removê-la, imediatamente, para o Pronto Socorro, onde os medicos de serviço lhe prestaram os curativos de urgencia.

Com referencia a esse acidente, a delegacia de plantão foi devidamente inteirada, sendo notificados os nomes das testemunhas para instauração do inquerito regular na delegacia competente.

Dom Augusto, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

que posar para os fotografos de diarios e revistas.

CANONIZAÇÃO DE PIO X

CIDADE DO VATICANO, 10 (U.P.) — A Sagrada Congregação dos Ritos, reunida em sessão extraordinaria no palacio apostolico do Vaticano, proclamou a autenticidade de tres milagres atribuidos ao Papa Pio X.

Tal proclamação constitui um passo necessario para a canonização de Pio X, cujo reinado pontificio prolongou-se de 1903 a 1914 e cuja beatificação foi aprovada pelo Papa Pio XII, em 3 de junho de 1941.

Em sessão de hoje, a Congregação proclamou, tambem, as virtudes de eserno de Deus> do monsenhor Francesco Giuseppe Rubiger, ex-bispo de Linz, na Austria, como primeira gestão para sua beatificação.

ALIVIADA A DISCIPLINA DO JEJUM

CIDADE DO VATICANO, 10 (U.P.) — O Papa Pio XII aliviou, hoje, a disciplina do jejum eucaristico, permitindo aos catolicos beber agua natural e, em certos casos, tomar alimentos liquidos, não alcoolicos, antes de receber a Sagrada Comunhão.

Ao mesmo tempo, o Santo Padre autorizou aos bispos celebrarem missas á tarde ou á noite, para atender aos que não podem assistir missas matutinas.

CETICISMO

BELGRADO, 10 (U.P.) — Altos funcionarios da Igreja Catolica manifestaram certo ceticismo ao revelar os resultados da conferencia de duas horas que os seus mais destacados representantes tiveram, ontem, com o marechal Tito.

Nos meios catolicos diz-se que a primeira impressão que tiveram quando o marechal Tito iniciou suas negociações diretas com eles foi de desvanecimento.

Expressaram a duvida de que Tito e seu governo estejam dispostos em atende-los nalguns dos problemas que submeteram a exame como ponto de partida para novas negociações.

Disseram ainda que Tito havia se recusado inteiramente a discutir um ponto de grande importancia para eles — o encarceramento do cardeal eleito Stepinac.

Por ultimo, salientaram que os 7 prelados que conferenciaram com Tito manifestaram reiteradamente que somente seus superiores do Vaticano tinham suficiente autoridade para negociar em nome da Igreja da Iugoslavia.

Caso da Central

(Conclusão da 1.ª página)

as ocorrencias de qualquer natureza que tenham causado a atual situação financeira da estrada ou para ela contribuindo.

Indicará as irregularidades acaso existentes, propondo providencias que devam ser adotadas em vista do que tiver apurado. A portaria determina outras providencias que constituem, praticamente, uma verdadeira intervenção na Central do Brasil.

SERA' AFASTADO DA DIREÇÃO DOS D.C.T.

RIO, 10 (Meridional) — Além do diretor da Central do Brasil, tambem se anuncia o proximo afastamento do diretor geral do DCT, coronel Adauto Melo.

REQUERIMENTO

RIO, 10 (Meridional) — O presidente Vargas, no despacho exarado a uma exposição de motivos do ministro Lafer, aprovou o plano da comissão Mista Brasil-Estados Unidos para reequipamento da EFCB, inclusive aquisição de novos corros de passageiros.

As medidas afetam principalmente o trafego suburbano do Rio e São Paulo. Acentuara o presidente Vargas que o plano apresenta não somente a contribuição do aumento da produtividade geral do Rio, como, tambem cria condições de transporte compativeis com os minimos da decencia e conforto que o governo deve proporcionar ás classes trabalhadoras.

O projeto será custeado mediante recursos provenientes do Banco Internacional, até 18 milhões de dolares, através de créditos especiais que serão controlados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, e com a negociação dum emprestimo entre a EFCB e o referido Bando.

Do discurso, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

telvino Lins, homens conscientes da sua responsabilidade, que hão-de colocar os interesses do Brasil acima dos seus interesses pessoais.

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Ouça hoje às 19 hs. o programa

"ERA UMA VEZ..."

com a história

O HOMEM QUE QUERIA SER GÊNIO

Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI

Oferecida às crianças do Brasil por "CHICLETES" que só ADAMS fabrica



Record 94017

OLINDA

Politica — Grito de Carnaval

Iniciando suas festas dedicadas a Momo, o Atlantico Olindense oferecerá aos seus associados e respectivas familias uma atraente noite carnavalesca, no proximo sabado, em sua séde, no Carmo.

Para esse "Grito de Carnaval" tocará uma orquestra especialmente contratada que executará as musicas de maior sucesso, tanto pernambucanas como cariocas, para o proximo triduo da loucura.

A secretaria do clube já vem atendendo aos pedidos de reserva de mesas.

Vida politica

Escreve-nos o sr. Pedro Feitosa: — "Com o afastamento temporario do velho Adolfinho Guedes da politica, passou o burgo de Duarte Coelho a ser um dos mais pacatos municipios do Estado. E' que a atuação, nos bastidores, do Adolfinho valia por toda uma população. Agora, entretanto, a coisa vai ferver. O deputado Jarbas Maranhão, antes de seu regresso á Capital Federal, em reunião realizada na residencia do udenista Raimundo Diniz, reunião essa que contou com a presença do muito ilustre ex-edil Manoel Regueira combinou a união de todos proceres politicos locais, afim de tentarem, por êsse meio, desbancar a trinca satanica formada pelo prefeito Alfredo Lopes, e pelos Machados, o Nivaldo e o Benjamin.

Ficou cobinado, desde já, o seguinte:

a) acompanharão qualquer atitude politica que vier a tomar o deputado Jarbas Maranhão;

b) apoiarão a indicação do nome do dr. Raimundo Diniz para deputado federal;

c) apoiarão o nome do ex-edil Manoel Regueira para deputado estadual;

e, finalmente, d) apoiarão o nome do dr. Adolfinho Guedes Alcoforado para futuro prefeito de Olinda.

Como se verifica, a coisa agora aqui vai fiar mais fino, principalmente depois que o velho Adolfinho, que, por sinal, tem folego de sete gatos, reatou suas relações de amizade com o ex-edil Manoel Regueira.

Apenas, de tudo que ficou combinado, é estranhavel a exclusão do nobre Barreto Guimarães, lugar tenente jarbista no municipio, o qual, possivelmente, achou mais prudente continuar sonhando com uma futura secretaria de Estado.

Não se cogitou na reunião do nome do camaleão Antonino Guimarães para nenhum cargo..."

Cartaz

OLINDA — "O principe ladrão", com Tony Curtis, e a 6.a serie de "O monstro e o gorila".

DUARTE COELHO — "Valente da montanha" e o seriado "O monstro e o gorila".

Plantão de farmacias

Estarão de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol, e Santo Antonio, á praça João Lapa.

Aceita a renuncia,

(Continuação da 1.ª página)

fet deixará a presidencia do Banco do Brasil, devendo ser indicado, provavelmente, o general Anapio Gomes para substitui-lo, interinamente.

INTENSA ATIVIDADE

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Lucas Garcez, que partiu á meia noite para o Recife, desenvolveu atividade muito reservada no Rio. Em seu encontro com o presidente Vargas, o sr. Garcez teria tratado da crise provocada pela questão do algodão que, segundo se espera, terá solução na proxima semana.

A proposito, afirma o cronista Murilo Marroquim: «O presidente Vargas inicia o ano com evidentes sinais de decisão. Começa a despedida de bôa parte do seu atual governo, no instante quase dramático nos bastidores do palácio do Catete».

GRANDE EXPLOSÃO!

"Explodiu" á rua Imperial n. 273, um grande vulcão, expelindo pela sua cratéra uma grande quantidade de instrumentos musicais, para banda de musica e jazz, cornetas, tambores, pandeiros, peles, palhetas francezas, os quaes com a velocidade das lavras estão atingindo todo o nordeste, a preços sem competidores. Artigos nacionais e estrangeiros. Procure, hoje mesmo, "O CLARIM PERNAMBUCANO" — Rua Imperial n. 273, defronte á praça Sergio Loreto.

(275)

NOVA FILIAL DO BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO EM CARUARÚ

Dando cumprimento ao programa estabelecido de disseminar uma rêde de filiais pelo «hinterland» nordestino, o Banco Nacional de Pernambuco S. A., inaugurará, no proximo dia 18, a sua filial de Caruarú, que funcionará em amplo e moderno predio construido especialmente para tal fim.



O "HP-80", poderoso bombardeiro a jato, é visto na base aérea de Bascomb, na Grã-Bretanha, quando terminava um vôo experimental. O avião possue 4 motores a jato que produzem maior força do que 25 locomotivas expressas modernas. Ainda permanecem em segredo os detalhes de fabricação desse novo aparelho, que será produzido em massa para a Real Força Aérea. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

Objetivo principal: estreitar mais a amizade entre o Brasil e o Canadá

A missão do sr. Clarence Decatur Howe em nosso país

RIO, 10 (Meridional) — Durante a entrevista coletiva que concedeu ontem á imprensa carioca, na sede do A.B.I., o sr. Clarence Decatur Howe, ministro do Comercio e Industria do Canadá, declarou que o seu país tenciona aumentar o intercambio comercial com o Brasil, e no momento examina a possibilidade de adquirir produtos estratégicos e de algodão.

Acentuou, entretanto, que a sua vinda ao Brasil não se prende propriamente a negocios — em outras palavras, não veio comprar nem vender. O objetivo principal de sua missão era estreitar os vinculos de amizade que unem os dois países. Assim é que entrará em contacto com as mais eminentes figuras do país, a fim de conhecer de perto a realidade brasileira.

Disse o sr. Howe que o Brasil e o Canadá apresentam aspectos da grande afinidade, especialmente no que diz respeito ás possibilidades de progresso que ambos têm pela frente, a indicarem um futuro promissor.

— Atualmente — aduziu — o Canadá dispõe de um dos mais importantes parques industriais do mundo, e o seu comercio com o exterior tem se desdobrado de maneira bastante favoravel, e dentro de absoluto equilibrio financeiro.

COMERCIO COM O BRASIL

Revelou, mais adiante, que o comercio canadense com a America Latina cobre 6% da sua exportação total.

Quanto ao Brasil, os nossos negocios têm se acentuado progressivamente, havendo nesse intercambio vantagens de igual para igual.

Interpelado a respeito, o sr. Howe disse que o Canadá ocupa o terceiro lugar no mundo em matéria de pesquisas atomicas. Neste particular, todavia, todo o esforço dos cientistas canadenses está voltado no sentido da aplicação pacifica da energia atomica.

MATERIAIS ESTRATEGICOS

E revelou que o Canadá não

(Conclue na 2.ª pagina)

"Resultado do sorteio de ontem da Caravana da Alegria"

No sorteio realizado ontem pela Rádio Tamandaré, diretamente de Agua Fria em combinação com a Empresa de Publicidade Castelão, tivemos o seguinte resultado:

1.º — Severino Francisco — Uma máquina de costura elétrica — Travessa Zeferino Agra, 64 — Agua Fria
2.º — Clarice V. Silva — 1 Rádio mundial RCA VICTOR Rua Salvador de Sá, 117 — Ponto de Parada.
3.º — Maria Barros Silva — 1 bicicleta MASTOR equipada Rua Candido Pessoa, 302 — Olinda
4.º — João Verissimo Santana — 1 bateria de cosinha IPAM — Rua Pereira da Costa, 297 — Pina
5.º — José de França Marinho — 1/2 duzia de lança perfume — Rua Professor Mendonça, 100 — Tabaiana
6.º — Maria Rocha — Um aluguel de casa Cr$ 300,00 — Rua da Vitória, 500 — Alto do Pascoal — Agua Fria.
7.º — Luzinete Maria Magalhães — 1 cx. de lança perfume — Rua Raul Pompeia, 462 — Agua Fria
8.º — Nair Neves da Fonseca — 1 cx. de lança perfume Rua do Machado, 80 — Agua Fria.

Na proxima terça-feira, a CARAVANA DA ALEGRIA estará em Santo Amaro, com seus prémios sensacionais, para os consumidores dos CAFÉS SÃO PAULO — IMPERIAL — MINERVA e LIBERDADE, garantidos pela Soc. de Moagens do Recife Ltda.

(273)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

PROIBIDOS OS COMICIOS PRO'-PAZ

RIO, 10 (Meridional) — O Departamento de Ordem Politica e Social, de acordo com o artigo 9.º da nova lei de segurança, proibiu a realização de comicios pró-paz.

CONTINUA A GREVE DOS TECELÕES

FLORIANOPOLIS, 10 (Meridional) — Noticias chegadas a esta capital informam que continúa a greve dos tecelões, na cidade de Brusque, acrescentando que elementos exaltados cortaram os fios telegráficos, ficando aquela cidade sem qualquer comunicação. Imediatamente, seguiu para Brusque o delegado de Ordem Politica e um pelotão de choque da policia.

CONGRESSO DE BEM-ESTAR RURAL

RIO, 10 (Meridional) — Deverão comparecer ao Brasil para o Congresso Latino-americano de Bem-Estar Rural, no periodo de 25 do corrente a 14 de fevereiro próximo, os mais destacados especialistas em problemas sociais da vida rural.

Além das delegações de países latino-americanos, virão 10 técnicos contratados para servir de assessores durante os debates, além de representantes da Unesco e outras organizações internacionais que cuidam de problemas da agricultura, educação e trabalho.

NÃO PODEM EXERCER A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

RIO, 10 (Meridional) — O diretor do serviço de fiscalização do Ministério do Trabalho declarou estar de acôrdo com o parecer do Dasp, contra a admissão de mulheres na fiscalização do trabalho, argumentando que êsse serviço é árduo e próprio para ser exercido por homens.

EXAMES DE ADMISSÃO

2.ª época

Curso intensivo gratuito. Aulas diurnas e noturnas.

Colégio Porto Carreiro

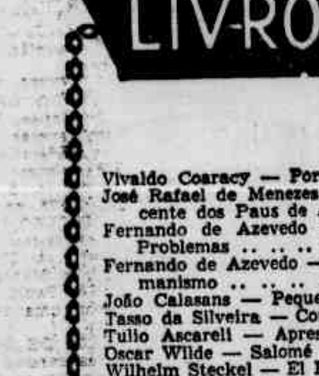
RUA DA CONCORDIA, 630

(195)

Os filmes GEVAERT revelam tudo o que os olhos vêem

no sensacional programa

"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramáticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro.

TODOS OS DOMINGOS, às 20 horas pela

Rádio Club de Pernambuco

Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

LIVROS Novos

Vivaldo Coaracy — Por-do-sol na Ilha	50,00
José Rafael de Menezes — Exodo — A Nascente dos Paus de Arara	45,00
Fernando de Azevedo — Educação e seus Problemas	85,00
Fernando de Azevedo — Na Batalha do Humanismo	80,00
João Calasans — Pequeno Burguês	40,00
Tasso da Silveira — Contemplação do Eterno	35,00
Tulio Ascarelli — Apresentação do Brasil	45,00
Oscar Wilde — Salomé (Coleção Rubayat)	40,00
Wilhelm Steckel — El Fetichismo	270,00
Enrique Ruiz — Epifania de la Libertad	180,00
John Randal — La Formacion del Pensamiento Moderno	270,00
Rene Herbert — Historia de la Pedagogia.	54,00
John Steinmuller — Introducion Especial al Nuevo Testamiento	115,00
Sandor Lonrand e outros - El Psicoanalisis de Hoy	120,00
Pitirim Sorokin — A Crise do Nosso Tempo.	35,00
Grande Enciclopedia Brasileiro-Portuguesa 25 volumes publicados, cada volume encadernado	280,00
Martin Ebon — World Communism Today.	165,00
Arnold Toynbee — Estudio de la Historia (Compendio)	300,00
Owen Barfield — Poetic Diction	100,00
Grahan Greene — The Power and the Glory	43,00

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife

Enviamos pelo serviço de reembolso

(253)

-SALDOS-



Aproveitem

Espetacular bota-fóra de mercadorias!

Grande ocasião para comprar e aproveitar!

Preços como o Recife nunca viu!

Quem sabe economisar... COMPRA AGORA!!!

ARMAZEM Caxias

Rua Duque de Caxias — Esq. da Estreita do Rosario

ABAETE' Prop.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

11 de janeiro

A radiação lunar protege o lar, a família, a infancia, excursões e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA—Gozam vida tranquila e confortavel. Sua pedra de sorte é onix.

12 de janeiro

A manhã pede bom senso e compreensão. A tarde é otima para laboratorios, liquidos, comestiveis.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Inteligentes, intuitivos e investigadores, podem inventar metodos uteis ás artes. Lucram na agricultura ou no comercio.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO NOS CLIMAS QUENTES

A quantidade e a qualidade de alimentos a serem ingeridos varia de acôrdo com as necessidade do organismo. Nos climas quentes e na estações cálidas do ano, o organismo desprende relativamente pouca energia. Nessas condições, a alimentação simples e natural é a que mais convém.

Procura alimentar-se de acôrdo com as necessidades do organismo, preferindo os alimentos leves, pouco temperados e de fácil dixestão. — SNEG.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Bairro do Recife — Maritima; Boa Vista — João Marques; São José — Concordia; Encruzilhada — Encruzilhada; Campo Grande — Ferreira; Beberibe — Independencia; Casa Amarela — N. S. da Saúde; Varzea — Caldas; Madalena — Torre; Afogados — Pacheco; Estancia — Ideal; Pina — Pina; Santo Amaro — Sto. Amaro.

Amanhã:

Santo Antonio — Minerva; Boa Vista — Santa Cruz; São José — Pinho; Encruzilhada — São Luiz; Beberibe — Topasio; Casa Amarela — Arraial; Varzea — N. S. do Carmo; Madalena — Galeno; Afogados — Pacheco; Tegipió — Lima; Pina — Vanda; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados, em ambos os casos, ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Natercia Monteiro da Fonseca Lima, esposa do sr. José C. da Fonseca Lima.

A senhorita: Doralice Peixoto da Silva, filha do sr. Severino Peixoto da Silva e de sua esposa, sra. Ogina Bezerra Peixoto da Silva.

Os senhores: Luiz de Barros Filho; José Sinval Guimarães.

A menina: Arlene, filha do medico Afonso Elvas, residente em Terezina.

AMANHÃ:

A senhora: Ceci Regeira da Costa, esposa do sr. Antonio Regueira da Costa.

O senhor: Luiz Lins Cavalcanti.

O menino: Dermeval, filho do sr. Manoel Esteves e de sua esposa, sra. Hilda Carvalho Esteves.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 3.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Alcides Francisco dos Santos e Carmelita Oliveira dos Santos; José Alberto Rodrigues Tavares e Severina da Conceição Vital; José Pereira Lima e Maria Eneslina Rangeiras de Holanda; Moacir Silveira Aragão e Maria das Graças Silva; Agnelo Tavares Esteves e Zelia Cavalcanti Barbosa; Josué Fausto de Albuquerque e Severina Ana de Paula; Rubem de Barros e Silva e Iraci Martiniano Santos; Edvaldo Monteiro Remigio de Oliveira e Terezinha de Jesus Brasileiro; Valdemar Eufrasio do Nascimento e Maria Senhorinha do Nascimento; José Manoel da Silva e Maria Barros e Silva; Ailton Lima Castanha e Ivonete Maria da Cunha; Antonio Maria da Cunha; Maria Borborges Uchôa e Expedita Ramos de Araujo.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Hospital de Aeronautica do Recife, nasceu, no dia 9 do corrente, a menina Marli, filha do casal Geraldo de Oliveira Costa-Ivanize Tavares de Oliveira.

RETRATO DO DIA



A sra. Josefa Macedo, cujo aniversario transcorreu quarta-feira ultima. E' esposa do comerciante Anastacio Macedo e aparece na foto em companhia dos seus dois filhos, Marluce e Antonio Julio.

"Talk" com Mr. Frank Swales

O sr. Frank G. L. Swales, brasileiro por adoção, inglês de nascimento, dirige, em São Paulo, as agencias da Mala Real e da Delta Line. Seu pai, o engenheiro Henry Swales, foi diretor gerente da Usina Tiuma, no tempo em que se amarrava cachorro com linguiça.

Planta café e não tem sotaque de inglês. Há mais de 40 anos no Brasil, todo esse tempo em São Paulo, é homem que se dia afortunado.

— Mais do que o Chiquinho Matarazzo.

E enumera as coisas que pode fazer e o Chiquinho não. De permeio, algumas especiarias que o Chiquinho não gosa e que, em letra de fórma, seriam "motivos para divorcio".

O Recife, o sr. Frank Swales passa uma semana de ferias. Aproveita o tempo muito bem, indo pela manhã á Boa Viagem, amorenar-se e todas as noites ao Shipchandler, "espiritualizar-se". Nessas ocasiões é hospede do sr. Jack Ayres.

Perguntou, ontem, ao Sebastian Serra, no "Town", onde encontraria uma boa carne de sol com farofa. Imediatamente Serra providenciou a carne de sol com a suplementar farofa. O homem provou a carne de sol, deu um longo suspiro, estalou a lingua, sorveu dois goles de vinho maduro, fechou os olhos:

— E' de morte!

Beirando os cincoenta anos, o sr. Frank Swales é um fan da cozinha nortista, particularmente da doçaria.

Perguntou pelo "Sousa Leão". Há anos não come o "Sousa Leão". "Where can I find it!" Academico fornecerá a muitos.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfonica do Recife realizará, no proximo domingo 18 do corrente, o ultimo concerto da temporada oficial de 1952, com a presença de dois solistas: o violinista Guido Mansulino, spalla da OSR e a jovem pianista pernambucana Lucia Helena Cunha.

A Orquestra, como sempre, estará sob regencia de seu chefe efetivo, o prof. Vicente Fittipaldi, que acaba de regressar de São Paulo, onde, com extraordinario sucesso, conduziu a Orquestra Municipal daquela capital.

O programa do proximo concerto está assim organizado:

I — Cimarosa — Abertura da opera «Matrimonio secreto»; Paradies — Siciliana; Vivaldi — Concerto em lá menor, para violino e orquestra de cordas: Allegro, Leito, Presto. Solista, Guido Mansuino).

II — Beethoven — Concerto n. 1, em dó maior, para piano e orquestra: Allegro con brio, Largo, Rondó. solista, Lucia Helena Cunha.

III — Sibelius — Finlandia.

A Orquestra Sinfonica do Recife reiniciará, possivelmente, as suas atividades no proximo mês de março, tudo dependendo da concessão de verbas especiais por parte da Camara Municipal do Recife, uma vez que o credito que lhe foi concedido para o corrente exercicio não permitirá a execução de um programa á altura do nivel cultural do público do Recife, forçando a OSR á redução de numero de ensaios e execuções e á dispensa de solistas, quer do Recife, quer de outros centros.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Conferencias, etc.

(Conclue na ultima pagina).

prevê a união das industrias do aço da Europa Ocidental.

APROVAÇAO DO ORÇAMENTO

PARIS, 10 (U. P.) — Soube-se que o premier René Mayer pedirá, até o dia 31 deste mês, á Assembléia Nacional, que aprova o orçamento da França no próximo periodo fiscal.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

11 DE JANEIRO — Festa da Sagrada Familia.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 42-52) — Quando Jesus completou doze anos, subiram eles (Jesus e seus pais) a Jerusalem, segundo o costume daquela festa. E, acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele viessem em companhia de outros, caminharam um dia inteiro e O procurara mentre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalem para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que O ouviam, pasmavam-se de sua sabedoria e de suas respostas.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO, DA FREGUEZIA DE STO. ANTONIO

O juiz dessa Confraria está convidando todos os mesarios para a reunião a se realizar hoje, ás 9 horas, quando serão tratados assuntos de importancia para a corporação.

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se afilija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY», de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

Basta dizer



Sòmente de V. é a responsabilidade para com sua familia no sentido de bem alimentá-la e melhor nutri-la. Na compra de leite — o mais rico alimento — V. não precisa lembrar que deseja o mais puro, o mais sadio, o mais nutritivo... basta dizer... MOLLY!

MAGNUS

Secção de Discos

Sucessos da semana:

N.º 1 — A PISADA E' ESSA — Frêvo-canção — Carmélia Alves

N.º 2 — COLIBRI — Baião — Waldyr Azevêdo

N.º 3 — LA MULATA RUMBERA — Rumba — Stanley Black

N.º 4 — MASCARADA — Marcha — Gilberto Alves

N.º 5 — BEIJANDO NA SOMBRA — Melódico — Doris Day

N.º 6 — RABICHO — Chôro — Rielinho

IMPORTANTE

A Lojinha está apresentando, como uma oferta especial ao seus freguezes, um fabuloso sortimento de SALDOS DE BALANÇO, á sua escôlha, ao preço de Cr$ 10,00 cada. — Esta é a sua oportunidade de completar a sua discoteca.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — lado da rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABAETE' Prop. (1280)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 901, 9.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

"O CANGACEIRO" — As condições em que "O Cangaceiro" foi filmado nos campos de Vargem Grande do Sul são inéditas na historia das locações de filmes nacionais. Lima Barreto, com sua equipe técnica e artistica, demorou-se varios meses naquela localidade do interior paulista, num grande acampamento. Ali foram tomadas as cenas mais impressionantes do filme, como o assalto armado a uma vila e de cuja filmagem participou uma população inteira, afora cêrca de 80 "cangaceiros" armados até os dentes. Foi necessario transportar para Vargem Grande algumas toneladas de material, cozinha de campanha, grandes barracas, bem como dezenas de cavalos, uma onça de grande porte e numerosos elementos necessarios para filmar uma pelicula como "O Cangaceiro".

A historia de "O Cangaceiro" foi escrita por Lima Barreto e os diálogos são assinados por Rachel de Queiroz. Lima Barreto dirigiu a seguinte equipe técnica, tendo como assistente Galileu Garcia: Chick Fowle, famoso operador inglês, que teve a responsabilidade da fotografia; Ronald Taylor, que funcionou como operador; Oswaldo Kemeni, Marcelo Primavera e Heitor Sabino assistentes. A decoração de ambientes, criação dos figurinos e desenhos de produção foram feitas por Carybé, um artista á quem o Brasil deve algumas das mais valiosas pesquisas e estilizações documentarias de assuntos populares e folclóricos. Pierino Massenzi foi o responsavel pela cenografia e construção, assistido por José Noburú Honda.

Cid Leite da Silva, que foi o gerente de produção de "Terra é sempre Terra", teve a seu cargo a produção de "O Cangaceiro". Rigoberto Plothow e Walter Thomaz foram seus assistentes. Há, ainda, a destacar os nomes de Bernardete Ruch, como "script girl"; Geter F. Costa, fotografo de cena; Jacy Oliveira, como encarregada do guarda-roupa; Victor Mevinon, maquiador; Horacio Camargo, do departamento de eletricidade e Angelo Dezoss, encarregado da maquinaria. A orquestração de canções populares, bem como a musica do filme, foi feita por Gabriel Migliari.

O Que Ha Hoje

S. LUIZ — "Simão, o caôlho", com Mesquitinha.

ART — Hoje — "A cabana do pecado", com Umberto Spadaro.
Amanhã — "Os que não devem nascer", com Maria Garland.

TRIANON — Hoje — "Alemanha ano zero".
Amanhã — "A carne e alma", com Lizameth Scott.

PARQUE — Hoje — "A Venus moderna", com Joan Caulfield.
Amanhã — "Os apuros de um anjo", com Joan Bennett.

MODERNO — Hoje — "Santa Fé", com Randolph Scott.
Amanhã — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons.

BOA VISTA — "O milagre do quadro", com Pier Angeli.

ROIAL — "Ao som do mambo", com Amalia Aguillar.

RIVOLI — "Mulher satanica", com Maria Montez.

IDEAL — "Vingança dos Piratas", com Jean Peters e a 2.ª série de "O Homem Foguete".

TORRE — "Mercado de Paixões", com Mark Stevens e a 1.ª série de "O Homem Foguete".

ELDORADO — "Mulher maldita", com Bette Davis e a 8.ª série de "O monstro e o gorila".

IMPERIO — "Defensor dos desamparados", com Charles Starrett e a 7.ª serie de "O monstro e o gorila".

ENCRUZILHADA — "Mulher diabolica", com Fernando Soler e Rosita Quintana.

REAL — "Branca selvagem", com Maria Montez e Sabu".

S. JOSE' — "Estrelas em desfile", com Virginia Mayo e a 5.ª série de "O monstro e o gorila".

POPULAR — "A gloria de amar", com Greer Garson e Errol Flynn e a 4.ª série de "O monstro e o gorila".

ESPINHEIRENSE — "Cinco dedos", com James Mason e Danielle Darrieux.

EDEN (Campo Grande) — "Fabiola", com Michelle Morgan e Henri Vidal.

GUARARAPES (Areias) — "Bombs e a pantera negra", com Johnny Sheffield.

TEATRO

Samuel Campelo

Ontem completaram-se 14 anos da morte de Samuel Campelo.

Para os mais novos êste nome talvez seja tanto ou quanto desconhecido, ligando-se-lhe apenas a idéia de alguem que fazia parte do movimento teatral do Recife há duas dezenas de anos. Para os mais velhos não é Samuel Campelo sòmente uma legenda; significa soerguimento, trabalho dignificante por uma causa, vida devotada a um idealismo que pela persistência foi coroado de êxito. Ainda mais, Samuel Campelo foi o iniciador de tudo quanto hoje temos, foi o bandeirante desbravador do teatro em nossa terra numa época em que já não se fazia teatro, não se falava em teatro, e muito menos se frequentava teatro.

O velho Santa Isabel estava abandonado, portas fechadas. O germem bom do teatro borbulhava no sangue de Samuel Campelo e animava-lhe a alma com o sôpro de ter de fazer alguma coisa. O Grupo Gente Nossa foi, inegàvelmente, a sua maior criação. Atores e atrizes ai tiveram a melhor escola dramática de onde sairam artistas a povoar os palcos do Brasil inteiro. Estes mesmos artistas forjados na têmpera de um carater bem formado, como o do mestre, seguiram-lhe a trilha. E o Teatro Santa Isabel viveu áureos dias; a sua platéia se enchia sucessivas vêzes para abrigar os espectadores de comédia e de opereta, de burleta e drama.

«S. O. S.» foi a última peça que Samuel Campelo escreveu, o canto de cisne na sua larga vida de teatrólogo. Muitos nos intimos dêles são unânimes em afirmar que foram os mal-entendidos surgidos com esta peça que lhe valeram as ultimas agonias, os dissabores fatais que o levaram ao tùmulo. O fato é que «S. O. S.» representada em muitas, senão tôdas as capitais do norte, com imenso agrado, continua inédita para o Recife. Era esta a grande mágoa de Samuel Campelo, mágoa que lhe corroeu a alma e terminou sufocando-lhe o coração.

No dia 10 de janeiro de 1939 imobilizou-se para sempre aquêle corpo sempre tão animado para as coisas de teatro.

Não foi, porém, em vão a sua vida. A sua obra como teatrólogo ai está, ainda cheia de vida e de verdade: «A Hoara da Tias, «O Mulatos, «S. O. S.» e tantas outras. O seu trabalho como homem de teatro criou a mentalidade de permanência teatral em nossa terra, deu as bases para todo êste movimento amadorista que hoje possuimos, delineou os caminhos pelos quais todos nós temos trilhado, irmanados no mestre, destruindo barreiras profissionalistas ou amadoristas entre quantos fazem teatro em nossa terra.

No momento em que vemos passar mais uma data que não nos pode ser desapercebida, formulamos um voto para que em muito breve tenhamos no palco do próprio Santa Isabel a peça de Samuel Campelo «S. O. S.» num desejo de que a sua sobrevivência não se limite apenas ao circulo de amigos e discípulos, mas que a sua força dramática e o seu idealismo seja patenteado também pelos mais novos do teatro. — ISAAC GONDIM FILHO.

VIDA MILITAR

7.ª REGIÃO MILITAR

O comandante da 7.ª Região Militar está avisando aos oficiais e aspirante a oficial R/2, principalmente os declarados em 1952, residentes nas guarnições de Recife, Olinda e Socorro, que foi dilatado até o dia 16 do corrente, o prazo de apresentação ao Serviço Regional de Recrutamento (Quartel General), a fim de atualizarem dados referentes á sua situação militar e civil.

INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA

As provas do concurso de admissão ao I. T. A., serão realizadas, simultaneamente, nas cidades de Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Barbacena, Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Guaratinguetá, Campinas, Curitiba e Porto Alegre, ás 8 horas da manhã, nos dias 13 (Matematica), 14 (Testes de tendencia vocacional para a engenharia) — prova não eliminatoria, que será realizada pela manhã, ás 8 horas e á tarde, ás 13.30: 15 (Fisica), 16 (Desenho), 17 (Quimica).

Nesta cidade, as provas serão feitas na Escola de Engenharia de Pernambuco, á rua do Hospicio, 371.

Os candidatos que pretendem prestar o concurso nesta cidade deverão apresentar-se no local citado 30 minutos antes do inicio de cada prova, munidos de documento de identidade, caneta-tinteiro (com tinta azul escuro), lapis e material de desenho (dois esquadros, um duplodecimetro, um compasso, borracha).

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados que serão abertas no corrente ano as inscrições para os seguintes concursos e provas de habilitação: Inspetor de Seguros — MTIC de 15-1-53 a 13-2-53; Agente Fiscal do Imposto de Consumo — 26-1-53 a 24-2-53; Datilogramo do S. P. F. — 2-2-53 a 3-3-53; Escriturario do S. P. F. — 9-2-53 a 10-3-53; Auxiliar Administrativo — 18-2-53 a 19-3-53; Escrevente-datilografo — 22-1-53 a 20-2-53.

Outros esclarecimentos serão prestados diariamente na sede do Posto de Inscrições e Documentação, Edificio SAEL, 2.º andar, salas 217/218, rua da Palma n. 295.

RADIO

Pastoril - o mesmo tema



Já faz uma porção de tempo que o Radio Clube de Pernambuco lançou o seu Pastoril; as festas de Natal, de Ano Bom e dos Santos Reis já se passaram. Mas, A despeito disso, o Pastoril da emissora da Cruz Cabugá continua recolhendo novas vitorias a cada dia que passa, continua atraindo para o auditorio de Santo Amaro centenas — e não raro até milhares de pessoas, que para ali vão prestigiar o folguedo organizado por Aldemar Paiva e Zezé Almeida, como que repetindo o que já se tornou um refrão — a excelencia do Pastoril da PRA-8, sem duvida o mais perfeito, o mais harmonioso, o mais cheio de beleza, o mais folclorico — o mais Pastoril, digamos assim — de quantos estão sendo apresentados atualmente nesta capital.

Aliás, não é de estranhar que isso aconteça. Desde as primeiras exibições do Pastoril do Radio Clube que a opinião pública é unanime em consagrá-lo como «primus inter pares». Varios jornais — e não somente este o este colunista — puseram em evidencia a superioridade marcante do espetaculo oferecido pela PRA-8. Um houve até — o nosso confrade Luiz Heraldo de Farias, da «Folha da Manhã» — que chegou a escrever qu ecomentou no Pastoril da PRA-8 é que havia realmente Pastoril; adiantando que vira, nos demais, coisas que lembravam até danças afro-brasileiras ou sincretisações do barulhentissimo «swing».

Não vamos com o Luiz Heraldo a tanto, mesmo porque talvez haja naquelas suas palavras um pouco de exagero. Preferimos admitir que haja nos demais pastoris da cidade muito do que a tradição recomenda, muito mesmo daquela doce poesia que fazia dos pastoris de antigamente um espetaculo mais para o espirito do que mesmo para os olhos. Qualquer observador, porém, há de convir em que é no Pastoril da PRA-8 que vamos encontrar maior fidelidade ás tradições natalinas, mais graça e mais beleza, e a par disso um esmero maior na apresentação dos espetaculos.

Um trabalho assim organizado, á custa de muito esforço e de muito sacrificio, teria necessariamente de alcançar o êxito que está obtendo; e de merecer a preferencia do público, sempre tão exigente nas suas escolhas e tão rigoroso nos seus julgamentos. — S.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

7.55 — Abertura; 8.00 — Transmisão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Audições Brilux; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Ritmo variado; 14.00 — Momo vem ai; 15.00 — Pastoril infantil; 16.20 — Tarde esportiva; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Variedades musicais; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Momento carnavalesco; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Recanto de harmonia; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.35 — Revista musical; 21.05 — Pastoril infantil; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Momo na onda; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequeana; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das onze; 11.05 — Caneladas; 11.30 — Carnaval vem ai; 11.35 — Florisbela e Florismundo; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Almanaquinho do ar; 11.50 —

(Conclue na 9.ª pagina)

ARTIGOS PARA O CARNAVAL

Procure conhecer o vasto sortimento dêsses artigos, recentemente chegados às Lojas Singer! Máscaras, pompons, lantejoulas, missangas, etc.... Descontos especiais serão concedidos às costureiras reglistradas na SINGER SEWING MACHINE COMPANY

(54)



Combata a morte com a arma mais potente... o novo DETEFON, O MAIS FORTE

Para livrar-se desta praga que traz enfermidades e até a morte... use a mais moderna arma, o Novo Inseticida liquido DETEFON... que é O MAIS FORTE porque...

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derrube os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contem ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários meses.



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúe a vender o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

ILEGÍVEL

TEREMOS, HOJE, NOS AFLITOS

O clássico da tecnica e da disciplina

Frente ao America o Nautico voltará a defender sua posição de invicto

Sensacional o prelo desta tarde — A vitoria dos alvi-verdes beneficiará particularmente o Santa Cruz — Equipes provaveis — Luiz Zago será o juiz

Com as ultimas decisões do Tribunal de Justiça Desportiva o campeonato de futebol da cidade tomou nova feição. A contagem de pontos perdidos no returno se apresenta completamente modificada. Assim, temos: Nautico e Santa Cruz com 1 ponto perdido, seguindo-se America e Sport com 3 e Esperia e Auto Esporte na ultima colocação.

Desse modo, mais uma razão para que o cotejo desta tarde, nos Aflitos, seja para o aficionado cheio de espectativa e entusiasmo. Nautico e America são, no momento, dois conjuntos de realce que muito podem brindar um numeroso publico com um espetaculo futebolistico de expressão, lutando para uma melhor posição na tabela que agora por diante pode sofrer sensiveis alterações tanto para um como para outro. E mesmo se tratando de "timbus" e americanos, já sentimos que a tarde esportiva de hoje será das mais empolgantes. Classico tido como da tecnica e da disciplina, certamente o publico será dos mais numerosos, isso tendo em vista que apenas um empate poderá o Santa Cruz tomar a dianteira do returno.

OS QUADROS EM REVISTA

Pelo que podemos colher á tarde de ontem, as equipes para o jogo de hoje, nos Aflitos, entrarão em campo sem grandes modificações. Pelo menos o conjunto alvi-rubro, ao que tudo indica, será o mesmo que enfrentou o Chacarita Juniors e os americanos aparecerão desfalcados de Decadela e Astrogildo, que estão sob as vistas medicas.

Assim, teremos:

NAUTICO: Manuelzinho — Calçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivinson — Marcos — Zeca. Tecnico, Palmeira.

AMERICA: Zé Paulo — Dadá — Padua — Pedrinho — Tomires — Jorge — Izaias — Hamilton — Macaquinho — Neca — Dario. Tecnico, Bianchi.

O ARBITRO DA PRINCIPAL — PRELIMINAR

Para dirigir o cotejo entre alvi-rubros e alvi-verdes, foi designado o sr. Luiz Zago e a preliminar será disputada pelos aspirantes do Nautico e do Santa Cruz em partida extra. Na secundaria, servirá de arbitro o sr. Armenio de Brito.

Lucas Garcez, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

nacional, no pensar e no sentir, que, por sua vez, se transforma em mais poder, mais cultura, mais riqueza e mais felicidade.

Em nenhuma outra parte do Brasil se poderia falar tão claramente esta linguagem, como em Pernambuco. Pórque foi nesta heroica terra que se travaram as primeiras lutas pela integridade nacional, quando os pernambucanos verteram seu sangue para expulsar o holandês invasor, numa época em que ainda não se podia falar em nação brasileira. Mas a consciencia de uma patria livre, já naqueles primordios da colonização era aqui tão viva e tão forte, que inspirou a gloriosa epopeia pela reconquista da terra e do país.

Os pernambucanos de hoje têm na alma as qualidades dessa brava gente, que através de toda a nossa historia, por tantas vezes, se levantou para empunhar armas na defesa dos seus ideais. Fosse na guerra com a Holanda, fosse na Guerra dos Mascates, na Revolta Praieira, na Confederação do Equador, na Cabanada, onde quer que tenha sido, sempre este povo, historicamente certo ou errado em seus propositos politicos, soube com ardor votar-se aos ideais que esposou e por eles soube lutar e morrer gloriosamente, porque a gloria não nasce só da vitoria, mas tambem da sinceridade com que se põe a vida ao serviço de uma causa. Por isso, tenho certeza, meus jovens colegas, que sabereis ser dignos dos vossos antepassados; dedicando-vos, sem desfalecimentos, a esta causa tão nobre quanto as que, em outras eras, galvanizaram a brava gente pernambucana: — a luta pela melhoria do padrão de vida do nosso povo.

OBRIGAÇÃO RELIGIOSA

Isto que é para todos um dever patriotico e social é para nós, cristãos e catolicos, uma obrigação religiosa. Meditais, meus jovens colegas, na parabola do bom samaritano:

«E respondendo Jesus disse: Descia um homem de Jerusalem para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

E ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

E de igual modo tambem um levita, chegando áquele lugar, e vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e, vendo-o, moveu-se de intima compaixão: E, aproximando-se atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele; E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar. Qual, pois, destes tres te parece que foi o proximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?» E ele disse: o que usou de misericordia para com ele. Disse, pois Jesus: Vai e faze da mesma maneira» (S. Lucas — 10).

Tornai a meditar no Evangelho do caminho de Jericó. O moribundo á beira da estrada? E' o infeliz que realmente encontramos em nosso caminho, mas, é tambem o sub-proletario urbano oprimido, os trabalhadores rurais e os pequenos agricultores desprovidos de assistencia. E' tambem a burguesia sem grandeza, os ricos materializados, os poderosos sem horizontes.

A MISERIA DO HOMEM BRASILEIRO

A miseria, toda a miseria do nosso homem, a miseria das habitações, dos vestuarios, dos alimentos, dos corpos, das vontades, dos espiritos.

Antes de tudo, devemos acolher em nosso coração a miseria do povo. Nas expressões vibrantes do dominicano padre Lebret:

«A miseria do povo! E' a menos merecida, a mais tenaz, a mais opressiva, a mais fatal. E o povo não tem ninguem para preservá-lo da miseria, para ajuda-lo a sair dela. Muita gente tem dó dele, algumas pessoas o auxiliam, ninguem se preocupa com as causas profundas dessa miseria. A miseria do povo está ao mesmo tempo no corpo e na alma. Colocar em nossos corações e sobre os nossos ombros a miseria do povo; não com a atitude de um estranho, mas como uma criatura entre outras criaturas, com as criaturas, arrastando-as para a luta comum, atirando-as no combate pela propria salvação, ajudando-as a se elevarem na realização de um grande esforço.»

Por isso, disse-vos no inicio desta alocução que a principal tarefa de nossa geração é lutar pela melhoria do padrão de vida de nosso povo. Para nós, engenheiros catolicos, é um imperativo profissional, social e religioso.

DEVER COM DEUS

Para cumprirdes esse dever para com Deus e com a Patria recebestes de vossos mestres grande copia de conhecimentos e solidos principios morais e religiosos. Estais preparados para encarardes os nossos problemas economicos com espirito nacional e humano, isto é, sem nenhum sentido regionalista e olhando antes de mais nada a dignidade da pessoa humana.

Dentro em breve estareis em atividades visando levar o conforto e o bem estar aos nossos patricios da mata, do agreste e do sertão. Já se aproxima do Recife a linha de transmissão de energia eletrica de Paulo Afonso, que é mais um marco de progresso e de desenvolvimento economico para o Nordeste Brasileiro, que está a exigir a colaboração decidida de engenheiros industriais convenientemente preparados, como vós, meus jovens colegas.

Esta tarefa requer inteligencia clara, vontade firme, mão habil, qualidades que os engenheiros pernambucanos sempre revelaram possuir.

Senhores Engenheiros:

Como vosso paraninfo, despeço-me agora de vós, no limiar da vossa querida Escola Politecnica da Universidade de Pernambuco. Que as emoções por vós sentidas nos anos de estudo, fiquem em vossa vida sentimental marcando um tempo inesquecivel.

Que as saudades dos companheiros de tanto tempo se transfigurem em afeição, amizade e coleguismo, sentimentos que deverão enobrecer a vossa futura vida de trabalho e de realizações. E que todos os vossos sonhos e projetos de estudantes de engenharia se materializem em vossa vida de engenheiros em beneficio coletivo do bem estar social, e no beneficio pessoal de cada um, na conquista do exito e da prosperidade que desejais.

E finalizando, agora como colega, vos dou as boas vindas em nome da nossa classe, que vos recebe com a certeza de que vossa colaboração será util e proficua á sociedade. Que a vossa preocupação permanente seja construir um Brasil mais rico, mais poderoso e mais feliz!»

Entre os meticos, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

Agora vou voltar a exercer minhas atividades em Pernambuco, na Faculdade de Medicina, onde trabalho com o prof. Eduardo Wanderley, na cadeira de Tecnica Operatoria e Cirurgia Experimental de quem sou assistente, e no Instituto dos Comerciarios, que me credenciou para ir aos EE. UU., além de minha clinica particular. Quero agradecer á W. Kellong Foundation, que tem como diretor um grande amigo do Brasil, o dr. Benjamin Horning, a ajuda moral material e cientifica. Ao reitor Joaquim Amazonas pelo seu interesse em ajudar os bolsistas pernambucanos e ao I.A.P.C.

Quanto ao mais, o povo americano é bom e trabalhador. No pais há estradas magnificas e grande facilidade de meios de locomoção.

ESTUDOS DE FISIOLOGIA SEXUAL

A dra. Miriam Kelner, assistente da catédra de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, que tem como titular o prof. Nelson Chaves, foi «associate research fellow» do Red Cliff College e da Haward University, para estudos de fisiologia sexual, que fez com o conhecido endocrinologista Frederick Hisaw.

A Haward University tem uma grande colonia de macacas e o seu laboratório de especialista em fisiologia da menstruação.

Estudou, tambem, com o prof. Hertig, Patologia, Ginecologica e Obstetrica.

Foi «fellow» in pathology, na parte ginecologica e obstétrica do Free Hospital of Women, de Boston, onde frequentou os serviços do prof. Rock, conhecido por seus trabalhos sobre esterilidade, que foi um dos assuntos q[ue] muito lhe interessou e que apresenta problemas muitos complexos.

Tambem esteve demoradamente no serviço do prof. Mathes, do Massachussets General Hospital, um dos maiores centros ginecologicos americanos, onde a dra. Ruth Graham, no serviço de citologia, estuda o diagnostico precoce do cancer, pelo processo Papa-Nicolau. Por ele, numerosos casos de cancer de utero têm sido diagnosticados muito antes da lesão despertar suspeitas de malignidade.

— «O tratamento do cancer ainda é um grande problema e o diagnostico precoce ainda uma grande arma na luta contra esse mal. O processo Papa Nicolau merece ser olhado com carinho pelos brasileiros. Há grandes facilidades de se conseguir possibilidades de treinamento de tecnica neste setor. Alguns centros ginecologicos norte-americanos afirmam que um exame ginecologico não é completo, numa senhora de mais de 35 anos quando não inclue um exame de cancer». — disse a dra Kelner.

TOXEMIA DA GRAVIDEZ

— Estagiou no Chicado Lying-in (Maternidade) e na Boston Lying-in, sendo que a primeira é famosa pelos seus importantes trabalhos sobre toxemia da gravidês. Nas Maternidades americanas, quase que rotineiramente, as parturientes exigem do médico uma atenuação para os seus sofrimentos, norma que deveria se extender ás mães brasileiras.

— Na «Mayo Clinic, tambem estivemos e no Western Reserve University, de Cleveland. Os serviços de Ginecologia do prof. Te Linde, da John Hopkijs University — é um dos mais completos de ginecologia americanos. A clinica é chefiada pelo prof. Eastman — prosseguiu.

— Agora, quando volto por Pernambuco quero agradecer as provas e instituições que me proporcionaram essas viagens, especialmente, ao reitor Joaquim Amazonas e ao adido cultural norte-americano no Recife, sr. Francis Towsend e á Sociedade Cultural Brasil- Estados Unidos, secção de Pernambuco — concluiu.

Caixa Economica Federal de Pernambuco

TERRENOS

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO compra terrenos loteados em qualquer bairro da cidade, com pagamento á vista. Negocio direto, sem intermediário. A tratar na Carteira Imobiliária, á Avenida Marquês de Olinda, n. 207.

HENRIQUE PINELLA — Diretor.

(151)

Ingresso nas três, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

fizerem em função desse edital serão recebidos pelo secretário de Educação até o dia 15 de janeiro.

PARAG. UNICO — Admitir-se-ão, ainda nesse prazo, requerimentos de promoção por parte de professores efetivos cujo interstício se conclua entre 15 de janeiro e 30 de abril. Tais requerimentos aguardarão a oportunidade, que se lhes ofereça de deferimento.

ART. 3.º — Feitas as promoções que tiverem imediato cabimento, a Divisão do Ensino Primário e Normal procederá ao levantamento das vagas sobrexistentes, computando entre estas as que, suscetiveis, embora de provimento por promoção até 30 de abril, não tenham sido eficazmente reclamadas pelos interessados na forma do paragrafo unico do art. 2.º.

ART. 4.º — Dentro dos ultimos 10 dias de janeiro publicar-se-á edital de instruções para o concurso de provas de que trata o artigo 469, letra "a", do Regulamento do Ensino Primário, referindo-se expressamente o numero de vagas apuradas e as localizações respectivas, na forma do que dispõe o artigo precedente. O prazo de inscrição será de 30 dias, e designar-se-ão um ou mais municipios do Estado como locais de realização simultanea das provas, em data nunca além de 10 de maio.

ART. 5.º — A realização das provas terá lugar perante subcomissões presididas por autoridades escolares. A identidade dos concorrentes será tomada em separado e em caráter sigiloso. O julgamento procederse-á na Secretaria de Educação, por uma sub-comissão especialmente nomeada, que atribuirá notas, fará a classificação e, afinal, identificará a autoria das provas.

ART. 6.º — A classificação resultante será posta em confronto com o quadro de vagas existentes, distribuidas estas segundo a ordem decrescente das entrancias e, em cada entrancia, de modo que as localizações se sucedam desde as sédes dos municipios até os povoados. De sorte que se considerarão habilitados á 3.ª entrancia tantos dos concorrentes primeiro classificados quantas forem as cadeiras vagas nessa entrancia, correspondendo a cada uma localização que lhe tocar segundo a ordem acima. O mesmo se fará em relação ás vagas de 2ª e ás de 1.ª entrancia. PARAG. 1.º — O disposto neste artigo não prejudica as prerrogativas admitidas pelo artigo 477 e paragrafo unico do Regulamento do Ensino Primário.

PARAG. 2.º — Os concorrentes habilitados á nomeação poderão permutar as cadeiras que lhes caibam, quer numa mesma entrancia, quer em diferentes. Em qualquer dos casos, o acôrdo deve ser comunicado ao secretário de Educação e Cultura dentro de 10 dias a contar da data da homologação dos resultados do concurso, mediante requerimento assinado em comum por ambos os solicitantes e com firmas reconhecidas.

ART. 7.º — Aos concorrentes habilitados, mas não aproveitados na forma do artigo 6.º, assegurar-se-ão, por todo o ano a contar da data da homologação dos resultados do concurso, nomeações também em estágio probatório para as cadeiras de 1.ª entrancia que vagarem, observando-se a ordem da classificação que tiverem obtido.

PARAG. UNICO — Pelo mesmo periodo gozarão de preferencia para o provimento, em caráter interino das cadeiras de 2.ª e 3.ª entrancias que vagarem, salvo quando se lhes opuserem direitos liquidos e oportunos de promoção.

ART. 8.º — Tôda cadeira que não fôr provida mediante promoção ou por meio de concurso, só interinamente será preenchida.

ART. 9.º — No decurso do periodo que vai de 30 de novembro de cada ano até a publicação do edital de que trata o artigo 4.º, só por absoluta conveniencia do serviço, explicitamente demonstrada no ato que as conceder, operar-se-ão transferencias em qualsquer das entrancias. Em caso algum se farão no periodo compreendido entre a publicação do edital e a homologação das classificações finais. Se a conveniência do serviço ocorrer neste interregno aguardar-se-á o provimento das vagas do edital para só depois se proceder á transferencia.

ART. 10.º — No corrente ano, a execução do que dispõe a presente portaria dar-se-á excepcionalmente de modo que a verificação das vagas (artigo 1.º) e as promoções (artigo 2º) estejam concluidas até o dia 10 de fevereiro, publicando-se imediatamente o edital de que trata o artigo 476, paragrafo unico, do Regulamento do Ensino Primário".

O general, etc.

(Conclusão na ultima pagina)

SERIA NOMEADO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Informa-se que o sr. William Burden talvez seja nomeado secretário de Estado adjunto para assuntos inter-americanos no governo de Eisenhower. Burden substituirá o sr. Edward Miller, que renunciou ao cargo, a 31 de dezembro findo.

RECORD

CHICAGO, 10 (U. P.) — A firma Brothers, que aluga trajes para cerimônias, espera bater os records em seu ramo de negócio, durante a posse do novo presidente Eisenhower.

Diz a firma esperar que a solenidade do próximo dia 20 será a maior do genero na história e, para estar devidamente preparada, encomendou, com antecedencia, nada menos de 2 mil trajes novos a rigôr.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos



A VOLTA DO IDOLO — Bauer reapareceu com a camiseta do São Paulo, no Pacaembu, vencendo o Radium, jogando uma boa partida. Antes do inicio do jogo, no centro do campo, desportistas paulistas prestaram-lhe uma homenagem. Era esse o despacho da Meridional. Quase laconico, mas bastante expressivo, dizendo exatamente aquilo que mais o torcedor desejava saber. O torcedor brasileiro, do norte e do sul, que ha quase um ano vinha esperando essa noticia, este dia. A alegria aumentou, principalmente porque, o São Paulo venceu por 2x0. Por causa de Bauer, todo mundo foi sampaulino, ainda que por um dia. O futebol não perdeu um dos seus maiores, mais famosos e aplaudidos artistas. Bauer venceu o desastre, venceu a fatalidade. A gravura mostra o exato momento em que o idolo piaava, outra vez, a cancha que o celebrizou. (Foto "Meridional").

ZIZINHO SONDADO PELO FLAMENGO

Dinheiro já não me enche os olhos e agora eu quero é tranquilidade

Afirma o grande atacante brasileiro: — «Só deixarei o Bangú se me mandarem embora» — Fadel Fadel foi o encarregado de procurar Zizinho

RIO, 10 (Meridional) — Zizinho desmente todas as versões que estão circulando, segundo as quais estaria em vias de trocar Padre Miguel pela Gavea ou São Januario. O atacante banguense que, ainda no domingo, demonstrou o quanto vale, afirmou taxativamente que não pretende deixar o Bangu, onde se encontra muito bem e satisfeito com tudo e todos. Esclareceu ainda o crack que deixará o alvi-rubro desde que o mandem embora, lamentando se tal acontecer já que é seu pensamento terminar a sua carreira entre os proletarios. Afirmou mais que, agora o que deseja é apenas tranquilidade e luta para assim viver, sem transferencias e nem novos contratos. Não encontrou por outro lado que tenha sido procurado por Fadel. Fadel, na tarde de domingo, no Maracanã, antes do jogo com o Fluminense. E quanto ao Vasco foi claro: ninguem o procurou.

SO' SE ME MANDAREM EMBORA

Sentindo a necessidade de esclarecer os rumores sobre a sua transferencia para a Gavea ou S. Januario, estivemos com Zizinho, que nos adiantou:

Só deixarei o Bangu se de lá me mandarem embora. Estou certo, entretanto, que, antes que tal aconteça, terei conhecimento pleno por parte da diretoria e, principalmente, do patrono do clube, dr. Silvelrinha, em quem confio cegamente. E' um homem de atitudes claras e corretas e nada fará sem primeiro me comunicar. No Bangu encontrei bons amigos — entre os colegas e diretores — e por isso o meu desejo é de encerrar a minha carreira entre os alvi-rubros. Tenho um compromisso de honra com toda aquela gente e espontaneamente não deixarei o clube. Entretanto, sou um profissional e como tal, pronto a atender as decisões superiores. Assim, desde que os dirigentes banguenses considerem de utilidade a minha cessão, nada mais tenho o que fazer, a não ser o de acatar a decisão da diretoria. Mas afirmo que, por vontade propria não sairei.

EU QUERO TRANQUILIDADE

Toda a minha luta atual é unica e exclusivamente para manter a tranquilidade em que vivo. Nada de transferencias ou novos contratos. Tudo isso quebra o estimulo e aborrece. Vivo uma vida normal, como o meu tempo dividido entre os meus afazeres profissionais, particulares e do lar. Fugir a esse ritmo que venho mantendo ha tanto tempo seria para mim e para os meus, muito desagradavel. Tudo o que sonhei na vida como profissional de futebol, eu já realizei: ter a minha casa. Nada mais me interessa, reafirmo, e só quero viver em paz ao lado de minha esposa e filhos.

PROCURADO POR FADEL, FADEL

Na tarde de domingo, fui realmente procurado pelo diretor rubro-negro Fadel Fadel. A nossa conversa se realizou no Maracanã antes do jogo com o Fluminense. O diretor do Flamengo — sempre muito atencioso — perguntou-me como eu veria a minha transferencia para a Gavea. Fiz-lhe sentir que tinha um contrato em vigencia com o Bangu, cuja duração é de 14 meses. Adiantei mais ao dirigente rubro-negro que a minha grande vontade era cumprir integralmente o compromisso, não quebrando a minha conduta de profissional quando empenho a palavra. O que houve foi apenas isto e nada mais.

NÃO FOI PROCURADO PELO VASCO

Carecem de fundamento as noticias quanto ao meu possivel ingresso no Vasco. Ninguem do gremio de São Januario me procurou, nem mesmo associados. E depois fazer o que lá? Tirar o lugar de quem?

E concluiu:

Estou feliz com a minha vida. E quanto ás gordas recompensas que poderei ter com um novo contrato e em outro clube, tenho a dizer: "dinheiro não me enche os olhos".



I. P. S. E. P.

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, avisa aos contribuintes e freguezes, que a FARMACIA (Matriz) concluiu seu balanço anual e reabrirá no proximo dia 12.

(242)



Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, S. A.

CARTA PATENTE Nº. 1476, DE 28-4-937
Séde Própria — AVENIDA RIO BRANCO Nº 182 — CAIXA POSTAL Nº 446
End. Telegráfico: — "CARAFOETE"

DIRETORIA:
Dr. José Adolfo Pessoa de Queiros — Diretor Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente
Jorge Dantas Bastos — Diretor Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor Secretario
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor Adjunto

TELEFONES
Superintendencia — 9681
Gerencia — 9744
Inspetoria — 9746
Sub-Gerencia — 9024
Contadoria — 9556
Cobrança e Geral — 9085
Carteira de Cambio — 9316

CAPITAL SUBSCRITO .. .. Cr$ 40.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. Cr$ 30.021.500,00
RESERVAS .. .. Cr$ 15.630.308,30

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

— ATIVO —

A — DISPONIVEL

CAIXA:
Em moeda corrente 5.392.613,70
Em deposito no Banco do Brasil do Brasil, S/A 22.360.587,20
Em deposito á ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito 5.509.549,40
Em outras especies 4.567.620,40 37.730.370,70

B — REALIZAVEL

Emprestimos em C/Correntes .. 81.694.825,70
Emprestimos Hipotecarios .. 2.639.742,10
Titulos Descontados 112.347.954,70
Correspondentes no País 3.317.194,80
Capital a realizar 2.968.500,00
Outros creditos 7.745.462,10 224.713.679,40

Titulos e valores mobiliarios:

Apolices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, S/A. á ordem da Sup. da Moeda e do Credito (valor nominal de Cr$ 689.800,00) 570.489,80
Idem, depositadas na D. F. do Tesouro Nacional (valor nominal de Cr$ 1.000.000,00) . 769.200,00
Em carteira . . 194.200,00
Ações e Debentures 20.000,00 1.493.889,80 226.207.619,00

C — IMOBILIZADO

Edificio de uso do Banco 7.272.156,90
Moveis e Utensilios 2.594.319,90
Material de Expediente 490.537,40 10.354.014,20

D — RESULTADOS PENDENTES

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia 87.349.332,50
Valores em custodia 12.962.467,50
Titulos a receber de C/Alheia . 51.901.456,50
Outras Contas 14.799.653,50 196.913.450,00
441.205.453,90

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL

Capital 40.000.000,00
Fundo de Reserva Legal 1.946.453,60
Fundo de Previsão 11.500.000,00
Outras reservas 2.183.854,70 55.630.308,30

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

a vista e a curto prazo:

De Poderes Publicos 2.521.473,60
De Autarquias . 1.338.008,30
Em C/C sem Limite 66.273.442,70
Em C/C Limitadas 13.524.686,80
Em C/C Populares 9.394.424,40
Em C/C de Aviso 12.005.898,00
Outros depositos 13.394.443,70 119.043.090,40

a prazo

de diversos:

a prazo fixo . . 61.126.222,10
de aviso previo 218.679,10 61.351.901,20
180.394.991,60

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas 29.599.885,00
Letras a Pagar 10.072,70
Correspondentes no País 2.057.585,90
Ordens de pagamento e outros creditos . . . 2.379.284,50
Dividendos a pagar 2.184.061,40 36.731.485,50 217.126.407,10

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados 1.588.288,70

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custodia 100.212.340,00
Depositantes de titulos em cobrança
do País . . 40.919.613,50
do Exterior 10.982.443,00 51.901.456,50
Outras contas 14.799.653,50 166.913.450,00
441.205.453,90

Recife, 9 de janeiro de 1953

Dr. José Adolfo Pessoa de Queiros — Diretor Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente
Jorge Dantas Bastos — Diretor Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor Secretario
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor Adjunto

CONTADOR: José Martins Junior (G. L. Reg. C. R. C. — Pe. 246).

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO não distribuido no semestre anterior . .	861.218,80
Verificadas neste semestre com Comissões, consertos diversos, contribuições para o IAPB e LBA, representações, seguros, selos, telegramas, telefones e outras despesas 3.340.989,80		Receita de Juros 7.236.406,60	
Gastos de Material 217.436,80	3.558.426,60	Descontos 7.390.867,10	
IMPOSTOS		Menos os do exercicio seguinte —1.397.324,50	5.990.522,30
Pagos e a pagar referentes ao 2º. semestre	981.177,60	Comissões recebidas ou debitadas	1.444.290,20
DESPESAS DE JUROS		Lucro de operações de Cambio	8.677,60
Pagos ou creditados neste semestre	5.012.387,10	Recuperações de prejuizos lançados em Lucros e	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		Perdas	859.100,90
Verificada neste semestre	136.016,80		
PERDAS DIVERSAS			
Verificadas neste semestre	86.300,90		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Transferido neste semestre, para esta conta . . .	121.661,80		
FUNDO DE PREVISÃO			
Transferido para esta conta, neste semestre ..	1.500.000,00		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
A razão de 10% a. a. sobre o capital realizado	1.501.575,00		
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			
Percentagem do 2º. semestre, conforme Estatutos	337.000,20		
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			
Referentes ao 2º. semestre	995.000,00		
SALDO que se transfere para o exercicio seguinte	85.011,90		
	15.784.515,90		15.784.515,90

Recife, 9 de janeiro de 1953.

Dr. José Adolfo Pessoa de Queiros — Diretor Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente
Jorge Dantas Bastos — Diretor Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor Secretario
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor Adjunto

CONTADOR: José Martins Junior (G. L. Reg. C. R. C. — Pe. 246)

Agencia OLIVEIRA

AINDA A ULTIMA REUNIAO DO T.J.D.

Em virtude de um lapso em nossa reportagem de ontem, sobre a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, esteve em nossa redação o dr. Gilberto Pacheco, membro do orgão judicante dos desportos pernambucanos.

Ao contrario do que foi divulgado aquele juiz não foi o relator do processo do Ibis e sim o dr. Leopoldo Casado. Fica aqui a retificação.

DR. FERNANDO CARVALHO
De volta de sua viagem ao sul do país avisa seus clientes e amigos que reassumiu sua clinica. Consultorio — Av. Guararapes — Ed. dos Bancários — 7.º — Sala 712 — Das 16 ás 18,30 — Diariamente. (98701)

Estação em dia com o
BINGO SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente, ÀS 12.15 HORAS pela
RADIO TAMANDARÉ
•
INFORMATIVO SACI-COCA-COLA

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova 362 - 2º — Fone 9827

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais (40)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES
Precisam-se para todo o Brasil, para relogios. Bellissima novidade de muita aceitação. Condições de vendas favoraveis. Exigem-se referencias e informações.
ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro. (119)

AULAS DE MATEMATICA
(Prof. Edison)
PARA EXAMES DE 2.ª EPOCA DE ALUNOS DOS CURSOS GINASIAL E CIENTIFICO — Edf. Trianon — Salas 615/6 — 6.º andar. (268)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sebios Pinho

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RÁDIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e da
LACTARGYL
(o depurativo de formula especial para criança)

O Clássico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior" no cartaz da domingueira de hoje

Camocituba, Amock, Grão Mogol e Itú empenhados num sensacional duelo de 1.800 metros — Bem equilibrado o programa de sete pareos — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco promove, á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, mais uma interessante reunião, cumprindo o calendario turfistico de 1953. Será obedecido um atraente e equilibrado programa de 7 pareos, movimentando alguns dos mais destacados pareiheiros da pista do Lucas e oferecendo aos aficionados uma sequencia de formidaveis duelos.

Como principal atração do meeting será corrido o classico Antonio Gonçalves Ferreira Junior, em 1.800 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor. Esta prova reune em seu campo os animais Camocituba, Amock, Grão Mogol e Itu. Teremos ai uma luta sensacional, tornando-se mesmo dificil apontar um favorito.

Os demais pareos do programa estão muito bem organizados, destacando-se o quinto que reunirá Goldy Locks, Cobiçado, Senador, Pirata e Boró.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Papudo e Acapulco.
2.º PAREO — Repudiado e Nagó.
3.º PAREO — Sul America e Isleck.
4.º PAREO — Serenata e Sandalo.
5.º PAREO — Senador e Goldy Locks.
6.º PAREO — Amock e Camocituba.
7.º PAREO — Que Xodó e Que amor.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Raia Nele".

	ks.
1—Raivoso	56
2—Papudo	52
3—Cerro Lindo	46
4—Acapulco	46

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Maringá".

	ks.
1—Kaneia	56
2—Nagó	54
3—Repudiado	56
4—Brotinho (ex-Boca da Noite)	50
5—Colombina	54

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Garbosa".

	ks.
1—Isleky	48
2—Sul America	54
3—Aviador	50
4—Tucuman	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Sandalo".

	ks.
1—Huytanahá	52
2—Sandalo	50
3—Serenata	48
4—Dominó	52
5—Fagulha	48
6—Fundão	52

5.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Que Amor".

	ks.
1—Goldy Locks	48
2—Cobiçado	48
3—Senador	54
4—Pirata	50
5—Boró	48

6.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — Classico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior".

	ks.
1—Camocituba	52
2—Amock	50
3—Grão Mogol	54
4—Itu	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Nero".

	ks.
1—Puerrydon	50
2—Que Xodó	52
3—Don Lindo	56
4—Que Amor	50

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 22
FONE: 7—2—0—8
VENDE:
Aço Rápido, Alargadores, Alfabetos, Algarismos, Bitos, Brócas e Buchas, Porta-ferramentas, Esmeris e Lixas, Caçonetes e Machos, Mandris, Placas, Fresas, Grampos, Extratores, Sérras, Tarraxas e uma infinidade de Instrumentos para medir. (88)

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

O FATOR DAS VITORIAS

A. L. de BARROS
(Para o «D. P.»)
— II —

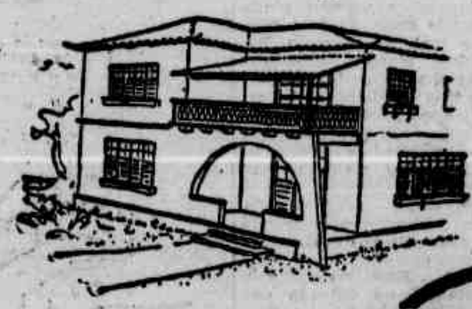
Entre a multidão dos torcedores "contra o Nautico" ha outros cuja exaltação, menor, não os leva ás calunioso alegações de, suborno, mas faz com que veja na sorte, se não da équipe alvi-rubra pelo menos do seu preparador, o fator principal da invencibilidade do bi-campeão. Existem, mesmo, os ingenuos que falam em bruxedos e feitiçarias: "despachos" elaborados em terreiros de macumba postos ao serviço de Palmeira e do Nautico e que seriam bem o motivo de goals certos, perdidos por atacantes adversarios e de goals quase impossiveis, assinalados por dianteiros alvi-rubros.

Argumentar em contrario com esses que dizem ser a posição de lider inicio do campeonato mantida á força de "defumadores" e de "orações fortes" será acompanhá-los ao ridiculo. Restam, pois, os que acreditam na sorte natural do Nautico sorte imotivada, embora incondicionalmente favoravel aos alvi-rubros. E não será dificil ver, ao menos uma explicação do que uma desculpa. Um pretexto arranjado para desmerecer a fornada brilhante que vem sendo realizada pelo bi-campeão em 1952-53, e, ao mesmo tempo, justificar as decepcionantes atuações de certos conjuntos frente ao Nautico.

O azar decidiria uma ou outra partida de futebol. Jamais quinze e consecutivas. E em certos jogos, poucos á verdade, já realizados no campeonato em disputa, será impossivel negar que, se houve interferencia da sorte, foi ela contraria ao Nautico. A partida com o America, por exemplo. Aquela em que o zagueiro Padua saiu com a "Radio Patrulha" para voltar, quinze dias depois, com um mandado de segurança. Ali, se houve alguem em campo que contasse com mais do que as simples possibilidades de um jogador de futebol, esse foi o goleiro Zé Paulo. Houve um chute de Zeca, do qual todos não devem estar esquecidos, que proporcionou ao excepcional guardião americano a realização de uma defesa que está fora dos limites da sua agilidade, da sua coragem, da sua presença de espirito. Zé Paulo caiu, no segundo preciso, sobre uma bola lançada forte e inesperadamente contra as redes que defendia. Se o consegue, não foi, por certo, graças á sorte do Nautico...

E' claro que um clube de futebol precisa, para ser campeão, de auxilio da sorte. E não poderemos negar que a sorte tem ajudado ao Nautico. Não será, todavia, essa a unica, nem mesmo a principal razão da invencibilidade alvi-rubra. Ha, nas vitorias do clube dos Aflitos, um outro importantissimo fator que os seus inimigos, e até mesmo muitos dos seus amigos, desconhecem ou fingem não conhecer.

Beleza perduravel



em sua casa...

use Tintas Triangulo

Um produto de Qualidade á Venda nas Seguintes Casas:
GONÇALVES MAIA - Cia. Comercial de Ferragens, Louças e Vidros
ALVARES DE CARVALHO - Cia. Comercial de Ferragens
LOPES MARTINS & CIA.
LANDER & CIA.

Distribuidores:
Irmãos Machado & Cia. Ltda.
RUA DA CONCORDIA, 176 — FONE 6274
Recife — Pernambuco

MILHARES DE LANÇA-PERFUMES PARA OS FOLIÕES!

Mais um "furo" espetacular, assinalado pelo gigantesco

Bingo Saci--Coca-Cola!

CARTA PATENTE N.' 235 — PLANO «A» — FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Além dos prêmios anunciados e que CONTINUAM SENDO DISTRIBUIDOS -

agora também: LANÇA-PERFUMES, aos milhares

-- nas chapinhas do Guaraná SACI e de COCA-COLA!

ATENÇÃO! Para receber um lança-perfume "Rodouro" de 200 gramas, é bastante formar o Bingo com as chapinhas B1, B2, B3, B4 e B5 - COM A FIGURA DE LANÇA-PERFUME !

QUANDO COMPLETAR A SÉRIE, VÁ LOGO RECEBER O SEU PRÊMIO!

Bolsa de valores,

Com a presença de grande numero de corretores da praça do Recife, teve lugar ontem, ás 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco a reunião de assembleia geral ordinaria, destinada a eleger a Camara Sindical para o presente exercicio, alem dos suplentes, comissão de contabilidade e fixação de peculio.

O pleito desenrou num ambiente de interesse e cordialidade, sendo mais uma vez reconduzido á presidencia daquela entidade o sindico Valdemar Roberto Borges Rodrigues e muitos de seus antigos companheiros de diretoria, e que representa uma afirmação de confiança da classe.

Está assim constituida a Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores, seus suplentes e comissão de contabilidade:

Presidente, Valdemar Borges Rodrigues; vice-presidente, Armando de Paula Lopes; tesoureiro, Silvio Gomes de Matos. Suplentes: José Tiburcio da Costa Monteiro, Miguel Montenegro Filho, Eduardo Dubeux. Comissão de Contabilidade: João Gaia, Luiz Guzmão e Francisco de Oliveira Lima.

Esses orgãos da Bolsa Oficial de Valores foram imediatamente empossados.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua Dois de Janeiro 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinários.

CONSELHO FEDERATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, uma reunião do Conselho Espirita Federativo do Estado de Pernambuco, em seu templo provisório, á rua Dois de Janeiro, 375, no Zumbi.

NUCLEO MANOEL ARÃO

Realiza-se-á na próxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á Avenida São Paulo 515, no Jardim S. Paulo, uma reunião doutrinária.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, uma reunião da Comissão Executiva da Caixa de Socorro Mutuo, em sua séde, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se-á amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana D'Arc, á rua Dois de Janeiro 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinária.

ESCOLA ESPIRITA "MARIA DE NAZARE"

Realiza-se hoje, ás 19.30, a posse da nova diretoria da Escola Espirita Maria de Nazare, no periodo de janeiro a dezembro de 1953.

A nova diretoria é constituida dos seguintes membros:

Presidente, Geraldo Monteiro; vice-presidente, Adalberto Fonseca; primeiro secretario, Judite dos Anjos; segundo secretario, Gilberto Pinto de Barros; tesoureiro, Adauto Cavalcanti Costa, vice-tesoureiro, Luiz de Albuquerque Melo; diretor de assistencia, Severino Correia; dice-diretor de assistencia, João Francisco Rosas; bibliotecário, Wilson Carvalho Silva.

Comissão de Contas — Relator, José Barreto; primeiro adjunto, Antonio José de Oliveira; segundo adjunto, Severino Rufino.

Departamento Feminino — Diretora, Lourdes Cavalcanti; vice-diretora, Celestina Correia; primeira secretaria, Eulina Gomes; segunda secretaria, Luzia Rodrigues; tesoureira, Maria Teresa de Gusmão.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas, 100, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira próxima, a de estudos evangélicos.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

Na séde do Educandario Espirita Joana D'Arc, na rua 3 de Outubro n.º 63, no sitio do Berardo, Zumbi, reune-se, hoje, ás 14.30, a União de Moços Espiritas.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os presidentes de todas as associações espiritas a comparecerem á reunião, hoje, ás 14 horas, em sua séde provisoria, á rua Santo Elias, 288, Espinheiro.

No dia 16, ás 19.30, a C. E. E. visitará o Nucleo Espirita Trabalhadores do Evangelho, á rua Camassatuba n.º 400, no Pina.

No próximo sábado, 17, ás 14 horas, haverá reunião mensal da Ala Feminina.

CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, no Alto do Pereirinha (em prosseguimento á rua Pereira da Silva), em Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinários. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, da autoria do sr Allan Kardec.

Sangue e revoluções em 1953

Vinte reportagens no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Pernambuco exporta teatro — Heleno quer voltar — Humorismo — — Modas

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte:

ARTIGOS: MILENIOS DEPOIS — Eunice Impellizieri Pinto de Moura; DIALOGO COM O TEMPO — Austregesilo de Athayde; VARIEDADE DE ESTILOS — Gilberto Freyre; MOSSADEGH PEDE AUXILIO AOS AMERICANOS — Drew Pearson; ASSISTENCIA DIFERENTE — Vargas Netto; PAZ NA COREA — Thenphilo de Andrade; O BALANÇO OBRIGATORIO — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: SANGUE E REVOLUÇÕES EM 1953 — Jorge Ferreira e Henri Ballot; OS SENADORES REUNEM-SE AO FIM DO ANO LEGISLATIVO — Ari Bastos e Badaró Braga; A ADORAÇÃO DOS MAGOS — P. Campos Gois; OS FANTASTICOS TESOUROS DE OURO PRETO — Alvares da Silva e Eugenio Silva; O SITIO DO PICA-PAU AMARELO — Chico Viganni; COLEGIADO, ANTIBIOTICO DO GOLPISMO E DA CORRUPÇÃO — Neiva Moreira e Flavio Damm; A BELA DA TELEVISÃO — Orlando Abreu e Douglas Alexandre; AS LARANJAS DA PRETA SABINA — Gustavo Barroso; A DENGOSA ELISABETH TAYLOR — Louella Parson; SEREIAS DE MIAMI — Flavio Damm e Joseph Costa; "SHOW" DE VERÃO NO ARPOADOR — João Martins; FANTASIAS DO ORIENTE — Alceu Pena; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; PERNAMBUCO EXPORTA TEATRO — José Alberto Gueiros; LINGUA DE FOGO — Alwin Johni; HELENO QUER VOLTAR — Luiz Carlos Barreto e Richard Sasso; HISTORIA DE UM PEDAÇO DE PAPEL — João Martins; A BATALHA DO PALACIO "RAS-EL-TIN" — Farouk-Fuad; ARI BARROSO ACUSA — Arlindo Silva e Flavio Damm; O PRIMEIRO NATAL DE RUA NO BRASIL — Ubiratan Lemos.

SECÇÕES: ESCREVE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; TEATRO — A. Accioly Netto; FOTOTESTE — Tetê Signorelli; EUREKA — Silvio Alves; ETIQUETA — Jeane Lorraine; FILATELIA — Armando Paiva.

HUMORISMO: O PIF PAF — Vão Gôgo e Pericles; NÃO DIGA ISSO! — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTO E ROMANCES: AMOR — Myrian de Araujo; OS CANGACEIROS — José Lins do Rego e Portinari; SIA MENINA — Emi Bulhões Carvalho da Fonseca.

FIGURINOS: FANTASIAS — Alceu Pena.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — Jose Amadio.

ASSUNTOS FEMININOS — LAR, DOCE LAR — Helena B. Nantirardi; DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo.

RADIO

(Cont. da 6ª página)

Nossa musica; 11.55 — Seu Trancoso; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — A musica do meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — Trapalhadas do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Um sucesso por dia; 13.15 — Informativo Sael-Coca-Cola; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade; 15.00 — Novela Arno; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes das Associadas; 16.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras 14.00 — Boa tarde, Leonor Jornal do Cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do Interior; 18.15 — Fantasia; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos carnavalescos; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Mambolandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Vida de uma mulher; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.00 — Cont. da Taba se diverte; 21.35 — Pastoril infantil; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Souvenir (Se essa rua fosse minha); 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmos do carnaval; 9.00 — Aquarela das Americas; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma latina; 12.30 — Reporter Eletrico, 12.35 — Album sonoro, 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.00 — Pastoril da PRA-8; 16.00 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Transmissão do jogo entre America x Nautico; 18.15 — Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Dona Pinoia e seus britinho; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Rei Momo vem ai; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Pastoril infantil; 23.00 — Sucessos para o carnaval de 1953; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Ritmos do carnaval; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — A França em sua casa; 8.30 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Novela «Minha vida sem você; 10.00 — Você gosta de jazz?; 10.30 — Lembranças do carnaval; 11.00 Festa de ritmos; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.10 — Escola de arbitros; 12.20 — Musica de filmes; 12.30 Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa se Lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Cha...coalhando; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Esquina do pecado; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Minha vida num galinheiro; 14.45 — Ultima pagina; 16.00 — Indicador profissional; 16.05 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Cont. da novela «Marcados pelo destino»; 17.00 — Isto é Brasil; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos Amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Cont. da novela da novela «Aconteceu na Amazonia»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Folias de momo; 21.00 — Veleiros do sonho; 21.30 — Pastoril infantil; 22.00 Reporter Eletrico; 22.05 — Continuação do Pastoril; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Sucessos para o carnaval de 53; 24.000 — Despedida.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



SE VOCÊ NÃO PODE IR À "METALÚRGICA"

A "METALÚRGICA" VAI A VOCÊ!



Disque 6487 E PEÇA UM DOS "ARTIGOS BRINDES DA SEMANA" E A "METALÚRGICA" MANDARÁ LEVAR À SUA CASA!

ALUMINIO LOUÇAS VIDROS METAIS

FRUTEIRA DE ALUMINIO DECORADA 24,00

PASSADOR 11,50

FRIGIDEIRA Nº 22 15,50

BANDEJA DE ALUMINIO DECORADA 30 CTMS. 13,50

PONCHEIRA DE VIDRO 7,50

CAÇAROLA Nº 20 23,50

COPOS DE VIDRO 18,00 A DUZIA

FARINHEIRA 13,00

ARTIGOS BRINDES da SEMANA

IPAM

GRANDES VENDAS NA "ESQUINA IPAM" • MUNIZ, 230

SINTONIZE A RADIO TAMANDARÉ E OUÇA BRIGADAS IPAM TODAS 3ªs FEIRAS AS 21 HS.

GRANDE COMPANHIA DO SUL NECESSITA DE EDIFICIO PARA ESCRITORIO E DEPOSITO COM A AREA APPOXIMADA DE: ESCRITORIO 400 M2 E O DEPOSITO 1.000 M2. CARTAS COM PREÇOS, LOCAL, TEMPO DE CONTRATO, ETC., PARA SR. LUIZ CAVALCANTI NA PORTARIA DESTE JORNAL.

(27302)

USINA AGUA BRANCA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos dezesseis (16) dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), na séde social da Usina Agua Branca S/A., nesta cidade, no Edificio Almare-Anexo, 5.º andar, salas 527 a 529, na Avenida Guararapes, compareceram em primeira convocação, as quatorze (14) horas, os acionistas constantes do livro de presença, possuidores de vinte mil ações nominativas e ao portador, que representam mais de dois terços do capital social e, reunidos em assembléia, assumiu a presidência, de acordo com os estatutos, o Sr. Dr. Luiz Ignacio Pessôa de Mello, o qual convidou para 1.º e 2.º secretários, os Srs. Ruy de Lima Cavalcanti e Dr. Fernando Pessôa de Mello. Constituida, assim, a mesa, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e determinou fossem lidos pelo primeiro secretário os editais de convocação desta Assembléia Extraordinaria, publicados nos dias 7, 10 e 11 de Dezembro corrente, no Diário Oficial do Estado, Jornal do Comércio e Diário de Pernambuco, desta cidade, os quais são do teor seguinte: "Usina Agua Branca S.A. — Assembléa Geral Extraordinária — 1.ª convocação — Ficam convidados os senhores acionistas da Usina Agua Branca S/A., para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará na séde social na Avenida Guararapes n.º 134, Edificio Almare-Anexo, 5.º andar, sala 528, as 14 horas do dia 16 de Dezembro de 1952, afim de deliberarem sobre o aumento do capital social mediante uma reavaliação de parte do ativo imobilizado, conforme proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como sobre a alteração dos Estatutos. Recife, 5 de Dezembro, de 1952". Terminada a leitura, o Sr. Presidente expôs o objetivo especial da Assembléia, o qual era o de deliberar sobre o aumento do capital social, com reforma dos estatutos, passando a lêr a proposta que a êsse respeito tinha a Diretoria a apresentar aos senhores acionistas para a discussão e deliberação, a qual é do teor seguinte: PROPOSTA: Srs. Acionistas: A Diretoria da Usina Agua Branca S/A., cumpre o dever de submeter à apreciação e aprovação dessa Assembléia, a proposta de aumento do capital social, de vinte e cinco milhões de cruzeiros, para quarenta milhões de cruzeiros, mediante a reavaliação de parte do seu ativo imobilizado, tudo nos têrmos que especialmente são facultados pela Lei n.º 1.474, de 26 de Novembro de 1951.

I — A conveniência de tal aumento não precisa ser encarecida, pois que, corrigindo o desnivel entre o capital e o patrimônio real da emprêsa, ainda a beneficia com favores especiais no pagamento do imposto de renda — que, a base da citada Lei n.º 1.474, deverá ser recolhido na taxa de dez por cento sobre o montante do aumento, devendo ainda tal imposto ser pago em 24 prestações mensais.

II — O aumento projetado, de quinze milhões de cruzeiros, será constituido pela reavaliação de duas verbas do ativo imobilizado, a) a primeira, referente aos maquinismos aplicados na industria e adquiridos entre os anos de 1930 a 1946, num valor total de custo de Cr$ 2.503.425,00, os quais comportam, na forma dos demonstrativos anexos, uma reavaliação que os valoriza a base dos coeficientes multiplicadores estatuidos pela citada Lei n.º 1.474, na importancia de Cr$ 15.711.121,30, havendo assim, um aumento de Cr$ 13.207.696,30; b) a segunda verba, e dada pela reavaliação das linhas ferreas e material rodante da sociedade que foram adquiridos entre os anos de 1930 e 1954, cujo preço de custo, conforme elementos certos da escrituração levantados no demonstrativo anexo, atingiu o total de Cr$ ..... 844.676,80, e que quando reavaliado sob os mesmos coeficientes da Lei, alcançaria o total de Cr$ 4.065.576,00. Como se vê, esta ultima reavaliação permitiria elevar-se o valor de tais linhas ferreas e materiais rodantes até mais de três milhões de cruzeiros. A diretoria, entretanto, propõe que a reavaliação dessa verba se perfaça em apenas mais Cr$ 1.792.303,70 sobre o valor da aquisição.

III — Dêsse modo, o aumento do capital social que a Diretoria propõe aos senhores acionistas é precisamente o de quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00), a realizar-se com as seguintes verbas de reavaliação do seu ativo imobilizado:

Valorização dos maquinismos aplicados na industria e adquiridos entre 1930-1946	Cr$	13.207.696,30
Idem das linhas ferreas e material rodante adquiridos entre 1930 e 1954		1.792.303,70
Total		15.000.000,00

IV — A Diretoria, sobre o aumento, já consultou os senhores membros efetivos do Conselho Fiscal, que deram parecer favorável ao aumento projetado.

Resta, pois, que os senhores acionistas sobre o mesmo se manifestem, e que aprovem integralmente a presente proposta, que consulta diretamente aos interesses da sociedade, autorizando, conseqüentemente o aumento e a reforma do art. 5.º dos Estatutos sociais que passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social e o de quarenta milhões de cruzeiros, (Cr$ .. .. 40.000.000,00), dividido em quarenta mil ações ao portador e nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma. Paragrafo primeiro — São nominativas as ações correspondentes aos aumentos verificados no capital social, com a incorporação de reservas, e com a reavaliação do ativo imobilizado, num total de trinta e seis mil ações. Ditas ações, porem, serão convertiveis para a forma ao portador, uma vez satisfeito o imposto de renda devido por ditos aumentos. Paragrafo segundo — As ações são indivisiveis em relação à sociedade e poderão ser representadas por titulos multiplos até o máximo de mil (1000) ações por titulo". Terminada a leitura da proposta, o Sr. Presidente declarou haver-la submetido a exame do Conselho Fiscal, o qual se manifestou com parecer que é o teor seguinte: "PARECER — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Usina Agua Branca S/A., em exercicio, convocados especialmente para opinar sobre a proposta da sua Diretoria, pela o aumento de quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00) no capital social desta companhia, que assim se elevara para quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ 40.000.000,00) mediante a reavaliação de parte de seu ativo imobilizado, consistente em maquinarias, linhas ferreas e material rodante, na forma do mapa demonstrativo anexo, são de parecer que dito aumento deve ser procedido, e o recomendam à aprovação dos senhores acionistas, de vez que o mesmo consulta aos interesses sociais, mediante que se acha, nos termos da Lei n.º 1.474, de 26 de Novembro de 1951. Recife, 4 de Dezembro de 1952. (as) Miguel Gastão de Oliveira, José Pessôa de Queiroz e Salvador Lyra". Declarou o Sr. Presidente que, sendo os termos da proposta esclarecedores da sua necessidade e razão de ser, submetia a mesma à discussão dos senhores acionistas, declarando-se pronto a fornecer quaisquer outras informações. Não havendo, quem usasse da palavra, o Sr. Presidente pôs em votação a referida proposta, sendo unanimemente aprovada em todos os seus têrmos, quer quanto ao aumento do capital social pela forma nela prescrita, quer quanto a reforma do art. 5.º dos Estatutos. O Sr. Presidente, em seguida, congratulou-se com a Assembléia pela deliberação que acabara de tomar, e como nada mais houvesse a tratar, suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente determinou fôsse lida a ata por mim, 1.º secretario, lavrada, a qual foi em seguida unanimemente aprovada pela mesa e por todos os acionistas e vai pelos mesmos assinada.

Recife, 16 de Dezembro de 1952

(as) Luiz Ignacio Pessôa de Mello
Ruy de Lima Cavalcanti
Fernando Pessôa de Mello
Lucia Helena Pessôa de Mello Ruspoli
Manoel Ferreira Gomes
Lourival Ramos de Almeida
Manoel Negreiros Ribeiro Pessôa
Santino Cavalcanti

Pagou Cr$ 75.000,00, por guia de 24 de 12/52 pela verba n.º 0322.52. Petição n.º 28444 de 1952.

Alfandega, 26/12/1952

assinatura ilegivel
o escriturário

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 15, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2/1/953.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco
7 de Janeiro de 1953
(a) Amaury Ramos
Diretor-Secretário

(282)

ATENÇÃO

ALUGA-SE GRANDE SALA PARA ESCRITORIO COM 100m2, INSTALAÇÃO PRIVATIVA E ELEVADOR — VER E TRATAR — RUA MARIZ E BARROS N. 323 — 3.º — FONE 9004. (93082)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 10 de janeiro de 1953:

[illegible] Rio	2.000.000,00
03940 Natal	1.000.000,00
15139 Campos	400.000,00
23917 Sarandi	200.000,00

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

26011 Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0, estão premiados com Cr$ 400,00.

REDENÇÃO DA AMAZONIA:

Homens, maquinas, e higiene saude para o "inferno verde"

Recebido com satisfação e grandes esperanças o Plano de Valorização da Amazonia — Sugestão de um senador: um superintendente sem partido para realizar a grande obra planejada pelo Congresso e o Executivo — Atacar de frente os problemas imediatos

RIO, 10 (Meridional) — A sanção, pelo presidente da República, da lei que dispõe sobre o Plano de Valorização da Amazonia, foi bem recebida em todos os circulos ligados aos Estados compreendidos naquela região. O senador Magalhães Barata, do Para, afirma:

— A sanção do Plano representa um autentico descobrimento da Amazonia. Resta-nos agora esperar os efeito de sua execução. Está claro que êles dependerão, em grande parte, da escolha de um nome capaz de exercer a Superintendencia da Comissão de Planejamento, pois dinheiro não faltará. O superintendente deve ser um homem de valor, que conheça os problemas da região e que não seja um militante politico, para não despertar ciumes.

O PROBLEMA DO HOMEM

O deputado Lameira Bittencourt:

— O que há de importante do Plano elaborado pelo Congresso é a sua preocupação pelo problema do homem da Amazonia. Ao lado das preocupações de ordem material, para aproveitamento da grande vale, não faltou ao legislador o interesse das coisas e elemento humano das providencias necessarias sem as quais não será possivel executar uma grande obra.

O estabelecimento de uma política economica para atender as necessidades das populações regionais e medidas para resolver problemas relacionados com a saúde e conhecimento e educação, o vestuario, a habitação e as alimentações da região, bem aplicadas, atenderão ao homem e à terra, concretizando o sonho da redenção daquele vale.

A FRENTE CONSTITUCIONAL

— A Amazonia recebeu com grande satisfação — diz o senador Vivaldo Lima — a sanção do plano de sua valorização economica. Ha muito que ela aguardava a ultimação desse dispositivo constitucional, pois ninguem desconhece que o plano resulta de exigencias contidas na Carta de 1946. A Superintendencia da Comissão vai agora elaborar o planejamento, cuja execução propiciará, decerto, uma nova época de bem-estar para aquela vasta e rica região, não obstante [illegible] a [illegible], plano nas cogitações nacionais.

E acentuou:

— E' bem possivel, portanto, que os Estados cujas fronteiras só conheceram miserias e necessidades, passem agora a ter esperanças num futuro de grandeza e progresso.

OBRA DE DOIS PODERES

Assim se manifestou o deputado Oswaldo Orico:

— E' uma obra de dois poderes da República: o Legislativo que o elaborou e o Executivo que o sancionou. A sua elaboração foi lenta, porque as boas leis não podem ser feitas às pressas. Mas o que nela se contem representa, sem dúvida, aquilo que a região necessita para o entendimento de suas necessidades mais urgentes.

Vamos agora ficar atentos ao cumprimento da lei. Dele é que depende em grande parte o resultado da obra legislativa que o presidente da República agora referendou.

ATACAR LOGO OS PROBLEMAS

O deputado Rui Araujo, representante do Amazonas, assim se expressou:

«A lei sancionada é uma carta de salvação a Amazonia, há tanto tempo esquecida pelos poderes públicos, apesar de sucessivos esquemas inexploraveis. Teremos, sem dúvida, a restauração de toda a imprensa, região, cujas atividades tomarão um impulso extraordinario.

Caberá, de agora por diante, aos orgãos encarregados de executar o plano previsto, a grande tarefa de atacar os inúmeros problemas ali anunciados dando prioridade àqueles sem os quais será impossivel prosseguir na obra civilizadora [illegible] Norte do país. Assim, deverão ser levados em consideração, de início, a instalação de serviço de agua e esgotos, de energia eletrica e outros de igual importancia, indispensaveis à vida [illegible] centros populosos da Amazonia.

ASSOCIAÇÕES

ASS. COMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

Em assembléia geral realizada no dia 21 de novembro ultimo, foram empossados os diretores e comissões abaixo mencionados, as quais vão dirigir os destinos dessa Associação, no periodo de 2 de dezembro de 1952 a 2 de dezembro de 1953:

Diretoria — Presidente, Severino Bezerra Cabral; vice-presidente, Alvino Pimentel; 1.º secretario, José Mariel Malheiro; 2.º secretario, Antonio Pereira de Morais; tesoureiro, Geraldo Trigueiro; vice-tesoureiro, Antenor Vez da Silva.

Diretores de mês: Comissão Arbitral — Pedro d'Arroxio, José Muniz Filho e Afonso Cordeiro Agra. Comissão Fiscal — Odon Uchôa, Artur Freire de Figueiredo e Luiz Mota. João Rique Ferreira, Protasio Ferreira da Silva, Aleuto Barreto, Abdallah Noujaim, Francisco Alves Pereira e José Noujaim.

AS REUNIÕES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, servindo como 1.º secretario o confrade Jorge Carrapito, realizou-se, no dia 7, mais uma reunião ordinaria da Associação da Imprensa de Pernambuco, em sua Secretaria, no edificio Sto. Albino, 4.º andar, desta cidade.

Do expediente, entre varios outros documentos, figuraram os seguintes: oficio do diretor da Divisão de Orçamento do Ministerio da Educação, sobre o pagamento do quinto federal no IV Congresso Nacional de Jornalismo, no total de 250 mil cruzeiros; do confrade Tenyson de Sá Barreto, comunicando a data em que deverá ao Jornal Pequeno com o Diario da Manhã (Ceara) [illegible] do Recife, Diario; do presidente do Sanhoa Atletico Clube, convidando a AIP para a recepção ao seu socio honorario, dr. Eudes Pinto de Souza Leão, secretario da Agricultura; do secretario da Agricultura, agradecendo as felicitações enviadas pela presidencia da AIP quando de sua investidura no cargo; do associado José do Patrocinio Oliveira, comunicando a diretoria da casa a agressão de que fora vitima, em dia da semana findo, por parte de elemento da guarda-civil do Estado, por motivos de ordem profissional; do confrade Freitas Nobre, do presidente da Associação da Imprensa de Caruaru e do presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, sobre a segunda reunião de presidentes de sindicatos e associações jornalisticas, a realizar-se na cidade de Pesqueira, no dia 24 deste.

Após o expediente, o presidente falou, inicialmente, sobre a reforma dos Estatutos da entidade, dizendo que o ante-projeto de reforma ficaria do dia 15 até o dia 30 do mês em curso, na Secretaria da entidade, sendo exemplares seus, distribuidos entre os socios interessados para as emendas cabiveis, devendo a diretoria reunir-se no dia 4 de fevereiro, para aprecia-las, aprovando-as e marcando o dia 7 do mesmo mês, para aprovação dos novos Estatutos da AIP. A seguir aludindo ao oficio do confrade José do Patrocinio, disse que, imediatamente, ao receber o documento, dirigiu um oficio ao cel. Salm de Miranda, secretario da Segurança Publica, protestando contra o fato e ao mesmo tempo solicitando a abertura de um inquerito para apurar a ocorrencia. Ao diretor do Expediente autorizou a aquisição de varios livros sobre jornalismo, para a Biblioteca Chaves Martins, da entidade.

O jornalista Clovis Melo leu o manifesto da ABI (Associação Brasileira de Imprensa), sobre a atitude dessa instituição classista, relativamente à prisão do jornalista Carlos Lacerda, publicado na imprensa carioca.

O confrade Luiz Veloso, fe

(Conclue na 11.ª pagina)

HOJE NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

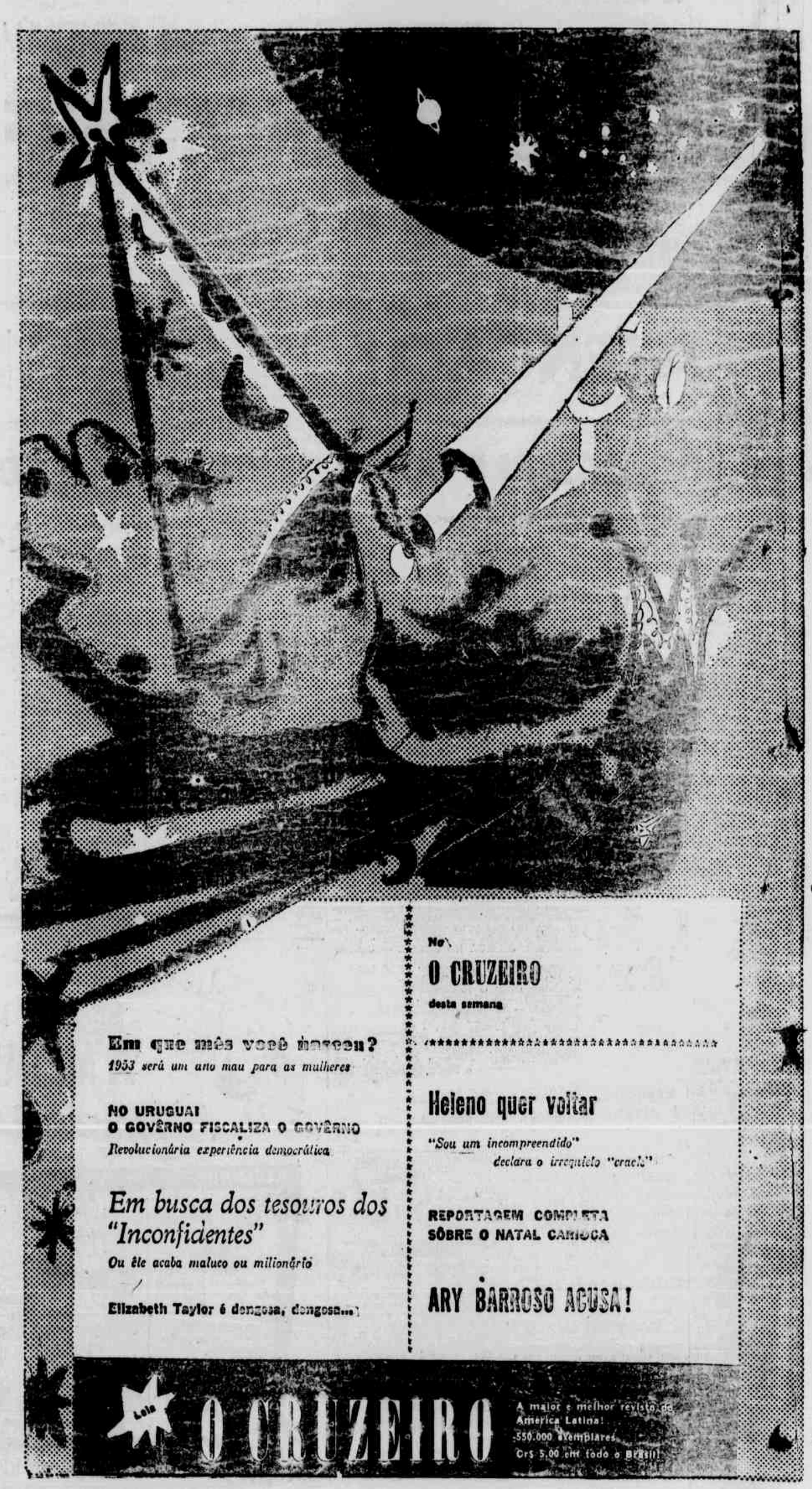
DUAS SENSACIONAIS APRESENTAÇÕES DO

PASTORIL JUVENIL

UMA GRANDE NOVIDADE PARA O AUDITÓRIO

ASSEGUREM A VITORIA DO SEU CORDÃO PREFERIDO,

ADQUIRINDO VOTOS NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO OU NA SUA AGENCIA, Á AVENIDA GUARARAPES.



MUTILADO

ILEGÍVEL

UM RETRATO DE PRESTES DEU A PISTA

Era um reduto comunista a casa da senhora poloneza

Os policiais foram investigar um caso de economia popular e acabaram descobrindo uma célula vermelha — Os filhos da dona da casa encarregados de pixar as paredes com «slogan» subversivos — Toda a familia encaminhada à Ordem Politica

RIO, 10 (Meridional) — Quando o detetive Gutierrez, da Economia Popular, cumpria sua obrigação de levar a intimação a Miriam Nisel Schargel, viuva, polonesa, de 43 anos, residente á rua Dr. Agra, 49, casa 13 em Catumbi, por estar ela usando irregularidades contra seus inquilinos, inclusive a majoração do aluguel, foi mal recebido pela referida senhora que se recusou a acertar a intimação.

CELULA COMUNISTA

Impossibilitado de entrar, o policial solicitou auxilio da Rádio Patrulha, comparecendo a de numero 3, conseguindo assim penetrar na moradia, com protestos de D. Miriam que lhes atirava improperios. Em dado momento, olhando em redor de um quarto, um investigador teve a atenção despertada para o retrato de Prestes. Indo até o comodo encontraram os policiais farto material de propaganda vermelha.

Diante disso foi o fato comunicado a Divisão de Ordem Politica e Social, tendo ali comparecido o detetive Hermes, do Setor Trabalhista. Este ainda localizou em outras dependencias da casa mais cartazes e cadernos com anotações de endereços, bem como programas de reuniões do partido, o que veio comprovar que naquela residencia funcionava uma celula comunista.

ARRECADAVA DINHEIRO DOS SIMPATIZANTES

D. Miriam responsabilizava-se pelo dinheiro que era arrecadado aos partidarios do credo stalinista e ela mesma se encarrega de passá-lo adiante. Foram apresentados várias latas e pinceis e escadas utilizados para pixamento de muros e paredes. Foi ainda arrecadada uma grande quantidade de giz preto que servia para substituir o pixe. Todo o material apreendido foi levado para a especializada.

Em declarações prestadas ao «Diario da Noite», disse o detetive Gutierrez que a agente comunista Miriam Nisel Schargel havia recebido uma notificação do Departamento de Saude da Prefeitura, no sentido de retirar os moveis que ela colocava junto á janela de D. Gusta Steinorem, viuva, austriaca, de 62 anos, uma das suas inquilinas, impedindo que esta senhora respirasse o ar. Ainda no quarto de D. Miriam a policia encontrou um interruptor especial que controlava a eletricidade para o aposento daquela inquilina, que muitas vezes teve necessidade de acender velas para enxergar, á noite. Toda essa perseguição que movia a sublocadora era obrigar dona Miriam mudar-se dali, para alugar o quarto a um simpatizante do partido, com o aluguel majorado.

OS PROPRIOS FILHOS ERAM OS PIXADORES

Abordada pela reportagem, disse d. Gusta que era vitima da perversa mulher, pois procurava todos os meios possiveis para explorá-la. Basta dizer que cobrava-lhe três cruzeiros todas as vezes que ela tomasse banho morno, chegando ao cumulo de impedi-la bebesse água da torneira que se localizava na cozinha.

— Os proprios filhos de dona Miriam, Regina, de 19 anos, funcionaria do Banco Londres e Fuchel Davit, de 18 anos, estudante do Colégio Vera Cruz, pixam as paredes, chegando mesmo a serem considerados como os que melhor executam aquele serviço no bairro de Catumbi, declarau-nos a ancia austriaca.

E acrescentou:

— Ambos saem de casa altas horas da noite com todos os apetrechos e só regressam de manhã cedo, depois de haverem completado o trabalho no bairro.

Eram ainda inquilinos de Miriam, três rapazes que residiam em quarto dos fundos sendo responsavel pelo mesmo, Abdiel Pereira dos Santos.

RECOLHIDAS AO XADREZ

Depois de ser autuada na Delegacia de Economia Popular pelo crime de sonegação, dona Miriam e sua filha Regina foram conduzidas á Divisão de Ordem Politica e Social e ali autuadas por exercerem atividades comunistas.

REDUZA AS CONTAS DA OFICINA...

Faça a Revisão Periódica de seu Ford!

Peças desgastadas, soltas ou mal ajustadas podem causar sérios transtornos! A fim de prolongar a vida de seu caminhão, viajar com absoluta segurança e evitar maiores despesas, acostume-se a trazê-lo periòdicamente ao SERVIÇO PREVENTIVO FORD para um completo exame do motor, freios, instalação elétrica, rodas e demais partes de vital importância!

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVIÇO Ford

1663

Revendedores nesta praça:
FONSECA IRMÃOS IND. COM. S.A.
Rua Barão da Vitória, 21 — Telefones 6427 - 6753
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE

A. G. MOURA COMERCIO S/A
Rua Imperial, 1069 a 1075 — Telefones: 7494 - 7079
End. Telegrafico CHMTION
RECIFE

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em seguimento á reunião matutina, no novo salão de cultos da igreja acima, no cais José Mariano, 186, haverá meditação biblica, firmada no capitulo XVI do Evangelho de São Mateus.

A União de Moços Presbterianos, á hora regimental, reunir-se-á no pavilhão que lhe serve de sede.

O Conselho da igreja, para os convenientes fins, reune-se ás 19 horas, encarecendo o respectivo presidente a presença de todos os seus componentes.

A noite, após o culto de evangelização, haverá ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Essa comunidade religiosa, que adota o rito da Breve Exposição, realizará, pela manhã concentração biblica em torno de um trecho do Novo Testamento, em seu templo, á avenida Norte, 3520.

A' tarde, a caravana evangelizadora realizará visitas, chefiada pelo presbitero Luiz Martins.

A' noite, haverá culto e pregação do Evangelho.

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

Transitarão, amanhã, pelo Recife, a bordo do **Pedro II**, os componentes do XI Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo **Touring Club do Brasil**.

São representantes da cultura, da industria e do comercio do Brasil, em numero aproximadamente de 200, residentes nos Estados do Sul.

Aqui se incorporarão aos excursionistas as sras. Mariana Cardoso Glorinha Cardoso, Maria do Carmo Cardoso da Silva e Léa Martins Moreira e o sr José Nunes do Vale, funcionario aposentado da Rede Ferroviaria do Nordeste.

Nesta cidade e em Olinda, será cumprido um programa de visitas aos locais de interesse turistico, com a cooperação do Departamento de Documentação e Cultura.

No Clube Português será oferecido aos excursionistas e pessoas convidadas um almoço, com cardapio tipicamente regional.

EDITAL

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MEDICIS, avisa a quem interessar possa que a firma LAWSON & CIA. LTDA., estabelecida no Rio Grande (Rio Grande do Sul), embarcadora naquele porto da mercadoria abaixo discriminada, constante do conhecimento n. 69, RIO GRANDE/RECIFE, do navio argentino RIO BERMEJO, entrado neste porto em 24 de dezembro de 1952 e consignadas A' ORDEM, comunicaram-lhe por telegrama, via Western Telegraph Company, datado de 9/1/1953 que a mercadoria correspondente ao conhecimento n. 69, acima referido, poderia ser entregue aos seus representantes, nesta cidade do Recife, Srs. AVILA & CASTRO LIMITADA, estabelecidos á rua Tobias Barreto n. 342-1.º andar, sala 4.

Marca — ADEVILE; Mercadoria — 25 (vinte e cinco) caixas com peixe sêco salgado (corvinas) nacional; Peso — 1.175 quilos.

Si nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do paragrafo 1.º do art. 9.º do Decreto n. 19.754, de 18/3/1931, a carga será entregue a firma recomendada pelos embarcadores.

Recife, 10 de janeiro de 1953.

Carlos Alberto de Andrade Medicis — Agente.
(Firma reconhecida)

(93744)

ASSOCIAÇÕES

(Conclusão da 10.ª página)

soureiro da AIP, leu o relatorio da Comissão de Controle da entidade, que foi aprovado. A seguir fez a leitura do balancete da instituição, acusando um saldo de Cr$ 316.259,00 que tambem teve aprovação da mesa.

Resoluções da diretoria: concessão da renuncia solicitada pelo confrade José do Patrocinio da Comissão de Sindicancia da AIP; aprovar um auxilio concedido ao associado Claudio Tavares, na base dos Estatutos; aceitar como socios colaboradores: Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Lins de Albuquerque, Aluisio José de Aragão e Antonio Bezerra de Carvalho.

Na falta de mais assunto, o presidente encerrou a sessão marcando a proxima para o dia 14 deste.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», ás 20.30, a reunião semanal de estudos esotericos.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sede provisoria do Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», á avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, Zumbi, reune-se, amanhã, á hora regimental, esse Centro filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo.

(292)

COOPERATIVA
BANCO UNIÃO DE PERNAMBUCO, LTDA.

FUNDADA EM 2 DE AGOSTO DE 1943 — — INSTALADA EM 30 DE JANEIRO DE 1945

Registrada no Serviço de Economia Rural sob o n.º 2218

Rua do Imperador Pedro II, 295 — Fone 7227 — Telegrama "UNIBANCO"

RECIFE — Pernambuco

Conselho de Administração:

Diretoria Executiva:

Diretor-Presidente. Snr. Joaquim José Alexandrino
Diretor-Gerente: Snr. Alfredo Carvalho de Sá Leitão
Diretor-Secretario: Snr. Herculano Castro

Membros do Conselho:
Snr. Antonio Dias Junior
Snr. Manoel de Medeiros Lima

Conselho Fiscal:

Snr. Jose Araujo Filho
Snr. Manoel Rodrigues Machado
Snr. Albertino Carneiro Cavalcanti

Suplentes:

Snr. Otacilio Teobaldo Vasconcelos
Snr. João Arruda Alcoforado
Snr. Fernando Alves Cavalcanti

Capital Realisado .. .. Cr$ 1.856.040,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

— ATIVO —			— PASSIVO —		
DISPONIVEL			**NÃO EXIGIVEL**		
Caixa			Capital		1.856.040,00
Em moeda corrente	312.062,80		Fundo de Reserva		61.234,70
Á nidisposição em diversos Bancos ..	3.036.266,70	3.343.329,50	Fundo de Previsão		51.425,90
			Outras Reservas		15.217,60 — 1.783.918,20
REALIZAVEL			**EXIGIVEL**		
Titulos Descontados	5.086.668,80		Depósito:		
Outros Créditos	115.516,60		a vista:		
Titulos de Rendas	47.520,00	5.249.705,40	C|C Movimento	4.371.636,50	
			C|C Limitado	834.438,10	
IMOBILIZADO			C|C Popular	1.183.228,40	
Móveis e Utensilios	152.176,30		Outros Depósitos	9.377,80	6.448.870,80
Material de Expediente	64.558,20		a prazo:		
Despesas de Instalação	3.394,80	220.129,30	Prazo Fixo		3.386.300,00
			Outras Responsabilidades		
RESULTADO PENDENTE			Juros s|Capital	156.777,60	
Diversas Contas		—	Obrigações Diversas	42.297,60	199.075,20 10.034.245,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO			**RESULTADO PENDENTE**		
Titulos em Cobrança	5.868.224,00		Diversas contas		
Cobranca no Interior	116.546,60		**CONTA DE COMPENSAÇÃO**		
Outras Contas	1.350.000,00	7.034.770,60	Cobrança e|Alheia		5.599.137,10
	Cr$	15.852.934,80	Titulos Descontados em Cobrança ..		85.633,50
			Outras Contas		1.350.000,00 7.034.770,60
				Cr$	15.852.934,80

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE RESULTADOS"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

— DEBITO —		— CREDITO —	
DESPESAS DE JUROS		**DESCONTOS**	
Valores dos creditos e pagos n|exercicio	400.494,80	Valor decorrente dos emprestimos n|exercicio	606.614,10
DESPESAS GERAIS		**RENDAS DE JUROS**	
Idem decorrente de diversas efetuadas n|exercicio	504.918,00	Idem decorrente de adiantamento n|exercicio	206.461,90
MATERIAL DE EXPEDIENTE		**COMISSÕES**	
Idem creditado n|conta	22.240,00	Idem dos cobrados a Diversos	136.388,30
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		**JUROS DE MORA**	
Idem idem	877,20	Idem idem	45.048,18
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE "MÓVEIS E UTENSILIOS"		**LUCROS e PERDAS**	
Idem idem	15.217,60	Idem p|reserva que se transfere	94.135,00
FUNDO DE PREVISÃO			
Idem idem	51.425,90		
FUNDO DE RESERVA			
Idem idem	5.714,00		
	Cr$ 1.000.387,30		Cr$ 1.000.387,30

Recife, 31 de dezembro de 1952

JOAQUIM JOSE' ALEXANDRINO
Diretor-Presidente

ALFREDO CARVALHO DE SA' LEITAO
Diretor-Gerente

JOSE HERMES DE ARAUJO — Contador — CRC — 517 Pe.

Da linha de "ases" da RCA-RADIOLA surgiu afinal o "CORINGA"



Um mensageiro do Mundo e da Música para alegria e adôrno de seu lar

Gracioso... compacto... "mignon"... o "CORINGA" condensa os amplos recursos técnicos da RCA, que o apresentam como o mais engenhoso e completo dos modernos rádios de cabeceira.



5 válvulas - Ondas longas 110 ou 220 volts (com transformador) - 50/60 ciclos - Antena interna - Contrôles de volume e sintonia - Caixa de material plástico, resistente e polido, nas côres: marron-mescla, verde-claro, azul-claro, rosa-claro e marfim. Dimensões: comprimento: 24cm; largura 13cm; altura: 13.5cm.

"CORINGA" - Um gigante em miniatura.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

SECÇÃO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua da Palma, 251

DESCONTOS A REVENDEDORES

AINDA INTERROMPIDO PARCIALMENTE O TRAFEGO

RIO, 10 (Meridional) — Ainda hoje, pela madrugada, era dificil o tráfego nos suburbios da zona da Leopoldina, inundados em consequencia da tromba dágua de ontem á tarde. As águas, empoçadas, ainda formavam extensas lagoas, impedindo a passagem em muitos trechos, ou pelo menos obrigando os condutores dos veiculos a trafegar em marcha reduzida

IOFOSCAL

crianças em idade escolar
O fortificante indicado para

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Anto io Otavio, Andr. Zuccari, Associados, ADSIL, A. C.
B — BARROS
C — Caixa Postal 1359, Caixa Postal 19, Caixa Postal 157; Contador, Casal.
E — Eletrotecnico.
F — Fernandes Barros.
G — Gilberto Freire (dr.), Gametro.
H — Helena.
I — Isaac Gondim, Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda do Palacio do Recife), dr. João Caminha Franco, Juarez Vassia, José Wanderley, José Constantino, José de Souza Alencar, José Paulo, José Pessoa (dr.), José Egidio de Lima Cunha.
M — Moacir de Albuquerque (dr.), Murilo Marroquim, Mario N. Leite.
N — N.º 91 900.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz, dr. Oscar Veloso Gordilho, Organização Industrial, Oportunidade, Otavio Gomes, Odorico Tavares.
P — Pontual.
Q — Q. R.
R — R. Q.
S — Severino Monteiro, Salvador, Silvio Cavalcanti (dr.)
V — Valdemar Pereira da Silva, Valdemar Araujo

PERDIDOS E ACHADOS
Encontram-se no escritorio deste orna. á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha e uma carteira de identidade de Adelbal de Melo Cavendish.

O povo exigiu! E...

ÊLE VOLTOU!

Sim !!! -- Para alegria dos ouvintes da

RADIO TAMANDARÉ

ESTÁ DE VOLTA O

TEATRINHO GESSY

O mais popular programa do rádio nordestino, que oferece um valioso premio, no valôr de

Cr$ 5.000,00!

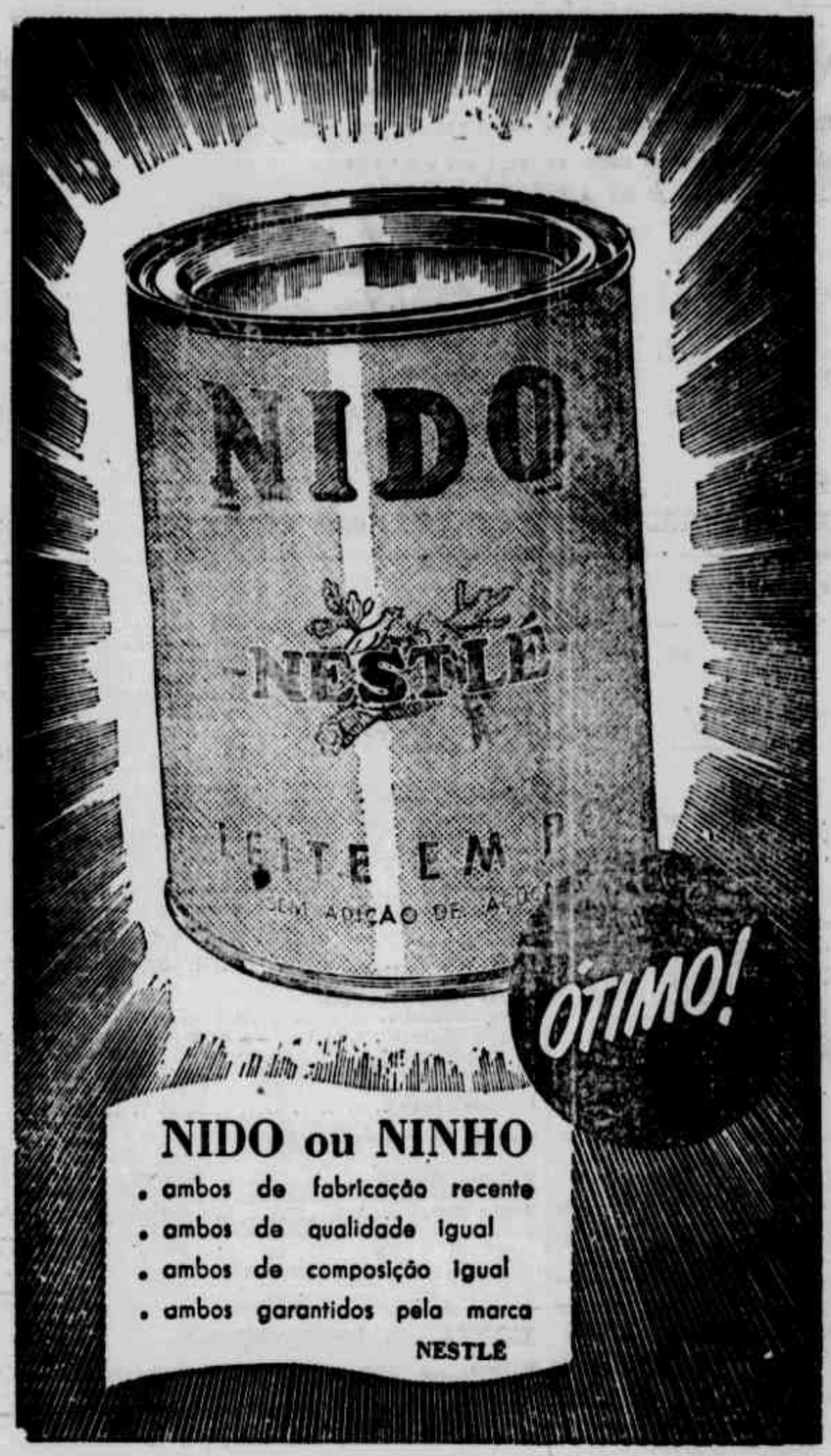
Aos ouvintes! Para concorrer, basta responder a seguinte pergunta:

QUAL O CREME DENTAL QUE NÃO FAZ MILAGRES, MAS É UM BOM DENTIFRICIO?

ESTA DE VOLTA, graças a você, ouvinte da RADIO TAMANDARÉ, que assim o exigio!

— X —

Remeta para a Rádio Tamandaré, juntamente com a resposta, à pergunta acima, um envolucro vazio do SABONETE ou do CREME DENTAL GESSY.
E seja você o felizardo deste mês!



VIDA ESCOLAR

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está convidando as alunas dos cursos Ginasial e Pedagogico a comparecerem à Secretaria da Escola afim de receber as cadernetas escolares com o resultado dos exames de dezembro de 1952, no horario de 7 ás 11 e de 13 ás 15 horas.

SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 e 30, no edificio dos Correios e Telegrafos, a inauguração do Salão de Arte Infanto-Juvenil, promovido pela Divisão de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura.

Serão expostos 174 trabalhos, de pintura, desenho, recorte, gravura e modelagem, em sua quasi totalidade de autoria de alunos dos estabelecimentos de ensino primario do Estado.

A seleção dos trabalhos esteve a cargo de uma comissão designada pelo secretario de Educação e composta de Luia Cardoso Aires, Tilde Canti e Anita Paes Barreto.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que se acham abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos cursos de Filosofia, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germanicas, Letras Classicas, Geografia e Historia, Pedagogia, Historia Natural, Ciencias Sociais e Matematica.

Os exames de suficiencia para o registro de professores secundarios, determinados pela Diretoria do Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saúde, terão inicio no proximo dia 20.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

Estão sendo convidados os diretores de estabelecimentos de ensino secundario e superior da capital e do Interior a comparecer á Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, a fim de receberem a 2.ª prestação das Bolsas Escolares concedidas a esses estabelecimentos, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

— A Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura está convidando os seguintes requerentes de Bolsa Escolar a regularizarem seus documentos: Manoel Belarmino Alves, Salviano Leite de Siqueira, Luiz Xisto Feliciano, Luiz Gregorio de Souza, Nilson Sabino Pinho, Antonio Jorge de Araujo Ferreira, Hilton Silva Araujo, Valdemiro Beimiro da Silva, Judith Barbosa da Silva, José Izidoro da Silva Sobrinho, Luiz Bezerra de Vasconcelos, Manoel Rufino Leal, Waldomiro Gomes, Clovis Americo de Freitas, Vicente da Cunha Cavalcanti, José Cadengue Filho, Margarida Rita de Oliveira, Antonio Pedro da Silva, José Maria de Souza, Luiza de Souza Oliveira e Cicero Gonçalves Lima.

EDUCAÇÃO E COOPERATIVISMO

Amanhã, em uma das salas de aulas, do novo edificio da Faculdade de Ciencias Economicas á rua do Hospicio, terá inicio o curso sobre cooperativismo escolar, iniciativa do Serviço de Cooperativismo Escolar do D. A. C., em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura.

As aulas que se realizarão entre ás 8 e 10 horas naquele local, estão a cargo do jornalista Costa Porto, tecnico em Cooperativismo, e do prof. Eliab de Figueiredo, chefe da contabilidade do D. A. C., destinando-se ás professoras responsaveis pelas Cooperativas Escolares existentes no Estado, sendo facultada a inscrição a outras pessoas interessadas.

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

O Diretorio Academico está avisando aos candidatos ao vestibular, que está recebendo a taxa de «trote» de cem cruzeiros, na portaria da Escola de Belas Artes com o sr. José Pereira. Só prestarão exames após recolherem ao D. A. a referida taxa.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas parciais:

2.º ANO — Topografia — ás 14 horas para os seguintes alunos: Antonio Guilherme da Silveira e Silva, Edmilson de Vasconcelos Pontes, Lucian Saigo do Correia, Ramiro Koatz, Roberto Pessoa Coelho, Roderico Albuquerque de Paula Lopes e Victor Dantas Vilar.

3.º ANO — Astronomia — ás 14 horas o 6.º exercicio escolar, para todos os alunos. Mecanica aplicada — ás 14 horas, prova oral para os seguintes alunos: Lourival Trajano e José Medeiros.

4.º ANO — Estradas — ás 14 horas e tirnta minutos, prova oral para os seguintes alunos: Fernando Caldas, Luiz Ribeiro Varejão, Nilbio Silva Thé, Paulo de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Romulo Galvão e Rubem Morato.

— A Secretaria desta Escola, convida o eng. Cleantho da Camara Torres a comparecer a mesma com a maxima brevidade possivel, a fim de tratar de assuntos do seu interesse.

BANCO DO POVO S. A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1930

CARTA PATENTE N. 410 de 24 de Outubro de 1946

MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494

Recife — Pernambuco

AGÊNCIAS:

Garanhuns, Caruarú, Nazaré da Mata, Arcoverde (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS:

Bezerros, Pesqueira e Sertania (Pco.)

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	47.912.250,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	11.478.857,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	6.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS	Cr$	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS	Cr$	3.885.744,40
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	414.853,70

FILIAIS:

João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente	12.416.119,80		
Em depósito no Banco do Brasil	108.763.709,90		
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	9.419.054,70		
Em outras espécies	4.963.290,70	135.562 175,10	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	165.609.458,40		
Empréstimos Hipotecários	8.270.576,80		
Titulos Descontados	237.671.292,30		
Agências no País	55.611.177,30		
Correspondentes no País	26.729.756,40		
Capital a realizar	2.087.750,00		
Outros créditos	7.665.387,90	503.645.399,10	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 5.853.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	6.109.850,70		
Apólices Estaduais	313.285,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	932.921,80	7.371.557,50	511.016.956,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	12.464.250,60		
Móveis e Utensilios	5.781.972,10		
Material de Expediente	995.931,80		19.242.154,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	194.253.922,40		
Valores em custódia	9.021.533,00		
Titulos a receber de C/Alheia	353.688.143,90		
Outras contas	72.731.451,20	629.695.050,50	
		Cr$	1.295.516.336,70

— PASSIVO —

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	————	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.478.857,10	
Fundo de previsão		6.500.000,00	
Outras reservas		6.485.744,40	74.464.601,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.987.942,60		
de Autarquias	16.777.823,80		
em C/C Sem Limite	75.932.656,70		
em C/C Limitadas	50.124.055,80		
em C/C Populares	131.841.624,60		
em C/C Sem Juros	4.172.461,30		
em C/C de Aviso	25.348.033,50		
Outros depósitos	15.767.151,70	322.951.750,00	
a prazo:			
de Autarquias	20.000.000,00		
de diversos: a prazo fixo	117.475.904,70	137.475.904,70	
		460.427.654,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	67.536.195,90		
Correspondentes no País	47.444.786,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.722.883,60		
Dividendos a pagar	2.737.739,60	120.441.805,80	580.869.260,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			10.487.424,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		203.275.455,40	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		353.688.143,90	
Outras contas		72.731.451,20	629.695.050,50
		Cr$	1.295.516.336,70

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1953

AFFONSO DE ALBUQUERQUE — PRESIDENTE — **MIGUEL GASTAO DE OLIVEIRA** — SUPERINTENDENTE

JOSE' DOMINGOS VAZ CURADO — CONTADOR — Reg. no C. R. C. Pe., sob n.º 152

ELIEZER JORGE DOS SANTOS FILHO

Transcorreu no dia 8 do corrente, o aniversario natalicio do jovem Eliezer, filho dileto do sr. Eliezer Jorge dos Santos, tesoureiro das Obras Contra as Sêcas, e, residente em João Pessoa. O aniversariante recepcionou os seus amiguinhos em sua residencia na praia de Tambaú.

(94051)

PRACISTA

PRECISA-SE DE UM COM BONS CONHECIMENTOS DO RAMO DE FERRAGENS E MERCADORIAS GERAIS.

CARTAS DO PROPRIO PUNHO PARA CAIXA POSTAL 116, DANDO IDADE, EXPERIENCIA, ETC.

(176)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

A Secretaria desse orgão está avisando aos contabilistas em geral que já está recebendo as anuidades do corrente exercicio nos expedientes de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas, diariamente, sendo que aos sabados somente no primeiro expediente.

Em vista da decisão tomada pelo Conselho, está autuando os contabilistas que se encontram em atrazo no pagamento de suas anuidades, aos quais, além do pagamento em dobro das anuidades devidas, está sendo aplicada uma multa de Cr$ 200,00, nos termos das determinações contidas nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal está avisando que pagará, amanhã, ás pensionistas que deixaram de receber nos dias proprios, constantes dos livros 15, 16, 17, 17-A, 18, 19, 20, 20-A, 20-B, 20-C, 21 e 21-A.

— A Secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Carvalho S. A., Elias de Medeiros Lima e Olga da Mata Correia de Araujo.

Escola de Enfermagem do Recife

Estarão abertas durante o mês de janeiro proximo na secretaria da Escola de Enfermagem do Recife, á Rua das Pernambucanas, 264, as inscrições para os exames de seleção das candidatas á matricula á Escola.

A Secretaria da Escola atenderá aos interessados no horario de 8,30 ás 11.00 e de 14 ás 16 horas.

EDITAL

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MEDICIS, avisa a quem interessar possa, que os srs. ARAUJO & CIA., estabelecidos á rua Siqueira Campos n. 160, nesta cidade, comunicaram-lhe ter se extraviado o original do conhecimento n. 68, RIO GRANDE/RECIFE, do navio argentino «RIO BERMEJO», entrado neste porto em 24 de dezembro de 1952, referente a mercadoria abaixo discriminada, embarcada pela firma LAWSON & CIA. LTDA., e consignadas A' ORDEM:

Marca: ASTEO — Mercadoria: 200 (duzentas) caixas com peixe sêco salgado (corvinas) nacional — Peso: 9.400 quilos.

Si nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do paragrafo 1.º do art. 9.º, do Decreto n. 19.754, de 18|3|1931, a carga será entregue aos notificantes do conhecimento extraviado.

Recife, 10 de janeiro de 1953.

Carlos Alberto de Andrade Medicis — Agente
(Firma reconhecida)

(93738)

PRECISA-SE

PESSOA DE RESPONSABILIDADE PARA CARGO DE CONFIANÇA EM INDUSTRIA.

EXIGEM-SE REFERENCIAS E COMPROVADA PRATICA PARA O CARGO QUE VAI SER OCUPADO.

IDADE — 30 a 35 ANOS

TRATAR: RUA DA AURORA, 1101.

(217)

DATILÓGRAFO

Empresa Americana precisa de um datilógrafo, que escreva 70 palavras por minuto em teclado UNDERWOOD, devendo ter completado o curso Ginasial e bôa redação.

Cartas de próprio punho, com um foto 3 x 4 para: Departamento do Pessoal — Caixa 1223 — RECIFE.

OSVALDO -- Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde. Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2066

O LEILAO SEM LIMITE DE PREÇOS!

Novo Refrigerador de 7 pés; — Maquinas de escrever; — Armações para modista; — Otimo balcão de 4 mts.; — Possante radiola automatica (nova); — Receptores de Radio; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; — 20 cadeiras «Gerdau»; — Bonito serviço de Louça alemã; — Maquina de costura; — Ventilador; — Expledidas balanças; — Bureaux; — Estantes; — Berços e Camas «Patentes»; — Fogões; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(245)

EDITAL

de convocação da Assembléia Geral da Sociedade de Medicina de Pernambuco

São convocados os delegados abaixo relacionados, eleitos no pleito do dia 14 de novembro p. passado, com a finalidade de tomarem posse e eleger a diretoria, comissões e diretoria do Departamento de Previdencia da Sociedade de Medicina de Pernambuco, bem como deliberarem sobre assuntos referentes á proxima reunião do Conselho Deliberativo da A. M. B., em sessão de Assembléia Geral a se realizar no dia 12 do corrente, segunda-feira, ás 20.30 horas:

1 — Jarbas Pernambucano
2 — Francisco Montenegro
3 — Alberico Camara
4 — Durval Lucena
5 — Ruy João Marques
6 — Rinaldo Azevedo
7 — Darcy Lima
8 — Bruno Maia
9 — João Marques de Sá
10 — José Lucena
11 — Monteiro de Morais
12 — Ruy Batista
13 — Barros Lima
14 — Antonio Figueira
15 — Clovis Paiva
16 — Sylvio Pais Barreto
17 — Jorge Lôbo
18 — Nelson Chaves
19 — Gonçalo de Melo
20 — Martiniano Fernandes
21 — Joaquim Cavalcanti
22 — Aldo Vilas Bôas
23 — Vicente Pinzon
24 — João Suassuna
25 — Teodorico de Freitas
26 — Edson Vitor
27 — Rosaldo Cavalcanti
28 — José Otavio de Freitas Jr.
29 — José Pandolfi
30 — Paulo Borba
31 — Marcionilo Lins
32 — Cid de Paula Gomes

Recife, 8 de janeiro de 1953.

Prof. Jarbas Pernambucano
Presidente

PALACETE EM PIEDADE

MAGNIFICAS INSTALAÇÕES. NEGOCIO SEM INTERMEDIARIOS. PREÇO: Cr$ 700.000,00.

PROCURAR MATOS — FLORES, 47 — HORARIO COMERCIAL.

(24008)

Escola de Química da Universidade do Recife

CURSOS DE

QUIMICA INDUSTRIAL

E

ENGENHARIA QUIMICA

CONCURSO DE HABILITAÇAO EM FEVEREIRO

INSCRIÇÃO DE 5 A 20 DE JANEIRO

Edital publicado nas edições do "Diario Oficial do Estado" de 27, 28 e 29 de dezembro de 1952

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DA ESCOLA

RUA D. BOSCO, 1002 — TELEFONE 8—5—2—7

(48)

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, até 24-1-1953, estarão abertas em sua Agência situada á Avenida Alfredo Lisbôa, n.º 427, nesta cidade, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horario e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lapis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PORTUGUÊS
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCÊS
5 — INGLÊS
6 — DATILOGRAFIA

Na ultima facultar-se-á ao candidato a escolha da maquina entre as seguintes:

Underwood
L. C. Smith
Continental e
Remington

Os exames de PORTUGUES e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos.

PORTUGUES	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCÊS	2
INGLES	2
DATILOGRAFIA	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o minimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saude, tambem eliminatoria, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 1|2 horas ás 15 horas, exceto aos sabados, e se deferirá ao candidato que, á data do encerramento (24-1-1953), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, sómente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30.00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outros de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedencia minima de 30 minutos da hora marcada para o inicio de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e o julgamento das provas carater irrecorrivel.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de escriturario (escriturario-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.040,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará aceitação de servir em qualquer Agência do Banco e de transferência para qualquer local, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.

RECIFE, 2 de janeiro de 1953.

Pelo Banco do Brasil S. A. — Recife
DION SOUTO VILLAR — Gerente
FRANCISCO BAYMA — Sub-Gerente

(136)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

1952

— O panorama economico do Brasil, como o de qualquer pais, apresentou, no ano de 1952, aspectos originarios de fatores diversos, alguns dos quais poderemos chamar «positivos» e outros «negativos». Não há negar, contudo, que o balanço nos tem sido favoravel, haja vista a expansão dos negocios, através de constantes inversões. Com estas palavras, o boletim «A marcha dos negocios», editado pelo Consorcio Brasileiro de Investimentos S. A., inicia um rapido balanço dos principais fatos economicos verificados no ano passado, apontando tendencias e tirando conclusões.

O custo da vida subiu pelo menos 12% durante 1952, provocando o desajustamento dos salarios em geral. O aumento que será concedido ao funcionalismo federal e dos Estados gravará consideravelmente os orçamentos, muitos dos quais já são deficitarios. Na orbita federal, teremos o aumento do imposto de consumo e, provavelmente, o de outros tributos. Nos Estados, o imposto de vendas e consignações tem sido alvo de constantes acrescimos. A situação cambial no primeiro semestre foi bem pior do que no segundo semestre, e a carencia de divisas continua aguda. A atual politica da CEXIM pode ser considerada drastica em relação á que vinha sendo adotada anteriormente.

Acentuou-se a tendencia de recuperação da agricultura e da pecuaria. Mais tecnica, mais adubos, mais seleção, ou melhor, mais racionalização. E' auspicioso o incremento da produção de cereais, algodão e café. Em 1952, relativamente a 1951, produzimos mais 163 mil toneladas de trigo, 27 mil de milho, 150 mil de algodão e 80 mil de café. O programa de industrialização apresentou alguns acontecimentos marcantes, tais como a Mannesmann, a Dunlop a Krupp, a International Harvester, a Willys Overland, a Forjace e a Copase.

Foi aguda a crise de energia eletrica. Inauguramos em grande estilo o racionamento para uso industrial e domestico. O deficit atual no pais foi avaliado em 1 milhão de KW. No momento estamos produzindo 2 milhões. A siderurgica progrediu de forma bem acentuada no ultimo ano. Tanto Volta Redonda como a iniciativa privada não têm poupado esforços para incrementar a produção de gusa, aço e laminados. Em 1953 alcançaremos um milhão de toneladas de aço.

UM "PONTO 4" NACIONAL

Christovam DANTAS

Há, precisamente dentro do espaço vital e do perimetro aduaneiro nacional, dois Brasil, no plano economico.

Um é o Brasil do Sul, vigorisado pelas fabricas e as charmines, rico igualmente de produção agricola. Nesse quadrante de nossa patria, existe relativa abundancia de transportes ferro e rodoviario. O centro de gravidade demografico do pais para ai se transplantou. A maior parte da atividade bancaria nacional se exerce no Meridião. E' ele o iman e o chamaris por excelencia do fluxo imigratorio, que nos procura. Toda essa região acusa atualmente indices de superemprego e de trabalho economico remunerador. Em virtude dessas e de outras circunstancias, o Sul é o orientador politico da nação. Nada se faz no Brasil sem que as suas classes dirigentes sejam ouvidas.

O outro é o Brasil do Norte e, sobretudo, o Brasil nordestino. Durante o seculo XVI, o Sul, que era senão o "parente pobre" do Nordeste, opulento com a sua remuneradora cultura açucareira? O segundo Imperio recrutou, no "Poligono das Sêcas", varios de seus melhores grujas e estadistas.

Com o declinio economico do Nordeste, motivado por causas multiplas, advelo o por de sol de sua influencia politica, na estrutura da Federação.

* * *

O Norte e o Nordeste do país são considerados o "setor esquecido" da União, por diversos publicistas. Há mais de meio seculo, somos, no terreno economico, uma especie de "terra caida" amazonica, ao passo que o Sul se convertau em solo seguro, estavel, consolidado.

Um de nossos melhores economistas, desejando salientar quanto recuamos, nessa particular, alinha estes dados, que peço venia para reproduzir, nos quais se evidencia a modestia de nossa posição, no plano da Federação. Dizem eles respeito á participação do Norte e do Nordeste no conjunto da economia nacional:

ESPECIE	
Orçamentos estaduais ..	18.3
Movimentos de cheques ..	6.2
Depositos nas Caixas Economicas	6.8
Titulos redescontados ..	7.2
Comercio externo	7,0
Depositos bancarios	9.0

Eis ai um depoimento que reflete em toda a sua verdade o nosso "status" economico, na moldura da União.

Somos, inquestionavelmente, a parte do Brasil que registra fenomenos iniludiveis de atonia economica. Quais as medidas ou melhor, qual a terapeutica a mais indicada para nos induzir á reconquista de nossa saude organica?

* * *

Uma Federação está sempre em estado de equilibrio instavel e com os passos na direção de seu "devenir" incertos e inseguros, quanto se manifestam fatos desse jaez. Se bem que não seja dado a pais algum nivelar o grau de riqueza entre as unidades que o integram, o que manda o mais elementar bom senso politico é que se combatam sem cessar os focos e as áreas de pauperismo.

Os Estados Unidos compreenderam — nação apulenta que é — que o "leadership" mundial acarreta deveres e responsabilidades para com os povos de subdesenvolvimento economico. Dai a origem do "ponto 4", em virtude do qual se pronunciaram eles a atribuição de cicatrizar muitas feridas do mundo contemporaneo.

Identica responsabilidade têm de contrair os poderes federais e a zona enriquecida do Brasil moderno para com os seus irmãos e compatriotas, que labutam, quer nas terras adustas do Nordeste, quer na bacia amazonica.

A adoção de um "ponto4" para ambas, essas circunscrições da Republica se impõe. Se escassearem recursos, no Meridião para essa obra de salvação nacional, então que a "Inteligencia brasileira mobilise o ouro de seu civismo, junto aos Estados Unidos, a fim de que possamos subtrair-nos ao imperio nefasto e dissolvente da pobreza e da insatisfação politica e social perene.

A SAFRA ALGODOEIRA DO NORTE E NORDESTE EM 1952

De acordo com a primeira estimativa da safra algodoeira do Norte e Nordeste, em 1952, o Estado da Paraiba figura como o maior produtor, com 90.000 toneladas de algodão em caroço e 20.000 de algodão em pluma, apresentando os demais unidades os seguintes numeros em toneladas: Amazonas: caroço ?, pluma 0.5; Pará: 800, pluma 240; Maranhão: 12.000 e pluma 4.000; Piauí: 4.500 e pluma 1.500; Rio Grande do Norte: 57.000 e pluma 19.000; Paraiba: 90.000 e pluma 30.000; Pernambuco: 42.000 e 14.000; Ceará: 60.000, 20.000; Alagoas: 6.000 e 1.800; Sergipe: 5.500 e 1.650; Bahia: 5.700 e 1.900.

A produção total dos onze Estados em algodão em pluma foi de 94.090 toneladas, e de algodão em caroço 283.502 toneladas.

FUNEBRES

JAMILE JOSE' NADER

2.º ANIVERSARIO

José Aboud Francis Nader, Dr. Simão Nader, Alfredo José Nader e familia, João José Nader, Salomão Luiz Nader e familia, familias Nader (ausentes), e Elias Daud Salomão e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas do 2.º aniversario, do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, nora, cunhada, avó, tia e comadre — JAMILE JOSE' NADER — que serão celebradas no dia 14 ás 7.30 horas, no Convento de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este áto de fé e piedade cristã.

(94101)

TTE. JOÃO CICERO DE SOUSA

1.º ANIVERSARIO

A familia do Tte. João Cicero de Sousa, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas, amanhã, dia 12 (segunda-feira), ás 8 horas, na Matriz da Bôa Vista, pelo eterno descanso de sua alma. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

(93738)

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

Nair Cabral de Melo Machado e filhos, Aurora Machado de Farias e familia, Pedro Rodrigues Machado e familia, Bertoldo Rodrigues Machado e familia (ausentes), Dr. Francisco de Assis Cabral de Melo e familia, Prof. Milton Cabral de Melo e familia, Viuva Dr. Freitas Henriques e familia, Adaigisa Cabral de Melo, Alcindo da Fonte e familia e Dr. Paulo de Aguiar e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 14, pelo descanso eterno de seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão e cunhado — MANOEL RODRIGUES MACHADO — ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

M. R. Machado & Cia., convidam por este meio, os seus prezados amigos e clientes, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu saudoso chefe e amigo — MANOEL RODRIGUES MACHADO — no dia 14, ás 18 horas, na Basilica do Carmo.

Agradecem de antemão a todos aqueles que comparecerem a este ato religioso.

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

Os auxiliares de M. R. Machado & Cia., ainda sob o póso do desaparecimento de seu estimado chefe e amigo — MANOEL RODRIGUES MACHADO — convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo merecido repouso eterno daquele que soube ser em vida um verdadeiro amigo, a ser celebrada no dia 14, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Agradecem antecipadamente a todos aqueles que comparecerem ao ato.

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

Amaro Soares de Melo e familia contristados com o desaparecimento de seu estimado sócio e amigo — MANOEL RODRIGUES MACHADO — convidam os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 14, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, agradecendo a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

Eduardo Higino da Silva e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu estimado chefe e amigo — MANOEL RODRIGUES MACHADO — no dia 14, ás 8 horas, na Basilica do Carmo. Agradecem desde já, a todos que comparecerem.

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

Clovis Marques e familia convidam os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu estimado chefe e amigo — MANOEL RODRIGUES MACHADO — no próximo dia 14, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Agradecem desde já a todos os que comparecerem ao piedoso áto.

MANOEL RODRIGUES MACHADO

7.º DIA

Afonso Machado de Farias e esposa, convidam os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu estimado chefe e amigo — MANOEL RODRIGUES MACHADO — no próximo dia 14, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Agradecem desde já a todos os que comparecerem ao piedoso áto.

FRANCISCO NASCIMENTO DE OLIVEIRA

7.º DIA

Maria Izabel Moreira de Oliveira, Maria Izabel Moreira de Oliveira Filha, Maria do Bom Conselho Moreira de Oliveira, Fernando José Moreira de Oliveira, Maria Antonieta Moreira de Oliveira, Alexandre Herculano Moreira de Oliveira, Tereza Cristina Moreira de Oliveira, Marilia Moreira de Oliveira e Dirceu Moreira de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 12, pelo descanso eterno de seu inesquecivel esposo e pai — FRANCISCO NASCIMENTO DE OLIVEIRA — ás 7.30 horas, nas Igrejas Matriz de Santo Antonio e Matriz de Belém, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

(93906)

FRANCISCO NASCIMENTO DE OLIVEIRA

7.º DIA

Maria Izabel Moreira de Oliveira e filhos, Amelia Nascimento de Oliveira, Maria dos Anjos Nascimento de Oliveira, Viuva Dr. Francisco Lins Palmeira e filhos, Viuva Alfredo Vieira e filhos, Noé Rangel do Rêgo Barros, esposa e filhos, Dr. Sergio Morel, esposa e filho (ausentes), Luiz Alves da Silva, esposa e filhos, Cláudio Randolfo de Paiva Lima e Antonio Alfredo de Oliveira Lima Menezes, convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas de sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 12, pelo descanso eterno de seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão, tio, sobrinho, primo, cunhado e amigo — FRANCISCO NASCIMENTO DE OLIVEIRA — ás 7.30 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

(93906)

IRACI PINHEIRO WANDERLEY

(Cici)

30.º DIA

Joaquim Manoel de Melo Wanderley (viuvo), Antonio Pinheiro Wanderley, esposa e filhos (ausentes), Aldo Vital, esposa e filho, Reinaldo Rodrigues de Melo, esposa e filhos, Domingos da Silva Duarte, esposa e filhos, Fernando Lucio Santiago, esposa e filhos, Maria Amália Gomes Tavares e Alina Tavares Barreto, ainda dolorosamente compungidos com o trágico desaparecimento da sua muito querida e inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia e amiga — IRACI PINHEIRO WANDERLEY — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, dia 12 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas, na Basilica do Carmo. Também amanhã, dia 12, ás 6 horas, por iniciativa do seu primo Alvaro do Rego Barros e familia, será celebrada uma missa na Matriz da Bôa Vista.

Ainda em sufrágio da alma da mesma, será rezada uma missa na Matriz da Piedade, no mesmo dia, ás 6.30 horas, por iniciativa da Pia União das Filhas de Maria da referida Matriz.

Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a essa piedosa homenagem.

(93741)

IRACI PINHEIRO WANDERLEY

(Cici)

30.º DIA

Maria Amália Gomes Tavares, Alina Tavares Barreto e Amália Candida de Oliveira e Silva, ainda profundamente consternadas com o trágico desaparecimento da sua querida e inesquecivel — CICI — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, 12 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Agradecem sensibilizados a todos que comparecerem a êste áto de piedade e fé cristã.

(93927)

ADÉLIA LOUREIRO DE ARAUJO

(VIUVA DO DR. ANASTACIO PEREGRINO LEITE DE ARAUJO)

AGRADECIMENTO

Mário Leite de Araújo e familia, Maria do Carmo, Maria Amália, Raul Romero e Afonso Loureiro de Araújo, Dr. Edésio Barreto Gonçalves Ferreira e familia, Dr. Wáldemar Peregrino Leite de Araújo e familia e o Dr. Gil Braz de Araújo Nóbrega, agradecem penhoradamente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o seu sepultamento, aos que assistiram ás missas celebradas pelo seu eterno descanso e aos que manifestaram o seu pezar por cartões, cartas e telegramas.

A todos a mais profunda gratidão. (93917)



PARQUE

AMANHÃ

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O genio está de volta em sua novissima comédia para a Fox

CLIFTON WEBB

e JOAN BENNETT em

OS APUROS de um ANJO

Hoje — A VENUS MODERNA

De HOJE a 3.ª feira

SÃO LUIZ



As 1,30 - 3,30 - 5,30

7,30 - 9,30

MESQUITINHA

o impagavel astro de teatro, cinema e radio de volta ás nossas telas, na comedia da MARISTELA dirigida por Alberto CAVALCANTI

SIMÃO, O CAOLHO

Hoje na sessão das 7.30, Alberto Cavalcanti o realizador de — SIMÃO, O CAOLHO — fará apresentação do filme, diretamente do palco deste cinema

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 e 9.30

Randolph SCOTT e Janis CARTER

no drama colorido da Columbia

SANTA-FÉ

Imp. até 10 anos

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

William HOLDEN e Nancy OLSON no drama da Warner

QUANDO PASSAR A TORMENTA

Imp. até 10 anos

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

Errol FLYNN em CAPITÃO BLOOD

AMANHÃ

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

ART-PALACIO

OS QUE NÃO DEVEM nascer

HOJE — Umberto Spadaro em

A CABANA DO PECADO

Uma prod. da Art Films

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

MULHER VOLUVEL

com Ferruccio Tagliavini

AMANHÃ

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

TRIANON

Para ela, não era necessario ter uma alma... Bastava-lhe as emoções da CARNE!...

LIZABETH SCOTT

DENNIS O'KEEFE

— em —

A CARNE E A ALMA

Um filme da R.K.O. Radio Films

HOJE — Espantosa Realização de ROSSELINI

ALEMANHA ANO ZERO

Imp até 18 anos

Cia. de Teatro Musicado no Sta. Isabel

— HOJE —

ULTIMOS ESPETACULOS

A CABOCLA BONITA

Em Vesperal ás 15 e Sarão ás 20,30 horas

Preços reduzidos NA VESPERAL

A SEGUIR: — LUAR DO NORTE

AGUARDEM: — AVES DE ARRIBAÇÃO

(246)

TEATRO de BOLSO

(Rua da Imperatriz)

COMPANHIA

Barreto Junior

VESPERAL AS 16 HORAS 1.ª SESSÃO AS 19,30 HORAS 2.ª SESSÃO AS 21,30 HORAS

Apresentando a mais engraçada comedia do Teatro Brasileiro

O REI DOS MARIDOS

PREÇOS POPULARES

(94053)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 12, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Rio de Janeiro e Santos

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisbôa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIO — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rótas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

AGRADECIMENTO

Paulo Pinheiro Ramos e esposa, ainda sob a afliçáo da perda de sua inesquecivel filha Hercilia, cumprem o dever de agradecer a quantos, pessoalmente, por cartas ou telegramas, os confortaram solidarisando-se com o seu profundo pezar, compareceram ao entêrro ou estiveram presentes ao sufrágio.

Bem assim agradecem a tôdas as pessoas que a visitaram ou assistiram durante a moléstia, em particular aos seus companheiros de repartição e aos ilustres clinicos drs. Zacarias Maciel, Bruno Maia e Paulo Bittencourt, aqueles pelas provas de estima e amizade que lhe dispensaram, e estes pelo esfôrço e dedicação inexcediveis empregados para salvá-la.

Igualmente, confessam-se reconhecidos aos distintos facultativos drs. Luiz Tavares de Barros, Darci Lima, Luciano de Oliveira e Carlos Alberto Corrêa de Araújo, que também solicitamente prestaram os seus serviços profissionais a Hercilia; bem como ao doutorando Rozado Maia, á prestimosa Irmã Jacinta e ao corpo de enfermeiras do Hospital do Centenário pelo carinho e solicitude com que a assistiram.

Por fim, e ainda de modo especial, significam a sua gratidão aos Reverendissimos Padre Severino Nogueira e Frei Florentino pela assistência espiritual ministrada á querida extinta.

(93905)

DR. JOÃO CONSTANTINO GOMES FERREIRA

(Joca)

1.º ANIVERSARIO

Djanira Belo Gomes Ferreira, filhos e futura nora, Mário de Albuquerque Santos e senhora, Marinita Gomes Ferreira, Joanita Gomes Ferreira, Euridice Gomes Ferreira, Dr. José Constantino Gomes Ferreira e senhora, Dr. Constantino Pontual Gomes Ferreira e senhora, Maria do Carmo Pedrosa Belo, Dr. Severino Vieira Cesar, senhora e filhos, Antonio Batista de Souza, senhora e filhos e Dr. Walter Rabelo Pessoa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 1.º aniversario, que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu inesquecivel e muito querido esposo, pai, futuro sofro, genro, irmão, cunhado e tio — DR. JOÃO CONSTANTINO GOMES FERREIRA — ás 8 horas, de amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, na Capela de São José da Côroa Grande, e ás 8 horas, do dia 13, terça-feira, na Basilica do Carmo.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

(94013)

ARTHUR GUILHERME DE ATHAYDE

AGRADECIMENTO

A familia de ARTHUR GUILHERME DE ATHAYDE, penhoradamente agradece aos seus parentes e amigos que compareceram ao sepultamento do seu querido e sempre lembrado chefe e quantos manifestaram o seu pezar por cartões, telegramas e assistiram ás missas de sétimo e trigesimo dia.

Sensibilizada ainda agradece aos sacerdotes que espontaneamente celebraram, assim como as pessoas que mandaram rezar missas pelo seu descanso eterno.

A todos a sua imorredoura gratidão.

(93921)

ELISA ALEXANDRINO CORDEIRO

30.º DIA

Argemiro de Arruda Cordeiro e familia, Carlos de Arruda Cordeiro e familia, Djalma de Arruda Cordeiro e familia, Copérnico de Arruda Cordeiro e familia (ausentes), Othoniel de Arruda Cordeiro e familia (ausentes), Palmira Cordeiro de Souza, José Cordeiro de Souza e familia (ausentes), Gilberto Guaraná e familia (ausentes), Nelson Cavalcanti Silva e familia, João Cordeiro Neto e familia, José Augusto Santos e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida e inesquecivel mãe, avó e sogra — ELISA ALEXANDRINO CORDEIRO — no dia 14 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(93957)

MARECHAL PINTO GUEDES

7.º DIA

Manoel de Britto e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada, terça-feira, 13 do corrente, ás 8.30 horas, na Igreja do Colégio Salesiano, em sufragio da alma do inesquecivel amigo — MARECHAL MARIO JOSE' PINTO GUEDES — falecido no Rio de Janeiro, no dia 5 do corrente, e, desde já, se confessam gratos a todos aqueles que assistirem á piedosa cerimônia. (249)

SELIM RESK

7.º DIA

A firma M. J. Pereira & Cia. Ltda. e seus auxiliares, ainda compungidos pelo falecimento do seu prantead socio Selim Resk, ocorrido no Rio de Janeiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do extinto, fazem celebrar no dia 14 do corrente, ás 7.30 da manhã na Basilica de Nossa Senhora da Penha.

A' todos que comparecerem a este ato de caridade cristã, hipotecam a sua imorredoura gratidão.

(93737)

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Gravissimas acusações de Mac Arthur a Truman

Participação da Inglaterra no Exército Europeu

233 MORTOS

PUSAN, COREIA, 10 (U.P.) — A noite passada, 233 pessoas pereceram afogadas quando uma enorme onda virou um navio de passageiros sul-coreano, a dez milhas desta cidade. O navio deslocava 140 toneladas, tinha 33 metros e fazia a navegação de cabotagem entre Yosu e Pusan. Quando atingiu, ia cheio de passageiros. Acredita-se que todos eram sul-coreanos. Salvaram-se, apenas, 7 pessoas, isto é, o capitão, 2 tripulantes e 4 passageiros, que conseguiram, nadando, chegar a uma ilha situada a 800 metros do local do naufrágio. Segundo declarações dos sobreviventes, o barco navegava com o mar enfurecido, em meio de violentas ondas. Oito horas, após o desastre, foram enviados 3 barcos para o local, os quais recolheram a maioria dos cadaveres. O Ministério dos Transportes da Coréia do Sul instarou um inquérito.

CONFERENCIAS DE RENÉ MAYER COM OS EMBAIXADORES

PARIS, 10 (UP) — O novo presidente do Conselho de Ministros, sr. René Mayer, do Partido Radical Socialista, preparou uma série de conferencias com os principais representantes no estrangeiro, como o primeiro passo encaminhado para dissipar os temores de que o novo Gabinete dilatará os planos de unificação da Europa.

O sr. Mayer e o ministro dos Negocios Estrangeiros, o lider do Movimento Republicano Popular Católico, sr. Georges Bidault, chamou os embaixadores em Londres, Bonn e Washington. O alto comissário da Alemanha, sr. André François Poncet, está sendo esperado, esta noite, afim de informar aos srs. Mayer e Bidault sobre os resultados da conferencia que manteve com o sr. Konrad Adenauer.

O sr. Poncet pedirá instruções para, no caso da possibilidade de negociar certas modificações no tratado do Exercito Europeu e voltar a iniciar os esforços, solucionar a disputa do Sarre. Os meios oficiais franceses receberam, com satisfação, a informação oficial, ontem, em Bonn, de que a Alemanha está disposta a introduzir emendas na comunidade da defesa da Europa.

REORGANIZAÇAO DA COMUNIDADE POLITICA

PARIS, 10 (UP) — A comunidade politica européia ficará organizada, antes do fim deste ano. Isto foi o que assegurou o presidente do Plano Schuman, sr. Jean Monnet, da França. Como se sabe, o plano Schuman

(Conclúe na 6.ª página)

VOLTA DE LONDRES O EMBAIXADOR DA FRANÇA, SENHOR RENÉ MASSIGLI

Discutirá com o govêrno de seu país as demarches que manteve com Eden — Opinião de Montgomery

PARIS, 10 (U. P.) — O embaixador francês na Grã-Bretanha, sr. René Massigli, está sendo esperado, aqui, amanhã, afim de informar ao governo acerca da conferencia que manteve, ontem, com o secretário britanico dos negócios estrangeiros, sr. Anthony Eden.

Acredita-se que o tema principal da entrevista tenha sido a declaração feita, quinta-feira passada, pelo marechal de Campo visconde de Montgomery, no sentido de que a Grã-Bretanha deveria ingressar no exército europeu, caso o mesmo fosse modificado. Observadores crêem que Massigli recebera instruções para exercer pressão sôbre o governo britanico, em busca de um novo esforço em pról da comunidade de defesa européia com o fim de facilitar o trabalho do governo francês em obter a aprovação do pacto.

Vários setores da opinião nublica da França não abandonaram, todavia, a esperança de que a Grã-Bretanha chegue a aliar-se, intimamente, ao exército das seis nações. Um comunicado oficial britanico diz que o ponto de vista do marechal Montgomery representava, apenas, sua opinião pessoal. Isso significa que a atitude britanica, em face ao projeto, não sofreu modificação.

Por outra parte, a substituição de Schuman por Bidault deu origem, em Washington, a temores de que os esforços que os Estados Unidos vêm realizando, há um ano, no sentido da unidade européia, possam ser destruidos em virtude de pontos de vista contrários de um dos membros mais importantes.

FEDERAÇAO DA EUROPA

ESTRASBURGO, 10 (U. P.) — A Assembléia extraordinária, formada por seis nações da Europa encerrou, hoje, seus trabalhos após vários dias de debates para organizar a federação da Europa. Os trabalhos da assembléia tiveram por finalidade elaborar um plano de grande importancia que, segundo se espera se converterá num projeto completo da constituição da Federação da Europa. Espera-se que, até março próximo, êsse projeto esteja pronto.

REVISAO DO PACTO

BONN, 10 (U. P.) — O governo da Alemanha-Ocidental está disposto a conferenciar com as demais nações signatárias do pacto do exército europeu para a revisão desse documento. Essa noticia foi dada, ontem, por um porta-voz do chanceler federal, sr. Konrad Adenauer.

SERA' ESCOLHIDO PELO SENADO

ESTRASBURGO, 10 (U. P.) — A Assembléia constitucional da Europa, decidiu, hoje, antes de encerrar suas reuniões, que o primeiro ministro da Federação Européia será escolhido pelo Senado da futura organização. O Conselho Executivo também será escolhido pelo Senado.

O presidente do Conselho Executivo será, na realidade, o presidente da Federação Européia. Essa organização, como se sabe, se compõe de França, Italia, Alemanha, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar



Outro flagrante da visita do governador Lucas Garcez ás instalações da Base Naval do Recife. Em sua companhia, aparecem numerosas pessoas, inclusive autoridades, entre as quais o governador Etelvino Lins e os comandantes da Zona Aerea e do Terceiro Distrito Naval

RESPONSAVEL O PRESIDENTE PELAS DESERÇÕES NAS FORÇAS ARMADAS

Negou a vitoria aos exércitos da ONU quando o triunfo estava ao seu alcance, há 20 meses

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O general Douglas Mac Arthur, em declarações publicadas hoje á noite, disse que a acusação feita pelo presidente Truman de que ele havia desobedecido ás ordens quando estava no Oriente carece «completamente de provas».

Em seguida, o general Mac Arthur acusou o presidente Truman de responsavel pelas deserções que se verificam, atualmente, nas forças armadas.

O general Mac Arthur publicou suas declarações para responder á acusação que o presidente Truman fez ontem.

O presidente manifestou que as criticas de Mac Arthur á sua politica adotada no Oriente haviam dado mau exemplo ás forças armadas na Coreia. Disse ainda que as noticias sobre as deserções «haviam lhe comovido e surpreendido.»

Em suas declarações, disse o general Mac Arthur:

«O presidente Truman voltou a atacar-me publicamente, desta vez com fantastica e injustificavel acusação de que eme cabe a responsabilidade pelas atuais deserções nas forças armadas.» Se tais noticias de deserções são, na verdade, excessivas, segundo as recentes negativas do Departamento de Defesa, podem ser atribuidas com maior sentido de realidade á falta de fé na politica de apaziguamento seguida pelo presidente Truman, que negou a vitoria ás nossas forças comprometidas na luta, quando tal vitoria estava ao seu alcance, ha 20 meses: e ao crescente temor de que tal politica pode levar-nos inevitavelmente a outra guerra mundial.

Ninguem condena as deserções com mais força do que eu e ninguem está mais interessado em manter a moral e a disciplina nas forças armadas.

De modo irrisorio, o presidente Truman me relaciona com o Chicago Tribune e com o Scripps Howard e Hearst, porque esses grandes jornais e outros não mencionados especificamente não vacilaram em discutir e criticar sem temor a politica nacional e opor-se aos palpaveis esforços que se estavam fazendo para falsear a historia.

Em varias ocasiões, o presidente aludiu ás razões novas e totalmente desconexas para tratar de justificar os barbaros metodos que empregou quando me tirou do Oriente. Agora, pela primeira vez, atribue esse ato á falta de obediencia ás ordens, mas tal acusação é completamente falsa, segundo consta no inquerito dos investigadores do Congresso quando do minha volta do front.

Sua querelosa acusação de insubordinação porque deixei de visita-lo, quando do meu regresso, é ineril em vista da circunstancia que acompanhou minha demissão.

Sua insinuação de que eu busco cargos publicos carece completamente de fundamento. E'-me dificil ocultar a indignação que me causam seus constantes, infundados e venais ataques e até me dificil responder de forma adequada, em minha propria defesa, por causa do respeito que tenho ao alto cargo de presidente dos Estados Unidos, o qual ele ocupa.

Salta á vista a maneira como um presidente lança ataques á pessoa de um oficial que, aliás, está sujeito a ser chamado ao serviço ativo. O patente rancor que o sr. Truman vem expressando contra mim, de maneira crescente, desde a eleição presidencial, é indubitavelmente de caracter politico e não militar.

Em minha opinião, deixe-se que ele compreenda que seus injustos e arbitrarios atos, no que diz respeito ao meu retorno do Oriente aos Estados Unidos, levou-o á bancarrota politica no Oriente.

Talvez o presidente Truman acabe tambem me atacando em virtude do interesse que o general Eisenhower demonstrou pelos meus planos a respeito da guerra da Coreia.»

O general Crittenberger seria nomeado para a embaixada dos EE. UU. no Brasil

PERSPECTIVAS DE UM ACORDO ENTRE OS GOVERNOS DE LONDRES E CAIRO

Sôbre o caso do Sudão — O controle das aguas do Nilo — Progridem os entendimentos

LONDRES, 10 (U. P.) — O governo britanico deu, hoje, o primeiro indicio de que sua controversia com o Egito, a respeito do Sudão, está em vias de resolver-se, ao anunciar que êsse país concordou com certos pontos de vista relativos ao contrôle das aguas do Nilo.

Este constituia um dos pontos mais dificeis para a solução da disputa.

Varias vezes, o Egito manifestou a suspeita de que a Grã Bretanha alimentava o sinistro proposito imperialista de manter seu dominio no Egito, mediante o controle das águas do Nilo no Sudão.

Um comunicado a respeito diz que as negociações anglo-egipcias "continuam progredindo".

PARTICIPAÇÃO DO EGITO

LONDRES, 10 (U.P.) — Revelou-se que o embaixador britanico no Cairo, sr. Ralph Stevenson, iniciará, brevemente, conversações com o "premier" Naguib sobre a participação do Egito no pacto de defesa do Oriente Medio.

NOVA CONSTITUIÇAO

CAIRO, 10 (U.P.) — O gabinete egipcio reuniu-se para tomar as ultimas medidas sobre os nomes dos membros da comissão encarregada de redigir a nova Constituição do país. O ministro de Estado, Fathi Raderan, declarou que a comissão ficará constituida por 45 pessoas representativas de todos os setores da vida nacional.

Acrescentou que na mesma estarão representadas as religiões muçulmana, católica e hebréia.

CALMA

KARACHI, 10 (U.P.) — Tropas do exercito e da policia continuam patrulhando as ruas desta intranquila capital, porém não se registraram novos motins.

As ultimas informações sobre os disturbios em Karachi, entre quarta e sexta feira, indicam que 20 pessoas foram mortas e mais de 200 sofreram ferimentos. Grande numero de participantes das desordens foi preso.

RECLAMA ISRAEL

TEL-AVIV, 10 (U. P.) — Israel enviou uma nota á Grã Bretanha, pedindo que reconsidere sua decisão de enviar armas aos Estados árabes, a menos que os governos árabes se mostrem dispostos a negociar a paz com o Estado Israelita.

Copias da nota, entregue em Londres, foram enviadas ás embaixadas dos Estados Unidos e França em Israel.

A nota diz que o envio de armas aos paises árabes agrava a ameaça contra a segurança de Israel.

Fontes bem informadas disseram ontem em Washington que o Departamento de Estado americano não tinha objeções a fazer ao plano britanico de venda de aviões a jato aos Estados árabes.

EXAME DO PROTESTO

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministerio do Exterior britanico está examinando a nota de Israel protestando contra o fornecimento de armas britanicas aos Estados árabes — declarou hoje, aqui, um porta-voz.

A nota foi entregue ontem por Mosse Keren, encarregado de negocios de Israel em Londres, a sir William Strang, subsecretario permanente para os assuntos externos.

Afirmava a nota que, ao fornecer ambas aos Estados árabes, e particularmente aviões a jato, a Grã Bretanha violava a declaração tripartite de maio de 1950, pela qual a Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos se comprometiam a manter a paz no Oriente Medio.

O ponto de vista britanico é de que o fornecimento de armas não entra em conflito com a declaração, porquanto os Estados árabes asseveraram que as armas serão usadas exclusivamente para fins defensivos.

Um porta-voz da embaixada de Israel disse que a nota tinha por fim fazer ver ao governo britanico a seriedade da preocupação de Israel em face da politica armamentista britanica no Oriente Medio.

O embaixador de Israel na Grã Bretanha deu conta ao Ministerio do Exterior britanico, da preocupação de Israel em torno dessa materia, em outubro.

Mosse Harrett, ministro do Exterior de Israel, reiterou publicamente essa preocupação em Tal-Aviv, recentemente, e disse que a politica armamentista britanica conduziria a uma corrida de armamentos no Oriente Medio. Copias da nota de Israel estão sendo enviadas aos governos da França e dos Estados Unidos.

CONDENAÇÕES NA TCHECOSLOVAQUIA

VIENA, 10 (U.P.) — Um grupo de supostos agentes americanos acusados de haver preparado a fuga do "trem da liberdade" na Tchecoslovaquia, em setembro de 1951, foram julgados e sentenciados, esta semana, por um Tribunal de Karlovy. O radio de Praga, que deu a noticia, adiantou que o suposto chefe do grupo foi sentenciado á morte. Outro componente do grupo foi condenado á prisão perpetua e outros cujo numero exato não foi revelado, a prisões que variam de 5 a 20 anos. Segundo a radio de Praga, a fuga do trem foi ordenada pela direção central do serviço de inteligencia dos Estados Unidos.

CANDIDATOS A' PREFEITURA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O diario "Herald Tribune", em seu numero de amanhã, dirá que o Partido Republicano está considerando a possibilidade de que seu candidato a prefeito desta cidade nas proximas eleições seja o sr. Nelson Rockfeller ou o sr. Robert Charistenberry. O diario, tradicionalmente republicano, destaca que tanto Rockfeller como Charistenberry são figuras proeminentes no mundo dos negocios.

ESCOLHIDO WALTER BEDELL SMITH PARA A SUB-SECRETARIA DE ESTADO

Eisenhower fez essa escolha por indicação de John Foster Dulles — Outros nomes em fóco

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O tte. general reformando Willis Crittenberger será, provavelmente, nomeado embaixador no Brasil, após a posse do presidente eleito. Esta noticia foi dada, hoje, pelo The New York Times. O general Crittenberg comandava o primeiro exército norte-americano. Não há confirmação oficial da noticia.

SEM CONFIRMAÇAO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O secretário de Imprensa do presidente eleito Eisenhower, sr. James Hagerly, recusou-se a fazer qualquer declaração sôbre a noticia de que o general Crittenberg seria nomeado embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Como se sabe, essa noticia foi divulgada pelo The New York Times.

SUB-SECRETARIO DE ESTADO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O general Eisenhover anunciou a nomeação do general Walter Bedell Smith para o cargo de sub-secretário de Estado do novo governo republicano. Atualmente, o general Bedell é diretor do Serviço Central Secreto do Exército, tendo iniciado sua carreira durante o governo do presidente Calvin Coolidge, em 1929.

Posteriormente, foi nomeado vice-coordenador e vice-presidente da Junta Federal de Liquidação. O general Bedell foi chefe do Estado Maior do Supremo Comando Aliado no Mediterraneo na Europa Ocidental, durante a segunda guerra mundial. Assim, foi um dos colaboradores principais do general Eisenhower, que então era comandante supremo. O general Eisenhower declarou que fez essa escolha por indicação do futuro secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

(Conclue na 7ª pagina)



O NOME DE GANDHI NUM POSTO DE PUERICULTURA — Cerca de 1.000 crianças serão atendidas diariamente no Posto de Puericultura "Ma hatma Gandhi", recentemente inaugurado na cidade paulista de Leme, em prosseguimento ás atividades da Campanha da Redenção da Criança. A cerimonia de inauguração da nova unidade contou com a presença do ex-governador Ademar de Barros e a princesa Kapurtala, que foram os padrinhos do Posto, bem como do representante do governador Lucas Garcez, de autoridades estaduais, parlamentares, elementos de projeção das classes produtoras de São Paulo e pessoas outras da sociedade local. Durante a solenidade falaram o sr. Candido Fontoura, presidente da Campanha, o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e, finalmente, o sr. Adhemar de Barros. Dessa cerimonia é o flagrante acima, vendo-se uma criancinha quando recebia uma mamadeira, tendo ao lado o ex-governador Adhemar de Barros e a princesa de Kapurtala. (Foto "Meridional").

Pedidos á Italia

LONDRES, 10 (U. P.) — De acordo com noticias de Praga, a Tchecoslovaquia solicitou da Italia informação completa sobre a morte de Ladislau Brozeck, cidadão tecneco residente em Montevidéu e que foi encontrado enforcado em seu camarote, a bordo do transatlantico Giulio Cesare, quando este chegou a Genova, procedente da America do Sul, no mês passado.

O despacho da agencia noticiosa "CTK", de Praga, dizia que Brozeck havia se suicidado e que em torno de sua morte pairava duvida. Os despachos acrescentaram que as autoridades responderam "evasivamente" ás perguntas feitas pelas autoridades tchecas sobre a morte do referido cidadão.

O Ministerio do Exterior solicitou á sua legação em Roma que procurasse os detalhes e as circunstancias da morte de Broneck. Segundo noticias de origem italiana, Brozeck estava preocupado com a presença a bordo do navio de 2 agentes russos que viajavam com passaportes diplomaticos.

Varias noticias de ultima hora

CHURCHILL REPOUSA NA JAMAICA

KINGSTONE, 10 (U.P.) — O primeiro ministro britanico Churchill chegou, ontem, á tarde, para uma temporada de descanso, na Jamaica. Churchill viajou, desde Washington, a bordo do avião "Independence".

PEDEM CLEMENCIA A TRUMAN

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os dois espiões Ethel e Julius Rosenberg, condenados á morte, por terem entregue segredos atomicos norte-americanos á Russia, apelaram para o presidente Truman, solicitando-lhes que os salve da cadeira eletrica.

A apelação foi recebida pelo Departamento da Justiça, na manhã de hoje. O secretario da Justiça, sr. James Mcgravery, enviará a apelação ao presidente Truman, com suas recomendações. A execução do casal estava marcada para quarta-feira proxima, mas, em vista do apelo, será adiada.

FAVORAVEL AO INGRESSO DA ESPANHA NA ONU

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Fontes merecedoras de confiança informaram que o Chile se uniu ás republicas latino-americanas que estão promovendo o ingresso da Espanha nas Nações Unidas. Adianta-se que o sr. Horacio Soares, delegado permanente chileno na ONU, informou ao embaixador espanhol acerca da adesão do governo do Chile á proposta sobre a entrada da Espanha nas Nações Unidas.

DETIDOS OS AGITADORES

HAVANA, 10 (U. P.) — Informa-se que foram detidos Antonio de Varona, que, durante o governo Prio Socarras, foi presidente do Senado, e seu irmão Huebot. O motivo da prisão não foi revelado, acreditando-se, porém, que esteja relacionada com os planos terroristas contra o governo Batista.

FEZ ATERRISSAGEM FORÇADA

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — Um avião civil, procedente da Argentina, e pilotado pelo polonês Alexandre Natalinky, realizou uma aterrissagem forçada no aeroporto local, sendo o piloto detido por falta de documentação.

A medida fôra solicitada pelas autoridades argentinas, as quais informaram que Natalinky tinha roubado o avião e pretendia fugir para o Brasil.

VIOLENTA TEMPESTADE DE NEVE

CHICAGO, 10 (U.P.) — Uma tempestade de neve, a maior dos ultimos cinco anos, açoitou, hoje, os Estados da Nova Inglaterra, ao mesmo tempo que ventos violentissimos provocaram danos na região meridional da Florida.

Na Nova Inglaterra, a camada de neve adquiriu uma espessura superior a 30 centimetros, esperando-se que, até amanhã, atinja 60, em vista da neve que continua a cair. As autoridades informaram que a tormenta causou a morte, pelo menos, a seis pessoas até agora. Em muitas cidades e aldeias, tornou-se necessario fechar as escolas e repartições oficiais.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 283 — L.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

Revive a tradição...
...na voz harmoniosa das pastorinhas!

PASTORIL
da RADIO TAMANDARE
TORÇA PELO AZUL! LUTE PELO ENCARNADO!
DUAS APRESENTAÇÕES HOJE ÀS 15,00 E 21,00 HORAS
Patrocinio exclusivo do
CAFE' IRACEMA
100% PURO — SABOROSO — AROMATICO
Cada rotulo do pacote de 250 gramas
VALE 15 VOTOS
PARA A VITORIA DO SEU CORDÃO!

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953

Prefácio de «O Relógio»

Laurenio LIMA

RECIFE, janeiro — Sou dos que não acreditam na utilidade do prefacio, bom ou mau, anteposto a uma coleção de poémas com o fim de explicar as belezas claras e ás vezes ocultas, ou as excelentes do livro. Os caminhos da poesia, misteriosos e quase inexplicaveis, não se devem percorrer facilmente tendo nos olhos os marcos de referencia ou as cartas de marcar. A êsses caminhos deve um lançar-se como a uma aventura inexcedivel certo de que, como no antigo ditado «todos os caminhos levam a Roma». Essa viagem que se empreende sem roteiro, constitue mesmo o prazer do bom leitor que ama descobrir por si mesmo, desajudado de todos, os encantos inefaveis da poesia que se encontra dispersa no labirinto das suas trilhas.

Todavia, escrevo um prosaico prefacio a este livro de Craveiro Leite que leva na capa o nome pleno de sugestões que é «O Relogio». Mas não falarei como um critico — o que não sou — dos provaveis defeitos ou da maestria de expressão do autor, sinão direi, humildemente e sem pretensão, como compete ao leitor comum, o que surpreende como poesia na sua obra. Em primeiro lugar, e com elementar percepção da coisa literaria, gos tarei de referir o ritmo do seu verso. Não falo, é claro, do ritmo musical que supõe a composição poetica metrificada e que foi por muito confundido com a mesma poesia. Refiro-me a um ritmo proprio da frase, á escolha da palavra justa que na combinação logica do periodo se encheo, de repente, de grande significado poetico. Não mais a palavra isolada, por si só, por seu conteudo, expressando a poesia, sinão a combinação quase matematica dos vocabulos, operando o milagre poetico. E' o que se surpreende nesta estrofe que pertence, sem dúvida, ao mais belo poema do livro:

«Não é morte
Nem é vida
Não é sonho
Nem cantiga
Não é riso
Nem é magua
São as almas»

ou ainda nesta outra ao mesdo poema:

«Não é calor
Nem é frio
Não é côr
Nem movimento
Não é fome
Nem é trigo
São as almas»

Aliás todo este poema serve como exemplo daquele ritmo que ficou assinalado. Na «Balada da Suplica» encontramos outro fragmento que ainda ilustra melhor observação:

«Dá-me, Senhor, a insignificie eu levarei o irmão miseravel [cancia
a saciedade».

Em segundo lugar, gostaria de falar sobre a experiencia formal que parece constituir cada poema de Craveiro Leite. Fala de experiencia no sentido do biologista ou do quimico que depois de conhecer os trabalhos dos outros, resolve, ele proprio, fazer a sua experimentação, sem ideia preconcebida, sem prever os resultados dos seus ensaios. E' este mesmo sentido experimental que percebemos em todo o seu livro, constituido de poesias criadas em epocas distintas. Entretanto, o que importa aqui, não é o sentido de uma evolução gradual no tempo a que fosse permitido acompanhar a cada novo poema que escrevesse. Antes o que existe é exatamente a ausencia de gradação que levasse o poeta inelutavelmente de tal a qual ponto na busca da expressão ideal.

O que se verifica é a sua disponibilidade absoluta em questão de forma poetica, o que lhe permite passar do soneto quase parnasiano ao poema mais aparentemente arbitrario. Todavia, na escolha de cada uma de suas formas há sempre um senso exato de adequação entre a Poetica e o sentido mesmo do poema.

Gostaria ainda de pôr em evidência o sentido, talvêz excessivamente logico, de cada trabalho e de todo o livro de Craveiro Leite. Um como que receio do poeta em não ser bem interpretado pelo leitor — daí a extrema logica dos seus poemas que não admitem uma fuga daquilo que está expresso em suas palavras. O que não significa que essas palavras não venham repercutir em cada um de nós.

Por ultimo diria alguma coisa sobre o tom elegiaco da sua obra. Envolve todo o livro uma branda aura de melancolica tristeza que não se rompe nem mesmo quando, num assomo dionisiaco, canta sensualmente o corpo de uma mulher — como na «Elegia A' Porta Bandeira». Ainda quando parece se encher de esperanças e vislumbra luz e um oasis no meio do deserto «Miragem», termina por confessar que tem medo.

Aliás as palavras de Shelley que escolheu para frontispicio do seu livro, dão bem uma ideia de sua concepção do mundo e das coisas da poesia e a frase de Nietzsche parece-nos apenas uma justificativa ao proprio autor para o aparecimento do volume.

A tristeza, a saudade, a morte, são palavras constantes nos seus versos e não somente a morte

(Conclue na 2.ª pagina)



Causas do Êxodo e Fixação (*)

Costa PORTO

— II —

Não há necessidade de diminuir a extensão do solo, porque as terras são excessivas, e assim prevalece o fundamental, apenas o fundamental, que é o povoamento através do aproveitamento do solo. Lendo-se as normas das cartas de doações, dos forais dos donatários e do Regimento do primeiro governador, percebe-se que á Corôa somente interessa isto: que as terras sejam aproveitadas, sendo indiferente a maior ou menor extensão das datas de terra. E aí está porque há uma norma a que o sistema sesmarial se cinge rigorosamente: prazo para que os sesmeiros explorem efetivamente o solo, sob pena de perdê-lo, pelo incomisso de não o haverem aproveitado. Sem duvida, com o correr dos tempos, a lei se foi tornando mais severa, restringindo as áreas das sesmaria; mas ainda aí o que predomina é o espirito do aproveitamento, ante a suposição de que, possuindo grandes áreas, o sesmeiro não as poderá explorar em sua plenitude.

E mesmo que, de inicio, houvesse rigor no limitar a extensão do solo a distribuir-se, repontavam meios diversos de fugir a êste controle: a lei não proibia se distribuisse mais de uma data ao mesmo sesmeiro; permitia se déssem sesmarias a muitas pessôas da mesma familia, mesmo a crianças; não impedia que o sesmeiro ampliasse suas terras através de compras posteriores, numa época em que a terra não valia quase nada. E a verdade é que, num caso como o da Nova Lusitania, encontramos exemplos fartos de doações desmedidas: Jerônimo de Albuquerque recebeu grandes porções; datas sucessivas receberam Gomes Correia e suas filhas; um desadôro de terras receberam os beneditinos de Olinda e donos de feudos imensos foram, entre outros, João Pais, do Cabo, Felipe Cavalcanti e Cristovão Lins. Quase tudo, fruto do sistema sesmarial.

E se uma região, como a mata pernambucana, não é hoje um pequeno cacho de latifundio ainda mais gritante, devemo-lo, creio, ao nosso regime de transmissão hereditaria, em que o patrimônio do de-cujus, nos inventários, se reparte, por igual, entre os herdeiros. E como os velhos patriarcas das Casas Grandes eram via de regra, excelentes padreadores, deixando filiação enorme, inclusive porque não raro casavam duas e três vezes, os latifundios primitivos sofriam repetidos retalhamentos, para, novamente, se recompôrem, e, mais uma vez, serem redistribuidos ao longo das gerações que se sucediam. Na França onde imperou o regime do morgadio, há casos de terras e dominios que datam de Carlos Magno: uma propriedade conservada do pai ao morgado durante mais de 13 séculos. No Brasil, via de regra, as terras passam de mão em mão, através de sucessões ou alienações repetidas, o que tem influido para conter a fôrça avassaladora do latifundio, pelo menos do latifundio uno e estanque, resistindo ás vicissitudes e superando os fatores que concorrem para sua desintegração.

Eis porque não será tão fácil imaginar uma reforma agrária que venha, de um jacto, modificar esta situação, velha, no Brasil, de 300 anos, e fortemente ligada aos nossos hábitos e á nossa própria mentalidade.

E' verdade que um caso como o de Pernambuco não oferece, ao primeiro exame, aquela dramaticidade de um Estado em que domine o latifundio em hipertrofia brutal e desalentadora como se vê de um quadro colhido no Censo de 1940, lembrado por Souza Barros e que nos mostra isso: das 123.810 propriedades do Estado, quase metade — 50.316 — são de 0 a 5 Hectares; 45.112, oscilam entre 5 e 20 H. A.; 15.330, são de 20 a 50; .... 5.767, entre 50 e 100; de 100 a 500 há 6.117 de 500 a 1.000, registram-se 880 e mais de, 1.228, das quais 99 se localizam na mata, 41 no agreste e 148 no sertão.

Daí, porém, não se vá pensar que o problema da terar, no ponto de vista de sua apropriação, inexista em Pernambuco ou, mesmo, seja assim irrelevante e mesquinho. Basta atentemos nisto: numa população de cerca de três milhões, dos quais quase dois terços é constituida de ruricolas, há apenas, 123.810 propriedades, donde a conclusão de que somente percentagem insignificante lavra solo proprio, donde se haver derivado para o sistema de arrendamento, solução para os que, não carecendo trabalhar de alugado, exploram a terra de terceiros, mediante paga que vaia de lugar a lugar. De certo estamos muito longe da Argentina, onde, segundo dados de 1937, os arrendatarios representeavam 62% dos agricultores, enquanto os proprietarios não passavam de 38%; ou dos Estados Unidos, onde, segundo dados de 1931, os rendeiros somavam 32,37%. No Brasil, o numero de arrendatarios era, em 1940, de 13,4%, figurando Pernambuco, de relação ao Nordeste, com o maior indice: 17,55% sôbre esta média geral. Indice pequeno, de certo; mas se se levar em conta, como lembra Souza Barros, que é possivel assimilar ao arrendamento as diversas modalidades de parceria, êstes indices subirão de forma expressiva.

Ora, sob certo aspecto, o problema dos rendeiros, sanduichados entre os donos de terra e o trabalhador de aluguel constitui um dos mais melindrosos dramas de nossa vida agrária. Pouco importa que a lei civil trace normas reguladoras dos vários tipos de contrato que, desta maneira, vigoram sob a égide de um disciplinamento juridico. Pelo menos o Nordeste, a maioria dêstes arrendamentos e parcerias não obedecem a outras normas senão as de precarissimo "ins moribus receptum", e daí a insegurança de que se revestem, os abusos, injustiça, arbitrios e torpezas que se generalizam sob sua vigência.

Se portanto, enxerga como fator marcante do êxodo esta anômala "estrutura agrária" do Nordeste, não é de estranhar que Souza Barros seja, logicamente, levado a preconizar uma reforma da base, no que tange ao uso da propriedade fundiária. Não aceitando, como bem estudioso

(conclue na 2.ª página)

Dois Regionalismos na Província das Alagoas

Tadeu ROCHA

— XIX —

RECIFE, janeiro — Em um balanço sumario das repercussões alagoanas do atual regionalismo nordestino é facil catalogar uma série de nomes de poetas e prosadores que se revelaram nestes ultimos cinco anos ou que renovaram a sua produção a partir de março de 1948, em consonancia com as idéias do movimento. Bastaria ao pesquisador consultar as coleções das páginas ou suplementos literários do "Jornal de Alagoas" e da "Gazeta de Alagoas", e folhear os três numeros da revista "Caeté". Ninguem de bom senso poderá negar que os dois suplementos e a revista promoveram um renascimento cultural em Maceió e deram á expressão literária liberdade e espontaneidade capazes de equiparar as novas letras alagoanas ás suas irmãs da federação cultural do Nordeste ou de qualquer Provincia literária brasileira.

Não há exagêro em dizer-se que aos escritores José Augusto Guerra, Wanderley de Gusmão, Arnoldo Jambo e Silvio de Macêdo, como ao poeta Carlos Moliterno, cabe a honrosa responsabilidade do incitamento á vida cultural de Maceió, integrando assim a Provincia das Alagoas no segundo movimento regionalista do Nordeste. E a êles felizmente não faltou o apôio de alguns nomes já feitos nas letras regionais ou nacionais, como os de Theo. Brandão, Romeu de Avelar, Mendonça Junior e Abelardo Duarte. A noticia, a crônica e a critica literária encontraram naqueles cinco orientadores provinciais legitimas vocações para o oficio, que somente aguardavam a ocasião oportuna de aparecer e o ambiente favoravel á manifestação das suas novas idéias.

No "Jornal de Alagoas", a orientação sucessiva de José Augusto Guerra, Wanderley de Gusmão e Arnoldo Jambo foi a melhor garantia do bom gôsto da sua página ou suplemento literário, nestes quase cinco anos de circulação semanal. Dada a continuidade de sua ação, essa página e êsse suplemento refletem as diversas fases do novo regionalismo em Alagoas e nos permitem avaliar a coragem e a honestidade intelectual dos seus três diretores. Não fôsse a intransigência que mantiveram e mantêm na defesa das novas formas de expressão em prosa e verso, e em Maceió não teria brotado a semente do novo regionalismo nordestino. E a planta desenvolveu-se tão viçosa que gerou, por enxêrto, uma nova árvore: Silvio de Macêdo e Carlos Moliterno puderam fazer, na "Gazeta de Alagoas", um suplemento mais localista, sem quebra do rigor na escolha das colaborações.

José Augusto Guerra, Wanderley de Gusmão, Arnoldo Jambo e Carlos Moliterno ainda não enfeixaram em volume os seus artigos de critica e as suas crônicas literárias. O ultimo já está mesmo cuidando da edição dos seus poemas — "Desencontros". Somente Silvio de Macêdo foi que publicou dois livros de critica literária e de idéias — "Estudos" (1948) e "Jornal de Critica", 1.ª série (1951). Percebe-se claramente no jovem autor, através dêsses trabalhos, uma grande erudição de autodidata nordestino, que supre as deficiências da nossa formação universitária pelo estudo pessoal muito intenso. O seu conhecimento dos clássicos gregos e latinos, a consulta dos modernos escritores franceses, ingleses e alemães no original e a intimidade com os mestres portugueses e brasileiros do vernáculo conferem-lhe uma erudição variada, que marcha para o equilibrio de uma cultura a que não faltam os alicerces filosóficos.

Sob o ponto de vista estilistico, o autor do "Jornal de Critica" luta consigo mesmo contra um certo preciosismo de linguagem, possivelmente adquirido com os seus mestres de Português, no curso de humanidades. Preciosismo que contrasta com o seu conhecimento bem atualizado das letras universais contemporaneas e com a sua decidida participação em nosso movimento literário nordestino. Na introdução do seu ultimo livro, Silvio de Macêdo não teme fazer esta confissão: "Escrevo, essencialmente, por necessidade espiritual. Mas ainda não consegui queimar o excesso de acessório que havia em mim mesmo. E' muito dificil ser o homem essencial". Tambem nos dois capitulos do "Jornal de Critica" sôbre Péguy, o autor combate o "narcisismo puramente estético, em que muitos se desvirilizam", e as "vagabundagens liricas" por onde outros resvalam para a irresponsabilidade. O critico que vê em Péguy uma personalidade "essencial" não tardará em liberiar-se definitivamente dos "acessórios" nas idéias e na sua forma de expressão literária.

Nos dominios da prosa de ficção, o atual movimento literário de Alagoas ainda não nos deu um romancista. Oscar Silva há tempos que anuncia o seu romance regionalista "Agua do Panema", porém só o mostrou a alguns amigos. O próprio autor informou-me do seu intuito de modificar a terceira e ultima parte do romance, atendendo a uma sugestão do escritor Arnoldo Jambo. Em compensação, foi o novo regionalismo que permitiu ao contista Floriano Ivo Junior salvar a sua vocação de ficcionista, ameaçada de sufocação pelo jornalismo profissional. Talvez por interesse econômico, receioso de escandalizar com a sua literatura os comerciantes e os industriais que lhe contratavam anuncios no "Jornal de Alagoas", Floriano Ivo Junior custumava dizer que escrevia contos para distrair-se, afugentando as tristezas da vida. E concluia realisticamente: "Na literatura e no jornalismo, só levo mesmo a sério a publicidade, que deixa 20% de comissão sôbre o valor das faturas".

Ameaçando tambem a vocação literária do contista de Maceió, acontecia que o antigo guarda-livros e novo advogado Floriano Ivo, se não simpatizava com as atividades poéticas do seu filho Lêdo, muito menos acolhia os contos de Floriano Ivo Junior, um pouco mais velho que seu irmão poeta e, assim, mais necessitado de fixar-se em alguma profissão rendosa. "Com a mania de literatura, basta mesmo o Lêdo", pensava o advogado no civel e no crime, que não escondia, porém, a sua alegria com as vitórias sucessivas do filho poéta em Maceió, no Recife e no Rio de Janeiro. O movimento deflagrado na capital da Provincia em março de 1948 foi, assim, uma verdadeira alforria literária para o jovem contista, que logo se colocou ao lado de Carlos Paurilio e Breno Accioly, para com êles constituir o grupo dos legitimos representantes do gênero em Alagoas, nos ultimos vinte e cinco anos.

Sem falar nos contos escritos por Floriano Ivo Junior durante a ultima guerra — "Preta Judite" e "Lembrança de Ingrid" por exemplo — os seus trabalhos mostram um ficcionista mais preocupado com as angustias das suas personagens do que com a paisagem, o desfecho feliz ou as regras de Gramática. O conto "Gameleiro grande", que lhe deu em Maceió uma vitória em concurso, atesta claramente o sentido humano das suas produções: a árvore não sugere a Luciano a lembrança de uma presença botanica, porém a imagem de um veleiro, com que sonhava o menino de escola, antes do aleijão que lhe deixou uma queda dos seus gaihos. "Para os outros moradores o gameleiro grande valia unicamente pela sombra que espalhava", mas para Luciano esta árvore, que sufocou a sua vocação de marinheiro, ficou sendo uma visão terrivel, sempre lembrando um sofrimento da infancia: "Era corpo de gigante ou mastro de navio fantasma, mais mastro de veleiro perdido do que figura de monstro".

Emigrando para o Recife há cêrca de dois anos, o contista de Maceió tem conciliado na metropole do Nordeste o jornalismo profissional e a prosa de ficção. Ao recente concurso literário promovido pelo governo pernambucano, o jovem escritor apresentou os originais de um livro de contos — "Gameleiro Grande" — e obteve o segundo lugar nesse gênero literário. São oito trabalhos de desigual valor, mas onde se descobre o talento do ficcionista, sôbretudo para descrever os estados de alma das personagens frustradas nos seus anseios: Luciano que coxeia, Maria da Glória desejando tocar piano, Leonardo sempre indeciso entre a cidade e o campo, Beatriz que aguarda a volta do bem-amado, e Carmelita sofrendo numa noite de Natal todas as angustias de uma moça que teme perder o noivo pela morte. Os começos do conto "Um piano para Maria da Glória", em que o autor penetra os pensamentos da moça sob a chuva, temendo primeiro a nudez e depois a tuberculose, são dignos da pena dos melhores contistas. E permitem não só confiar na fidelidade literária de Floriano Ivo Junior, como tambem prever a sua evolução estilistica.

Antônio Nobre e o Brasil

Edson Nery da FONSECA

TAMBAÚ, janeiro — Creio que o Antônio Nobre do sr. Guilherme de Castilho (Lisboa, Bertrand, 1950) pode ser considerado como o melhor estudo até agora publicado a respeito daquele que escreveu o livro mais triste de Portugal. O estudo talvez definitivo que a vida e a obra de António Nobre estavam pedindo, embora a respeito da obra já existisse o ensaio admiravel do sr. João Gaspar Simões, António Nobre precursor da poesia moderna. Mas o livro do sr. Guilherme de Castilho é, ao mesmo tempo, biográfico e critico. Focaliza a vida e a obra do poeta, não separadamente, mas em conjunto. E' um livro completo e que possui ainda, para merecer o adjetivo aparentemente exagerado, duas qualidades que nem sempre andam juntas: a documentação e o estilo.

E' um ensaio tão bem escrito quanto bem documentado. Reuniu o sr. Guilherme de Castilho uma documentação enorme, grande parte da qual inédita. De modo que nos revela aspectos da vida de António Nobre até então ignorados. Detalhes da "amizade amorosa" que ligava Nobre a Alberto de Oliveira, por exemplo. Ou das visitas que o poeta fez a Eça de Queiroz, quando êste era cônsul de Portugal em Paris. Nesta breve nota, entretanto, desejo apenas comentar, a propósito do capitulo sobre a viagem de António Nobre aos Estados Unidos e da carta que êle escreveu depois a Oliveira Lima — carta cujo rascunho incompleto foi encontrado pelo sr. Guilherme de Castilho num dos cadernos de apontamentos do poeta — um pormenor da vida de Nobre até agora ignorado: a sua reconciliação com o Brasil.

Sim: reconciliação. Porque António Nobre não tinha uma impressão muito satisfatória do Brasil. Note-se, por exemplo, que êle, á procura de um bom clima para a sua tuberculose, percorreu grande parte do mundo. Esteve por várias vezes na Suiça, que é a Meca de todos os doentes do peito. Passou mais de um ano na ilha da Madeira ("Vários poetas vieram á Madeira"). Viajou por quase todo Portugal, possuido de verdadeiro delirio ambulatório. Veio até aos Estados Unidos, á "maluca America", como êle próprio escreveu. Mas nunca se lembrou de vir ao nosso país. Nem poderia lembrar-se de vir ao Brasil quem escreveu êstes versos (do poema "Lusitania no Bairro-Latino"):

**Aí do Lusiada, coitado,
Que vem de tão longe, cober-[to de pó,
Que não ama, nem é amado,
Lúgubre Outono, no mês d'A-[bril!
Que triste foi o seu fado!
Antes fosse pra soldado,
Antes fosse prò Brasil...**

Para aquele que viria a ter um tão grande número de admiradores brasileiros e cuja influência, em nossos poetas, foi talvez maior do que nos poetas portuguêses, vir para o Brasil era uma espécie de mal menor, mas, de qualquer modo, um mal. Uma coisa tão aborrecida como assentar praça — "Antes fosse pra soldado" — e até comparável a ser "aleijadinho", "doido" ou "cego":

**Que triste fado,
Antes fosse aleijadinho,
Antes doido, antes cego...**

Entretanto, o poeta não morreria com esta impressão do país que êle fez questão de ignorar durante algum tempo. E é um prazer constatar que a sua reconciliação com o Brasil se efetuou por intermédio e por influência do nosso Oliveira Lima. Do pernambucano Oliveira Lima, então primeiro secretário da Legação do Brasil em Washington, e que soube fazer da sua residencia particular naquela cidade a verdadeira embaixada do nosso país, como já escreveu Gilberto Freyre.

E' possivel que o original da carta de António Nobre esteja entre os papeis de Oliveira Lima carinhosamente guardados em Washington pelo nosso amigo Manoel Cardozo. Se assim fôr, talvez possamos divulgá-lo brevemente nêste jornal. Entretanto, o fragmento de rascunho encontrado pelo sr. Guilherme de Castilho já permite a conclusão de que no processo (digamos assim) da reconciliação de António Nobre com o Brasil a casa de Oliveira Lima teve um papel importantissimo. Dela foi a melhor recordação que o poeta levou de Washington: "Nesta soledade" — êle diz a Oliveira Lima — "... tenho por companheiras as recordações do amavel Brasil que trouxe de Washington (...) e entre elas avulta decerto a do seu Lar...". Quem leu o que Gilberto Freyre disse daquela casa — tanto as recordações pessoais como a descrição objetiva e minuciosa que se encontram no livro Perfil de Euclydes e outros perfis — poderá compreender isto melhor. Era, sem dúvida, um lar encantador e capaz de converter ao Brasil o seu mais fero adversário.

Para consolidar a reconciliação de António Nobre com o Brasil, veio logo em seguida o contacto com a história e com a literatura do nosso país, ainda por intermédio de Oliveira Lima. De regresso a Portugal, a bordo do D. Maria, Nobre lê os ensaios históricos de Oliveira Lima sôbre o Brasil e sôbre a literatura colonial. E êle que nunca se preocupara com a nossa história e com a nossa literatura, recebe as lições do historiador pernambucano com admiração e entusiasmo. Esta é a parte final do rascunho divulgado pelo sr. Guilherme de Castilho: "Os seus livros que lá me deu, quero dizer-lhe, fizeram-me muito boa companhia e neles encontrei também o ensinamento que me faltava da original e misteriosa literatura do seu país (e mais da Historia) que nós, Portugueses, tão pouco estudamos, sempre atarefados noutras coisas. Escritos com tanta côr e assim d'après nature como nem todos os Historiadores usam, e Xenofonte ensina, a sua pena de bruxo foi-me assim evocando diante dos meus olhos em êxtase todas essas encantadoras Paisagens e ao fundo delas Poetas e Homens desse Brasil que já foi nosso mas já não é".

Quem escreveu isto, em 1897, certamente não pensava mais em vir para o Brasil como quem ia pra soldado... E talvez até já pensasse numa possivel cura, ao contacto com as "encantadoras paisagens" que os livros de Oliveira Lima lhe evocaram. Teria sido uma ilusão a mais, para quem viveu sempre com elas e com elas morreu,

**Órfão de mimos, viuvo de es-[peranças
Soiteiro de aventuras que não [tive.**

Silvino Lopes, o Homem e a Obra - I

Jordão EMERENCIANO

Iniciamos neste numero a publicação do "SILVINO LOPES — O HOMEM E A OBRA", discurso que Jordão Emerenciano pronunciou na Academia Pernambucana de Letras, ao empossar-se na Cadeira de Joaquim Vilela, vaga com a morte de Silvino Lopes. O trabalho de Jordão Emerenciano está dividido em capitulos que estudam os diferentes aspectos da vida, do carater, do temperamento de Silvino e da sua obra como jornalista, poeta, teatrologo e cronista. Trata-se de uma primeira tentativa de ensaio biografico e critico da vida e da obra do Homem Bom do Campo Grande e que será publicado em capitulos.

A
DONATILA LOPES
MAURO MELO
JOSE' CAVALCANTI NEVES
MAURO MOTA
JORGE ABRANTES

Este discurso é dedicado pelo autor como uma homenagem de estima e de admiração.

JORDÃO EMERENCIANO

—||—

I — INTRODUÇÃO
II — A VIDA
III — O CARATER E O TEMPERAMENTO
IV — A OBRA
V — SAUDAÇÃO ALEM DA SAUDAÇÃO
VI — O JULGAMENTO DO POVO
VII — BIBLIOGRAFIA

—||—

INTRODUÇÃO

— I —

Devo confessar, senhores academicos, que a mim me apraz, e apraz muito, pertencer á vossa ilustre companhia. A imortalidade literaria, sempre apetecivel em qualquer idade, é gratissima ao humano corução quando vem ainda na plenitude da vida e no melhor da mocidade. Acreditai-me, sem muito esforço, que senti uma alta e grande alegria ao saber-me eleito academico quando mal completava os trinta e três anos — o que é uma bela idade.

Creio que experimentar a gloria nobre e dignificante da imortalidade a Academica, ainda assim tão moço, é um dos prazeres maiores que pode ser dispensado a um homem. E a maneira como me destes esse prazer foi, por sua vez, outra alegria grande. Eleger-me por unanimidade — tendo um dos meus concorrentes, num gesto de alta nobreza e de muito desprendimento, retirado a sua candidatura para não quebrar essa unanimidade — eis um processo, tão raro e tão incomum, que sobremodo me tocou o coração.

Experimento, assim, na plenitude da vida e da mocidade a dupla e rara alegria de receber a consagração literaria e de recebê-la por consenso unanime dos que têm assento nesta ilustre Casa.

Modesto homem da provincia, sem ambições nem pretensões, confesso que a mim me apetece, e muito, essa gloria literaria. Não sou daqueles que desdenham da Academia e sorriem da sua imortalidade estadual. Não sou daqueles que desdenham objetando que essa consagração academica em nada importa. Para mim ela vale e vale muito. Desejei e aspirei ser um dentro vós.

Sendo um homem da provincia e dela não querendo sair por nada neste mundo, sempre entendi que para um estudioso — e outra coisa não sou senão isso — não há consagração mais bela do que pertencer á Academia de Letras da sua terra. E' uma grata compensação verificar que os que amam apaixonadamente a sua provincia podem encontrar nela mesma estimulos e motivos para alimentar o seu amor. Sempre entendi que cada um de nós tem deveres e encargos para com a sua provincia e não é de boa indole que sejamos os primeiros a escarnecer e desdenhar das suas proprias instituições culturais. Isso não quer dizer que as louvemos sem restrições.

Nunca me demorei em indagações sobre os fins e a utilidade das Academias. Jamais a mim me interessou a ingrata demonstração da sua inutilidade, somente porque há povos com uma grande e rica literatura e que não possuem academias, e outros com grandes e solenes cenaculos literarios e uma pobre literatura. Aliás, não creio que haja relação causal entre as academias e as literaturas. Embora umas venham depois das outras, como diria, conceituosamente, o sensato Acacio.

Sei apenas que a minha formação de tradicionalista — e tradicionalista menos pela petulancia de parecer diferente do que por uma espontanea atitude da minha inteligencia — sempre viu nessas veneraveis e respeitaveis corporações literarias e cientificas como que guardiãs da tradição, da lingua, da dignidade intelectual e da nobreza literaria. Num pais tão despegado da tradição e tão levianamente esquecido das constantes historicas, como é este nosso, não é nada mau que existam instituições que, de algum modo, perpetuem a tradição e alimentem as constantes historicas.

Quando do Centenario de Allan Poe, a Academia dispensou-me uma exceção que nunca esqueci. Fizeste-me, srs. academicos, a gentileza de escolher-me a mim, estranho então aos vossos quadros, para ocupar a tribuna desta Casa numa homenagem áquele curioso e torturado poeta americano. Por indicação do academico Gilberto Osorio, a Academia, pela primeira vez, convidou um não academico para orador de uma solenidade sua. Naquela noite, na opinião do academico Gilberto Osorio, a Academia se permitiu o luxo, talvez raro e possivelmente perigoso, de ouvir um anjo sobre um demonio. Até hoje, porém não se sabe bem se o revelador de Frei Jaboatão se referia á sua apresentação do orador á casa, se á minha parlenda sobre o poeta ou se ao laudo pericial do desembargador João Aureliano acerca da embriaguês de Allan Poe. Desse modo, houve uma certa duvida sobre se o anjo era o proprio Gilberto Osorio, o desembargador Aureliano ou o poeta Allan Poe.

Houve pessoas que armaram complicadas equações para apurar qual seria o anjo e qual seria o demonio. Aliás, tudo dava no mesmo porque o demonio de qualquer modo é anjo, embora anjo decaido. A proposição de Gilberto Osorio era de tal modo complexa que qualquer um dos oradores daquela angelica noite poderia ser anjo e demonio sem prejuizo da teologia. Eu estou intimamente convencido de que Gilberto se referiu a mim como o anjo e a Poe como o demonio. Silvino Lopes, porém, sempre entendeu que naquela noite todos eram demonios a falar de um pobre anjo.

Desse modo eu era assim como um quase academico do numero, o que não é o mesmo que ser um numero de academico. Desde então alimentei o vivo desejo de pertencer á vossa ilustre companhia e de assentar-me entre vós — e que afinal se fez sem tropeços nem discrepancias, graças ao generoso esforço daqueles que entendiam ser a disputa ou a concorrencia ruinosa para a economia dos candidatos e danosa á harmonia e ao equilibrio da casa. No fundo, isto é, no melhor das intenções da Academia, havia o claro e alto proposito de homenagear a Silvino Lopes — permitindo que fosse seu sucessor um seu amigo que muito o estimava e um seu leitor constante e sempre fervoroso.

Não sei bem se tenho titulos para merecer essa cobiçada honra. As minhas letras nada têm de promissoras — embora algumas vezes possam ser promissorias. Não curei muito de titulos, pois eles andam um pouco sem saque na praça... literaria. Lembrei-me, apenas, que sendo um modesto estudioso, não haveria mal em que me assentasse, no ultimo lugar, para gozar um pouco do muito que podeis ensinar. E é com esses altos propositos, acreditai-me, que aqui me encontro.

Repito, nunca desdenhei da Academia nem da sua imortalidade. Jamais pensei como aqueles que entendem que essa imortalidade estadual não oferece bastante garantia para que incauto mortal atravesse a rua do Imperador em certos dias em que ela tem servido para exercicios de tiro ao alvo. Para isso, é claro, a condição de academico não oferece imunidade bastante nem dessas imunidades tratou o candidato Andrade Lima no seu tratado sobre as imunidades e garantias, não obstante a sua experiencia pessoal nos percalços que oferece a rua do Imperador.

Elegestes-me a mim, creio eu, para a cadeira do patrono Joaquim Vilela e que foi, ocupada sucessivamente pelo seu filho Carneiro Vilela, Gonçalves Maia e Silvino Lopes.

Perdoai-me não me referir ao patrono nem aos seus imediatos sucessores. Todos eles são figu-

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

CURSO SUPERIOR DE ESPERANTO — ENTREGA DE DIPLOMAS DO CURSO ELEMENTAR, NA "E. E. MARIA DE NAZARE", NO ARRUDA

Calinicio SILVEIRA

O estudo do Esperanto, em grau superior, iniciado sabado ultimo, na sede da mentora do movimento esperantista, não ha duvida que abre para os estudiosos amplas perspectivas no dominio da lingua da Humanidade.

Os interessados, reunidos sem vaidade e auto-suficiencia, centro, porém, do espirito fraternista do esperantismo, estabelecem, assim, um circulo de estudos de utilidade reciproca, levados, apenas, pelo desejo de contribuir eficazmente, para a relevante presença do idioma auxiliar nas altas esferas do pensamento.

As aulas de Esperanto, sobretudo as de grau superior, têm admiravel poder de atração. Quem as assiste sente enorme prazer intelectual, pelos exemplos de logica e simplicidade que são apresentados.

A turma de alunos daquele curso é mesmo uma turma ardorosa. E' um conjunto de samideanos estudiosos, que transformaram a sede do Edificio Santo Albino, num legitimo templo de cultura, templo em que refulge o ideal esperantista, ao traduzir as maravilhas do espirito.

* * *

O ensino do Esperanto no grau elementar, no Recife e arrabaldes, apresenta, presentemente, um panorama animador. Isso é o reflexo de atividades constantes de esperantistas conterraneos, abrigados à sombra amiga e fraterna da Associação Pernambucana de Esperanto.

Em dezembro do ano passado, foram conferidos, após exames feitos na A.P.E., diplomas de "Norma Elementa Kurso" a dezenas de alunos.

— No proximo domingo, 16 do corrente, às 20 horas, serão solenemente entregues os diplomas do curso em referencia, aos concluintes de 1952, na Escola Esperita Maria de Nazaré, à rua de Bom Conselho, 246, Arruda, nesta cidade.

Haverá uma hora de arte, com declamação e canto em Esperanto.

A Associação Pernambucana de Esperanto, patrocinadora do curso existente naquela escola, far-se-á representar na solenidade.

Estão sendo convidados para assisti-la os esperantistas e todos quantos se interessam pelo lingua internacional.

El la provencala lingvo

Guillèm de CABESTAINS

El la konzono pri la

FIDELA AMO DE TROBADORO

Kun dolĉa sento
l'Amon alvokas mi;
kun sentimento
faras versojn por vi
pri l' evidento
de via simpati'
kaj pri l' turmento
de mia kor-pasi'.
Ho beiega virin',
kun sincera inklin'
mi admiregas vin.
Bi viajn ĉarmojn laudas,
viajn virtojn aplaudas;
kvankam mi iros for,
ĉi restos mia kor'.
Ciam Amoro
al mi koleru se
en mia koro
ekĝermus la ide'
pro l' am' de gloro
forgesi vin, ho vi!
Tia fi-moro
ne estas mia, ne!
Kvankam estas ja ver'
ke estas nur sufer'
vin ami sen esper',
mi ami vin ne ĉesos,
neniam vin forgesos,
nek alia virin'
al si altiros min.

Tradukinto: Francisco Valdomiro Lorenz (El "Diverakolora Bukedeto").

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

31,55 metros

9.265 quilociclos

BOAS FESTAS E ANO BOM

A ativa co-ideal'sta arte. Omarina Medeiros, residente nesta cidade, enviou-nos gentiçoso cartão com votos de boas festas e feliz ano novo, o que muito cordialmente retribuimos.

O ESPERANTO E A IGREJA

Moacir CUNHA

Mais uma vez comparece a esta secção o nosso ilustre colaborador Moacir Cunha. Agora, com um excelente artigo sobre a opinião de varios dignitarios da Igreja Catolica, os quais reconhecem a utilidade do Esperanto na divulgação dos principios catolicos.

Moacir Cunha tem uma maneira de escrever convincente e atrativa. Fá-lo firmado em testemunhos insuspeitos e dados concretos. E' um dos que ilustram as letras jornalisticas em prol do nosso movimento. Eis o artigo:

Dentre os motivos que têm levado Papas, cardeais, arcebispos, bispos e simples sacerdotes da Igreja Catolica a prestigiarem o Esperanto, destaca-se o do grande valor do idioma internacional como instrumento de divulgação da doutrina catolica. Pio X já o reconhecera, em 1910, quando proclamara: "Reconheço a utilidade do Esperanto para conservar a unidade entre os catolicos do mundo. O Esperanto tem diante de si um grande futuro". E o cardeal Ferrari, á epoca em que era arcebispo de Milão: "Em vista dos sucessos alcançados pelo Esperanto, é necessario que essa lingua contribua para a gloria e difusão da religião catolica". E o cardeal Della Chiesa, arcebispo de Bolonha, não foi menos claro: "Desejo que, entre meus padres, se encontrem alguns que ensinem o Esperanto".

Podemos citar ainda, dentre tantos outros, o padre Alberto Condamin, professor de exegese biblica, o qual, em longo estudo publico em "Etudes", famosa revista editada pelos jesuitas da França, num dos numeros publicados em 1910, escreveu: "Serme-á licito acrescentar que os padres catolicos têm uma razão a mais para aprenderem essa lingua (Esperanto) e desejarem a difusão dela? Com efeito, ela pode colocá-los em relação facil com fieis do mundo inteiro, facilitar, em certos casos, o seu ministerio e permitir-lhes estender a novos ouvintes os beneficios das palavras da vida eterna". Igual opinião vamos encontrar externada por monsenhor Cerretti, nuncio apostolico em Paris. Em carta dirigida á Comissão Organizadora de um dos congressos internacionais de esperantistas catolicos, reunido em Paris, afirmou monsenhor Cerretti: "E' de todo o coração que envio desde logo minha benção a uma obra que deseja aproveitar-se da extensão sempre crescente da lingua Esperanto, afim de propagar mais o Evangelho e defender a Igreja".

Numa publicação feita pela **Asociacion Esperantista Catolica Argentina**, intitulada "El Esperanto y los Catolicos" e com o **pueda imprimirse** de s. revma. Antonio Rocca, bispo auxiliar e vigario geral de Buenos Aires, está admiravelmente sintetizado o pensamento de vultos eminentes da Igreja Romana, com relação ao valor do Esperanto como meio de levar a todas as gentes, sem limitações linguisticas, os ensinamentos catolicos. Na impossibilidade de transcrevermos todos os trechos que confirmam a nossa afirmativa, contentar-nos-emos com a reprodução do seguinte, que nos parece suficiente:

"Babel simboliza la homana soberbja, pero tambien enseña lo eficaz de la confusión linguistica para que fracasen obras que exigen esfuerzo universal comun, por ejemplo, paz y concordia duraderas. En tanto, medio siglo ya demuestra que el Esperanto es le medio de intercomprension ideal entre los hombres de tierras y costumbres más dispares, que lo rèdactan y pronuncian igual. Seamos, pues, los miembros de la Universal Iglesia, ya que está en nosotros el hacerlos los campeones de esa cruzada confraternizadora. El divino mandamiento: "amarás a tu projimo" no se circunscribe a estrechas relaciones personales, nacionales ni raciales: se extiende al mundo todo. Pero, como entenderse los pueblos, en intima y fraternal comunión de ideas, para que puedan amarse? Sòlo con una lengua neutral, que no pertenezca a nadie pertenezca a todos. Y si los católicos conocemos esa lengua facil, completa, neutral, y anosotros incumbe el sagrado deber de difundir las normas católicas entre todas las gentes, cumplenos prestigiar y divulgar el Esperanto como eficaz medida para entrelazar comprensivamente a los más alejados habitantes de la tierra".

Os católicos esperantistas, desde o inicio do movimento, perceberam a significação enorme, sobretudo para o futuro — futuro que, hoje, já se vai tornando presente — de lingua internacional para a difusão de sua fé. Em 1893, apenas 6 anos após o aparecimento do Esperanto, o marquês Louis de Beaufront publicava uma **Pregareto por Katolikoj**, primeira obra católica que conhecemos no idioma internacional. Poderiamos acrescentar que, já no **Primeiro Livro da Lingua Internacional**, o dr. Zamenhof incluira, como texto de leitura, o "Pai Nosso", prece comum a todas as igrejas cristãs. Em 1903, o padre francês Emilio Peltier fazia circular o primeiro numero da **Espero Katolika**, revista mensal que, salvo pequenas interrupções provocadas pelas duas grandes guerras mundiais, continua circulando, e que, posteriormente, se tornou orgão oficial da **Internacia Katolika Unuigo Esperantista**, fundada em 1910. No ativo da IKUE sediada em Amsterdam, Holanda, conta-se a realização de 23 congressos internacionais de esperantistas catolicos, quer á parte, quer no quadro de trabalhos dos congressos universais de Esperanto. Os ultimos congressos da IKUE reuniram-se em Roma, no Ano Santo (1950) e em Munchen, Alemanha (1951).

Catolico — qualquer bom dicionario etimologico o explica — vem do grego **katolikos** — universal. Nada mais logico e simples, portanto, do que o Catolicismo servir-se do idioma universal Esperanto, para consecução dos seus fins e propagação de seus principios.



Como vão os seus preparativos para o Natal, minha amiga? Já começou a fazer os docinhos e a planejar a grande ceia? Quanto mais cedo forem feitas todas as obrigações, tanto melhor, pois assim você terá mais tempo para se divertir com seus filhos e participar das celebrações.

No ultimo artigo falamos sobre docinhos que podem ser feitos com vários dias de antecedencia. Hoje falaremos sobre docinhos e salgados que devem ser feitos no dia e que muito enfeitarão sua mesa, pois são arrumados com motivos de Natal.

SANDUICHES «VELAS DO NATAL»

Corte um pão de sanduiche em fatias finas. Corte cada fatia ao meio, formando duas fatias compridas. Cubra cada uma delas com maionese, recubra com queijo ralado. As velas são formadas por pedaços de tomates ou de pimentão vermelho, cortados ao comprido, com uma pequena chama em cima, isto é, um pedaço pão de forma colocado em cima.

SANDUICHES «GUIRLANDAS DO NATAL»

Corte o pão de sanduiche em fatias finas. Com a bôca de um copo ou de uma latinha corte as fatias de formato redondo. Recubra com queijo tipo creme bem temperado com sal, mostarda, pimenta. Pique salsa bem fininha e circunde o pão, formando uma corôa. De espaço a espaço coloque uma azeitona em conserva.

«DOUGHNUTS» NEVADOS

2 colheres de sopa de manteiga ou composto, 3/4 de xicara de açucar, 1 ôvo, 2/3 de xicara de leite, 1 colher de chá de noz moscada ralada, 1 colher de chá de sal, 3 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento.

COMPOSTO OU ÓLEO SUFICIENTE PARA FRITAR

Bata bastante a manteiga ou o composto até ficar cremoso. Junte o açucar e o ôvo, préviamente batido, batendo sempre até ficar cremoso. Acrescente os ingredientes secos, alternando com um pouco de leite de cada vez, batendo sempre depois de cada adição. Enrole em mesa polvilhada com pouca farinha e estenda em camadas de 1 1/2 cm de espessura, mais ou menos. Corte em rodelas, fazendo um orificio no centro. Deixe descansar dez minutos e frite em bastante gordura quente, até tomar um colorido escuro, virando só uma vez enquanto frita. Coloque sobre papel absorvente ou de embrulho, até secar bem. Polvilhe com bastante açucar de confeiteiro. Coloque todos os «doughnuts» em fila sobre uma travessa grande, separando as fileiras com raminhos de pinheiro. Fica um prato saboroso e decorativo.

Nota: — Aproveite o centro que tirou dos «doughnuts», fritando-o em bastante gordura, e polvilhe com canela e açucar. Sirva com chá ou café.

BOLACHAS «ARVORE DE NATAL»

Faça uma receita de bolachinhas de sua preferencia e recorte em forma de árvore de Natal. Recubra com açucar colorido de verde (é só colorir o açucar com corantes que se compram em confeitarias) e enfeite com bolinhas vermelhas. Arranje sobre um prato de cristal ou de louça, enfeitado com raminhos de pinheiro.

Esses pequenino sarcanjos, minha amiga, farão seus filhos e sua familia apreciar cada vez mais essa festa essencialmente familiar e recordá-la sempre com carinho.

3 ASSUNTOS

QUE **RN** DESTA QUINZENA

LHE OFERECE EM PRIMEIRA MÃO

— 20 biliões de dólares disponiveis nas mãos dos particulares norte-americanos para inversão no estrangeiro.

— Desvendando o segredo do comércio a crédito no Brasil

— Os automoveis e a publicidade nos Estados Unidos.

Mais um mundo de informações de grande interesse, como: A história da clerófila, Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos. Quasé 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sôbre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.

LEIA **RN** A revista dos que precisam estar bem informados

(156)

CAUSAS DO ÊXODO E FIXAÇÃO (x)

(Conclusão da 1.ª pagina)

de nossa realidade, a posição latifundiarista, Souza Barros também foge do escolho, talvez ainda mais perigoso, de descambar para seu oposto — o minimifundio. Na verdade, por mais condenável, prejudicial e anti-social que se nos apresente o latifundio, não o é menos a pulverização da propriedade em nastros mediocres, a termos de impossibilitar-lhe a exploração economicamente. Ao mal do altifundio improdutivo, é lícito opôr o ideal da pequena propriedade, mas esta noção há de aceitar-se com equilibrio e senso de objetividade, não se derivando para o minimifundio que, longe de resolver, ainda mais agrava o problema da posse fundiária.

Folgo em registrar que Souza Barros, nas linhas gerais do seu plano de fixação do homem ao solo, defende uma doutrina que, de muito, venho sustentando, em convicção que agora mais se robustece, ao vê-la com a chancela de tão equilibrado analista: a de que não basta dar terras ao ruricola, se, ao mesmo tempo, não se cuida de prestar-lhe assistência integral, técnica, econômica e social. Ensejar ao trabalhador a posse da terra, em que trabalhe como coisa sua, é solução interessante, a que não falta o apôio da melhor psicologia e, mesmo, da mais pura doutrina social cristã. Não é tudo. Porque, desassistido, deseducado, desamparado, o proprietario acabará vencido, anulando os esforços pela sua recuperação e elevação do nivel social e econômico. Dar-lhes terras é apenas uma etapa que, entretanto, redundará em fracasso, se lhe faltar o essencial, que é a assistência no seu sentido mais largo.

Eis porque depois de estudar, quase teoricamente, o problema do migracionismo, Souza Barros mergulha de cheio no terreno prático e aí o ensaista acusa o seu ponto alto, o núcleo central de sua posição em face da realidade nordestina, o «punctum dolens» de sua análise corajosa: possivelmente, a parte mais forte do livro, e tambem possivelmente, a mais vulneravel ou, pelo menos, discutivel.

Não há exagêro em acentuar que o ponto central do ensaio de Souza Barros está no capitulo 2.º, da parte quinta, em que defende a idéia do «aldeamento, contrapondo-se á vida em fazendas isoladas». Tudo o mais é uma propedêutica a esta fórmula que, na sua concepção do fenômeno do êxodo, surge como a questão nevrálgica por excelência, o ponto de saturação de sua maneira de encarar o problema.

Dar terras ao camponês, assegurar melhores condições de vida ao ruricola, desenvolver planos de reforma geral do labor agricola, de modo que a atividade rural seja um meio de vida e não um meio de morte, tudo isso é muito bonito na teoria, mas resultará incompleto e vão, enquanto a vida rural não se processar em moldes comunitários, voltando-se á prática do sadio e espontâneo cooperativismo, nascido do espirito de vizinhança e de solidariedade nas necessidades mais prementes», único processo de elevantar o espirito de grupo e combater o insulamento do trabalhador que cada vez mais se esterilliza e se anula».

E em que consistiria, na prática, esta fórmula salvadora, solução derradeira para promover o alevantamento das populações do interior e fixar o nordestino ao solo? Em síntese, o plano que Souza Barros preconiza, pode resumir-se assim. Duas hipóteses se lhe apresentam, resultantes, de resto, da duplicidade do elemento humano que é preciso fixar e assistir. De um lado, a avalanche de migrantes, tangidos pela sêca e pela crise, e que, acalcanhados pela fome e pela penúria, abandonam o meio nativo, buscando a redenção nos grandes centros e no sul do pais. Para êstes, o sistema de fixação seria o da «colonização», em terras adquiridas pelo Poder Publico e em que, permanentemente assistidos, encontrassem êstes marginais, nas zonas úmidas, nas áreas irrigadas e irrigáveis das grandes barragens, condições favoráveis a um trabalho compensador. O que, no caso pernambucano, por exemplo, me parece poderia realizar-se mediante a localização dos sertanejos na várzea do Moxotó, quando, um dia, que ninguem sabe quando virá, estiver concluida a barragem do Poço da Cruz.

Resta, porém, o problema daqueles que, na aparência, já estão fixados, os que moram nas fazendas — rendeiros, foreiros ou trabalhadores de alugado — ou, ainda, lavram terras próprias — os pequenos sitiantes, tão frequentes em certos municipios de nosso Agreste. De referência a êstes e, de certo, aos primeiros, quando houverem atingido um grau de maturidade econômica e social mais acentuado, Souza Barros preconiza o sistema de «aldeamento, contrapondo-se á vida em fazendas isoladas». A rigor, não se trata de inovação. Que é isto, na verdade, senão a reedição de realismo dos jesuitas, nos processos de «aldeamento», «missões» e «reduções» dos primeiros tempos coloniais, criminosamente destruidos ao impacto da «vesânia pombalina»? Os aldeamentos de Souza Barros, em ultima análise, repetem o velho método inaciano na polônia. Em vez da dispersão atual, os moradores de fazendas, perdidos em suas «bibócas», lembrando abrigos toscos de bicho do mato, passarão a levar vida comunitária, agrupados em tôrno de um aglomerado populacional homogêneo, morando todos na «aldeia rural», quebrando o isolamento vigente, em que cada casinhola lembra ilhota estanque, nas distancias divisionárias, que são menos de espaço do que de solidariedade humana e social. Reunidos na aldeia, mais fácil lhes será criarem consciência comunitária, solidarista, de união mútua, mais fácil se tornará chegar-lhes a assistência técnica, educacional, financeira, social: o médico, que os assistir, não terá de despender energias andando léguas para visitar um enfêrmo; facilitada será a tarefa do técnico agricola, do sanitarista, do assistente social, do padre, do pastor protestante, mesmo do politico, dos administradores, do cooperativista, do estatistico, do professor, do economista, de quantos, enfim, possam e queiram colaborar na obra de revalorização do homem e da terra.

* * *

Discipulo retardatario de Tomás Morus, não estaria aí, Souza Barros mergulhando nos reinos da Utopia?

Depende do sentido que se der á palavra. Entendida como coisa irrealizavel, fantasista, um «ente de razão», incapaz de corporificar-se concretamente, não creio se possa aplicar ao plano com exatidão. Mas se utópico vale o mesmo que dificil de ser posto em prática, fórmula que irá despertar o dar de ombros dos «bem pensantes», aparecendo a modos de novo quixotismo, idealista e sonhador, convenhamos em que o conceito acaba sendo preciso.

E' lícito descrer do êxito do plano de Souza Barros, o que, entretanto, de nenhum modo depõe contra a legitimidade da solução, oferecendo-se, ao contrário, antes como fruto daquela desoladora e atordoante «miopia humana», a que aludia Semler. Fruto, diria melhor, desta mentalidade imediatista e cega, que receosa de encarar a realidade em sua crueza, prefere patinar nas fórmulas tradicionais e emperradas, sem desconfiar que, assim, nada mais faz senão caminhar lindamente para o suicidio.

Vejo, porém, que me demorei em excesso, pontilhando temas e aspectos que aparecem, nas minhas palavras, em tintas esmaecidas, pobres do vigor e da substancia que Souza Barros lhe empresta com o equilibrio e a «allure» de um mestre especializado.

Estou certo de que Souza Barros conseguiu, com o seu ensaio, agitar problemas diante dos quais não podemos ficar indiferentes.

Seu livro, não é, de nenhum modo, um livro «sem fisionomia»: despertará debates suscitará criticas acesas, suas idéias terão apologistas e adversários ferozes e nisto, ao meu vêr, reside um de seus grandes méritos. Teremos de aceitá-lo ou de repeli-lo, cercando-o de aplausos ou de anátemas. O que não é possivel será encerrar-lhe as páginas sem tomar partido, dêle se não podendo dizer o que o Apocalipse sentenciava do Bispo de Laodicéia: de que não era «nem frio nem quente, mas mórno», donde o «incipium te evomere ex ore meo».

Sob muitos aspectos, êste ensaio de Souza Barros raia pela ebulição, nos temas ventilados e nas soluções aventadas, donde surgir como um «sinal de contradições» provocando paixão, celeuma e movimento.

Livro honesto e conscienciosamente escrito, depoimento corajoso e brilhante de um estudioso que aprofunda, magistralmente, os problemas do Nordeste.

(1) Tratados de Terra e Gente do Brasil. Ed. Brasiliana, vol. 168, pag. 282.

(2) Hist. do Brasil, cap. XII, pag. 128.

(3) Cartas Avulsas, 123.

(1)) A' margem da Hist. do Brasil, 219.

(1) Id. ib. pag. 37 e passim.

(1) Ap. Sérgio Buarque de Holanda, «Raizes do Brasil», 117.

(*) Prefácio de um livro de Souza Barros, a sair no primeiro trimestre do ano.

PREFACIO DE «O RELOGIO»

(Conclusão da 1.ª página)

que as vezes pergunta onde está, sinão tambem a sugestão da morte. «Espelho». A morte das ilusões, «Poema», e da esperança, «Poema Das Almas Perdidas», «As Virgens», «Barcarola», a morte das horas felizes, «O Relogio». A nostalgia do tempo que não volta mais, «Poema em Blues», «Composição»; dos amigos que não mais se vêem, como naquele conhecido verso de Charles Lamb — «All, all are gone the old familiar faces», «Canção Da Folha Verde» e «O Circo». A tristeza que lhe vem das casas e das ruas, «Balada Da Rua Triste», «Balada Da Cidade Morta», que lembram a infancia perdida e da qual o poeta não se pode libertar. A simples leitura dos titulos dos seus poemas demonstra essa permanente obcessão diante do irremediavel, que é o nucleo da sua poesia.

Isto é o que direi e direi, de «O Relogio» de Craveiro Leite — já que tive de escrever um prefacio — lembrando aqui apenas as palavras de T. S. Eliot sobre poesia e criticas quando estamos considerando poesia devemos considerá-la primariamente como Poesia e não como outra qualquer coisa».

Recife, outubro — 1952.

SILVINO LOPES O HOMEM E A OBRA — 1

(Conclusão da 1.ª página)

ras que mereciam um estudo especial é o tempo seria pouco para louvar-lhes as excelencias das obras e as virtudes pessoais. Nem siquer me demorarei no nome ilustre de Gonçalves Maia — a quem Pernambuco ficou a dever magnificos estudos da sua questão territorial da Comarca do São Francisco. Aliás, digá-se, ao menos de passagem, que na sua défêsa do direito de Pernambuco, o jornalista e o pesquisador, o jurista e o polemista se reuniram numa integração admiravel, sob o influxo do amor á terra pernambucana, para oferecer em resultado um esplendido trabalho de síntese e de honesta informação. Por uma singular e gratiissima coincidencia venho ocupar a cadéira desse ardoroso campeão pernambucano, pouco depois de ser escolhido um dos assistentes do advogado de Pernambuco na reivindicação daquela Comarca, que antes de mais nada nos é devida como uma reparação historica e um ato essencial de Justiça.

Não estudarei a figura do patrono e dos seus imediatos sucessores porque gostaria que me permitisseis tratar exclusivamente do ultimo ocupante da cadeira de Joaquim Vilela. Bem sabeis que me interessava de modo muito vivo ocupar precisamente essa cadeira — por motivos de ordem afetiva e de comovida saudade. Todos sabem quanto estimei Silvino Lopes e a carinhosa admiração que alimento pela sua obra literaria e o respeito muito alto que sempre tive pelo seu heroismo silencioso e quase anonimo em luta com a vida aspera e, para ele, povoada de dificuldades e tropeços incontaveis.

A mim me custa — e me custa penosamente — pronunciar-lhe o nome querido como sendo, já agora, o de um morto. Não me habituei nunca a pensar em Silvino Lopes como um morto, sobretudo nesses ultimos dias em que estive em contacto demorado e afetuoso com a sua obra e com pormenores da sua vida. Afeito durante anos a um convivio quase diario com Silvino Lopes, eu aprendi a estimar nele aquelas qualidades e virtualidades que somente um contacto mais demorado permite apurar. Não tenho a pretensão de ter conhecido Silvino mais intimamente nem melhor que outros amigos seus, como Gilbérto Osorio, Nilo Pereira, Luis Teixeira, Heraclito Cesar, Adath Leite Henrique Menezes, Romeu Medeiros e tantos outros. Não tenho nem de longe, a veleidade de ser um bom observador — mesmo porque me apraz gostar dos meus amigos sem observá-los nem tê-los como objeto de análises, fiel que sou ao lema, talvez lirico, de que os meus amigos não têm defeitos. Cêlo porém, feitas essas ressalvas, ter conhecido um pouco de Silvino no que ele tinha de mais interior e de melhor.

DE TUDO UM POUCO

O célebre matemático, físico, astrônomo e filosófo inglês Isaac Newton, alimentava-se, exclusivamente de legumes e frutas.

????

Assim como na terra, no fundo dos oceanos existe enormes montanhas. Uma das maiores é a situada no fundo do Oceano Atlantico, denominada "Lanne Ethel". Sua altura é de três mil e seiscentos metros e fica apenas a sessenta e seis metros abaixo do nivel do mar.

????

Leonardo da Vinci, o grande pintor dos seculos XV e XVI foi, talvez, o maior sabio de sua época, pois era, simultaneamente, engenheiro, botanico, anatomista, astronomo e matematico.

????

Estatisticas provam, que em Chicago há mais telefones, do que nas Americas do Sul e Central, juntas.

????

O homem, normalmente, possui de oitenta a cento e quarenta mil fios de cabelo, que crescem cerca de meio milimetro por dia. As pessoas, que tem tendencia para a calvicie, perdem uma media de cinquenta cabelos cada dia.

PRACISTAS (BICO)

FÁBRICA DE POLIMENTOS PROCURA DA CAPITAL E INTERIOR

BOA COMISSÃO

Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

O PRESENTE

Conto de M. PARMA

De Moriam, o autor de vários furtos, a policia sabia só que era delgado e agil e que era amigo de uma bela jovem, Doris. Evidentemente era bem pouco. Ninguem jamais pudera vê-lo, nem mesmo vigiando Doris.

Só restava, então, jogar uma outra cartada: induzir a jovem a trair o amigo e por isto, dado o tipo, não ficava outra saida senão fazê-la cair na rêde do amor.

A escolha recaiu no sargento Morrison, por dois motivos: primeiro porque era novo no posto e segundo porque era o clássico tipo do homem bonito. Para dizer a verdade, Morrison aceitou de má vontade a missão, pois que preferia enfrentar os perigos como eles são: mas serviço é serviço e ele teve de obedecer.

Cada detalhe foi previsto, menos no dia e na maneira do encontro e, quando este se deu, tudo aconteceu como por acaso.

O que porem não estava previsto no caso era a parte que cabia ao coração do belo sargento. Quando de fato, Morrison percebeu o amor de Doris por ele, percebeu tambem que estava irremediavelmente apaixonado pela linda moça. Ardentes e sinceras eram por isso as suas frases que deveriam ter feito parte da comedia.

A' confissão da moça, de ser amante de um bandido ele lhe havia demonstrado o seu interesse, deixando contudo acreditar na casualidade do seu encontro:

— Deves abandonar aquele homem que não é digno de ti — dizia-lhe. Deves refazer tua vida a meu lado. Deves libertar-te entregando-o á Justiça.

— E tu, o que ganharias nesse negócio? — perguntara Doris com um suspiro — A promoção, não é verdade?

— Sim, certo — respondera sinceramente êle — Mas isto não conta, isto nada significa em comparação com o meu amor. Isto me daria só um meio de casar-me contigo mais facilmente... Depois pedirei uma transferencia.

— Nem — havia respondido Doris ainda suspirando — Farei como queres, embora não imagines quanto isto me custará. Poderás encontrá-lo amanhã no numero 20 da rua 1, primeiro andar, segunda porta. E agora não falemos mais neste assunto. Esta noite estaremos juntos como se fosse a ultima vez... E's toda a minha vida, todo o meu amor, e eu preferiria morrer do que não poder viver a teu lado...

— Mas não deves falar assim — disse ele apertando-a entre seus braços — E esta não será a ultima vez.

No dia seguinte, antes de ir ao endereço indicado, Morrison recebeu um estranho bilhete de Doris:

«Perdoa-me, amor, por aquilo que encontrarás na casa onde te mandei. Amo-te muito e não posso continuar na vida que levava, mas tambem não posso viver longe de ti. Faço-te o presente da tua promoção, e que ela te compense da dor que te causou.

E' a explicação estava lá, naquele misero quarto, onde Morrison entrou violentamente com os agentes. E era representada pelo cadáver de Doris estendido sobre o leito e pelo bilhete que estava a seu lado.

«Sou eu o bandido Moriam. Por todos estes anos representei o meu duplo papel e sombrei da lei. Só o sargento Morrison descobriu isto e me levou a confessar...»

— Mas por que terá recorrido ao suicidio? — Disse alguem depois do primeiro momento de espanto. E no seu desespero o sargento Morrison pareceu ouvir em resposta a voz de Doris.

«Amo-te muito e não posso viver longe de ti...»

CONFUSÃO

Na sala de espera do hospital universitario de Oklahoma entram ao mesmo tempo um rapaz e uma moça.

A enfermeira convida a moça a entrar para o gabinete de exame, despir-se afim de passar á radiografia. Enquanto esta se prepara, aparece na sala outra enfermeira e pergunta ao rapaz se ele quer assistir á consulta. Este responde afirmativamente e acompanha a enfermeira.

Quando o medico termina o exame, rabisca uma receita e estende o papel ao rapaz, dizendo-lhe: "Mande aviar isto para sua esposa e dê conforme a prescrição".

— E que... ela não é minha esposa, responde meio atrapalhado o rapaz. Vermelha como um lacre, ajuntando rapidamente a roupa esparsa, a pobre moça gaguêja.

—"Que horror, meu Deus! E eu que pensei que ela fosse estudante de medicina!!"

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca, Av. Afonso Pena-Belo Horizonte

NOSSO AMIGO, O LIMÃO

Com o modesto concurso de limão você poderá dar beleza e graças ás suas mãos, ao seu rosto, aos seus cabelos.

TEM MANCHAS SOBRE AS UNHAS?

O limão lhe será utilissimo. Todas ás vezes que lavar as mãos, mergulhe as unhas em meio limão que terá de reserva junto ao lavatório. A ação do limão lhe manterá o lado interno das unhas branquissimo.

TEM A PELE ESTRAGADA?

Não se preocupe, o limão lhe restituirá uma pele lisa e transparente. Despertando pela manhão beba meio copo de agua quase quente com suco de um limão. Poucos dias de tratamento e verá os bons resultados.

SEU PESCOÇO TEM ALGUMAS RUGAS?

Empregue meio limão todos os dias, esfregando-o (sem a casca) sobre toda a zona de pescoço, da base ao queixo, do queixo á base. Depois, com um pouco do seu creme habitual, ao qual terá envolvido algumasgotas de limão misturando bem, faça uma massagem de baixo para cima, de cima para baixo.

AS SARDAS A AFLIGEM?

Algumas vezes se conseguem debelar as sardas com limão. Com um bastãozinho de madeira (desses que se empregam para as unhas) em tôrno do qual terá envolvido um pouco de algodão molhado de suco de limão, toque levemente as sardas, uma por uma, pelo menos duas vezes ao dia. .. ..

A SUA CABELEIRA LOURA TORNOU-SE OPACA E SEM VIDA?

Esprema o suco de um limão em meio litro de agua, e enxague com ela os cabelos depois da lavagem semanal, passando e repassando a agua duas ou três veres.

ANTIGA SABEDORIA

Há um proverbio que diz que as mulheres são mais sabias que os homens, porque sabem menos e entendem mais. Mas agora — felizmente — que as mulheres sabem bastante, é preciso ter cuidado... cuidado em não perder nossa legendária sabedoria. E para isso... ás vezes devemos calar.

Um velho livro, o Talmud, diz que quando o conjunto das palavras desceu á terra, a mulher pegou 9 partes e deixou somente a ultima ao varão.

E' uma verdade. Nossa tendencia a abusar da linguagem é arquiconhecida. E os homens... gostam tanto que os escutemos!

Achamos que há poucos inconquistaveis que resistam a uns olhos compreensivos ou assombrados, a uns labios entreabertos de espera.. a um rosto feminino, enfim, atento para escutar as maravilhas e as confidencias que um homem tem a necessidade de contar. Há duvidas, sonhos, quimeras que elas não podem relatar num clube ou num Café. E a mulher é a depositária de tudo isso, do indefinivel. A natureza dispôs que sejamos confidentes dos filhos. Persistamos e arreguemos em nossa alma com o peso dos sonhos da outra alma que amamos.

A's vezes, bem sabemos, torna-se dificil suportar a confissão de um passado de amores que outras inspiraram, e não compreenderam, de aspirações destroçadas. Mas é belo fazer florescer a partir de uma derrota — um futuro cheio de esperança.

E tudo isso podemos conseguir com um pouco de silencio e com muita compreensão. Muito requêntemente pode-se obter o premio.

Poucos homens resistem a uma mulher que os entenda. E enquanto isso, nós cumprimos nossa missão, e nunca uma missão.

MUNDO DE LUZ E SOM

Ano Cinematográfico de 1952

Melhores interpretações — Historias — Melhor partitura musical — Fotografia — Cenarios

José de Sousa ALENCAR



Gloria Swanson, a melhor interprete feminina de 1952



Maria Casares, outra grande performance em «Orfeu»



Kerima, grande descoberta de «Um Pária das Ilhas»



Somerset [illegible] as belas historias em «Três Destinos» e «Quarteto»

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Muitos detalhes de importancia têm de ser observados num apanhado sobre o ano cinematografico de 52. Depois da escolha dos melhores filmes e principais acontecimentos, surge a necessidade de situarmos vários detalhes de valor observados nos filmes apresentados. Os melhores interpretes, a melhor história, a partitura musical mais importante, melhor diretor, cenarista, fotógrafo, são motivos que não podem ficar esquecidos. Começaremos pelos:

MELHORES ATORES

Pierre Fresnay, pela sua admiravel interpretação em "Deus Necessita de Homens" pode ser apontado como o melhor interprete do ano. Em segundo lugar colocariamos Arthur Kennedy pela sua irrepreensivel performance como o soldado cego do filme de Mark Robson "Só Resta a Lembrança" (Bright Victory), José Ferrer pela sua atuação em "Cirano de Bergerac" filme de Michael Gordon, baseado na peça de Edmond Rostand; Robert Walker como o tarado de "Pacto Sinistro" de Alfred Hitchcock; o veterano Edmond Gwenn, como o velho e simpatico falsário de "Senhor 880", de Edmond Goulding, e finalmente Michel Simon e Gerard Philippe pelos desempenhos apresentados em "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beauté du Diable) filme de René Clair.

Dentre as mulheres teriamos de citar, em primeiro lugar, a extraordinária performance da velha e famosa Glória Swanson em "Crepusculo dos Deuses" de Billy Wilder. Retornando á tela depois de vários anos de ausência Swanson nos dá um belo exemplo de amadurecimento e de personalidade artistica. Judy Hollyday, premiada pela Academia, demonstrou surpreendente talento no seu trabalho em "Nascida Ontem" deliciosa comedia dirigida por George Cukor. Bette Davis e Ann Baxter nivelaram-se em exemplares desempenhos no filme de Mankiewickz "A Malvada". Maria Casarés merece especial citação pelo seu aparecimento em "Orfeu", de Jean Cocteau. E finalmente Jan Sterling como a esposa do soterrado em "Montanha dos 7 abutres" de Billy Wilder, e Edwige Fewilliere em "Olivia".

MAIORES REVELAÇÕES

As maiores revelações, como interpretes, no corrente ano foram: Ana Maria Pierangeli, pelos desempenhos em "Amanhã Será Tarde Demais" e Teresa Kerima, como a nativa de "Um Fária das Ilhas"; Elena Varzi, como uma das interpretes de "Cristo Proibido"; Hildegard Neff como a alemã de "Decisão Antes do Amanhecer"; Leslie Caron como a bailarina de "Sinfonia de Paris".

No naipe masculino situamos Oscar Werner como o jovem alemão de "Decisão Antes do Amanhecer" e John Erickson o interprete de "Teresa". Ele e Ana Maria Pierangeli formaram a melhor dupla de 1952, apresentados em "Teresa".

MELHORES COADJUVANTES

Patricia Coolindge foi a melhor coadjuvante feminina como a mãe de John Erickson em "Teresa"; Marion Lorne como a pintora lunática de «Pacto Sinistro»; Mary Astor como a prostituta de «Ato de Violência» e Madeleine Robinson em «Deus Necessita de Homens».

Dentre os coadjuvantes masculinos citariamos Oscar Karlweis como o oficial que servia de intermediário entre Cicero e a Gestapo, no filme «Cinco Dedos». Richard Benedict surge em segundo lugar como o soterrado em «Montanha dos 7 Abutres».



José Ferrer um ótimo "Cirano"

MELHOR HISTORIA

Pelo seu valor social e humano, o argumento de «Deus Necessita dos Homens», baseado no romance de Henry Quefelec, «Un Recteur de l'Ile de Sein», foi o melhor do ano. Devemos mencionar ainda o argumento de «Senhor 880» de Robert Riskin; a história de «Segredo de Estado» escrita e cenarisada por Sidney Gilliat e Frank Launder; o argumento de «Crepúsculo dos Deuses» de Eddie Brackett e Billy Wilder; e por fim o drama de «Montanhas dos 7 Abutres» baseado num fato real, escrita por Billy Wilder.

MELHOR PARTITURA MUSICAL

O melhor roteiro musical ouvido foi a de Georges Aurio em «Orfeu» de Jean Cocteau; segue-se o de Franz Waxman em "Crepusculo dos Deuses"; Bernard Herrman, (o mesmo musico de "Cidadão Kane") compôs uma verdadeira sinfonia para ilustrar o filme «Cinzas que Queimam» de Nicholas Ray e interpretada por Ida Lupino e Robert Ryen; citariamos ainda as partituras de «Decisão Antes do Amanhecer» da autoria de Franz Waxman e por fim o roteiro do musico inglês William Alwyn, composto para o filme «Cartas de Madalena».



Pierre Fresnay, soberbo em «Deus Necessita dos Homens». O melhor ator do ano

MELHORES FOTOGRAFOS

O melhor trabalho fotográfico foi o presenciado em «O Terceiro Homem» feito por Robert Krasker; outro belo trabalho foi a fotografia executada por Max Greene em «Sombras do Mal»; o trabalho de Gabor Pogany em «Cristo Proibido»; de Franz Planer em «Decisão Antes do Amanhecer» e porfim a cinegrafia de Milton Krasner em «O Odio é Cego».

O melhor trabalho fotografico em cores foi o de Jack Cardiff, extraordinário fotografo inglês, no filme «Epopeia Trágica» (Scott of Antartic); John Alton pela sequencia do «ballet» em «Sinfonia de Paris», merece especial destaque.

MELHORES DIRETORES

O melhor diretor de 1952 foi, incontestavelmente, Billy Wilder pelos seu trabalho em «Crepúsculo dos Deuses» e «Montanha dos 7 Abutres»; Jean Dellanoy em «Deus Necessita de Homens»; Carol Reed pelas suas peliculas «Um Pária das Ilhas» e «Terceiro Homem»; Joseph L. Mankiewickz com admiravel unidade direcional em três boas peliculas: «Cinco Dedos», «A Malvada» e «O Odio é Cego», e por fim David Lean em «Cartas de Madalena».



Arthur Kennedy, convincente como o cego de «Só Resta a Lembrança». Segunda interpretação [illegible]



Roberto Walker, extraordinario em seu penultimo trabalho: «Pacto Sinistro»

MELHOR MONTAGEM

O melhor trabalho de montagem foi o de Osvald Hanffenrichter, em «O Terceiro Homem». Atualmente Hanffenrichter trabalha na Vera Cruz.

CINEMA NACIONAL

Apesar do decreto de obrigatoriedade nenhum filme nacional merece especial atenção. A Vera Cruz decepcionou integralmente ao exibir «Tico-Tico no Fubá», uma pelicula tecnicamente bem realizada, mas destituida de qualquer originalidade ou valor artistico. Tudo muito mediocre, comum e mesmo ridiculo.

SEIS CALOUROS NUM FILME!

Seis jovens atores estão estreando em Hollywood no drama romantico da Warner, Quando passar a tormenta (Force of Arms), do qual são astros William Holden, Nancy Olson e Frank Lovejoy.

Os novatos da tela são Frances Canto, estudante de uma escola dramatica e filha do ator George Zucco; Slats Taylor e Ron Hargraye, comediantes de clubes noturnos; Lia Cova, antiga atriz na Europa, Italia; Joel Manston, um liliputiano, ator de teatro e Jay Richards, um mensageiro de estudio que estudou linguagem na Universidade de California.



John Erickson e Ana Maria Pierangeli, a melhor dupla de atores apresentada no Recife em 1952 no filme «Teresa» dirigido por Fred Zinnemann

REFLETOR

Paulo FRANÇA

REVISTA

Escorrendo a vista pela programação cinematográfica do ano findo, constata-se com facilidade que 95% dos filmes lançados no Recife foram, insolentemente, repulsivos á arte e, pior ainda, indecorosos.

Vimos de tudo: «caftens», prostitutas e mulheres semi-nûas; vimos histórias plenas de punhais, espadas, lágrimas, infelicidades tremendas e sobrenaturais felicidades; vimos bandidos, assassinos, condenados á fôrca, surdos-mudos, órfãos, cégos e vimos comédias com um único intúito: a pornografia.

Com todo o respeito que se deve ter para com o esfôrço produtivo, para com os capitais empatados e para com as energias gastas, registramos nosso protesto pela falta de gôsto, inteligência e moralidade dessa gente, nacional e estrangeira, metida a fazer filmes.

"STAND-IN", O HEROI ANONIMO

Quando, nas mil e uma variações de certas cenas cinematográficas que são, continuamente, projetadas nas telas do mundo, o espectador vê as quédas acrobáticas da séla de um cavalo; ou os espetaculares mergulhos do alto de uma rocha, cavalo e "cow-boy" juntos; ou os tremendos pugilatos; ou dois homens agarrados num infernal côrpo-a-côrpo á beira de um precipício; ou duelos de morte com os índios no meio da agua furiósa de um riacho, e outros mais arriscados episódios, não deve pensar que tôdas essas audaciosas cênas sejam desempenhadas pelo herói do filme.

Ao contrário: nelas intervém um ou uma comparsa especializados de quem nunca se conse-gue vêr o rosto e que possue mais ou menos o mesmo côrpo do principal protagonista.

São êsses os heróis desconhecidos, homens e mulheres que, para ganharem o pão de cada dia vivem perigosamente. Aos atôres, principais personagens das peliculas, evitam-se as cênas perigosas, porque no caso de um acidente tudo ficaria interrompido e isso causaria enormes prejuizos.

A propósito da aventurosa vida que levam os "stands-in", há alguns anos, exibiram um filme na téla do "Moderno" que obteve grande sucesso.

«O. K. NERO»

A idéia de «O. K. Nero» é ótima: dois marujos americanos de férias em Roma, enquanto estão parados em frente ao Coliseu, são agredidos por alguns malandros e surrados á vontade. No estado de inconsciencia em que ficam, os dois miseros sonham, sempre marinheiros e sempre americanos, que são acordados por dois pretorianos e levados ao palácio do imperador Nero.

Assim tem inicio o filme, uma divertida sátira, cheia de humorismo, com muitas bailarinas e música sincopada. Silvana Pampini, no papel de Popéa, com seu extraordinario «sex-appeal», é a atração máxima da pelicula. Nesta, há as perseguições aos cristãos, os gladiadores, os mercadores de escravos, as corridas de bigas, as dansas cheias de sensualidade e as bacanais.

Mas Nero (Gino Cervi) se aborrece e os dois americanos resolvem livrá-lo do tedio, transformando as lutas dos gladiadores em partidas de «rugby»; substituindo os banquetes dos leões com «Luna Porcus», etc. etc.

Popéa, além de enganar, segundo a historia, o tirano e os outros homens, dansa o «boogie-woogie» e toma banho metida num elegante «maillot» de «lastex».

Depois de «Quo Vaids?» (americano) e de «Messalina» (italiano), a historia romana tornou-se de uma espantosa atualidade para o cinema, e o diretor Mario Solda teve a idéia de brincar sob os mesmos ambientes e com a mesma época e assim nasceu «O. K. Nero».

UM NOVO RODIGIO AMERICANO

O novo cantor prodigio dos States, Johnny Ray, se diferencia dos seus predecessôres Bing Crosby, Frank Sinatra, Frankie Lane e Perry Como, pela técnica veridica de sua interpretação: canta somente canções tristes, naturalmente de amor, chorando verdadeiras lágrimas diante do microfone e soluçando como se fôsse tomado pelo mais negro desespero. Logo, porém, torna a recompôr-se, enxuga as lágrimas e sorri para o público delirante.



[illegible] estrela do cinema italiano

Meia America está **louca por** êle, mas a outra metade d**o bom** grado pretende que êle **seja encerrado** num manicomio. **Um ano** atraz, Johnny Ray **era um** desconhecido cantor **que se exibia** na periferia de New York. Entretanto, sua maneira **original** de cantar chorando **acabou** tornando-o popular.

Johnny sabe muito **bem que** deve sua sorte á extraordinária facilidade de abrir e fechar **as** «torneiras» de seus olhos.

Dizem nos States que **sôbre a técnica** do chôro não **há outro** igual no mundo. Seus discos **são** vendidos aos milhares e, **como** sempre, breve, vê-lo-emos **cho-**

(Conclue na 5ª página)

"SIMÃO, O CAOLHO"

Uma produção da Cinematografica Maristela S. A.

Mesquitinha, Simão; Rachel Martins, Marcolina; Carlos Araujo, Santo; Sonia Coelho, Morenínha.

FICHA TECNICA

Direção, Alberto Cavalcanti; Fotografia, Ferenc Fekete; Cameraman, João Carlos Landini; Corte e Montagem, José Canizares; Musica, Sousa Lima; Assistentes de Direção, Roberto Perchiavall e Osvaldo Katalian; Maquilagem, Jorge Roberto Pizan; Cabeleireiro, Aldo Cortez da Gama; Cenografia, Francisco Balduino e Ricardo Sievers; Som, Jacques Lesgards e Tommy Oleneva; "Script-Girl" Rosa Goldenberg; Fotografo, Vladas Vaitekunas.

Produção de Alfredo Palacios. Extraido do livro de Galeão Coutinho, adaptação ao cinema por Miroel Silveira e Osvaldo Moles. Roteiro tecnico de Alberto Cavalcanti.

Nos arredores de São Paulo, em 1932, "Era uma vez. " .. um corretor de negocios, chamado Simão, mais conhecido como "Simão o Caolho", em virtude de ter um olho só e viver com uma venda nos olhos, como os antigos piratas... O maior sonho de Simão era ter dois olhos e o seu maior martirio, sua esposa, d. Marcolina que era ciumenta como que... E não era atoa porque não era atoa que Simão usava aquela venda de pirata sem perna de pau. Ele era um pirata que não podia ver saia... Os amigos de Simão — achacadores e filantes de cigarros — eram o dr. Filomeno, um negro retinto que era bacharel por Niteroi, o Mata Sete, um cabra valente lá do Norte e o "Santo", um louco metido a inventor que vivia prometendo descobrir um olho suplementar para o Simão. Eles todos viviam na esperança de um só dia: o dia em que estourasse um formidavel grito de terrenos que andavam armando lá pelo Bosque da Saude... Acontece, porém, que por artes do demo, o Santo descobre um olho suplementar para o Simão que assim deixa de ser Caolho e com esse olho tem a propriedade de torná-lo invisivel. Simão torna-se milionario da noite para o dia. Exaltadas as qualidades de vidente de Simão, não lhe faltam propostas para entrar para a politica, aceitando, enfim, ser candidato á presidencia da Republica, enquanto que d. Marcolina se inicia nas artes da assistencia, beneficencia e benemerencia social... Entretanto — o ciume de Marcolina — continua e depois de cenas ultra-hilariantes ela vem a saber que Simão era o pirata que sempre pensara e vem a saber que a Moreninha que morava no numero 17 era... Bem, esse finzinho reservamos aos espectadores, que ficarão surpresos com a inesperada situação final.



Racquel Martins e Mesquitinha numa cena de «Simão, o Caolho», filme que Alberto Cavalcanti dirigiu para a Maristela e que será exibido hoje no Cine São Luiz. Convidado pela empresa Severiano Ribeiro, Cavalcanti fará a apresentação da pelicula na sessão de 19.30 horas

SUICIDIO, PRINCIPAL PROBLEMA DE "AMANHÃ É OUTRO DIA"



Ana Maria Pierangeli, principal figura de "Amanhã é outro dia", pelicula da "Art-Films", e que debate o problema do suicidio

O problema do suicidio é particularmente sentido hoje em todo o mundo. Na Itália, por exemplo a crônica registra uma media de cinco por dia. Porque tanta infelicidade? Porque perguntamos consternados — homens e mulheres muitos ainda quase crianças, tolham o curso da própria vida? Serão ou seriam realmente insoluveis os seus problemas? Como chegamos a tal debilidade mental? como inculcar nestes seres quase perdidos a esperança de um melhor amanhã? A cada uma destas perguntas Leonide Moguy se propõe a responder no seu filme Amanhã é Outro Dia com o qual êle espera dar aos desorientados e aos infelizes desta terra, uma orientação, mesmo aproximativa que conduz á serenidade. O que se propõe Moguy, não é facil. O problema é vasto e tem profundas e misteriosas raizes dificeis de estorpar. Todavia o empenho com que o diretor enfrentou o assunto, atesta a sua vontade de prestar um serviço á humanidade atormentada. É isto que conta: a vontade de fazer bem. A vontade que, hoje, falta a maioria dos homens que levaram o mundo ao caos em que se encontra e que pode ser o começo do fim. Por isso, a atividade de Leonide Moguy e o seu filme de paz, o seu esforço para reconduzir, através do cinema, a humanidade á estrada da razão e da resolução dos pequenos e dos grandes problemas de homem, encontra em todos os homens de bôa vontade, todos os encomios e o desejo que seu exemplo seja seguido por outros diretores e outros homens responsáveis em todos os campos da atividade humana. Os filmes de Leonide Moguy se caracterizam pelo excepcional poder de falar ao coração do espectador. Moguy é, possivelmente, o unico regista que se preocupa com o público, que adverte sobre suas tendencias, examina as suas preocupações quotidianas e procura dar as soluções com uma filosofia simples mas fundamental. Isto não quer dizer que Moguy encoraje as más tendências do público porque se fez alguns desvios morais ou de cultura é porque êle tem sob o seu controle o público como um guia paternal. Cremos que o sucesso do filme seja pelo seu grande amôr a humanidade sofredora e pela extrema bondade de sua alma. Alguns o acusam de fazer mais concessões ao público do que a arte. Mas basta dar uma olhadela a atividade cinematográfica de Moguy para compreender imediatamente que a acusação é injusta, arbitraria e ridícula. Ele fez tanto bem a humanidade e, se algumas vezes não se preocupou excessivamente com o resultado artistico dos seus filmes como desejavamos. Para Moguy é muito mais importante resolver um problema social e humano que um problema artistico infrutifero quando se restrinja a êle mesmo. Vista deste angulo a obra do celebre diretor é de suma importancia para mais alta do que aqueles de fundo essencialmente artistico, porque Moguy se coloca sob a egide da fraternidade humana e da pansocial. Possivelmente estas afirmações podem parecer [illegible] á primeira vista, mas não o são; Moguy não quer renegar o valor da arte, mas, quer chegar depressa ao ponto que quer atingir. Moguy olha direito o objeto e atinge-o de um só golpe. Só o resultado conta, para ele e, isto vale bem o sacrificio que algumas vezes nos faz fugir da arte. Moguy confirmando o que dissemos, ao terminar Amanhã é Outro Dia exclamou: «se este filme conseguir salvar uma só vida humana, o meu trabalho está plenamente recompensado. Amanhã é Outro Dia da Art Films, dirigido por Leonide Moguy, o mesmo diretor de Amanhã Será Tarde Demais traz nos principais papeis Anna Maria Pierangeli, Anna Maria Ferrero, Laura Gore e grandes valores do cinema peninsular.

Pró e Mulher no Lar

DUAS SUGESTÕES

Duas sugestões, contribuição de Marita Domingues, de Terezopolis.

Se você tiver necessidade de fazer uma divisão em sala ou quarto, compre 1 ou mais esteiras dessas comuns e faça com arame de flores pequenas argolas numa das extremidades da esteira para que possa a mesma ser enfiada num pau ou num arame grosso: recorte umas flores de feltro de diversas côres e vá prendendo na esteira formando buquês ou espalhadas (presas com goma arabica). Verá que linda e original divisão que também serve para cortina de casa de campo.

A outra sugestão é para aproveitar os pedacinhos de sabão que possam depois ser utilizados na lavagem de garrafas, madeiras, etc. Para cada 100 gramas de pedacinhos de sabão ponha 1 litro de agua fervendo e 2 colheres, das de sopa, de bicarbonato. Guarde num vidro tampado e vá usando á medida que for precisando.

OS CABELOS

Não se pode falar de cabelos e de penteados sem falar antes do permanente, precioso auxilio para as mulheres de cabelos irremediavelmente lisos.

A permanente é todavia um semelhante a certos venenos que salvam ou matam segundo a dosagem: portanto, nunca é demais recomendar prudencia especialmente se os cabelos são muito finos ou pouco resistentes e faceis de quebrar, de quebrar. E' sempre otima regra fazer a permanente no cabeleiro habituel o qual já conhece as características do seu cabelo por que já tem muitas vezes lavado e talvez tambem descolorido ou tingido. Em qualquer caso, é boa medida fazer primeiro uma prova em uma mecha de cabelo para estabelecer com precisão o tempo a dar ao ecozimento. Tambem é aconselhavel fazer a nova permanente só depois de ter estudado o penteado para a estação, porque de tal modo o cabeleiro poderá, se é habil, dar aos vários cachos, ás várias mechas, um diferente tempo de trabalho, segundo seja necessario cabelos crespos ou só levemente ondulados.

Lembre-se que cada estação traz consigo uma moda diversa no que diz respeito a côr dos cabelos, mas não há necessidade de seguir rigorosamente esta moda que ás vezes lhe conduziria muito longe. Todavia podemos dizer que, não obstante a tentativa de Fath de lançar o louro demodé, isto é, o louro oxigenado em um tom ardente, e o vermelho, tambem este querido ás vamps de antigamente, o gosto geral está no castanho em todas as gradações, e no louro cinza, bastante claro, mas sempre apagado.

Se aprecia um pouco de fantasia para os seus cabelos e não quer recorrer á tintura, não esqueça os cachets. Eles são somente enxaguaduras coloridas que darão aos seus cabelos o reflexo que prefere, enquanto uma simples lavagem lhe tirará esse colorido quando quiser. Os cachets são preciosos quando se tem cabelos daquele, castanho bem vida que entristece até mesmo os rostos mais alegres. Basta um enxague colorido para definir numa côr que se mostra indecisa.

DE TODA A PARTE

AGUIAS CONTRA LOBOS

Montados sobre renas, os Lapões vão caçar o lobo, mas as aguias que eles carregam no punho (como falcões) são sua unica arma.

A polvora é rara no Grande Norte e a detonação dos tiros de fusil arrisca sempre de provocar as avalanches, assim os Lapões caçam os lobos com aguias domesticadas, que agem nem mais nem menos que a mastro dos falcões.

As aguias capturadas no ninho são adextradas e exercitadas a se atirar sobre rapazes cobertos de peles de lobo, ás quais são amarrados pedaços de carne.

Uma vez prontas para agir, os caçadores se atiram em perseguição ao lobo. O lobo, rapido, corre sobre a neve. O passaro (liberto de seu poleiro (o punho do homem), vôa e alcança o inimigo. Plana um pouco e, com todo o seu peso, deixa-se cair sobre sua presa.

Os dois animais lutam com ferocidade. O lobo é temivel por sua guela, a aguia por suas garras e seu bico. O lobo rola-se sobre a neve para se libertar, mas o passaro segura sua presa e não largará mais. A aguia é vencedora. O caçador vai ao seu encontro, e despedaça o lobo diante do passaro, que espera pacientemente sua recompensa: a carne ainda palpitante de seu inimigo vencido.

IOFOSCAL

É fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PEQUENOS ARRANJOS

GRANDES EFEITOS



1 — Você vive reclamando a falta de ordem de seu filho, ou de sua filha, porque ele deixa os livros, os cadernos, e outros objetos necessários aos seus estudos, espalhados pelo quarto. Mas, você tem certeza de que esse desamor pela ordem "está em seu filho" ou ele não tem onde estudar e onde guardar as coisas que emprega nesses estudos? Se não tem essa certeza, procure dar-lhe um cantinho exclusivamente destinado a esse fim. Este canto-escritório, por exemplo, tão simples mas tão util, com a estante de parede, a mesa-carteira e o pequeno armario colocado junto á janela, aproveitando um pedaço de parede que, de outro modo, ficaria inutil. Cortinas e uma barra completam este canto que não diminuirá nem o bom rosto nem a elegancia de qualquer quarto em que seja instalado.

2 — Tambem aqui é realisado o aproveitamento da parede sob a janela, na cozinha, tornando este local de grande utilidade para a dona de casa. Neste armário poderão ser colocadas as garrafas, os apetrechos de limpeza como latas de saponaceo, barras de sabão, enfim coisas que não podem ficar no mesmo armário em que são guardadas as panelas, as louças, os mantimentos. Uma prateleirinha servirá de suporte a pequenos vasos de plantas.



FIQUE BELA EM 5 DIAS

... observando estes conselhos de relaxamento e aplicando ao rosto, ás mãos e aos cabelos os tratamentos aqui indicados

PRIMEIRO DIA — Volte á natureza. De intoxique-se. Suprima a maquilagem, tire o esmalte das unhas. Coma pouco, evitando alimentos gordurosos e, sobretudo repouse. Estenda-se por uma quarto de hora antes do almoço e do jantar. Evite roupas apertadas. Aplique no rosto uma compressa de chá de camomila forte e quente. E não pense mais em nada.

SEGUNDO DIA — Continue o tratamento do primeiro dia e obrigue seus musculos a um pouco de ginastica: saiba que as olheiras, as rabugens, as bolsas sob os olhos, geralmente são o resultado de uma atitude defeituosa do corpo e alguns movimentos apropriados lhe ajudarão a adquirir uma bela atitude.

Antes de tudo, com os pés unidos, faça alternativamente o movimento da balança, primeiro com um braço depois com o outro.

Pernas ligeiramente afastadas, braços ao longo do corpo: erga os braços horizontalmente e abaixe-os por varias vezes; depois faça o mesmo movimento verticalmente, erguendo-se na ponta dos pés.

Mantenha com as duas mãos uma barra (um simples cabo de vassoura) atrás das costas, dobrando ligeiramente o dorso; endireite-se, sem afrouxar as mãos. Umas 15 vezes.

Ponha um vestido esportivo muito comodo. Friccione o corpo para ativar a circulação do sangue. Massageie o rosto o pescoço e os ombros, depois de uma bôa aplicação de creme á base de hormonios.

TERCEIRO DIA — Continue sempre o mesmo tratamento acrescentando, porém, uma mascara de beleza: a mais clássica e a menos dispendiosa é obtida com uma gema de ovo, se tem a pele séca, com a clara se tem a pele oleosa.

Antes de aplicar a mascara limpe a pele aplicando-lhe compressas de agua boricada amornada em banho-maria.

Banhe os olhos com uma infusão quente de água boricada. Se os seus cilios são raros e finos unte-os com algumas gotas de oleo de ricino.

QUARTO DIA — Continue o tratamento e massageie as mãos com um creme oleoso para torná-las brancas e macias. Depois de ter escovado bem as unhas afaste a cuticula sem cortá-la. Esfregue os cotovelos com uma esponja e espuma de sabão.

Se considera necessário, acrescente algumas gotas de aluminol no seu pediluvio, para evitar suor demasiado nos pés. Depois massageie-os com um creme nutritivo que amaciará.

QUINTO DIA — Banho morno seguido de uma bôa fricção com uma luva de crina ou de bucho.

Vá ao cabeleireiro e á manicura.

Um quarto de repouso antes do meio-dia. Mascara de beleza com aplicações de compressas (trinta minutos ao todo).

Maquillage habitual. Aplique o rouge, com a ajuda de um pincel próprio sobre os lábios previamente empoados: o rouge aderirá melhor. Cilios e sobrancelhas devem ser escovados, aplique o tinsel sobre os cilios da palpebra superior com um movimento do canto interno do olho para o externo; alongará assim a linha dos olhos.

UM ULTIMO OLHAR — E você estará satisfeita com o seu aspecto de mais jovem, mais fresca mais encantadora.

Para o calor, fruta gelada

MELÃO RECHEIADO

Divida em dois um melão (ou mamão) bem maduro, esvasie-o das sementes; em uma das metades ponha uma colher de licor e uma de açucar e coloque-o logo na geladeira, para macerar; da outra metade; tire toda a polpa, corte-a em dadinhos e mistura-a a diversas outras qualidades de frutas, como pessegos, morangos, uvas cerejas, abacaxi, bananas, todas descascadas, cortadas e sem sementes e caroços. Misture a essas frutas um copo de licor o mesmo que usou para a outra metade; tambem poderá usar vinho do Porto,) ponha açucar suficiente, depois ponha a fruta dentro da metade que está na geladeira, e deixe gelar até o momento de servir. Leve á mesma sobre um prato coberto de folhas frescas (de uvas, por exemplo) ou arrumada num prato de vidro um pouco fundo ou saladeira, rodeada de gelo picado, colorido com anilina.

TAÇAS SURPRESA

Faça uma salada de fruta composta de maçãs, abacaxi e laranja tudo cortado em pedacinhos; ponha a gelar, tendo antes derramado por cima da fruta um copo de rhum e algumas colheres de açucar. No momento de servir ponha no fundo das taças uma camada de sorvete de limão, cubra com o aparelhinho proprio. Arremate o arranjo distribuindo aqui e ali pedacinhos de abacaxi.

GELATINA DE PESSEGOS

Descasque pessegos, corte em fatias e faça-as cozinhar por cinco minutos em pouca agua, açucar e uma vagemlha de baunilha. Pegue uma forma de vidro, molhe-a com agua fria e disponha no fundo com os gomos de pessego cozido, depois derrame por cima o seguinte liquido: Acrescente á calda dos pessegos algumas colheres de açucar e 6 folhas de gelatina, postas antes de molho em agua fria, (3 folhas para cada litro de calda). Leve ao fogo e faça ferver por cinco minutos, passe por um coador e derrame sobre pessego. Leve á geladeira pelo menos por duas horas, e então desenforme delicadamente. Antes de desenformar, despegue a gelatina dos lados da forma com a ponta de uma faquinha. Se a gelatina estiver muito agarrada á forma, ponha-a num instante em agua quente antes de virá-la sobre o prato. Sirva com creme de leite quase liquido, perfumado com baunilha.

PERAS SEMI-FRIAS

Descasque 4 peras grandes ou 8 pequenas, maduras e macias e ponha-as a cozinhar com um pouco de agua e quatro colheres de açucar baunilhando. Quando estiverem bem cozidas e em calda, tire do fogo e deixe esfriar. A' parte faça ferver por 20 minutos um quarto de litro de leite dentro do qual terá dissolvido 100 gramas de cacau de boa qualidade e quatro colheres de açucar. No momento de servir, disponha no fundo de uma vasilha de vidro — ou em 4 taças — uma camada de sorvete de creme um pouco mole e sobre ele arrume as peras divididas em metade, a parte recurva para cima. Ponha o chocolate quente em uma vasilha e sirva á parte.

CINCO CARDAPIOS RAPIDOS

SEGUNDA — Torradas á russa, salada crua, queijo e doce ou fruta.

TERÇA — Salada de arroz; ovos fritos; fruta ou doce.

QUARTA — Presunto; figado á toscana; fruta ou doce.

QUINTA — Ovos com bacon; escalpinhos ao leite; fruta ou doce.

SEXTA — Sardinha com salada de batatas; omelete especial; fruta.

Mudam os tempos, mudam os habitos, mesmo os mais radicados e antigas tradições que pareciam ser eternas. Com os tempos que correm aprendemos a comer menos, a preparar rapidamente a comida, a sentar á mesa só o tempo estritamente necessario, esquecendo a alegria de prolongar em tranquila conversação, a hora que reunia toda a familia em torno da mesa.

Hoje são inumeras as donas de casa que trabalham fora ou não têm criada e devem por isso diariamente resolver o problema de preparar, o mais rapidamente possivel, as refeições.

Trata-se, porém, de apresentar uma refeição rapida, mas apetitosa e variada todos os dias de modo que das duas horas de intervalo entre o trabalho da manhã e o da tarde, reste pelo menos uma meia hora de repouso tranquilo e absoluto.

Nos Estados Unidos o problema em geral foi resolvido com carne, legumes e peixes enlatados, mas as mulheres brasileiras não aceitaram este genero de refeições se não em casos excepcionais e preferem comer o que preparam elas mesmas.

A refeição do meio-dia deve porém ser estudada com um certo criterio e antecipação, porque improvisar significa perder tempo, enquanto um programa bem estabelecido, permite aproveitar o tempo ao maximo e tambem preparar antecipadamente alguns elementos que darão á refeição muita variedade.

Organisamos cinco cardapios-tipo para refeições rapidas, deixando fora o sabado e o domingo porque com a tarde livre a mulher pode dedicar mais tempo á cozinha. O domingo, naturalmente, não apresenta algum problema.

Examinemos então um por um destes cardapios e vejamos o modo de executar rapidamente cada receita.

SEGUNDA-FEIRA

TORRADAS A' RUSSA — O pão pode ser adquirido na vespera, pão de forma que pode ser cortado na casa onde é adquirido. Será necessario um ovo, um pouco de leite, 50 gramas de presunto, 60 gramas de queijo prato.

Voltando á casa, molhe as fatias no leite mas ligeiramente, disponha sobre cada fatia de pão uma fatia de presunto e uma fatia bem fina de queijo, cubra com outra fatia de pão. Passe as fatias assim unidas no ovo batido e frite em manteiga ou oleo. Em vinte minutos o prato estará pronto. A verdura para a salada já estará lavada e é só tempera-la.

TERÇA-FEIRA

SALADA DE ARROZ — Esta salada, se você ainda não a conhece, lhe agradará tanto que a repetirá frequentemente. Na noite da vespera ou pela manhã, enquanto você se veste, faça ferver o arroz que necessita (100 gramas por pessoa) e lave-o bastante em agua fria de modo que os grãos se destaquem uns dos outros.

Tenha de reserva três anchovas de conserva, algumas azeitonas sem caroço, pepino e tomate. Voltando em casa, lave as anchovas e corteas em pedacinhos, corte em duas as azeitonas, corte em fatias os tomates e os pepinos e junte tudo ao arroz, temperando com vinagre branco e azeite, pimenta do reino e sal. Bastam 10 minutos de preparação.

QUARTA-FEIRA

FIGADO A' TOSCANA — Um prato delicado, saboroso e muito nutritivo.

Faça cortar o figado em fatias finas; ponha na frigideira um bom pedaço de manteiga e faça rosar o figado em fogo bem vivo, primeiro de um lado e depois outro, polvilhando em cima um pouco de herva-doce. Lembre-se de que só deve untar sal ao figado depois que ele é tirado do fogo, pois do contrario torna-se duro. E prefira sempre figado de vitela, que é muito mais tenro. Depois de colocar o figado na travessa, coloque em volta as fatias de presunto enroladinhas.

PRIMEIRO AMOR

O primeiro amor é o que paga maior tributo ás lagrimas. Mas ao passar dos anos, é tambem o que arranca á recordação mais sorrisos.

O primeiro amor não é inesquecivel porque seja o melhor. E' que o "primeiro" — desde o primeiro par de sapatos de salto alto, até o primeiro beijo — tem a virtude indiscutivel de aderir-se á recordação. Dificil é que uma historia de primeiro amor não comece assim: "Quando eu tinha quinze anos..."

O primeiro amor é na adolescencia, quase tão infalivel como o sarampo na infancia. Raro que alguem se salve desta doce doença. Não se inventou ainda nenhuma vacina preventiva. E se fosse inventada encontraria mais de um coração reacionario.

Quando chega o Verão

Quando chega o verão, chegam, tambem, pequenas preocupações que o amigo sol multiplica. Em beleza, o fator tempo é importante. Tempo em todo sentido, tanto aquele que marca o relógio, como o que se faz sentir em frios, calor ou umidade.

A pele sofre com essas mudanças, e as que têm pequenas sardas começam a tremer, pois o que no inverno pode ser dissimulado, no verão é um preocupação muito seria. Mas para tudo há remedio.

O limão, para a pele que não é muito seca, - bom. Corte um limão em rodelas e passe-o suavemente sobre as sardas. O mel, o leite e os cremes a base de pepino tambem são recomendáveis.

Outro fator importante no rosto de uma mulher é a boca. Uma boca bem pintada ajudará seu rosto a ser encantador. Em realidade, pintar os labios é coisa mais importante e mais dificil do que muitas imaginam.

Deve-se ter uma técnica especial para fazê-lo: escolher bem o tom do baton, o tipo do mesmo — oleoso ou nao oleoso — e saber fazer o contorno sem deformá-lo, tirando com um lenço de papel o excedente.

Detalhes pequeninos, pequeninos, amigas, mas que muito lhe ajudarão a ganhar a beleza.

PENSAMENTOS

— O amor é como a febre, manifesta-se e passa, sem que a vontade tome nisto a menor parte.

STENDHAL

— A primeira metade da vida passa-se a desejar a segunda; a segunda, a recordar a primeira.

A. KARR

ETIQUETA

LEMBRETES

O coquetismo: como a pimenta, se usado em justa medida, é um atrativo na mulher. Se as mulheres estivessem imóveis paradas, cobertas de preto da cabeça aos pés, os homens acabariam por passar o tempo jogando bilhar, em vez de casar-se. Mas, como a pimenta, muito coquetismo é simplesmente irritante. Deixar cair o ombro de um vestido, para melhor mostrar o colo, é um gesto que muitas mulheres julgam formidavel e pensam que é dificil que um homem resista a um tal sistema. Mas em realidade o homem fica intimamente irritado com este grosseiro coquetismo.

Um olhar, um sorriso, podem ficar bem, mas preste tenção, pois deve usar desses recursos com um conta-gotas. Não ha nada de mais atraente do que um olhar interessado de uma jovem, mas se este olhar, em vez de interessado é malicioso, então tudo se perde e o homem começa a comportar-se de modo ambiguo.

Muitas mulheres são coquetes sem o saber, mas tambem estas devem corrigir e moderar esta tendencia. Os homens em geral não têm uma opinião muito boa acerca das mulheres: será melhor não piorá-la com coquetismo tolo e inutil.

x x x

Sobre as mulheres que ficam metade do dia ao telefone já se fez muito e facil humorismo. Não insistirei, portanto, nesse ponto na esperança de que todas compreendam que só em casos excepcionais um telefonema pode durar alem de dez minutos. Sim, porque prolongar uma conversação ao telefone no meio mais facil de tornar-se indesejavel. Quantas vezes uma pessoa amiga, homem ou mulher, evita atender o telefone porque sabe que quem a chama pertence ao numero dos maçadores?

Lembremos então um ponto muito mais importante: a educação ao telefone. Ninguem toca a campainha de uma porta e á dona de casa que vem abrir pergunta: «quem é a senhora?» Porque quem toca tem o dever de dizer quem é, em primeiro lugar. Ao telefone, porem, acontece justamente chamar o numero e depois perguntar: «quem fala?». Isto não é nada correto. O correto é dizer, logo que alguem atende ao telefone: «O sr. fulano ou sra. fulana) está? E' Beltrana quem deseja falar-lhes».

Nunca telefone antes das dez da manhã, nunca telefone em hora de almoço ou de jantar, a não ser que tenha alguma coisa de «concreto» para dizer.

Use o telefone o mais que puder para desobrigar-se de pequenas e medias encomendas, mas lembre-se de que as coisas importantes será melhor resolvê-las pessoalmente. (E' mais facil receber uma negativa ou desculpa pelo telefone do que em pessoa).

Em suma, use o seu telefone mas faça-o com tato, para tirar dele somente bons resultados.

x x x

Se uma amiga lhe emprestou um lenço, não o restitua na mesma hora com a desculpa de que poderia «esquecer-se». Leve-o para casa, lave-o e passe-o, e depois «lembre-se» de restitui-lo. E a proposito de restituir, passe os olhos na sua biblioteca e se verificar que nela estão livros que não são seus, apresse-se em restitui-los ao dono que gentilmente os emprestou a você.

x x x

Dominar, controlar os sentimentos, é sinal de boa educação. Todas as manifestações pessoais de amor, de dor, de alegria, de desapontamento, nunca devem aparecer em publico, ou pelo menos devem ser contidas nos limites de uma certa correção.

A agua, em primeiro

E' sempre a natureza que nos ensina o melhor modo de cuidar de nosso fisico. Se queremos que a nossa epiderme se assemelhe ás petalas da rosa, devemos colocar, acima de qualquer produto de beleza, a água fresca e abundante.

Se, em primeiro lugar, é necessario lavar o rosto várias vezes ao dia com água fresca, o nosso corpo, coberto pelas roupas que vestimos e, portanto, pouco exposto á ação benéfica do ar, tem necessidade de um bom banho diário.

Mas, sabemos tomar um banho? Nem sempre. Em primeiro lugar está a temperatura da água de um banho de limpeza que deve ser no máximo de 37 graus. Depois o tempo de permanencia na água, que não deve exceder a dez minutos: 3 minutos para manter o corpo mergulhado na água, 7 minutos para esfregá-lo com uma boa esponja ou uma escova, começando dos ombros e acabando nós pés. Depois de retirado o sabão, é preciso completar o banho com um bom jato de chuveiro: primeiro na temperatura do banho, depois um jato frio, rápido, para fechar os póros, melhorar a circulação e revigorar os musculos.

E' preferivel enxugar o corpo com uma toalha de mão, porque com esta é mais friccionar a epiderme, o que obriga a movimentos rápidos que são uma salutar ginástica.

Se tem cravos ou espinhas use um sabonete sulfuroso; se tem a pele delicada e nada oleosa, prefira um sabonete de glicerina. E pense que um sabonete que fica no porta-sabão, molhado, não faz a mesma espuma e não tem a mesma eficiencia de um sabonete que é conservado sêco, quando não em uso.

Para tomar um banho revigorante, ponha na água da banheira meio litro de vinagre de vinho.

E não se esqueça: De nada lhe servirão os perfumes, as águas de Colonia, se antes não empregar abundantemente a água e o sabonete.

BRILHA O PASTORIL

Delirio das platéias, na grande atração de fim de ano — A RADIO TAMANDARÉ venceu ruidosamente com o seu PASTORIL — Na direção, a professora Maria José Carrascosa — Azul ou encarnado, quem vencerá?



A mestra Alleta, a diana Crisleide e a contra-mestra Geraida, três graciosas integrantes do PASTORIL da RADIO TAMANDARE'

O PASTORIL da RADIO TAMANDARE' continua cada vez mais sensacional, com suas noitadas atraentes, no auditorio da rua Barão de São Borja. O conjunto de graciosas pastorinhas vem brilhando com destaque, pelas ondas média e intermediaria, fascinando a todos os presentes.

Cada nova audição é um sucesso marcante e oferece novos motivos de atrativo para o publico que não se cansa de aplaudir e admirar o folguedo popular de fim de ano que cresce de entusiasmo na RADIO TAMANDARE'.

O PASTORIL deste ano, organizado e ensaiado pela professora Maria José Carrascosa com assistência do produtor Luiz Maranhão Filho, suplantou tudo o que se havia feito antes, registrando um sucesso grandioso e surpreendendo a todos.

Cada noitada é um êxito mais ruidoso, onde o entusiasmo se transforma numa força contagiante, graças ao poder de comando que move cada animador, quer seja Arí Santa Cruz, acalorado pela palavra vibrante no cordão encarnado, quer seja Brim Filho, estimulado pela vitoria, no seu cordão azul.

E a disputa assume lances imprevistos e fascinantes, nas apurações que oferecem margens a um e outro cordão, entusiasmando as torcidas que vibram de entusiasmo e gritam pelas suas côres; tentando suplantar em brilhantismo e calor os adversários...

O PASTORIL, com o conjunto organizado pela professora Maria José Carrascosa, prossegue assim sensacionalmente nos 890 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE', reunindo jornadas das mais encantadoras.

Os quadros mais belos e originais, como os deslumbrantes bailes dos Astros, das Flores, do Fúria, têm sido um permanente motivo de atração, assim como as cenas encantadoras da Cigana, do Caçador, da Borboleta, da Camponesa, etc.

O cordão azul, com a contra-mestra Geralda e o cordão encarnado, com a mestra Alleta, incluindo a Diana Crisleide, são responsaveis pelo sucesso marcante desta atração que continua no eterno presente do CAFE IRACEMA, o café que não esfria na xicara e cujos saquinhos vazios valem quinze votos para o cordão de sua preferencia.

O CAFE' IRACEMA patrocina todas as noitadas do PASTORIL, registrando também grandes sucessos graças ao seu prestigio comercial.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sebastião Lopes voltará a 26

«Aconteceu no Oriente», em sua segunda noitada, no auditorio TAMANDARÉ — A princesa Zobeida e o sultão Maradjá estarão presentes — A TABA SE DIVERTE, com Almeida Castro, viverá um dos seus grandes dias



Assim será o brilho de "Aconteceu no Oriente", na sua segunda noitada, no dia 26, no auditorio Tamandaré, dentro de A TABA SE DIVERTE

Depois do sucesso notável da noitada Aconteceu no Oriente, no auditorio Tamandaré, Sebastião Lopes, o popular artista pernambucano, resolveu oferecer nova sensação para os seus admiradores, organizando mais uma festa popular para o proximo dia 26 do corrente, na rua Barão de São Borja.

Aconteceu no Oriente foi um delirio autentico, atraindo ao auditorio do bairro da Boa Vista, uma platéia numerosa e entusiastica que superlotou todas as dependencias do salão de espetaculos.

O publico vibrou assistindo á monumental parada folclorica, quando desfilaram atrações do nordeste, como os Caboclinhos, o Bumba-meu-boi, os Jagunços do Sertão e finalmente o Clube Batutas de São José, reproduzindo uma côrte oriental, com a presença da princesa Zobeida e do sultão Maradjá.

O êxito foi tão notavel que Sebastião Lopes resolveu repetir o sucesso com outro desfile grandioso, dentro de A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro. Até o momento, ainda não foram decididas as atrações que serão apresentadas.

Mas basta o nome de Sebastião Lopes para garantir o sucesso de mais esta noitada, no auditorio Tamandaré, quando desfilarão atrações notaveis que a todos agradarão.

A TABA SE DIVERTE, o popular programa de auditorio das noites das segundas-feiras, sob o comando de Almeida Castro, viverá mais uma noitada de sensação com a presença de Sebastião Lopes que sempre tem oferecido novidades interessantes e que atraem realmente o publico pernambucano.

Assim é que Aconteceu no Oriente, em sua segunda noitada, no proximo dia 26, no auditorio Tamandaré, terá outro aspecto, não faltando, no entanto, a encantadora e deslumbrante princesa Zobeida que a todos conquistou na noitada anterior.

A TABA SE DIVERTE estará portanto inteiramente transformada, em mais um desfile sensacional, no proximo dia 26, no auditorio Tamandaré, com Sebastião Lopes e Almeida Castro.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A CULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724 Res. Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro, 156 — DERBY.
(93415)

DR GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 518 — 5.º andar

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGAO 168

DR. LAURKNIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551 Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.
(333)

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias Eletricidade Médica Cons Rua Nova 362 2.º andar 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102
Res.: Av. Norte 8063

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(86599)

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 6.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188 Residencia: Rua da Hora 402 Telefone: 28092

DR. LALOR MOTA
Prof. Cated. da Faculdade de Medicina da Univ. do Recife
Clinica Médico-Cirurgica das Vias Urinárias no homem e na mulher. Cons.: Edif. Sloper, sala 26. 10.30 ás 12 horas, das segundas ás sextas; 16.30 ás 18 horas, segunda, quartas e sextas. Fone 6271. Resid.: R. Navegantes, 1449. Fone 7172, ramal 43 — Bôa Viagem. (244)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises Rua Nova, 362, Praça do Derby 211
Telefone — 5070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Prof. Eduardo Wenderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife Superintendente Medico do IAPI Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital de Centenario CIRURGIA GERAL Cons. Edif IAPTEC. Salas 601 603, 606 — 6.º. Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados Hora marcada (7887)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma - Inflamações — Acne espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR JOSE RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (b P. C. C.) — Edif TRIANON — 1.º andar Fone 7291 — RECIFE hrs., Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro Fone 2360

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas Docente livre de Clinica Medica da Fac Med Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed Sloper - Sala 32
Telefone 7306
(227)

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: B V 71

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCBULZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia Rua Sete de Setembro 105 Expediente: das 14 ás 18 horas Fone: 3256.

LALOR MOTTA — Professor catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.
Clinica Médica. Cirurgia das Vias Urinárias do homem e da mulher. Endoscopia e alta frequência.
Consultorio: Edificio Sloper., 2.º andar. Sala 26. Fone 6271. Horario: das segundas ás sextas 10.30 ás 12 horas. Nas segundas, quartas e sextas: 16.30 as 18 horas. Residencia: rua dos Navegantes, 1449. Bôa Viagem. Fone: 7172 — Ramal 43.

NEUROCIRURGIA
DR MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula Traumatismos de craneo e da coluna vertebral Tratamento cirurgico de epilepsia Cirurgia das doenças mentais Cirurgia da dôr: ciaticas nevralgias dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis Paralisias Cons. Ed Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 Das 15 ás 18 horas Resid.: Rua Dr Isaac Salazar, 114, Tamarineira
(463)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. JOSE'.

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. SÁ LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

NOVIDADES NA "SEQUENCIA DAS ONZE"

Novos produtores em ação: Silva Neto e Ezequias Alves — Atrações humorísticas — «Professor Conversino», «Almanaquinho», «Caipira e Caipora», «Florisbela e Florismundo», «Seu Parrábola», «Trapalhadas do «Braguinha», «Conversa de Fila», etc.

A RADIO TAMANDARE, desde a sua inauguração, mantem a total supremacia no horário do almoço, conquistando os ouvintes, com as monumentais atrações humoristicas, musicais e criticas que apresenta pelas suas ondas média e intermediaria, com a colaboração do notavel elenco da associada que toma parte ativa nos vários quadros, mantendo sempre o nivel elevado e maravilhoso da sequencia que se inicia ás onze horas da manhã, prolongando-se até ás 13 horas.

Sofrendo sensiveis modificações, a SEQUENCIA DAS ONZE trouxe novidades para os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos, conquistando maior numero de ouvintes e agradando sobremaneira a todos, com suas inovações que são verdadeiramente sensacionais.

Assim é que, na SEQUENCIA DAS ONZE que prossegue atraindo a todos, com as ATRAÇÕES DO MEIO-DIA, temos oportunidade de escutar, além das atrações habituais de todos os dias, que agradam a todos, inumeras novidades que vêm obtendo a mais viva repercussão.

Estas novidades registram o aparecimento de dois novos nomes de destaque no radio nordestino, agora exclusivos da «associada», integrando o elenco de produtores da RADIO TAMANDARE' que ainda se mantem na primeira linha, conquistando os ouvintes, fazendo-se merecedor dos mais entusiasticos e honrosos elogios.

Trata-se de SILVA NETO, um radialista que veio da Bahia e que venceu em nosso radio, com suas criações que conquistam a todos e EZEQUIAS ALVES, um dos nomes de maior prestigio no radio alagoano, agora contratado com exclusividade pela RADIO TAMANDARE'.

Silva Neto vem apresentando, na SEQUENCIA DAS ONZE, com espetacular sucesso o seu ALMANAQUINHO, uma sequencia curiosa que oferece as mais divertidas informações do dia, de maneira hilariante e original, contando com a interpretação de Canelinha e Jorge Sá, comediantes de primeira linha, no horario do meio-dia.

Ezequias Alves surgiu, com magnifica aceitação pelos ouvintes, criando quadros de franca comicidade, atuando como interprete, em «FLORISBELA E FLORIMUNDO», o mais amoroso casal do seculo e PROFESSOR CONVERSINO, o rei das ciencias ocultas. Ainda de Silva Neto, é a atração SEU PARRABOLA, o homem que fala em versos, vivido por Jomeri Pozzoli.

Gorgurinha, o grande cartaz das atrações do MEIO-DIA, surge agora em TRAPALHADAS DO BRAGUINHA, o novo quadro onde o aplaudido personagem vive apertos á voltas com a sua consciencia que não se cansa de perseguí-lo.

Gorgurinha atua ainda com espetacular sucesso, no seu famoso jornal falado «A Marreta» e tambem juntamente com Canelinha, no seu novo quadro CAIFIRA E CAIPORA conquistando os ouvintes das 12 horas.

A CONVERSA DE FILA, de Luiz Maranhão Filho, perdeu dois dos seus personagens, a dona Caridade e o seu Barnabé. Mas para que o seu Chovisco, não ficasse abandonado apareceu na fila, o judeu Salim (Fernando Maranhão) que assumiu parceiro do homem que bebe mais no mundo.

Assim, a «Sequencia das Onze», juntamente com as «Atrações do Meio-Dia», continuam atraindo inumeros ouvintes para os 890 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE'.

IOFOSCAL

crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as

A "VESPERAL" E SEUS SUCESSOS

«Um Cantinho e Você», uma nova atração de Severino Barbosa — «Céu Côr de Rosa» e «Lua Sôbre o Deserto», duas novelas em cartaz — Grandes atrações para as senhoritas que sintonizam a RADIO TAMANDARE

As ouvintes de todo o nordeste escolheram, há muito tempo, o seu programa preferido de todas as tardes e desde a inauguração da RADIO TAMANDARE', o maior indice de audiencia no horario vem sendo registrado pela monumental VESPERAL DAS MOÇAS que a associada lança ao eter, de segunda a sabado, a partir das 14 horas, prolongando-se por toda a tarde, com muitas novidades e passatempos proprios para as mocinhas e senhoras que se habituaram desde muito, a sintonizar os 890 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE'.

A Vesperal das Moças é sempre um sucesso garantido, registrando êxitos dos mais expressivos, conquistando a todos com suas atrações cem por cento ao gosto do publico satisfazendo os ouvintes em seus minimos desejos.

Entre as grandes atrações da Vesperal das Moças, destacam-se as duas grandes novelas apresentadas sob harmonioso e brilhante cast radiofonico, sob a direção do apreciado radiator Jomeri Pozzoli.

Todas as terças, quintas e sabados, ás 14 e 5, está no ar, o Teatro de Romance, que recebe o exclusivo patrocinio de Antisardina, o embelezador da cutis feminina. Atualmente, brilha no cartaz, o original do grande autor brasileiro, Oduvaldo Viana, exclusivo das associadas, CEU COR DE ROSA, um romance intenso e que há anos passados, quando apresentado na Radio Nacional, serviu para a consagração definitiva do grande Rodolfo Mayer.

A's segundas, quartas e sextas, ás 15 horas, está no eter, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE', o Grande Teatro ARNO, numa oferta de ARNO, o maior fabrica de aparelhos eletrodomesticos da America do Sul.

«LUA SOBRE O DESERTO», belissimo e original trabalho da escritora portenha Gloria Ferrandiz e o sucesso que se mantém em cartaz, neste horario, reunindo os grandes valores do elenco radiofonico.

Além das novelas, brilham na VESPERAL DAS MOÇAS, quadros como Joias da Poesia, Canção Inesquecivel, Dedos Mágicos, Conversando com você, e finalmente o apreciado ENCONTRO DE TODAS AS TARDES, oferecido pelo Sal de Fruta ENO, com os mais aplaudidos pares de galã e ingenua do elenco associado.

Agora, a VESPERAL DAS MOÇAS surgiu com grandes novidades, conquistando suas ouvintes, inclusive com a nova sequencia de Severino Barbosa, UM CANTINHO E VOCE, onde brilha o astro preferido pelo publico, inteiramente á disposição das fans, contando faces pitorescas de sua vida, dizendo seus habitos, respondendo cartas, cantando, declamando, conversando, enfim. Este é dos novos sucessos o mais sensacional dentro da VESPERAL DAS MOÇAS.



Geraldo Liberal já esteve em "Um Cantinho e Você"

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem a Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino salas 402 e 403 Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro 239 — Telefone 386

REFLETOR

(Conclusão da 3.ª pagina)

rando tambem na téla para muitidões de brotinhos assustados com a novidade.

OS DOIS JOHNS

John Wayne começou sua carreira cinematográfica como comparsa. Naquêle tempo contava 24 anos e era um rapaz forte e resistente.

Certo dia, demonstrando uma cena de pugilato, o famôso diretor John Ford, tambem forte e resistente, quiz mostrar a Wayne como pretendia que a cêna se desenrolasse. Assim, deu uma demonstração eficaz e prática da eficiencia do seu sôco, jogando no chão o ainda inexperiente «cow-boy»

A cêna foi divertida e a assistência prorrompeu num alegre gargalhada. O único que não sorriu foi John Wayne. Levantou-se e com uma cara inexpressiva disse:

— «Experimentemos novamente?» Ford aceitou e dessa vez foi Wayne a atacar primeiro e acabou atirando o diretor, em vôo rasteiro, a beijar a poeira.

A cêna foi mais divertida que a anterior, mas ninguem riu. Foi o diretor que quebrou o silêncio glacial de tôdos, largando uma gostosa gargalhada.

A partir dêsse momento, os dois, o grande diretor e o grande ator, tornaram-se amigos para tôda a vida.

PANTEON DO CINEMA

Frank Morgan — Nascido em New York em 1890, foi um daqueles geniais caracteristicos que constituem a grande força do cinema americano.

Oriundo de familia rica, chegou a Hollywood ai por volta de 1930 onde estreou depois de um irrequieto andar pelo mundo. Durante quase 20 anos, interpretou papeis diversos em produções americanas e êsses sempre receberam bôa apreciação da critica.

Morgan faleceu em 1950 depois de ter conseguido bater singular «recorde» nos «States»: 34 anos de casado com a mesma mulher.

Pelos Municipios

CATOLE' DO ROCHA, um dos mais ferteis e ricos municipios do sertão da Paraíba

A CIDADE, SUAS CONDIÇÕES DE PROGRESSO E SEUS MELHORAMENTOS PUBLICOS — ATINGIU A 7.000.000 DE QUILOS A PRODUÇÃO ALGODOEIRA DA COMUNA NA SAFRA DE 1952 — A PRIMEIRA LOCALIDADE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO QUE CONTA UM PERFEITO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de Raimundo NONATO
(Para o "D. P.")

Um Municipio Paraibano

Samuel SOARES

Dentro do seu programa de divulgar, cada domingo, informações e dados estatísticos sôbre municipios do Nordeste, publica hoje, o DIARIO DE PERNAMBUCO, uma interessante reportagem a respeito de Catolé do Rocha que é, indiscutivelmente, uma das mais prosperas comunas do sertão paraibano.

Através dela, que representa interessante cooperação do confrade Raimundo Nonato, torna-se possivel ao leitor conhecer e observar as condições e as possibilidades de um municipio sertanejo onde o esforço e o trabalho construtivo dos seus habitantes estão conseguindo superar e vencer todas as dificuldades e contratempos para torná-lo um centro de marcante progresso.

A cidade de Catolé do Rocha, cujo desenvolvimento é digno de admiração, pois que representa, antes de tudo, o resultado dêsse esfôrço construtivo a que aludimos, e ainda a operosidade de suas administrações, figura entre as mais prósperas da região sertaneja do vizinho Estado, desde que possue serviços e melhoramentos não conseguidos, ainda, por nenhuma outra da zona em que está situada.

Entre êstes valç mencionar o do abastecimento e canalização dagua e o de luz e energia eletrica que é fornecido durante as 24 horas do dia.

Além disto, conta, a referida cidade, estabelecimentos de ensino secundario, inclusive uma Escola Normal, sociedades recreativas e instituições literárias, positivando o anseio cultural de sua gente, sendo lamentavel que, por motivos até hoje desconhecidos, se tenha deixado desaparecer um Ginásio que aí funcionou durante alguns anos, com imensa utilidade não só para o municipio como para toda a região.

E' êste, pois, o municipio paraibano que figura, hoje, nesta página como homenagem aos que nele vivem cooperando, patrioticamente, para a grandeza e a prosperidade do Estado e do país.



Edificio do Colégio Francisco Mendes

A sede do municipio, seus primordios e as causas de sua denominação — Cidade que tem um marcante desenvolvimento — O espírito progressista de sua população

A cidade de Catolé do Rocha conta cerca de 6.000 habitantes e é uma das mais belas localidades do interior da Paraiba.

Sua fundação data dos principios do seculo XVIII, pelo coronel Francisco Rocha. Seu nome de Catolé foi inspirado na abundancia de coqueiros que a circundam.

Está situada ás margens do corrego "Paraseui" e é cercada, perenemente, por uma extensa faixa verde que lhe proporciona um colorido pitoresco e assás encantador.

A feição arquitetonica da cidade moderniza-se aos poucos, com a construção de varios predios que se verifica todos os anos e com a pavimentação de suas ruas e praças, outrora esburacadas e poeirentas.

E' dotada de um excelente serviço de luz elétrica e a unica cidade, em todo o sertão paraibano em que este serviço de luz e de energia é feito ininterruptamente durante 24 horas do dia.

Acha-se, atualmente em vias de ser concluido, prevendo-se para dentro de um mês a respectiva inauguração, o serviço de abastecimento dagua, o qual lhe dará ainda a primazia de ser o municipio sertanejo que possue tão util e importante melhoramento.

Existe, na cidade, uma Escola Normal, em funcionamento desde 1938 e cuja fundação é devida, sobretudo, aos esforços e ao espirito filantropico do capitalista Antonio Mendes Ribeiro.

Até o ano de 1942, funcionou, em Catolé do Rocha, o Ginasio Leão XIII, fechado, infelizmente, quando ia ser diplomada a primeira turma de concluintes. Os motivos do fechamento desse educandario continuam, até hoje, a ser desconhecidos pela população da cidade.

Diversas tentativas têm sido feitas no sentido de se promover o soerguimento cultural do municipio. Ai por volta de 1935 funcionou o "Teatro Carlos Gomes", graças aos esforços dos poetas Otavio de Sá Leitão e Alirio Barreto e do jornalista dr. Alberto Ferreira Diniz.

De qualquer maneira, porém, é notorio o desejo da população catoleense de ver o desenvolvimento intelectual do seu ambiente, não poupando sacrificios por cooperar com as iniciativas que venham a surgir com tão nobre objetivo.



Praça Sergio Maia, construida na administração do sr. Francisco Rosado e saneada pela atual, do sr. José Sérgio



Poço para o abastecimento dágua á vila de Jericó, construido pela atual administração

INCENTIVO À PRODUÇÃO AGRICOLA — SEMPRE EM ASCENSÃO A RECEITA MUNICIPAL — ATIVIDADES DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DA COMUNA

O municipio de Catolé do Rocha atravessa, atualmente, uma fase de grande prosperidade, por força do incentivo e consequente acrescimo que se há dado á sua produção agricola, assim como do carinho com que os seus dirigentes se dedicam ás coisas relacionadas com o seu progresso.

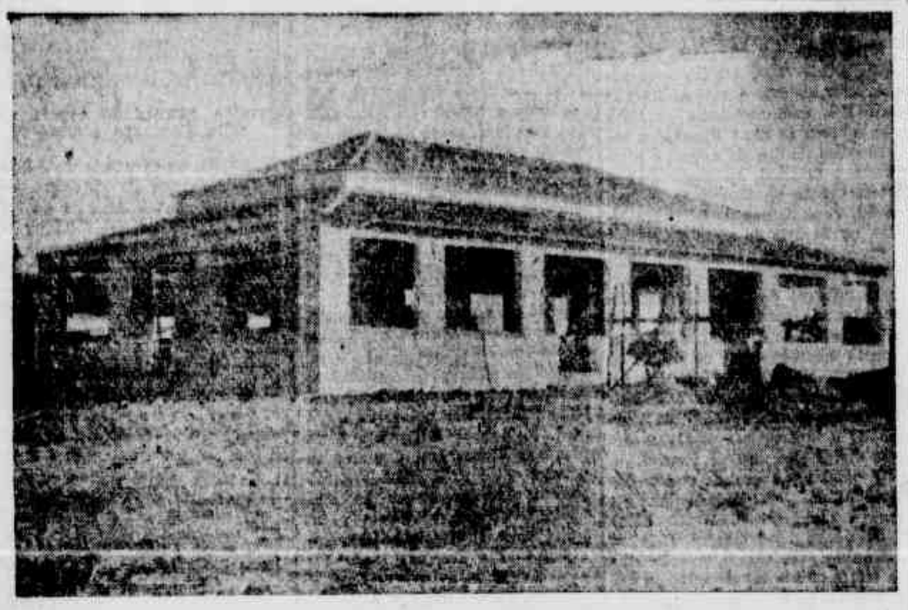
Com um orçamento sempre em ascensão (em 1951 a previsão orçamentaria fôra de setecentos e poucos mil cruzeiros enquanto a arrecadação ultrapassou a casa dos novecentos mil cruzeiros e em 1952, para um orçamento de novecentos e vinte mil, a receita atingiu a Cr$ 1.450.000,00), com um orçamento em ascensão — repetimos — vem procurando o atual prefeito da comuna, sr. José Sergio Maia, coadjuvado pelo sr. Benedito Rodrigues de Paulo, atender, pela melhor forma e dentro das possibilidades financeiras disponiveis, ás necessidades do municipio.

Dentro de um ano de administração construiu, na sede municipal, uma aprazivel praça, completamente arborizada e saneada; realizou trabalhos de calçamento numa área de 3.000 metros quadrados; fundou uma Associação Rural, destinada ao amparo dos agricultores, e para a qual concede, o municipio, uma subvenção de Cr$ 50.000,00 por ano. Dotou o distrito de Jericó de um serviço de abastecimento dagua e de luz eletrica; construiu um moderno Mercado Publico na vila de Coronel Maia, enquanto mantém o proposito de, durante o exercicio de 1953, instalar nas vilas de Riacho dos Cavalos, Bom Sucesso e Brejo dos Santos, serviços de luz e de agua.

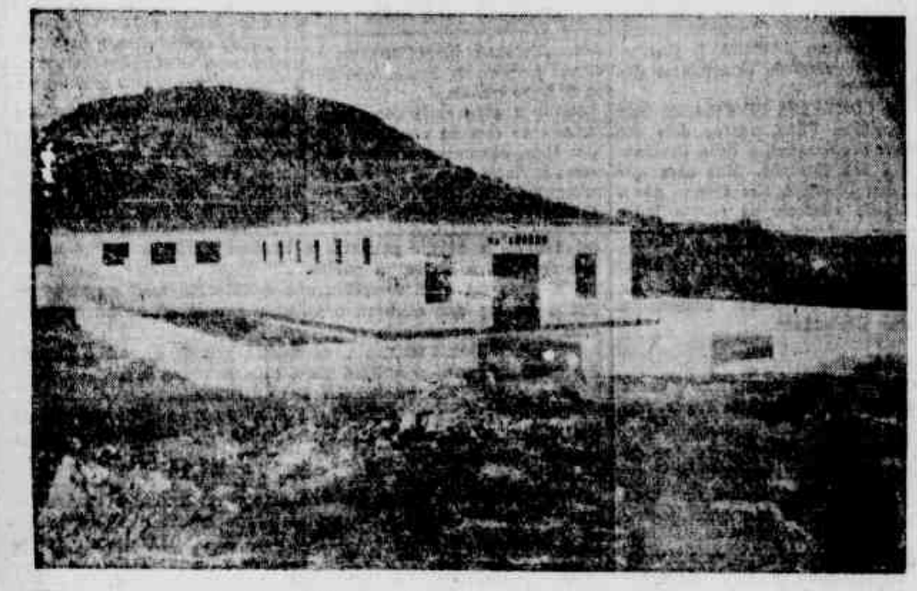
E' de salientar que todos estes importantes serviços e melhoramentos, vêm sendo executados com os recursos da propria edilidade, sem que nenhuma divida haja sido contraida, até o momento.

IOFOSCAL

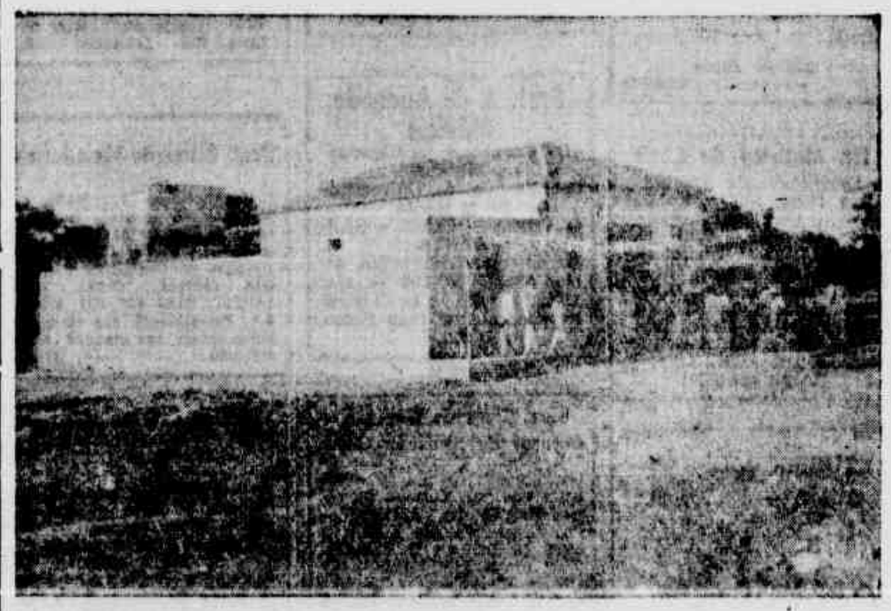
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Matadouro publico, construido na administração Francisco Rosado



Mercado publico da cidade, ainda em construção



Instalação da usina elétrica da vila de Jericó, uma realização do prefeito José Sérgio que fez jus á gratidão dos jericoenses



Calçamento da Av. João Agripino, na cidade, uma grande realização do atual prefeito

SITUAÇÃO DO MUNICIPIO, POPULAÇÃO E FONTES DE ECONOMIA

Situado no extremo norte do Estado e com uma população de aproximadamente quarenta mil almas, Catolé do Rocha é um dos mais fortes e ricos municipios do sertão paraibano.

Sua economia é baseada, principalmente, no cultivo do algodão e na criação do gado vacum, muito embora se faça tambem, em suas terras, a cultura da mamona e da oiticica. Quanto á cana de açucar, tambem é cultivada no municipio.

Existe na sede municipal uma fabrica de oleos vegetais e de pasta de caroço de algodão.

A safra de algodão, em 1952, atingiu a sete milhões de quilos, nada obstante a falta de chuvas regulares que se observou em toda a região nordestina.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S A
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
RUA DUARTE COELHO SALA 804/6 CX POSTAL 1029 TELEGRAMA FERROBRASIL
FONE 4842

NORDESTE

Alagoas

O CUSTO DE VIDA

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — O problema do custo de vida em Alagoas, segundo indicação do Departamento Estadual de Estatistica, vem apresentando uma curva ascensional tão acentuada, que determinou um desnivel entre o poder aquisitivo das massas, na sua base média de salário, e o valor atual dos generos de consumo imediato.

Esse desnivel vem criando situações as mais dificeis e abrindo perspectivas as mais sombrias para os dias futuros, principalmente para a classe média, cuja posição entre a pobreza extremada e as camadas mais favorecidas, a coloca em termos de um constrangimento que os dias atuais vão tornando cada vez mais penoso.

O preço atual das utilidades vão pouco a pouco tornando inexequiveis os orçamentos domesticos, cuja capacidade para elasticerem-se já atingiu ao seu ponto máximo.

Quem observa a media mensal de salario em nosso territorio, em qualquer das atividades do homem, choca-se frente ao contraste existente entre a capacidade aquisitiva do nosso trabalhador comum e os preços das utilidades mais imediatas. E quando verificamos que o salario minimo em Alagoas foi arbitrado em seiscentos cruzeiros, maior dificuldade ainda encontramos para estabelecer as bases em que assenta o trem de vida de numerosas familias, limitadas a essa cifra que, de modo algum, pode oferecer condições para as minimas necessidades de uma existencia, mesmo sem horizontes e sem exigencias.

E' verdade que o nosso trabalhador de hoje não pode aceitar nenhuma tarefa de trabalho, sob as condições dessa limitação de salário. A vida dos nossos dias exige situação mais ampla e remuneração mais larga. Mas a Lei, com o seu império e a sua força, veio limitar as vantagens que o trabalho pode oferecer ao homem, estreitando, desse modo, a ação e o estimulo do trabalhador.

Há pouco mais de dez anos, em Alagoas, a farinha de mandioca e o feijão eram generos accessiveis a todas as bolsas, mesmo àquelas de capacidade mínima. Hoje, suas cotações são muito altos, e como são generos de ação fundamental na mesa de pobres e ricos, sua aquisição vem criando, para certas camadas da nossa população pobre, os problemas mais angustiantes. A crise dos ultimos anos impediu que pudéssemos fazer uma acumulação de reservas em gêneros e espécie, para prover os dias futuros. E mesmo, hoje, não possuimos a cautela dos indios tupinambás que conservavam, durante muito tempo, carnes de animais, de pássaros, peixes e raizes pelo processo da moquesação.

A vida atual tem exigencias mais severas e o seu custo embaraça o nosso homem, até para viver as vinte e quatro horas do dia. Não lhe dá, por isso, nenhuma possibilidade de acumulação. E não são apenas os dias futuros que lhe aparecem sombrios. Sombrios são tambem os dias atuais, em que as dificuldades aumentam, enquanto as esperanças vão diminuindo.

Por outro lado, o aumento da produção que podia oferecer possibilidades para um desafogo a essa situação de crise, cada dia mais séria, encontra dificuldades as mais ponderáveis em nosso territorio, com o problema das secas, do êxodo e da pobreza mesmo das nossas populações rurais.

Toda a zona do nordeste vive, nos nossos dias, os problemas mais dificeis. Os Estados sem possibilidades de oferecerem ajuda financeira eficiente aos municipios do interior, vão prorrogando esse estado de coisas, de modo passivo e involuntario. E, enquanto isso, a vida vai ficando mais dificil, mais cara e mais apertada.

SUPERADA A ARRECADAÇÃO PREVISTA PARA 1952

Através de elementos fornecidos pela Contadoria Geral do Estado, verifica-se que a arrecadação orçamentaria de 1952, atingiu a Cr$ 125.000.000,00, havendo portanto um aumento de Cr$ 12.000.000,00.

Quando se observa que a produção do Estado sofreu uma baixa estimada em 40%, devido a estiagem prolongada do ano findo, temos de convir que um cuidado especial foi dispensado pela Secretaria da Fazenda, no trato dos negocios publicos e que esse cuidado serviu para atenuar as dificuldades que estamos enfrentando com a crise que, no nordeste, vem assumindo proporções espantosas, nos ultimos anos.

CONCLUIDA A NOVA PONTE

Do diretor da Comissão de Estrada de Rodagem o governador do Estado recebeu o seguinte telegrama: «De Maceió — Sr governador — Tenho a honra de participar a vossa excelencia que foi entregue ao trafego publico a nova ponte de madeira sobre o rio Salgado, no municipio de Maragogi, com a extensão de 60 metros — Luiz de Souza Cavalcanti — Diretor geral».

MACEIO' PERTURBADA POR VIOLENTO TEMPORAL

Não há lembrança de haver, antes, desabado sobre Maceió, tempestade com a violencia da que desabou, em dias da semana passada, perturbando toda a vida citadina.

Aliás, ha anos, não se verificavam nesta capital as periódicas trovoadas de janeiros. Estas iam se avolumando com estouros semelhantes aos que se verificam na zona sertaneja.

Familias eram tomadas de panico. Crianças tinham atitudes e gritos de pavor impressionante.

Os esgotos pluviais não suportavam o volume das aguas que, por isso, inundaram inumeras ruas e invadiram predios de não poucos logradouros publicos. O trafego de bondes foi paralizado.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ATENDE AO GOVERNADOR DO ESTADO

A respeito do auxilio do Plano Salte destinado a estrada BR-11, o governador do Estado dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Presidente Getulio Vargas — Rio — Apelo para vossa excelencia no sentido de que Alagoas não deixe de receber o restante da verba destinada á rodovia BR-11 e constante do Plano Salte, na importancia de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. O governo do Estado despendeu este ano com o maior sacrificio mais de dez milhões de cruzeiros na construção da referida estrada que ligará Maceió a Recife.

Contando com a proverbial boa vontade vossa excelencia, em tudo o que diz respeito ao Nordeste, espero que suas providencias sejam tomadas com a possivel urgencia, tendo em vista a proximidade do fim do ano. Atenciosas saudações — Arnon de Melo, governador».

Em resposta ao despacho acima o governador do Estado recebeu a seguinte comunicação: «Governador Arnon de Melo — Maceió — Tenho satisfação de comunicar a vossa excelencia que encaminhei ao Plano Salte, com especial recomendação, o assunto relativo á verba destinada á rodovia BR-11 — Cordiais saudações — Getulio Vargas.»

ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA

A direção da Associação Alagoana de Imprensa publicou u'a nota, transferindo asine-dies o almoço de confraternização dos jornalistas, que estava marcado para o dia 1º deste.

ATIVIDADES DA COAP EM MACEIO'

Prestando declarações á imprensa, depois do seu regresso de Recife, o dr. Pompeu Sarmento, presidente da Comissão de Abastecimento e de Preços, informou que a partir deste mês as partidas de cimento destinadas a esta praça receberão apreciavel reforço, de vez que passaremos a receber, mensalmente, oito mil sacos da marca Poty.

A escassez de cimento em nossa capital, aliás, foi um dos motivos que levaram o dr. Pompeu Sarmento a entrar em contacto pessoal com a COAP pernambucana, do que decorreram os entendimentos com a fabrica Poty, a qual acaba de redobrar sua produção, afim de atender ao crescente consumo desse material.

GENEROS ALIMENTICIOS CONDENADOS PELA POLICIA SANITARIA

O Departamento Estadual de Saúde, através da sua Policia Sanitária, continúa exercendo severa fiscalização nos gêneros alimentícios expostos ao consumo público. Assim é que, em dias desta semana apreendeu e condenou diversas mercadorias, num total de vinte e duas toneladas, expostas a venda nas mercearias do Mercado Público de Jaraguá.

AUXILIOS A ENTIDADES ASSISTENCIAS DE ALAGOAS

No Orçamento da Republica, através do Ministerio da Educação, foram destacadas diversas verbas para as entidade assistencias de Alagoas, num total de Cr$ ..... 10.520.000,00, distribuidas para diversas instituições de caridade, hospitais e instituições de caráter social, espalhadas por todo o Estado.

NOVE MILHOES DE CRUZEIROS PARA OBRAS DE AÇUDAGEM EM ALAGOAS

Do Orçamento do Ministerio da (Conclue na 10 ª pagina)

Paraíba

HOSPITALIDADE PARAIBANA

Samuel SOARES

Não resta duvida que o espirito do povo paraibano é, francamente, muito associativo e, sobretudo, muito cordial.

No que respeita aos sentimentos de hospitalidade, tão peculiares aos brasileiros de todas as regiões e, em particular, aos nordestinos, têm eles, entre os habitantes desta capital caracteristicas proprias que tornam muito agradavel e delicioso o ambiente da terra.

O pessoense, via de regra, tudo faz por dispensar, ao forasteiro e ao visitante um tratamento afetuoso. Abre-lhes as portas da casa e do coração para que se sintam como em familia, para que nada lhes falte e se tornem participes das suas alegrias e do seu bom humor.

Em consequencia, quem chega aqui e experimenta o convivio salutar e amigo que o paraibano lhe proporciona, integra-se, rapidamente, no ambiente em que se instalou, tornando-se, de logo, um apaixonado pelas coisas que dizem respeito ao progresso da cidade e ao bem-estar de sua hospitaleira gente.

Exames vestibulares nas escolas superiores

A juventude paraibana, que até há poucos anos, se via obrigada a emigrar para outros Estados afim de cursar escolas superiores, o que resultava em dificuldade para muitos estudantes e em impossibilidade para a maioria deles quanto á realização de um curso universitario, conta, atualmente, com a imensa vantagem de efetuar, aqui mesmo, a sua formação intelectual.

Não é possivel escurecer que para se chegar a esta situação, muito valeram a iniciativa e os esforços do governador José Americo que, contando com a cooperação de representantes paraibanos no Congresso Nacional e de expressões culturais deste Estado, vem proporcionando á Paraiba esta condição de autonomia e de independencia, em materia de instrução superior.

Vai entrar no seu terceiro ano de funcionamento a Faculdade de Direito, enquanto estão funcionando, com toda a regularidade e grande aproveitamento, as Faculdades de Medicina, de Filosofia, de Ciencias Economicas e de Agronomia.

Agora mesmo, para satisfação e entusiasmo dos que levaram a efeito a fundação da Faculdade de Odontologia, foi assinado, pelo governo da Republica, o decreto de autorização para o seu funcionamento.

E de esperar, finalmente, que muito em breve se regularize, tambem, a situação da Escola de Engenharia, fundada em fins do ano p. passado.

Em todas estas escolas superiores se acham abertas as inscrições para o exame vestibular que se efetuará em fevereiro proximo, sendo já avultado o numero de candidatos ás respectivas provas. Ainda mais: noticias aqui chegadas informam que grande é o numero de pré-universitarios de outros Estados que virão fazer os exames vestibulares nesta capital.

Assistencia social

Dentro de um orçamento reduzido e, além de tudo, sacrificado por uma crise sem precedentes que resultou de um ano sem inverno regular e consequentemente sem a produção agricola que seria de esperar, vale a pena atentar no quanto despendeu o Estado, durante 1952, em obras de assistencia social.

Mais de dois milhões e duzentos mil cruzeiros foram aplicados em serviços de combate á mendicancia, amparo aos enfermos e aos desvalidos, não apenas na capital mas tambem no interior.

Dois milhões de quilos de caju'

As industrias de vinhos e de doces instaladas nesta capital já compraram, no decorrer desta safra, mais de um milhão de quilos de cajú, calculando-se que essa compra ultrapasse, até o começo de fevereiro proximo, a casa dos dois milhões de quilos.

Feiras livres no Jardim Miramar

Tiveram começo, sextafeira ultima, as feiras livres instituidas pela Prefeitura no Jardim Miramar e com as quais muito se beneficiou a popuação deste novo e aprazivel bairro, bem como de suas imediações.

Inauguração de um campo de pouso

Realiza-se, neste domingo, a festiva inauguração do campo de pouso de Itapororoca, cons-

(Conclue na 10 ª pagina)

R. G. do Norte

ELETRIFICAÇÃO DO CARIRÍ PELA ENERGIA DE PAULO AFONSO

Dinamismo do homem e inércia do govêrno — Saneamento — Campanha da Chesf

J. de Figueirêdo FILHO

(Para o «D. P.»)

FORTALEZA, janeiro — Tenho a impressão de que, na questão da eletrificação do Cariri, pela energia de Paulo Afonso, voltámos á estaca zero. Infelizmente os fatos ultimos, ligados a esse importante problema, corroboram o pessimismo de quem vê as coisas pelo lado realista.

Logo no inicio da campanha da CHESF, pugnava seu presidente o ilustre engenheiro dr. Alves de Sousa, pela distribuição da eletricidade no interior nordestino para que fosse mais aumentar esse abismo que separa as cidades superpovoadas do litoral, da interlandia brasileira. Já não precisamos mais tocar na debatida tecla do despovoamento dos campos e no congestionamento de habitantes e de industria dos grandes centros urbanos. Ultimamente, porém, conforme nos demonstra a intensa campanha realizada pela imprensa e bancada de Alagoas, mudaram muito as palavras do sr. presidente da CHESF. Passou o interior a plano inteiramente secundario. Já foi esquecida a advertencia, que se segue, brotada da clarividencia do grande governador Agamenon Magalhães, tão cêdo roubado ao seu estado e no Brasil:

«Nós somos inegavelmente os maiores consumidores de energia porque somos, no Nordeste, um dos estados mais industrializados. Mas há um problema que a mim, como homem de governo, com a experiencia de nossas condições economica-sociais, muito me vem preocupando: é aquele que diz respeito á distribuição dessa energia. E' necessario que ela permita a descentralização da energia de Recife para as cidades do interior. Essa descentralização se me afigura necessaria para evitar que a concentração na capital venha agravar ainda mais os nossos problemas locais.

E, prevendo essa descentralização, é que organizamos um plano de pavimentação de estradas que irão ao encontro de Paulo Afonso, para que essa iniciativa encontre, na facilidade de transportes, condições de êxito para sua tarefa».

Parece que iremos cometer os mesmos erros do passado. Novamente tudo de bom e de progressista vai para o litoral. Ficará a interlandia nordestina, sempre devastada pelo seu secular flagelo, apenas com promessas e adiamento por cima de adiamento. A redenção economica que esperavamos, cada vez mais se torna proolematica, simplesmente porque não podemos dar compensação imediata ao capital invertido. Só viria a energia para o Cariri imediatamente, ou nestes proximos anos, se aqui possuissemos, por triste e melancolica ironia do destino, parque industrial capaz de sobrepujar ou equiparar-se ao de Salvador ou Recife. Assim tambem é demais. Já fizemos muito sem a ajuda dos governos e com o inferentismo do litoral.

A verdade que transparece nua e crua, na presente orientação da CHESF, nos impõe a abandonarmos o otimismo exagerado que se criou, entre nós, depois do discurso do Presidente Getulio Vargas, em Paulo Afonso, Alagoas e Sergipe, que possuem bancadas e filhos ilustres que pesam na balança politica da nação, foram colocados pela empreza em plano secundario, a despeito de seus multiplos e justos protestos. Todavia não devemos permanecer de braços cruzados. Nossa campanha tem que prosseguir com mais arrojo e mais intensidade. Não pode mais ficar circunscrita a grupo apenas. Temos que mobilizar todas as forças vivas do Cariri e circunvizinhança para a luta pela nossa verdadeira redenção economica, que será a eletrificação da região pela energia do São Francisco. Façamos de cada representante da zona, na camara estadual ou federal uma sentinela viva e em defesa dessa nossa comum aspiração. Todas as prefeituras da região a serem incluida no plano de eletrificação e todas as classes sociais devem ficar de atalaia e nunca arrefecer nessa luta para a nossa terra sobreviver.

E o Ceará em peso tem que nos ajudar porque a energia no Cariri trará beneficios a todo o estado. Pior é ficar somente na maior concorrente de Fortaleza que é Recife.

SANEAMENTO DO CARIRI

Na visita que representantes da Comissão Brasil Estados Unidos fizeram ao Vale Caririense tiveram oportunidade de verificar que seus filhos não são infensos ao progresso. Há muito espirito de iniciativa e até com muito arrojo. Em Missão Velha encontraram fabrica de motor e de engenhos com maquinas tão perfeitas que podem emparelhar-se com as precedentes das melhores manufaturas da Europa ou dos Estados Unidos. O que não fariam homens assim da estirpe de Antonio Linard se dispusesse da energia abundante e barata de Paulo Afonso?

Podemos mesmo acrescentar que viram eles, em nosso meio, muita iniciativa do homem sozinho em seu esforço contra mil obstaculos e muito descuido ou mesmo inercia por parte dos governantes de hoje e de outrora. O que perceberam imediatamente, em sua visita, ás principais cidades caririenses foi a quase total ausencia de obras de saneamento. Não souberam, porém, da luta titanica que tem desenvolvido, Crato, por exemplo, para adquirir emprestimo afim de sanear a cidade. A Prefeitura bateu de porta em porta, de banco oficial em banco oficial para aranjar dez mil cruzeiros para obras de esgoto e melhoramento de sua rede de canalização d'agua. Só depois do trabalho exaustivo do prefeito dr. Decio Teles Cartaxo e do deputado Federal dr. Antonio de Alencar Ataripe, vai a Caixa Economica do Rio emprestar Cr$ 3.500.000,00 á Prefeitura de Crato e isso depois do discurso municipalista do presidente Vargas, em S. Vicente. Tal importancia destina-se somente á reforma do serviço de abastecimento d'agua urbano. No entanto, particulares têm arranjado, no Ceará mesmo, 6,7 e até dez mil cruzeiros. Nenhum municipio será capaz de oferecer, em terras cearenses, maior garantia para credito de que Crato. Além de otima renda, superior a três mil contos, possui rico patrimonio de predios e terras.

Quais, portanto, os responsaveis pelo descaso no tocante ao saneamento na região caririense? Particulares e prefeituras cumpriram bem o seu dever. Ao governo central e aos bancos oficiais cumpram a missão de fazer adiantamento ás municipalidades para suas obras principais de saneamento, como o pleiteam Crato, Juazeiro e Barbalha.

Ao irradiar-se a eletricidade de Paulo Afonso pelo Cariri multiplicar-se-ão suas possibilidades economicas e em breve estará a CHESF a usufruir sua compensação no capital invertido com a extenção da rêde a estas plagas.

Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Missão Velha, afora outras localidades, valem juntas tanto como uma capital de medianas proporções.

Crato, Ceará, dezembro de 1952.

J. de Figueredo Filho

Ceará

VINTE ANOS DE CHEIA

J. Stênio LOPES

FORTALEZA — A permanencia do eng. Pereira de Miranda vinte anos na chefia do 1.º Distrito do DNOCS no Ceará é desses fatos que não têm explicação. Em 1932, após dias tumultuosos naquela repartição, foi ele chamado a dirigir o Distrito. Havia a sêca e não foi brincadeira. Passaram-se os anos e veio o eclipse do "Estado novo". Degringolada nos cargos publicos, Pereira de Miranda continuou no Distrito. Não teriam dado com o seu lugar? Talvez não. Ele é um homem silencioso, falando dificilmente, ausente das solenidades. Só está bem no seu modesto e meio desarranjado gabinete de trabalho. Ou de blusa descida vivtando obras no interior.

Caiu o "Estado novo". Subida de gente obscura. Derrame de novos cargos. Cobiças famintas de longos anos. Pereira de Miranda continuou no Distrito. Por que não lhe arrebataram o lugar?

Veio o primeiro periodo constitucional. Precisava-se de cargos e prebendas para os novos afilhados da Republica. Gente nova sobe como foguete luminoso. Pereira de Miranda continuou no Distrito.

O segundo quatrienio da III Republica se instala. O Partido do presidente é dono da situação. Caem como por efeito de uma varinha mágica os chefes das repartições federais. Mas Pereira de Miranda continua no Distrito. Não haveria ninguem no Partido cobiçando o cargo?

Agora, atinge a vinte anos de chefia o calado paraibano. Não tem casa própria. Não possui automovel. Tem andado algumas vezes nas atas da Assembléia, como administrador emperrado que é preciso substituir, mas como um duro, um honesto. Justiça seja feita aos seus adversarios: todos o chamam de honesto.

O governador Raul Barbosa é seu admirador. Foi o que me disse certa vez. O seu partido ia na maré alta de pedir a substituição do chefe do Distrito. O chefe do executivo chamou os seus amigos e lhes fez ver o inconveniente de, em plena sêca de 1951, haver mudanças e atrapalhações nas obras de emergencia do DNOCS.

O homem continuou, sem maiores incômodos, a vigiar o estrito emprêgo das verbas distribuidas para as obras contra as sêcas. Ele recolhia verbas? Era um mal. Mas era melhor do que deixá-las escorrer dos dedos. Poderia fazer empreitadas. Mas as dores de cabeça seriam imensas. Receber serviços olhando por cima, entregando o dinheiro sem medir tudo direitinho, não vai com ele.

Muitas das acusações que se dirigem contra o chefe do Distrito, vem com o endereço errado. Deveriam ser enviadas ao Rio. Ao Rio, onde se acha a distante, fria e cética direção do DNOCS. Ao Rio, onde se acha encravada a burocracia ministerial que permite fiquem 30 milhões de cruzeiros de dividas do Departamento retidas. Ao Rio, onde está o Parlamento, onde agem os nossos deputados, raros deles com a noção exata do que é preciso fazer no setor das sêcas no Estado. (Se soubessem, não pediriam verbas para a construção de tantas pequenas obras isoladas, sem unidade no plano de construções do DNOCS no Ceará).

Poderia agora o eng. Miranda repousar das canseiras de sua longa viagem. Não queira Deus. O DNOCS sempre tem uns dinheirinhos a zelar, a não deixar perder-se em facilidades.

POLITICA

Os bastidores da politica estadual, nesse periodo de ferias parlamentares, quando para aqui viajam os mais destacados lideres, embora nada transpareça, estão bastante ativos, visando já o futuro pleito, quer no setor estadual e quer no municipal.

Varias convenções dos principais partidos que atuam na politica do Estado — UDN, PSD, PTB e PSP — estão marcadas para o corrente mês e principios de fevereiro, quando serão feitas reestruturações substanciais nos quadros partidarios, num trabalho antecipado para enfrentar as eleições de 1954.

Nesse sentido a UDN já se antecipou a todos os partidos, tendo os seus lideres, deputados Virgilio Tavora e Gentil Barreira, percorrido, durante a ultima quinzena de dezembro proximo passado, varios municipios, num trabalho de arregimentação politica para a instalação da Convenção que está sendo anunciada e que contará com a presença de representantes de todos os Diretorios do interior do Estado.

O senador Olavo Oliveira está com uma viagem programada aos municipios em que seu partido possui forças organizadas, visando com isso a reestruturação de seus quadros.

NO SETOR MUNICIPAL

Vale a pena salientar que as atenções estão voltadas igualmente para o setor municipal da capital, devendo haver igualmente a reestruturação dos Diretorios que serão revigorados com novos elementos.

A UDN e o PSD, pelo menos já estão cogitando do assunto, tendo a primeira dado inicio, há alguns dias, á instalação de comités em varios bairros e suburbios da capital, destinado a arregimentar eleitores.

Aliás, neste sentido alguma coisa vem sendo feita pois no Tribunal Regional Eleitoral já está havendo um grande movimento destinado á substituição dos titulos antigos pelos novos modelos dos quais para aqui já foram enviados mais de 200 mil.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Está sendo programada para o mês de julho vindouro a realização na cidade de Sobral de uma Exposição Agro-Pecuaria, nos mesmos moldes da que foi instalada recentemente em Fortaleza.

Trata-se de mais uma iniciativa do atual secretario de Agricultura, sr. Placido Castelo, a qual desde já está tendo a melhor repercussão entre os agricultores e criadores da zona norte do Estado.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO, EM ARACATI

A população da terra aracatiense, anima-se para a festa de São Sebastião, no proximo dia 20 de janeiro, desta ano controlada e dirigida pelas ilustres irmãs salesianas, ali sediadas.

Quantos cooperavam para o brilhantismo dessa solenidade, embora a mesma não obedeça á direção da irmandade de Nossa Senhora dos Prazeres, nem assim bandonaram a sua tradição; ao contrario, com mais entusiasmo e boa vontade todos estão trabalhando para o maior prestigio da grande festa.

Desta capital, varias familias aqui domiciliadas irão para aquela terra nos proximos dias 15, 16 e 17 do corrente.

UMA DAS MAIORES A SAFRA DE CAFE'

A safra de café em 1953 será uma das maiores já verificadas na serra de Baturité.

Toda a floração dos cafezais está inteiramente salva, e em grandes proporções, com a copiosa chuva caida em dezembro em toda região serrana. Isso concorreu para aumentar a floração do café, considerada pelos entendidos, a maior nos ultimos 30 anos.

Por essa razão está reinando o maior contentamento entre os proprietarios de sitios que se dedicam á cultura do café.

Em marcha a ação popular

Edilson VARELA

NATAL, janeiro — Não poderia haver prova mais evidente do apoio do povo natalense á ação popular contra o aumento de subsidio do que o fato significativo de que, em menos de vinte e quatro horas, mais de mil pessoas assinaram as listas distribuidas pelo DIARIO em varios pontos da cidade. E' que, tendo votado ao apagar das luzes de 1952 um aumento imoral e inconstitucional e ainda em desobediencia frontal ao proprio Regimento da Assembléia que prescreve prazos para as discussões, os deputados aumentistas, utilizando-se da tribuna da Camara deblateraram contra a imprensa que lhes condenou o absurdo, insultando jornalistas com ataques pessoais e todos os que se manifestaram em favor da campanha popular.

Vem daí talvez uma maior repulsa á majoração absurda dos subsidios e o apoio maciço que vêm tendo os orgãos associados da capital potiguar que capitanearam o movimento anti-aumentista.

Em virtude das ferias forenses, só no dia quinze dará entrada no Fôro desta capital a ação popular que será orientada por três dos mais ilustres advogados do Rio Grande do Norte, os srs. Raimundo Nonato Fernandes, Alvamar Furtado e João Medeiros Filho, os quais, identificados perfeitamente com o movimento de opinião publica contra a majoração dos subsidios, se prontificaram a prestar os seus serviços profissionais com o superior objetivo de colaborarem para a moralização dos nossos costumes politicos.

A ação será intentada pelo "Diario de Natal" e levará a assinatura de mais de dez mil pessoas numa demonstração consagradora do êxito de um dos mais belos movimentos de opinião já realizados em nossa terra.

E, embora distanciados ainda do julgamento final, é assunto pacifico a inconstitucionalidade da medida tomada por uma maioria ocasional que, absolutamente certa da derrota na propria Assembléia, si fossem obedecidos os prazos regulamentares do Regimento, aprovou sem os interstícios legais, uma resolução que vai onerar o erario estadual em mais de dois milhões de cruzeiros e tornar os deputados estaduais entre nos oito meses de inatividade, homens dos mais bem pagos pelos cofres publicos.

A justiça, porém, chamada a repor as coisas em seu lugar e no seu papel de guardiã da Constituição, incumbe a decisão final que livrará os cofres publicos de uma sangria sem precedentes na historia republicana do Rio Grande do Norte.

Nova diretoria da Organização das Voluntarias

Em Assembléia Geral realisada em sua sede provisoria, na Vila Potiguar, a Organização das Voluntarias, acaba de eleger a nova diretoria para o dienio 1953-1955. Foi reeleita por unanimidade a sra. Clotilde Pedrosa e reconduzida toda diretoria anterior. Na oportunidade, a presidente fez um relato completo da atividade da Organização nos seis primeiros meses de sua existencia e comunicou aos presentes a doação por parte do Estado de um terreno no qual será construida a futura sede da instituição.

A sra. Clotilde Pedrosa esclareceu tambem que foram feitas distribuições de roupas a varias instituições assistenciais dentre essas ao Hospicio de Alienados, ao Abrigo dos Velhos e Asilo Melo Matos.

Esperado o vice-presidente da Republica

Está sendo esperado nesta capital o sr. João Café Filho, vice-presidente da Republica em cuja companhia viajarão tambem os srs. Dinarte Mariz e José Augusto, lideres udenistas no Estado.

De conformidade com as noticias que circulam nos meios politicos, a viagem desses politicos teria como um dos objetivos, conversações politicas com o governador Silvio Pedrosa e com outros proceres pessedistas. Outras fontes, no entanto, indicam que o sr. Café Filho vem apenas descansar alguns dias, e visitar seus correligionarios após as eleições municipais, nas quais o seu partido saiu vitorioso com dez Prefeituras.

Volta o ABC á Federação de Desportos

Após um ano de ausencia do campeonato da cidade, preparase o ABC Futebol Clube a retornar ao seio da Federação da qual estava afastado em virtude de desacordo de sua diretoria com a presidencia da mentora.

Eleita nova diretoria para a FND, resolveu o alvi-negro voltar a Federação, devendo disputar o campeonato no corrente ano. Recentemente foi eleito para dirigir os destinos do ABC o engenheiro João Galvão de Medeiros, diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia.

Três inaugurações este ano

Pretende o governo do Estado inaugurar no corrente ano o novo e majestoso predio do Instituto de Educação, o Quartel da Força Policial do Estado e um Jardim de Infancia Modelo. São três obras de vulto sendo que no Instituto e no Quartel foi empregada quantia superior a quinze milhões de cruzeiros. Com a inauguração do Instituto de Educação, a Faculdade de Farmacia e Odontologia passará a ocupar o predio atualmente utilizado pela secção masculina do Colegio Estadual a qual será transferida para o novo edificio do bairro de Petropolis.

Diplomado o prefeito de Mossoró

Perante o juiz de Direito José Vieira da primeira Vara da Comarca de Mossoró, foi diplomado o farmaceutico Jeronimo Vingt Rosado eleito prefeito de Mossoró para o periodo a ser iniciada em 31 de março do corrente ano. O sr. Vingt Rosado venceu o seu competidor da coligação UDN-PSP por maioria superior a dois mil e quinhentos votos. O sr. Vingt Rosado é irmão do malogrado governador Dix-sept Rosado, vitima do desastre do Rio do Sal.

Entregue ao IAPC o predio da Escola Domestica

Pela direção da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, foi entregue á delegacia local do Instituto dos Comerciarios o predio em que funciona há mais de trinta anos, a Escola Domestica de Natal. O edificio foi adquirido pelo IAPC por dois milhões e quinhentos mil cruzeiros e nele serão instalados a Delegacia local daquela autarquia e o ambulatorio recentemente criado. Já tiveram inicio as adaptações necessarias. Enquanto isso, prossegue a construção do novo predio para a Escola Domestica afim de que ainda este ano, sejam reiniciadas as aulas sem prejuizo para as alunas que se encontram atualmente de ferias.

Vai deixar a direção da Saude Publica

Por haver resolvido transferir a sua residencia para a capital pernambucana, vai deixar a direção do Departamento de Saude Publica, o sr. Alvaro Vieira que vem exercendo aquele cargo desde o inicio do atual governo. O sr. Alvaro Vieira é tambem o executor do plano FIBI no Estado. Não está ainda escolhido substituto para o cargo.

Predio para o IPASE

Consta que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado está pretendendo construir aqui um predio de sete pavimentos para localização de sua delegacia.

Quase concluida a dragagem

Dentro de mês e meio estarão concluidos os serviços de dragagem do porto de Natal a cargo de uma companhia holandesa sob a supervisão da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas. Com a efetivação desse importante serviço, desaparece a impossibilidade do acesso ao canal por parte dos navios da frota mercante brasileira, alguns dos quais demandavam diretamente ao norte do pais sem tocar no porto de Natal em virtude das dificuldades e perigos que vinha oferecendo á navegação o ancoradouro do rio Potengi.

Construção de postos de salvamento

Dez pessoas perderam a vida durante o ano de 1952 nas praias do Meio, Areia Preta e Avenida Circular por falta de um serviço imediato de socorro. Em virtude do clamor da imprensa resolveu o governo construir imediatamente um posto de salvamento ao qual seguir-se-ão outros. Uma vez concluido, o primeiro posto de salvamento será entregue á Prefeitura para administração e manutenção.

Pediu dispensa da comissão

Em telegrama dirigido ao governador Silvio Pedrosa, o engenheiro Carlos Kock de Carvalho acaba de pedir dispensa da comissão de Chefe da Repartição de Saneamento de Natal que vinha exercendo desde o tempo da administração José Varela. O engenheiro Kock de Carvalho vai ser designado para importante comissão no Ministerio da Educação e Saude. Interinamente vem respondendo pelo expediente da repartição o sr. Floro da Costa Doria, incumbido pelo Escritorio Saturnino de Brito da supervisão dos serviços de aguas e esgotos nas cidades de Mossoró e Caicó.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar, uma sala com ou sem instalação. Tratar na mesma fone 9004. (93506)

SALÃO AMPLO PARA ESCRITORIO — Aluga-se à rua do Brum, 27 — 1.º andar um grande e espaçoso escritório com respectivas instalações. Tratar no local. (225)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar a rua Floriano Peixoto 85 (333)

APARTAMENTOS NO CENTRO DA CIDADE — Alugam-se no Edificio Recife, situado à rua Dr. José Mariano n.º 740 frente para o rio Capibaribe com os seguintes comodos: terraço sala unica, três quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado cozinha e lavanderia. Tratar com o sr. Pinho, no local ou com dr. Dourado, nos escritórios de Carvalho S.A. (239)

RUA DA PALMA — No melhor centro comercial da cidade. Casa antiga necessitando reforma. 200 metros quadrados. Serve para qualquer ramo de negocio inclusive para agencia de banco. Não se exige luvas. Aluguel mensal de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) e mais impostos. Oportunidade unica. Tratar com Luciano a rua da Concordia, 225 — Imobiliária Lopes — das 9 ás 10 e das 16 as 17 horas — exclusivamente. (29)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios em edificio novo, servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 85. (409)

SAO JOSE'

ALUGA-SE a casa 542, da rua Augusta, com 4 quartos, 2 salas grandes, chaves junto no n.º 534. A tratar com Costa, Duque de Caxias 290 — Galeria, entrada pela Praça 17. (94032)

ALUGA-SE uma casa à rua dos Pescadores n.º 22 (São José) com três quartos, duas salas, cozinha, etc. Tratar á rua da Concordia n.º 490. (93818)

ALUGA-SE á metade de um 2.º andar, com três quartos e demais dependencias, a tratar com o sr. Toledo, á rua Imperial n.º 203 — 2.º andar. (93835)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, á rua Floriano Peixoto, 155 proximo á Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (108)

ALUGA-SE — Uma casa antiga, espaçosa, podendo servir para deposito, sita á rua Imperial n.º 331 (no trecho da praça Sergio Loreto). A tratar na Praça Artur Oscar n.º 237. (92595)

ALUGAM-SE ótimos quartos, bem ventilados, de frente, muita agua, ambiente familiar, á rua do Hospicio, 149. (93860)

CASA — Aluga-se uma, à rua Imperial, com 2 quartos 2 salas, cozinha, banheiro, etc. A tratar á Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar. (93734)

ESCRITORIO-DEPOSITO — Aluga-se á rua da Concordia, um amplo salão, com saneamento, prestando-se para escritorio e pequeno deposito. Informações á rua do Alecrim, 338 — São José. (93833)

EM S. JOSE', aluga-se ótima casinha, junto a rua Nova, por Cr$ 450,00, 1 quarto, 1 sala, banheiro; outras no mesmo bairro e suburbios, pensão e mercearias. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (93949)

PONTO COMERCIAL — A' rua da Concordia, 517, com telefone já instalado, aluga-se tratar á rua Conde da Bôa Vista n.º 233. (93922)

QUARTOS — Temos vagas, para moças e rapazes, á Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar, ambiente puramente familiar. (93734)

QUARTO confortavel em residencia familiar, aluga-se a moças ou casal sem filhos. Com refeições. Ver e tratar á rua da Concordia, 570. (93911)

SALA DE FRENTE — Aluga-se para comercio, uma saleta e quarto conjugado, por preço comodo, servindo para escritorio, deposito, etc. Rua do Livramento 43 — 2.º andar. (93837)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma ótima sala no Edificio Antonio Franco", á rua Floriano Peixoto, 155 — 1.º andar, tratar no mesmo edificio. Telefone 7496. (254)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa á rua Claudino dos Santos n.º 122 — Estrada dos Remedios — Largo da Paz. A tratar na mesma. Comodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz. (93847)

ALUGA-SE, a 2 minutos Largo da Paz, casa n.º 2144, Avenida Sul (junto predio 65 rua Antonio Madrio), com 2 quartos grandes, salas estar e jantar, cozinha, banheiro, WC, lavador e área. Entrada oitão Comissariado Afogados. Aluguel inclusive agua, Cr$ 700,00. Tratar casa 57, rua Antonio Ma... (93951)

BUNGALOW NOVO transfiro contrato a quem ficar com moveis de quarto, sala e utensilios de cozinha de aluminio, com fogão de querosene, tudo por 5 mil cruzeiros. Motivo da venda é viagem para o sul. Cartas na portaria deste jornal para Casa 78. (93961)

CR$ 1.000,00 — Aluga-se casa c/ grande sala, 3 quartos, quintal, etc. Junto á feira, mercado, etc. Onibus á porta e a 10 minutos da cidade. Tratar á travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Bôa Vista). (93824)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Rua São Miguel, aluga-se por Cr$ 1.000,00 sem luvas salão (8x8) e sanitario, junto ao Largo da Paz. Tratar á Travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Bôa Vista). (93824)

VENDEM-SE as casas ns. 1230 e 1234, á rua São Miguel, Jiquiá, ótimos preços. A tratar com João Pedro Ferreira, deposito de sacos, á rua Floriano Peixoto, 437 — defronte o Posto de Lavagem carro Fonseca Irmãos. (93937)

ESTANCIA

ALUGAM-SE na Estancia, duas casas, ambas de esquina, sala unica, oitões livres, 3 quartos sanesamento, 3 terraços etc. Aluguel Cr$ 1.000,00 cada. Tratar e Clovis, Av. Marquês de Olinda, 674. (93638)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se a de n.º 102, em rua transversal á Av. José Rufino junto ao n.º 2709, recuada, com terraços 3 quartos, sala, cozinha, WC lavanderia, pequeno quintal agua e luz. Otimo local. Exige-se fiador idoneo. Informação pelo fone 4229. (93732)

TEJIPIO'

ALUGA-SE por contrato uma casa na Avenida José Rufino n.º 3313, moderna, com 4 quartos, salas, cozinha, 2 sanitarios, area livre, recuada, com terraço e grande quintal. Em frente á Estação de Tigipió. Tratar na rua Duque de Caxias 298 ou pelo fone 6292 com Gomes. (93912)

VENDE-SE uma casa em Tigipió, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Informações com Ferreira, na Phenix, da rua Duque de Caxias n.º 244 (93843)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma ótima sala de frente, com duas janelas, um quarto interno, ambos para escritório comercial. Ver e tratar á rua Conde da Bôa Vista n.º 88. (93796)

ALUGA-SE — Um quarto de parede, por 400 cruzeiros. Veja-o na rua do Aragão, 37. Ambiente familiar. (223)

ALUGA-SE — Aprazivel residencia, á rua Luiz Guimarães, 111, em Casa Forte, com 5 quartos internos, 3 grandes salas, 2 sanitarios, sendo um completo grande sitio totalmente arborizado com muitas fruteiras dando para o Capibaribe, garage e dependencias externas para empregados. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na Penda, Priori & Cia. — Fone 6977 com D. Risoleta. (174)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A familia de fino trato, residente de alto luxo, com 2 pavimentos completos e independentes, situada á rua General Semeão 48 — Bôa Vista. Facilita-se o pagamento para venda. A tratar na mesma das 16 ás 19 horas. (93473)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou moças, que trabalhem ou estudem, parte de uma casa sita á rua Velha n.º 233 — 2.º andar. (93786)

ALUGAM-SE grandes quartos, com agua em abundancia, a rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º andar, a casais com ou sem filhos. (93679)

ALUGA-SE — Otimo apartamento no Edificio Ruth á travessa do Veras, 43. Tratar á rua da Imperatriz, 102. Fone 2364. (93646)

ALUGAM-SE quartos sem refeição, a rapazes, em predio novo. Ambiente selecionado. Rua da Aurora, 533 — Fone 3198. (93735)

ALUGAM-SE 2 ótimos quartos, para familia ou rapazes. Com direito á cozinha e a lavandaria. Rua da Glória, 412 — terreo. (93733)

ALUGA-SE um quarto espaçoso, a rapaz do comercio ou a casal sem filhos. A tratar a rua do Rosario 52 — Bôa Vista. (93855)

ALUGAM-SE quartos baratos e um salão no sótão, bastante agua. Rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (93858)

ALUGAM-SE confortaveis quartos de frente, a casal, moças e rapazes, com refeição. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja, 162. (93857)

ALUGA-SE um quarto arejado, de janela, com moveis, a 1 ou 2 rapazes, por Cr$ 250,00. Não falta agua, na rua da Imperatriz n.º 131 — 2.º andar. (93740)

ALUGA-SE uma espaçosa garage, completamente independente, com bastante agua e luz, á rua do Paissandu', 553 — Bôa Vista. A tratar no mesmo endereço. (93578)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente, bem ventilados, com muita agua. Ambiente familiar sito á rua do Hospicio n.º 149. (93777)

ALUGA-SE uma ótima casa, com 2 pavimentos e todas as acomodações para familia de fino tratamento, á Av. Visconde de Suassuna 639 — Bôa Vista. Tratar na mesma, ou á Av. 4 de Outubro n.º 100 — Derby. Fone 3079. (93940)

ALUGAM-SE ótimos quartos internos e externos, com refeições. Há vagas em outros quartos para rapazes e senhoritas. Ambiente inteiramente familiar. Grande terraço mosaicado com fruteiras. Riachuelo, 449 — Bôa Vista. (93831)

ALUGAM-SE quartos, rapaz, moças e casal sem filhos, ambiente familiar, á rua Barão de São Borja, 168 — terreo. (93645)

ALUGAM-SE diversos quartos sendo (2) de frente, com janela, á rua da Imperatriz n.º 134 — 1.º e 2.º andares. (93859)

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeições, a moças e rapazes. Praça Maciel Pinheiro, 354 — 1.º andar. (93908)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com janela, bastante agua, a rapazes e senhores. Refeição de primeira. Praça Joaquim Nabuco 71 — 2.º andar. (93901)

ALUGA-SE — Um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Ruth — apto. 202 (93726)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes de bom comportamento e ... sal sem filhos, de preferencia com refeições. Rua Paissandu', 345. (93841)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino com casa confortavel, agua em abundancia. Aceitam-se moças de bôa conduta com preferencia funcionárias e comerciárias. Riachuelo, 435. (93350)

ALUGA-SE uma espaçosa garage, completamente independente á rua do Paissandu 553. A tratar no mesmo endereço. (93578)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (93753)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se por Cr$ 130.000,00, uma á rua do Sossego n.º 84, desocupada, pintada de novo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, com fogão a gás, banheiro com chuveiro eletrico e quarto de empregada. Entrega imediata após o pagamento do sinal. Chaves na mesma rua nos numeros 31 e 591. (93923)

CASA PARA VENDER — Vende-se confortavel residencia, á Av. Visconde de Suassuna, terreno proprio, com grande área, toda murada podendo alcançar Cr$ 2.500,00 a Cr$ 3.000,00 mensais, ou para moradia, dado o seu conforto. A tratar com Cavalcanti no Edificio Seguradora — sala 405 — 4.º andar. (93810)

EU vou á rua do Aragão 37, ver um quarto de parede que estão anunciando para alugar por apenas quatrocentos cruzeiros. (Ambiente familiar). (224)

LOJA — Aluga-se uma á rua 24 de Maio, a tratar com o sr. Dias, no Correio Geral, Secção de Reembolso, das 12 ás 17 horas. (93923)

NA BOA VISTA — Aluga-se um quarto a senhor idoneo. Unico hospede. Fone 3401. (93902)

QUARTO de parede, Aragão, 37. Quatrocentos cruzeiros. Ambiente familiar. Muita agua e luz. Antes de procurar outro veja este. (224)

VENDE-SE um predio de dois andares, á rua Velha e um terreo, á rua dos Prazeres. A tratar pelo telefone n.º 28.255, das 8 as 11 horas da manhã. (93936)

VENDE-SE um predio situado á rua Visconde de Goiana, 440, ótimo para casa comercial. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — fones 6390 e 7501. (93939)

SANTO AMARO

ALUGA-SE um pequeno apartamento, a casal sem filhos, á rua do Lima n.º 272. Informações no mesmo local. (93834)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa á rua Elíseu Cavalcanti n.º 154, com 4 quartos, 2 saneamentos, sala unica, 2 terraços, etc., por Cr$ 1.200,00, a tratar á rua Sebastião Alves n.º 90 — Cordeiro. (93931)

IPUTINGA

ALUGAM-SE ótimas casas modernas, com 3 quartos, 1 sala, cozinha 2 terraços. Construção em alvenaria e telhar francesas. Servidas pelos onibus de Dois Irmãos e Monsenhor Fabricio — Iputinga. Ver e tratar, logo após terminal Monsenhor Fabricio, na rua Leal de Barros, 740, com o sr. Bahia. Preço Cr$ 600,00. (93819)

ALUGA-SE casa recem-construida, lado nascente, 3 quartos, amplos terraços. Ver e tratar á rua Padre Fernão Cardim, 82 — Iputinga. (93954)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (93753)

VENDE-SE com urgencia uma casa á rua Padre Fernão Cardim n.º 85 — Iputinga, com quatro quartos, dois saneamentos, garage, oitões livres e entrega imediata. Tratar com Julio Rodrigues, á rua Conde da Bôa Vista n.º 1214 — das 7 ás 9 e das 12 ás 14 horas. (93919)

GRAÇA

ALUGA-SE á Avenida Ruy Barbosa, 548, uma casa terrea, com uma sala, 3 quartos, cozinha, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00. Chaves na Av. Ruy Barbosa, 550 — 2.º andar. (93718)

ALUGA-SE — Casa magnifica sita á Avenida Ruy Barbosa n.º 1061, com 2 pavimentos e telefone, com oitão livre, a tratar na mesma. (93598)

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylia. Apartamentos de luxo e para pronta entrega conforto. Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes; 1 sala 1 terraço, 4 quartos 2 banheiros 1 completo de côr dispensa lavador e mazulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3448 (93564)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 156, á rua das Graças (Capunga), com: sala de visitas, sala de jantar três quartos internos, um externo, dois sanesamentos (sendo um completo), terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua. (501)

CASA DE RESIDENCIA NA CAPUNGA — Vende-se uma, 2 pavimentos, muito arejada, 4 quartos, 3 sanitarios, 3 amplas salas de copa, cozinha, dispensa, terraços, garage, dependencias para empregados, localizada á rua das Creoulas perto da praça do Entroncamento. Preço convidativo, ótima conservação. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones 9511-12. (261)

VENDE-SE confortavel casa sita á rua Dom Sebastião Leme, 134 — grande quintal, dois pavimentos e recentemente reformada. A tratar na mesma. (93748)

DERBI

ALUGA-SE a casa n.º 36, a transversal Estacio Coimbra (Derby), aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar na travessa da Carioca n.º 56. (93943)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos a rua Henrique Dias 422 com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo sala de jantar, com terraço corinhá com armarios, fogão a gás filtro aquecedor terraço de serviço, lavanderia, quarto empresado e banheiro empresado, sendo todos Altos ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (93873)

PRADO

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, uma sala, dois terraços e demais dependencias. Nos fundos do muro do Joquei Clube. Aluguel Cr$ 900,0. (93730)

ALUGA-SE uma casa á rua Carlos Gomes, 914, com três quartos, sala unica e demais dependencias. Tratar á rua Real da Torre, 332. (93730)

PRADO — Aluga-se uma casa, recem-construida, numa nova transversal da rua Carlos Gomes, com 3 quartos, sala, cozinha, 1 sanitarios, quarto de empresado, etc., por Cr$ 1.800,00. Tratar pelo telefone 28.707, ou na rua do Bom Jesus n.º 228 — 1.º andar. (93830)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa, com 1.º andar, muito confortavel, com três quartos, duas salas, três terraços e demais dependencias. Aluguel Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar, Rua Real da Torre, 332. (93739)

ALUGA-SE na rua Visconde de Albuquerque, 294 uma casa, com pavimento superior, á familia de fino trato. A tratar á rua do Rangel n.º 113. (93774)

CASA QUE SE VENDE — Vende-se a rua Dr. José Osorio (Madalena), uma casa com as seguintes acomodações: 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, salas de visitas, de refeições copa e ótima sala de estar, 2 terraços, oitões livres, tendo 2 portões, sendo um para passagem de automovel. Tratar com Olyntho Soares, á Av. Manoel Borba, 820, das 7 ás 9.30 e das 12 ás 14 horas. (93725)

SALÃO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir, sito a rua Carlos Gomes n.º 43, proximo a Praça João Alfredo na Madalena, servindo para qualquer ramo de negocio. Para correr no numero 47, á mesma rua. (457)

VENDE-SE uma casa na Estrada Nova do Bongy, por Cr$ .... 130.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 á vista e o restante pela Tabela Price, no prazo de 14 anos. Outra por Cr$ 135.000,00 tambem na Estrada Nova do Bongy, com Cr$ 45.000,00 de entrada e o restante pela mesma Tabela. Passa-se tambem um ótimo ponto comercial, já iniciado. Negócio de grande futuro. Aproveitem a ocasião. Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 106 (93764)

TORRE

ALUGA-SE uma casa no bairro da Torre, á rua prol. Benjamin Constant, 64, perto do onibus, cinema, comercio etc., com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, banheiro com azulejos, sanenda estucada mosaicos e tacos. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 307, com Erasmo. (93964)

VENDE-SE ou aluga-se, a pessoa de fino trato, á rua Costa Gomes n.º 183 (Torre), uma casa moderna, com dois pavimentos, 4 quartos internos, 4 terraços, garage com dois quartos e quarto de empregada. A tratar no Edificio Santo Albino — 8.º andar — sala 825, com o sr. Carlos Fernandes de Azevedo. (93730)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE a casa n.º 353, á rua Arnobio Marques, João de Barros, com duas salas, quatro quartos internos, dois grandes terraços, oitões livres, garage e grande quintal. Tratar á Avenida João de Barros, 340 e no Banco da Lavoura de Minas Gerais, bairro de Santo Antonio. (93778)

ALUGA-SE a casa situada á rua Santo Elias n.º 110, com 4 quartos internos, sala unica, lavanderia e dois sanitarios. A tratar na rua Vicente Meira n.º 231. (93830)

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se no Edificio Monte Libano, á Avenida João de Barros n.º 1500 com 4 quartos, 2 sanesamentos, um completo, sala, terraço, cozinha com armarios, tratar á rua Conselheiro Portela n.º 523 — Espinheiro. (93799)

ALUGA-SE uma casa no Espinheiro, na rua Manoel de Carvalho, 296, com 3 quartos, 2 salas, quartos para empregados e grande quintal. Tratar á rua do Imperador n.º 463. (93596)

CASA NOVA — Espinheiro, a 100 metros do onibus, paralela á rua Geraldo de Andrade, novissima e muito arejada, uma sala, três quartos sanitario completo terraço, cozinha garage, lavanderia, WC e quarto empregados, chaves á Avenida Barbosa Lima 149 — Loja 6, com Evaldo. (93805)

VENDE-SE ótima residencia, no Espinheiro, com acomodações, para grande familia por preço de ocasião. Tratar pelo telefone 7798. (93825)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa recem-construida, sita á rua Noel Rosa, 151, a cem metros da Avenida João de Barros, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanesamentos sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha e lavador de roupas. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390 e 7501. (93935)

ROSARINHO

ALUGA-SE ou vende-se uma casa sita á rua Abreu e Lima, 305, no Rosarinho, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, terraço, etc. A tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8. (93941)

ROSARINHO — Casa magnifica para familia de tratamento, vende-se urgente, tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (93935)

VENDEM-SE duas casas, no Rosarinho e em Casa Amarela, por Cr$ 100.000,00 e Cr$ 120.000,00, respectivamente. Ambas de alvenaria. Edificio Seguradora — sala 314. (93928)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa á rua Professor João Rodrigues n.º 62, por traz do mercado da Encruzilhada. Tratar com Galvão, na Casa de Detenção do Recife. (93826)

CASAS NA ENCRUZILHADA — Confortavel casa na rua Castro Alves, preço Cr$ 260.000,00, sendo 50% á vista, restante prazo. Outra com 6 quartos, na Estrada Belém, com terreno 13x60, entrega imediata. No Hipodromo: vende-se uma casa, Cr$ 100.000,00, com 7 apartamentos, rendendo Cr$ .... 2.100,00 mensais. Outras na rua Prudente Morais para Cr$ ..... 180.000,00. Outras para 140, 160 e 170 mil cruzeiros. Tratar á rua Joaquim Portela, 96 — das 12 ás 16 horas (depois Cine Olinda Feitosa). (94009)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa sita á rua Paulo Arruda n.º 44 — Hipodromo, a um minuto do onibus, com três quartos, duas salas, agua e luz, tratar com Waldemiro, na Av. Martins de Barros, 332. Aluguel Cr$ 900,00. (93782)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa sita á rua São Caetano, 45, em Campo Grande, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, terraço, quintal oitões livres, etc. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272 e 278. (93942)

VENDE-SE a casa sita á rua Colanazes 356 — Campo Grande com acomodações 3 quartos, cozinha WC etc. 2x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (93526)

VENDE-SE uma casa de alvenaria com três quartos internos 2 externos, garage, 2 terraços, jardim, etc. á rua Tenente Fortuna n.º 345. Cr$ 100.000,00. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. (93635)

VENDE-SE um predio com três quartos, terraço sala, banheiro, cozinha com balcão, toda de azulejo, lavanderia estucada, agua e luz, oitões livres, com terreno a tratar no terminal de Campo Grande á rua Professor João Fernando Soares defronte do n.º 280, junto á Fábrica Sentinela ou na rua dos Guararapes n.º 364 (93904)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa confortavel á rua Bolivar n.º 81 — Arruda, com quatro salas, quatro quartos internos, um externo, cozinha, WC, grande quintal com um grande estabulo, podendo ser vista a qualquer hora. A tratar com Idalice, á rua da Aurora, 49 — 1.º andar — fone 2427. (93945)

ALUGA-SE preferencia casal sem filho, casa, perto feira do Arruda, sita rua Piedade, 302, sala visita, jantar, dois quartos, dispensa, WC, cozinha e lavandaria. Preço Cr$ 850,00. Adalberto, fone 9599. (93788)

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Aluga-se uma casa por Cr$ 380,00 mensais, á Vila Pereira Sobrinho, 29 (sitio Pereirinha, entrada pelo Correio S. Sebastião), chaves na casa junto n.º 35. Melhores informações á Vila Meinha Recife, 178 — Encruzilhada, com d. Maria José. (93747)

ALUGA-SE — Uma casa com dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro, jardim e quintal, á rua Japaranduba, 135, chaves junto numero 125. Tratar á rua da Imperatriz n.º 102. Fone 2364. (93846)

ALUGAM-SE duas casas, com três quartos duas salas, terraços de frente, de lado e gar-ge, toda gradeada de ferro, muita agua e perto da feira do Arruda, as casas são todas estucadas, sitas na rua do Triunfo ns. 361. Tratar na rua Julio Ramos n.º 102 — Agua Fria. (93907)

FUNDAO

ALUGA-SE uma casa moderna com 3 quartos sala, cozinha, WC, grande quintal com agua luz. Onibus á porta. Tratar no Edificio Duarte Coelho — apto. 502 — Bloco A, a qualquer hora. (93643)

BEBERIBE

VENDE-SE urgente uma casa á rua Coronel Urbano de Sena, 213 (Fundão), preço até Cr$ ... 20.000,00. A tratar na mesma. (93934)

AFLITOS

CASAS NOS AFLITOS — O Corretor Waldemar da Cunha Antunes, vende diversas casas terreas, com poucos anos de construção, fino acabamento, com 4 quartos, 2 sanitarios, 2 salas, copa, cozinha, garage, quarto de empregado e lavador de roupas. Negocio á vista ou pelo instituto. Preço Cr$ 300.000,00 cada. Tratar na rua da Moeda n.º 63 — Recife. (261)

CASA EM AFLITOS — Aluga-se uma confortavel e recem pintada, com 3 quartos, salas de tantar, visita oitões livres, quarto p/ empregados, 2 sanitarios e um grande quintal arborizado. Situada á rua do Futuro 408 a tratar na rua do Imperatriz, 182 com Simão (93812)

CASA A...

ALUGA-SE ótima casa, ainda não habitada no aprazivel bairro de Casa Amarela. Tem três quartos, sala, terraço e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar á rua Bento Loiola, 152 — Casa Amarela. (93959)

ALUGA-SE para residencia uma bôa casa situada á rua Gomes Coutinho n.º 325 na zona de Casa Amarela. Chave á rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (93331)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, de construção moderna, sita á Estrada do Encanamento n.º 649, com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios sendo um completo cozinha e copa, 2 terraços garage lavanderia e quintal. Aluguel Cr$ 2.400,00. A tratar á rua Vigario Tenorio n.º 135 — Fone 6404. (93952)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, luz e agua gratis, preço Cr$ 500,00, á rua Vasco da Gama n.º 201 (terminal dos onibus), e/ Carlos, e telefone perto. (93848)

ALUGA-SE na rua da Harmonia, 54, casa com quatro quartos, duas salas, agua e luz. Aluguel Cr$ 900,00. Chaves na rua Padre Lemos, 105 — Casa Amarela. (93746)

EM CASA AMARELA — Vendem-se duas casas conjugadas, ótima construção, terreno proprio, 2 quartos internos, 1 externo, terraço, sala unica, lavandaria, etc., um minuto do onibus. A tratar á rua Padre Lemos 191, no mesmo arrabalde. (94015)

VENDE-SE em Casa Amarela, na rua Santa Izabel, casa com dois quartos, duas salas, luz, etc., preço Cr$ 15.000,00. Tratar á rua Padre Lemos n.º 191. (93746)

VENDE-SE uma casa na Avenida Norte, 4738, com três quartos, duas salas, agua e luz, proximo ao terminal do onibus de Tamarineira preço Cr$ 32.000,00. Tratar á rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (93746)

CASA FORTE

ALUGA-SE — Confortavel e moderno apartamento, localisado no centro da cidade, á rua do Hospicio, 639 com 3 grandes quartos, 2 sanitarios, sendo um completo e quarto para empresado. Aluguel Cr$ 2.300,00. A tratar na Renda, Priori & Cia., com D. Risoleta. (174)

ALUGA-SE em Casa Forte, na rua D. Rita de Sousa n.º 229 casa moderna, com garage, 4 quartos, sala cozinha dispensa, 2 sanitarios, lavanderia e pequeno quintal. Chaves na casa junto n.º 239. (93649)

ALUGA-SE ótima casa ainda não habitada em local aprazivel, á rua Virginia Loreto n.º 56 onde se trata. Tem quatro quartos internos duas salas, dois saneamentos duas varandas, garage e demais dependencias. (93471)

OLINDA

ALUGA-SE importante casa á rua S. Francisco 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977 e 6025. (654)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa estrangeira na praia, no terminal, Av. Beira-Mar, 1205 — Bairro Novo. (93770)

ALUGAM-SE duas casas, a rua Augusto Ramos ns. 40 e 46 — Milagres — Olinda. A tratar na rua S. Bento, 153, na mesma cidade. (93762)

ALUGA-SE grande casa, á rua 15 de Novembro, 317 — Olinda. Aluguel Cr$ 1.300,00. Chave na rua de S. Bento, 134 — Olinda. (93803)

ALUGA-SE por Cr$ 1.300,00 mensais, contrato de 1 ano e fiador comercial, a casa, a travessa Municipal, 50 — Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cozinha sanitario, lavadouro, luz. Ligada 2 volts deposito dágua de mil litros e recentemente pintada. A tratar no Edificio Ouro Branco — sala 703, ou á Avenida Manoel Borba n.º 822. (93916)

ALUGA-SE em Olinda, no Bairro Novo, uma casa, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 terraços com rampa, para automovel, sala unica espaçosa, cozinha e banheiro. Bom quintal e jardim. Cr$ ... 1.500,00 mensais. Edificio Seguradora — sala 314. (93928)

CASA NOVISSIMA em Olinda, aluga-se á rua Claudino Leal (Farol), com 3 quartos 2 sanesamentos, muita agua, etc. A tratar São Francisco, 26 — fone 2911. (93934)

ROOMS — Comfortably furnished rooms to let in new house beach, Av. Beira Mar, 1205 — Bairro Novo. (93770)

VENDE-SE uma casa moderna situada á Avenida Olinda, 122, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, WC, estucada oitões livres quintal grande, bonde e onibus á porta. A tratar á rua Marechal Deodoro, 168 — Encruzilhada. (93756)

VENDE-SE uma casa na rua Henrique Guimarães 188 — Bairro Novo — Olinda. Tratar na Av. Rio Doce n.º 518 — Olinda. (93817)

'NA E BOA VIAGE'

ALUGA-SE apartamento recem construido com terraço, portão, sala unica 3 quartos sanitario completo cozinha, lavanderia, além de quarto e sanitario para empregados com entrada independente. Tratar no local, apartamento 6 ou rua Conselheiro Aguiar n.º 1898 — 3 frente. (265)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, dois terraços, sala unica, cozinha, sanitario interno e dois terraços situada na Avenida Dois Rios, 622 no Ibura. Tratar com Hermes Moura na rua da Concordia, 910 — das 11 ás 12 e das ... horas. (172)

ALUGA-SE á rua Buique, no Pina, uma otima casa com 4 quartos, 3 salas amplas, cozinha, sanitario, toda recuada, servida de agua e luz, a 30 metros do ponto do onibus. Local aprazivel, convivencia ótima. Ver e tratar com o proprietario, á rua São Meleus, 349 — Iputinga. (93929)

ALUGA-SE — Uma otima casa á rua Bernardo Vieira de Melo 2510, chaves no Botequim Redondo com Zuza. Tratar á rua da Imperatriz, 102 — Fone 2364. (93915)

ALUGA-SE casa moderna á rua Capitão Rabelinho n.º 283, a tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — 1.º andar. (93522)

ALUGA-SE casa moderna com três quartos internos e um externo, terraços, sala unica copa-cozinha, dois sanitarios, grande quintal, á rua Maria Carolina n.º 69 (transversal a rua dos Navegantes), trecho do Preventorio Bruno Veloso. Aluguel Cr$ 1.560,00. A tratar á rua Bruno Veloso, 60 (93813)

BOA VIAGEM — Casa nova, moderna, terreno 12x42, perto do melhor trecho da praia; vendo, parte financiada. Tratar á rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar 4558 e Navegantes 401. (93930)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos á rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais da Santa Rita n.º 384. (224)

BOA VIAGEM — Aluga-se casa moderna, a rua do [illegible] n.º 714, com 3 quartos, sala unica saneamentos, garage e demais dependencias. Trata: pelo telefone 6536, com Alvaro. (93933)

CASA — Recem-construida, aluga-se ou vende-se á rua Serrico Triunviro n.º 168 — Pina. (93742)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma bôa casa na Avenida Beira-Mar n.º 6658, contrato de 1 ano, aluguel Cr$ 9.200,00 mensal. Tratar: rua do Atlantico 125 — Pina. (93647)

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se uma, a rua Conselheiro Aguiar, perto do 2.º Jardim Construção recente, com dois pavimentos, oitões livres, 3 quartos internos e 2 externos, 3 instalações sanitarias garage, etc. Informações pelo telefone 28.940. (93517)

DESEJA-SE alugar uma casa moderna em Bôa Viagem, no periodo de um ano a qual contenha os seguintes comodos: sala apropriada para recepções, sala de jantar, dois ou três quartos, dando-se preferencia que seja situada a Avenida Beira Mar. Favor enviar carta tratando detalhes e preço, á Caixa Postal 91 — Recife. (93931)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma na rua Cap. Revelinho n.º 106 — Pina e a outra, na rua Barros Sobrinho n. 25 — Estancia. Tratar na rua Floriano Peixoto, 85. (93823)

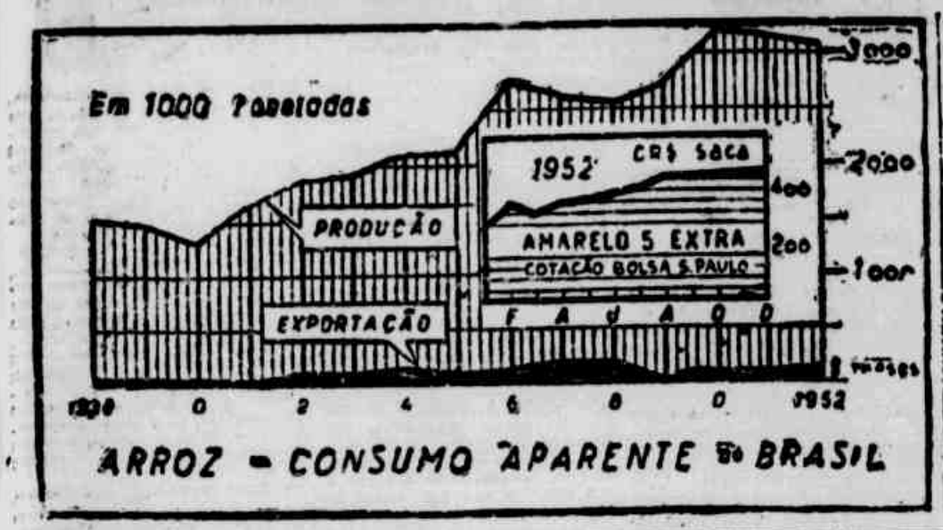
APARTAMENTO — Deseja-se alugar no centro. Minimo tres quartos. Aceita-se saldo contrato e dá-se fiador idoneo. Procurar Lorrão. Rua das Flores n.º 47 — Loja. Horario comercial (93837)

ALUGA-SE a casa n.º 122 da rua Ageu Magalhães, no Jardim Suiscap. A tratar com Costa, Duque de Caxias, 299, entrada pela Praça 17. (94052)

ALUGA-SE uma casa moderna, com bom aspecto, sita á rua Gomes Taborda, 1507, no terminal do onibus da Av. General Sant Martin, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitões livres, terraço, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (93940)

ALUGAM-SE varias casas em São José, por Cr$ 1.500,00 e Cr$ 2.000,00; Pina, Cr$ 600,00 e Cr$ 500,00; Arruda, Cr$ 400,00 Cr$ ... 500,00; Cordeiro, Cr$ 500,00 e Cr$ 1.700,00; Casa Amarela, Cr$ 350,00; Campos Grande, Cr$ 700,00; Derby Cr$ 1.250,00; Barro,

ECONOMIA-FINANÇAS



RESENHA DA PRAÇA

Os negocios estiveram mais animados

Os bancos discretos, porém dispostos a colaborar — Quando tudo aumenta de preço — Ajuda e não arrocho — Nostalgia sertaneja

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça decorreram num ambiente de mais animação. Em virtude mesmo dos varios fatores que trouxeram, neste começo de ano, bons augurios para o comercio, a agricultura e a industria, tudo se vai modificando, com franca tendencia para normalização.

Os bancos, depois do periodo de encerramento das suas atividades, para efeito de balanço, abriram com mais otimismo e apesar da discreção com que vêm atuando, estão no firme proposito de colaborar, dispostos a aproveitar ao maximo as chances que a natureza possa oferecer.

SECAS

Sabemos que dos males que nos tem afligido, o maior de todos foi a estiagem que nesses ultimos três anos varreu o nordeste de ponta a ponta, não deixando pedra sobre pedra. Não se venha dizer que o matuto não cuidou e que, por outro lado, houve tubarões ou outra qualquer especie maior ou menor da fauna ictiologica que houvesse engolido o esfôrço daqueles que lutaram urgentemente para produzir e prosperar. Nem se venha proclamar com ares de vitoriôso que, se o panorama vai se modificando, isso esteja acontecendo porque os governos tenham concorrido com alguma parcela de benemerencia e de ajuda a esse pôvo, que tanto vem sofrendo e tanto vem lutando pela propria sobrevivência.

O que podemos dizer a essers. é que o matuto com eles nunca contou e nem poderia fazê-lo, dado o eterno esquecimento a que tem sido relegado por parte dos governos. Não chovendo, não poderia haver solução para os problemas da produção agricola.

Porem, se tivesse havido espirito de previdencia e mais do que isso, um desvelo mais acurado, através de serviços assistenciais ao homem do campo, não estariam a estas horas enfrentando o duro dilema de terrenos o inverno, sem ter-se o traço para cultivar a terra.

Não tendo o que comer e sem nenhuma esperança nos governos, o sertanejo botou o «matolão» ás costas e mateu o pé no öco do mundo, atraz de dias melhores.

E agora, quando as chuvas estão descendo do céu, como uma benésse da Providencia e que os serrótes, os vales e os campos estão se revestindo de nuances diferentes, na predominancia da folhagem verde simbolizando a propria côr da esperança, eis que o sertanejo expatriado, jogado pelo destino nas distantes terras do sul, olha a ronda dos astros, acompanha a posição do «setestrelo» e do «carreiro do São Tiago», que prenunciam bom inverno no sertão. E sente a noatalgia da distancia impossivel e chora as suas lagrimas de orfãos sem terra e sem governo.

Sim, porque se governos ele o tivesse por certo que o teria amparado, evitando por todos os meios o seu exilio e a sua fuga involuntaria.

AINDA E' HORA

Contudo, sabendo-se aproveitar as oportunidades que ainda nos restam muita coisa poderemos salvar. E' preciso que os tecnicos entrem imediatamente em ação e ataquem os problemas sem desfalecimentos. Que se mande sementes e maquinas para as varias zonas agricolas existentes no Estado.

Que se preste ao agricultor toda assistencia necessaria, inclusive o credito facil, sem rodeios, nem a burocracia que tanto entravam a atividade produtora. Que cada agricultor, forasteiro ou proprietario possa ir na cooperativa ou banco que fique mais perto do seu trabalho no dia da feira, e lá seja atendido, não somente como um cliente que toma e paga com os juros legais, mas sobretudo, como um colaborador a serviço de uma coletividade, um autentico soldado dessa batalha da produção batalha de que tanto os demagógos têm se aproveitado para as suas estiradas em prol da salvação nacional».

LIBERTAÇÃO DOS PREÇOS ALTOS

Se assim o fizerem todos dentro em pouco, estaremos libertos dessa incrivel maré de preços altos e dessa farandula de pregoeiros de «bons ofícios em beneficio do povo», que na verdade é quem paga a nota, se esbaforindo, se matando e morrendo pela asfixia da inflação generalizada.

Acabaremos assim, com certos organismos inócuos, como essas Coaps, Coaps e Coaps, que teimam em dirigir a economia do país, dentro dos gabinetes luxuosos, aonde pontificam certos figurões e protegidos do governo, que não sabem nem como se planta um pé de feijão. Que querem em tudo meter o bedelho, estejam errados ou certos, só para fluir-se a si mesmos.

Uma capital como a nossa, onde mourejam mais de meio milhão de criaturas na sua imensa maioria desajustadas por problemas de toda ordem, e que depende para o seu acastecimento das zonas do agreste e do sertão, não pode se sentir segura, somente porque lê no noticiario dos jornais que a Coap vai baixar o preço deste ou daquele artigo de consumo forçado.

Quando, na realidade, o que se vê é que a carne fica cada vez mais escassa, o cimento torna-se mercadoria preciosa, as passagens de onibus aumentam, uma galinha magra custa Cr$ 60,00 e o governo, ante tamanha crise que se reflete nas deficiencias da arrecadação, lança mão de armas cada vez mais fortes para proporcionar rendimentos maiores e fazer face ao enorme desequilibrio orçamentario.

Não vemos como se poderá, em tal emergencia, suportar tão pesados encargos. Ao invés de se tirar do pôvo neste momento angustiante, o que se deve é ajudá-lo a tirar o pé da lama.

Os sofrimentos do sertão

Antonio Camelo da COSTA

As ultimas noticias vindas do sertão registram a volta para os agricultores daquela zona de um pouco da confiança perdida durante um ano inteiro de trabalho inutil no cultivo da terra. As chuvas teem caido com certa regularidade desde dezembro e já não se fala mais em abandonar os campos nos epáus de araras, á procura de melhores condições de existencia em outros municipios, na capital ou no sul do país. No espirito dos que ficaram: apagou-se completamente a miragem dos eel-dorados distantes. Fundam-se agora as lavouras e o entusiasmo cresce sob as perspectivas de um inverno promissor.

Sabem os velhos sertanejos ser ainda muito cedo para aquilatar as possibilidades das futuras colheitas. Mas a eles, que resistiram corajosamente ás seduções da fuga, preferindo permanecer na gleba sofrendo os rigores da sêca e aguardando a mensagem do céu e o auxilio do governo, as primeiras chuvas são bastantes para renascer-lhes o entusiasmo, para transformá-los no que sempre foram: uns fortes, antes de tudo.

Essa mudança brusca é bem uma constante da alma dos homens do sertão. E' a nota caracteristica de sua coragem indômita, do seu apêgo á terra, da sua vontade de continuar a viver no solo hostil. E' tambem o sinal de sua imensa tragedia, esquecida num instante apenas com ligeiras chuvas, porém sempre eternizada pelo desprêso dos governos aos anseios regionais.

Em verdade, esses sofrimentos do homem e da zona sertaneja constituem uma simples consequencia do abandono a que é relegada a extensa região. Porque não existe problemas mais debatido e conhecido em todo país, nas suas causas e soluções. Planos e mais planos continuam a ser elaborados aos montes pelos tecnicos do governo, todos sugerindo as mesmas coisas. Diversos orgãos existem para promover a recuperação da area sêca mas, apesar de tudo, esse objetivo até hoje permanece longe de ser alcançado.

Por que o DNOCS, com as vultosas verbas que já dispendeu, não conseguiu ainda resolver o drama da região flagelada? Onde estão a CAN e a Comissão de Defesa Preventiva Contra as Sêcas? Que é feito da CVSF, com os seus polpudos creditos, cuja aplicação se faz ninguem sabe como? Nos relatorios desses serviços publicos aparecem apenas estudos de tecnicos de gabinete, todos contaminados pela doença dos planos que tem custado caro no bolso dos contribuintes e sobretudo á região, que a cada dia mais se aproxima do abismo.

A proposito, queremos relembrar aqui o que aconteceu com a grande idéia do prof. Agumenon de aproveitar os vales do Pajeú, Brigida e Moxotó. Sabendo que, perenizados esses rios, cerca de 50% das terras sertanejas de Pernambuco deixariam de sofrer os efeitos das sêcas, o saudoso governador quis executar a importante tarefa. Confiou a um tecnico federal os estudos da localização das barragens. Isso já faz um ano. Agora sondemos que o levantamento realizado apenas em um dos rios concluiu, de certo modo, pelo fracasso dos trabalhos. Foram gastos 3 milhões de cruzeiros, importancia com que se poderia talvez construir um dos açudes do projeto.

Com as chuvas que atualmente caem no sertão, o Pajeú, o Moxotó e o Brigida voltaram a correr nos seus leitos antes ressequidos. Se o inverno for bem, transbordarão, inundando campos, vilas e até cidades. E' a agua que se oferece abundantemente sem ser aproveitada para a salvação da zona sêca. Quando voltar a estiagem tudo arderá outra vez. O sertanejo terá destruidas as suas esperanças e a fortaleza talvez fuja do seu espirito. Os «epáus de arara» voltarão a circular, conduzindo destinos humanos a duvidosas terras prometidas.

OS PREÇOS DA SEMANA

Espectativa no mercado de feijão

Pedidos de licença á CEXIM para importação de bacalháu da França — Parcialmente perdida a safra do Rio Grande do Norte — Sempre a COAP

O mercado de feijão manteve-se discreto nesta semana.

A espectativa de entradas do produto do Rio Grande, tem feito com que os interessados mantenham-se vigilantes afim de evitar surprêsas. Sim, porque nesses três meses que temos pela frente tudo irá depender somente do Rio Grande e Paraná.

Se as safras daqueles Estados sulinos forem boas, como vêm sendo esperadas de certo teremos a mercadoria a preços mais convidativos. Caso tal não aconteça, então teremos que adquirir o produto talvez mesmo a cotações nunca dantes atingidas. Apezar das chuvas que ultimamente cairam em todo interior, nem por isso podemos contar com feijão e outros generos num espaço de tempo inferior a 120 dias.

Efetivamente, temos aqui a variedade denominada pelo povo de «mulatinho» que já dentro de 45 dias, porém nem esse tipo é consumido na cidade nem a sua produção das primeiras aguas daria para abastecer o interior.

Em síntese, todas os interesses neste particular estão voltados para as safras do Rio Grande do Sul e Paraná.

As quantidades de feijão que estavam sendo enviadas do interior diminuiram bastante nos ultimos dias. Sinal de que os estoques acumulados pelos matutos eram na realidade pequenos, inexpressivos, mesmo. De São Paulo, têm chegado alguns pequenos lotes e não consta a presença de novos negocios. O feijão de S. Paulo escurece muito depressa no nosso clima e quando nota-se a presença do artigo novo de Pelotas, ninguem quer o daquela procedencia a não ser a preço muito inferior. Na praça o mulatinho está sendo negociado para embarque imediato de Pelotas entre 340/350. O tipo Cavalo claro e enxofre a 300/310,00 e o preto sem maior interesse até o momento sendo cotado nominalmente a 300,00.

Arroz — Mercado com tendencia para se firmar, os estoques, no momento, são pequenos. O tipo japonês do Rio Grande está sendo negociado a 315/320,00 e o Blui-rose a 335/340,00 o saco. De Penedo e Maranhão, havendo pouco interesse, sendo cotado entre 240/250 com fracas probabilidades de negocio.

Milho — Mantendo-se entre... 335/340 mercado estavel.

Não ha possibilidade de negocios para fóra do Estado e os estoques existentes dárão para ir suprindo as necessidades locais. Coisa interessante é que ha cerca de três meses a COAP anunciou a venda de milho argentino aqui na praça e até este momento, não consta tenha chegado por aqui, nem um saroço desse cereal. Na nova safra decerto, quando o milho descer a niveis mais baixos de preço, como é natural, a COAP voltará para dizer que o milho baixou, ou seja fazer chover no molhado, como é da sua tecnica de propaganda dirigida.

Algodão — Mercado estabilisado nos preços, porem oferecendo boas oportunidades de negocios com as fabricas locais.

Os preços estão se mantendo entre 315/320 para a mata tipo 4 e... 335/340 para o sertão tipo 4, menos 10,00 para os tipos imediatamente inferiores.

Sizal — Mercado mais ativo tendo surgido nos ultimos dias alguns pedidos de cotações para o exterior esperando-se fechamento de negocios dentro de mais alguns dias. Sendo produto exclusivamente de exportação irá ter o seu destino definitivamente selado, com o ultimo decreto do Governo Federal, que autoriza o cambio livre. Enquanto isto, os exportadores mantêm-se reservados.

Batatas — Mercado muito interessado tendo se realizado boas vendas aos preços de 150/160,00 a caixeta para o tipo 2. Cebolas — mercado oscilante, com boas entradas do Sul. Preços entre 220/230 a caixa. Farinha de trigo — chegou no porto uma boa partida da marca «Lyou» e consignada á firma Marne Ltda. desta praça. Dita partida foi de 50.000 sacos e a COAP autorizou a venda ao preço de... 269,00. Preço como se vê, muito acima dos preços dos moinhos locais, que só podem vender a 226,00 o saco. E' estranhavel que se tenha autorisado uma base de preço acima do tabelado, de cerca de Cr$ 46,00 por saco, quando em outros casos se têm constantemente negado.

Bacalháu — A CEXIM está recebendo pedidos de licença para o produto da França — E. B.

CRÉDITO PUBLICO E PRIVADO A UM SO' TEMPO

O "affaire" do algodão oferece um exemplo

A falta do Banco Central e do Banco de Exportação — Mercado livre de cambio e monopolio da exportação de gravosos

Omer MONT'ALEGRE

O «affaire» do algodão, que na ultima semana atingiu um tom sensacional, veiu pôr a descoberto algumas sensiveis incunas no mecanismo da intervenção do Estado no setor economico. Desta feita não temos, como em 1946, a circunstancia de algodões apenhados que, vencidos os prazos das competentes garantias, foram negociados pelo governo, na operação, logrou compensadores resultados.

Então, o algodão não pertencia ao Banco do Brasil, de vez que o estabelecimento oficial de crédito funcionava no caso como delegado do Ministerio da Fazenda. Em 1952 o Banco do Brasil, face a determinadas circunstancias, entrou no mercado como comprador quase unico da fibra, pagando um preço superior ao do mercado internacional.

Havia, em principio, a perspectiva de que, no momento oportuno, quando fossem divulgadas as estimativas de safra norte-americana estas indicassem uma redução substancial nas possibilidades de suprimento, fato este que acarretaria uma elevação dos preços no mercado externo que permitiria o escoamento dos estoques em poder do Banco do Brasil. Tais estimativas, porém, foram em sentido contrario: a safra dos Estados Unidos seria maior que a prevista e neste passo, as melhorias, flutuaram num rumo negativo.

O volume de algodão adquirido pelo Banco do Brasil, representando um capital empatado, que se diz da ordem de 6 bilhões de cruzeiros, terá necessariamente que ser exportado, feitas as reservas convenientes para garantir o suprimento da industria nacional. Até que se o exporte, porém, o valor deste algodão será onerado pelas despesas de armazenagem e pelo juro do capital empatado.

COMO EXPORTAR

Não pretendemos analisar aqui o plano estabelecido pelo presidente do Banco do Brasil para escoamento do algodão, nem tão pouco a replica do ministro da Fazenda.

De um certo modo achamos que, na situação, deveria o proprio Banco do Brasil promover a exportação, desde que não seja possivel estimar as perspectivas do mercado algodoeiro num futuro proximo. Mas, e aqui está um ponto a ser distinguido, não é o Banco do Brasil um «Banco do Estado, conquanto seja um estabelecimento de crédito oficial, agente do Tesouro Nacional, mas uma sociedade anônima de capitais mistos, sendo o Estado seu maior acionista com ... 55,73% do capital, havendo 43,72% em mãos de particulares.

Como a sua intervenção no mercado algodoeiro se fez no sentido de evitar, por assim dizer, uma crise que se anunciava com repercussões profundas tanto economicas quanto sociais, e não sendo um Banco de Estado, é logico que sua diretoria procure encontrar uma fórmula para escoamento dos estoques que não venha a prejudicar os interesses d eseus acionistas privados que, tendo uma influencia relativa em sua administração, são sobremaneira sacrificados pela ingerencia natural do governo nos negocios do Banco do Brasil — uma sociedade de economia mista — tivessemos um Banco Central — na qualidade de Banco do Estado, — e, sob sua imediata assistencia, um Banco especializado, de Importação e Exportação, tal como fôra previsto inicialmente no projeto de lei de reforma bancária encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso.

Parece-nos, porém, que há uma certa ogeriza á idéia de um Banco Central, preferindo-se ao contrário fazer face a situação como esta que aí se encontra.

Nestas condições seria o caso de autorizar o governo a transferencia do algodão á Comissão de Financiamento da Produção, cabendo a esta promover a sua venda. Dita solução valeria inclusive como uma experiência a ser aproveitada no futuro, quando estiver em vigor a lei que cria o mercado livre de cambio.

MONOPOLIO DE EXPORTAÇÃO

Não resta duvida que o governo está no firme proposito de fugir a qualquer medida que possa conduzir á desvalorização do cruzeiro. No entanto, se a lei que desdobra o mercado cambial vier a ser sancionada e pôsta em vigor tal como se encontra, ela acarretará, dentro de algum tempo, aquela desvalorização.

Haja vista, em primeiro lugar, que os produtos gravosos, dentro do que dispõe o art. 3º, irão fatalmente ser negociados no mercado livre. Em segundo lugar, cumpre não esquecer que os produtos não gravosos, precisamente pelo fato de terem seus custos comportados de maneira a permitir sua venda nas limitações da taxa oficial, serão severamente castigados.

Assim, enquanto o exportador do algodão, por exemplo, receber o seu dolar á razão de Cr$ 32,00, o exportador do café não terá outra alternativa além dos Cr$ 18,50 da taxa oficial. Sendo o café a maior fonte de divisas, aquele produto que no comercio exterior funciona como verdadeiro lastro do cruzeiro, ficará numa situação de desfavorecer se comparado com os produto gravosos.

Compreende-se facilmente o que vai acontecer: um empenho de produtores e comerciantes no sentido dos produtos gravosos.

Ante tal situação, não há muitos caminhos a escolher. Ou o café será manipulado de modo a fazer jus, também ele, á condição de gravoso. Ou então não haverá outra solução além de constituir o governo um monopolio de exportação para os produtos gravosos, assumindo porém a responsabilidade de suprir o mercado livre de cambio com uma parcela das divisas que assim viesse a obter.



IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O arroz no Baixo São Francisco

A grande obra do D.D.T. — Cultura ainda pouco desenvolvida

Antonio Osmar GOMES

Importante celeiro do Brasil vasta e ainda poderá vir a ser a fertilissima região do Baixo São Francisco, se há mais tempo tivessem sido tomadas as providencias assanadoras, somente no governo Dutra iniciadas e levadas a efeito com o maior êxito, sobretudo quanto ao endemio do impaludismo, e se desde logo forem atacados outros problemas não menores.

Quem conheceu aquelas plagas marginais do grande rio desde a velha cidade de Piranhas até a sua foz, antes da exterminação dos mosquitos pelo DDT, sabe bem o quanto era desanimador viver e trabalhar ali, onde, todos os anos, após as enchentes, caia sobre as populações, impiedosamente, o flagelo da doença que as aniquilava por completo, tirando-lhes o animo para o trabalho e a vontade de tudo, e causando grande mortandade.

Mas, como o cearense resistente que é, não no rigor das sêcas tenha de abandonar os seus campos devastados e calcinados, contudo, ao cair das primeiras chuvas volta celere aos rincões queridos, assim também os alagoanos e sergipanos, gente destemida e forte, mal o rio se retrai para o seu leito normal e o sol começa a secar os imensos plantios de suas margens, torna a tapar o esqueleto de madeira das pobres habitações, cujo enchimento de barro fôra todo desfeito pelas águas impetuosas da correnteza.

E, então, aquelas terras alagadiças, ricas de humus, vão sendo logo tratadas para o plantio intenso de arrozais imensos, que constituem quase toda a fortuna daquele povo trabalhador e pertinaz.

No entanto, em que pese o trabalho daquela gente e a fertilidade da região, a verdade é que Alagoas e Sergipe, contituindo a força da cultura arrozeira dessas duas unidades da Federação, ainda muito pouco representam no volume da produção riziecla do Brasil, na ordem de 25.577 toneladas, sobre um total de 3.182.080, em 1951.

Não resta duvida que essa produção se tem mantido estavel nestes ultimos seis anos, com uma elevação de pouco mais de 20%, em 1949, ou sejam 30.762 toneladas, para descer, em 1952, a 21.620 em quanto está estimada.

Com relação á área cultivada os dois Estados nunca passaram cada um, da casa dos 6.000 hectares, o que demonstra a impossibilidade dos rizicultores de transporem as zonas tradicionais de plantio, á falta de elementos que eles, por si mesmos, pela sua propria iniciativa, não têm meios, nem vantagens imediatas para promoverem.

Assim, por exemplo, transcende ás suas posses a obra imprescindivel de desobstrução dos inumeros braços de rio, maiores e menores, que poderão ir levar a necessaria irrigação a terras mais distantes, entrando com águas bastantes para a formação de outras tantas zonas de cultura do arroz e tambem do feijão, do milho, da mandioca e demais produtos que dariam á região as caracteristicas verdadeiras de um dos grandes celeiros do país.

Outra obra não menos importante é a dos meios de comunicação, para escoamento das safras, de modo que o produtor não se desestimule, vendo a sua rica produção de cereais mais pereciveis, deteriorar-se, sem que lhe seja facultada a possibilidade de mandá-la aos mercados consumidores. Esses pequenos rios ou riachos, desobstruidos tornar-se-iam navegações para embarcações menores que fariam chegar o produto aos portos de embarque, auxiliando bastante a condução mais cara pelas estradas de rodagem.

Mas, obstaculo maior se depara, no caso, que é da navegabilidade do proprio grande rio, desde os principais portos fluviais do escoamento da produção do Baixo São Francisco tais como Penedo e

(Conclue na 10 ª pagina)

A falta de carne e a crise da pecuária nordestina

Atividade imprescindivel à vida humana — A serventia dos derivados — Proteção imediata à industria pastoril de Pernambuco

Manuel BALBINO

A criação de bovinos, caprinos, ovinos, suinos, etc., que levou o nosso homem a interior, já o fixando através dos longinquos sertões, acha-se assaz arruinada, principalmente em a nossa região. Isso nos tem acarretado grande flagelos, diretos e indiretos. Diretos, quando, como agora, nos falta o alimento básico — a carne; indiretos, através do nosso intercâmbio comercial.

Com efeito, o charque, que se produzia no Ceará (daí o seu nome arraigado por aí á fora — «carne do Ceará») acora é exclusivamente, industria sulina. E hoje o cearense está comendo um quilograma de «carne do sul» por vinte e tantos cruzeiros, como todos os nordestinos. Por que? — Porque a criação nordestina não tem estimulo, não tem assistencia técnica nem financeira. O gado bovino não vem do Sul para o Norte tocando alento ou engordando nas famosas «engordas», lá em nosso clima, para ser aqui vendido com astronômicos lucros para os intermediários? Por que o não criamos aqui mesmo com abundancia, nos vastos campos nordestinos? Comemos o feijão e até o peixe vindos do Sul do País. Este não deveria ser o nosso lugar na Geografia Econômica, pois o nosso Estado poderia abastecer-se disso tudo. Se bem que Pernambuco tenha prosperado bastante no que concerne á criação bovina, estamos ainda muito abaixo do indice que poderemos alcançar. Em relação aos Estados criadores nordestinos de maior vulto, no que diz respeito á criação bovina, vamos ver que o Ceará em 1948, conforme informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, possuia um rebanho de 1.455.880 cabeças; Piauí 1.157.310; o Maranhão, 1.036.100 enquanto o nosso Estado tinha apenas 806.160 cabeças de bovinos. Podemos e devemos melhorar a nossa situação, assim os poderes públicos tomem a serio o problema.

Se o Brasil vai exportar carne para a Europa, o Sul tem que diminuir a exportação para o Norte. Então, o que será de nós? Há um jeito: criarmos. Porém criarmos racionalmente, pois a industria pastoril nos é imprescindivel, como a toda a Humanidade. A carne é a vida, com o seu poder protéico e outros valores alimentares nela contidos.

Por outro lado, a pecuária sustenta inúmeras industrias e cujos derivados têm relevantes serventias ao ser humano. Qual o alimento completo para o homem, senão o precioso «ite? Vale bem, ah tanto ao ponto de comprá-lo á Holanda. Valha-nos Deus.

Os laticinios, os couros e peles deveriam ser hoje uma grande riqueza do Brasil, pois os mercados internacionais estão abertos para todos os produtos da industria pastoril.

Referindo-se ás numerosas utilisadas do couro, por exemplo um improvisador popular do sertão riograndense do norte escreveu:

«Toda obra o couro dá
Bota botim sapatão
Ginete sela e cangalha
Carda «reio» e cinturão.
Vejo couro em «realejo
E em queixo de esp'ngarda
Em cangalha enervada
Em tudo isso o couro eu vejo
E p'ra cumprir com bom desejo
Ele tambem dá serigola
Que se vende e dá dinheiro
Dá peneira de sola
E dá roupa p'ra vaqueiro»

Na poesia matuta se encontram muitas verdades como as que acabamos de ver. O sertanejo, embora sem a rhétrica erudita, sabe rimar e sentir profundamente as maravilhas da Natureza. Por isso sempre lhe faço apologia.

Que se cuide da pecuária: que os homens de governo sintam como o poeta matuto, as serventias da industria pastoril.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Os Bancos do Recife

Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro «versus» mesa da Camara Federal — Uma hora de paralização no expediente bancário em sinal de protesto — Oportuna sugestão de um banqueiro local

Anthero OLIVEIRA

A' proporção que se aproxima o dia do julgamento do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra o ato da mesa da Camara Federal que determinou a publicação do relatorio sobre as operações do Banco do Brasil no periodo de novembro de 1945 a janeiro de 1951, maior se torna a repulsa nos meios bancarios contra a Resolução 210, de outubro de 1952, prejudicial aos interesses nacionais.

Ninguem escusa o Poder Legislativo e o seu ilustre representante, autor da denuncia e do requerimento, nesse lamentavel caso.

A geral condenação nem de leve representa uma solidariedade aos que possam ser considerados culpados. O que se nega é a subversão dos regulamentos vigentes sem outro proveito senão o de destruir bens comuns que a todos cumpre zelar.

Trata-se de um documento de informação confidencial ao Poder Executivo quanto a determinado periodo da vida do Banco do Brasil dada a condição do Tesouro Nacional possuir a maioria das ações (53,72%).

Só em função desse patrimonio participa o governo da administração do Banco.

A publicação do relatorio constituirá violação do sigilo bancario acarretando prejuizos irreparaveis a terceiros, os quais, por certo, irão acionar o país para ressarcir os danos sofridos.

* * *

Quando a 10 de fevereiro de 1951 o sr. presidente do Banco do Brasil nomeou a comissão especial para examinar os atos e as operações daquele sexenio, objetivou informar-se e nunca definir responsabilidades, tanto assim que as pessoas e firmas referidas no relatorio não foram chamadas em tempo oportuno para acompanhar a sindicancia nem apresentar defesa.

Se a comissão estendeu suas pesquisas a alguns bancos particulares, o fez amparado nas atribuições que lhe outorgou a Superintendencia da Moeda e do Credito, respeitando, entretanto o "carater estritamente confidencial" da inspeção, como preceitua o decreto-lei n. 8.495 de 28 de dezembro de 1945.

São palavras do impetrante do segurança: "A comissão, por outras serem suas atribuições e finalidades, não adotou criterios de trabalho, capazes de assegurar, legalmente, a veracidade, a validade e a idoneidade objetivas de suas conclusões".

Publicar opiniões desabonadoras do credito e da honorabilidade alheia, sem ter-se certeza, constitue violação de direito cujos danos são irreparaveis. E tanto mais grave, quando o instrumento basico enseja apenas uma informação sem a chancela da autoridade competente que o promoveu.

Por que tanto açodamento?

Essa emotividade de alguns dos nossos legisladores tem acarretado vultosos prejuizos ao país.

Ora, são precavidos como se o seu voto em plenario lhes salvasse a propria vida. De outras vezes tornam-se imprevidentes, dispensando o exame ponderado e acautelador.

Nenhum outro merito terá a publicação integral do exame — documentos e relatorio — senão o de atender a essa mesma emotividade que nada constroe.

Ao invés do deslise cometido com a modificação de dispositivo regimental afim de possibilitar a publicação requerida, a Camara Federal deveria ter aproveitado o esforço legislativo na votação da reforma bancaria.

* * *

O atual caso entre a alta administração do Banco do Brasil e o Ministerio da Fazenda em torno do algodão comprado pelo primeiro, é uma decorrencia da falta do Banco Central, do Banco de Exportação e Importação, enfim de um regimento elastico no conceito dos principios da moderna economia bancaria.

Ainda ontem prestigioso banqueiro irreverentemente nos dizia que a epoca é dos "Barnabés", não comportando mais a austeridade de conduta seguida no ramo bancario. E, no seu devaneio de homem de escol, perguntou-nos o que achavamos de um movimento de ambito nacional paralisando os bancos suas atividades durante uma hora em sinal de protesto ao ato da mesa da Camara, e dias após, repetissem o gesto em amparo ao projeto da reforma bancaria.

Felizmente, tão relevante assunto acha-se amparado pela toga suprema da mais alta magistratura do país, e dentro de poucos dias veremos restabelecidas as garantias constitucionais ora ameaçadas pela resolução 210.

Com o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, encerrar-se-á, apenas, a primeira fase desse triste episodio politico.

Continuará a devassa iniciada, mas sem os riscos de novas difamações aos homens dos governos passados, limitando-se a apuração das responsabilidades aos estritos termos disciplinares em interesses dessa natureza.

Cumprindo as suas atribuições de orgão de defesa da categoria economica dos bancos, o Sindicato do Rio de Janeiro, ingressando em Juizo com o seu pedido de segurança, prestou um duplo serviço, possibilitando o estancamento desses excessos politicos que afastam valores humanos tão necessarios ao esforço pelo progresso nacional.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pagina)

TERRENOS ENCRUZILHADA — Vende-se 13 12x40, murado, com 50% à vista, restante a prazo. Outros com frente mercado novo. 15x25, 12x35, 12 15x20. Outro com 23x80, murado. Outro com 16x35 em Rosarinho. Outro 12x43 em Madalena. Todos em ruas calçadas, esgoto, gás, etc. A tratar na rua Dr. Joaquim Portela, 96 (depois do Cine Olinda Feitosa), das 12 às 15 horas. (94009)

TERRENO à Avenida Caxangá, .. 19x30, vendemos baratissimos, urgente, frente nascente. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (93933)

TERRENO no Jardim N. S. das Graças, vendemos ótimos lotes 12x30, nascente, preço Cr$ ..... 9.200,00, em 60 prestações. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 . (93935)

TERRENO em Casa Forte, vende-se urgente, com facilidade no pagamento, bom lote, 12x30, proximo à Avenida 17 de Agosto. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (93935)

TERRENO na rua João Ramos, nos Aflitos, fundos da casa nº 327, da rua Amelia, com 27 metros de frente, por 42 de fundo, murado, com portão de ferro. Trata-se sobre venda na rua Barão de São Borja n.º 243. Preço Cr$ .. 430.000,00. (93635)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por m2. Organização Coelho Ltda., Imperador 235 — Fones 7436-7350.

TERRENO GRANDE — Precisa-se com área de cerca de três mil metros quadrados, na rua Imperial ou à Av. Caxangá. Cartas para Caixa Postal n.º 65. (93822)

TERRENO EM BOA VIAGEM — CORTA JACA — Vende-se um, a 300 metros da praia, de esquina, frente para o nascente, com 38,80x38,00 metros. Tratar à rua da Saudade, 65 — das 14 às 17 horas, com Israel Melo. (93849)

TERRENOS NO DERBY — Vendem-se dois ótimos terrenos no Derby. A tratar na rua Setubal, 810 (Bôa Viagem). Telefone 7172 (ramal 50). (93845)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se um, à vista, Cr$ 45.000,00, medindo 12x30, no Bairro Novo (terminal da Autoviaria). Tratar à rua das Ninfas, 315 — fone 3335. (93818)

TERRENOS em 60 prestações, preços baixos, no Jardim Ipiranga, Afogados. Ver e tratar à rua 31 de Abril n.º 942. Escritorio à rua Diario de Pernambuco n.º 23 — Fone 6900. (93832)

TERRENOS A PRESTAÇAO, na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus na porta. Sinal e prestações ao alcance de todos os bolsos. Quadras para montagens de industrias, etc. Tratar na rua do Bom Jesus n.º 236 — 1.º andar — sala 1. Fone 9309. (93756)

TERRENO — Vende-se um com 12x40, no Rosarinho, na rua Dr. José Maria, junto ao n.º 953, todo murado, por Cr$ 150.000,00, e tratar na rua Batinga n.º 80 — Areias — Vila dos Industriarios. (94003)

TERRENO GRANDE, NA BOA VISTA, com 2.000 metros quadrados, alto, plano, próprio, frente para o nascente, com projeto aprovado para importante edificio de apartamentos, sito à Avenida Portugal, 84, esquina da rua Pacifico dos Santos. Vende-se por Cr$ 800 000,00. Fone 3925. (93779)

VENDE-SE um terreno com .... 12,00x50,00, à rua Manoel de Carvalho, 129, por traz da matriz do Espinheiro, com uma casa. (93420)

VENDE-SE um terreno sito à rua da Regeneração, 663, com .. 16x200mts. A tratar na rua das Pernambucanas, 207 — Capunga. (93717)

VENDEM-SE dois lotes de terrenos na Tamarineira, 12x30 e 24x18, por Cr$ 120.000,00 cada, a 30 metros da Avenida Rosa e Silva, frente para o nascente, terrenos na Iputinga, 15x40, terrenos na rua Monsenhor Fabricio e em outros locais. Seguradora, sala 314. (93928)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO — Vende-se uma pequena fabrica de Leite Maltado, para transferir de local. Póde ser instalada numa dependencia externa ou uma garage. Tem refrigerador comercial semi-novo e demais utencilios necessarios e conta com regular freguezia. A tratar com o sr. Joaquim, à rua do Livramento, 92. (93953)

BÔA OCASIAO — Por motivo de viagem, vende-se uma bem freguezada oficina de consertos de automóveis em geral, com todos os seus pertences e diversos contratos longos. Negócio urgente e sem intermediários. Ver e tratar à rua São Miguel, 1486 — Oficina Santo Amaro.

GRANJA — Vende-se à Granja Santa Madalena, em Chã de Capoeira, Paudalho, à margem da estrada pavimentada, com casa de moradia, casas para moradores, agua, luz, cocheira, garage, galinheiro, tanque, cercado para animais e mais de 3.000 fruteiras de qualidades como seja: laranja, côco anão, sapoti, mangua, abacate, jaca e muitas outras. (93866)

LOJA DE ROUPAS PRONTAS E DE ARTIGOS DO CEARA' — Vende-se em ótimo local no centro da cidade. Ativo de cerca de Cr$ 120.000,00. Movimento animador. Negocio urgente. Tratar com Joaquim Andrade à rua Princesa Isabel n.º 99 — das 7 às 10 horas. (93772)

MERCEARIA — Vende-se à rua Seis de Janeiro n.º 125 — Torre, fazendo bom apurado, tendo comodo para familia. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (93861)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se à rua de São Pedro n.º 400 — Mangueira, uma pequena mercearia. Tratar no Patio do Carmo n.º 31, com Gomes. (93724)

PONTO COMERCIAL — Vende-se ótimo ponto comercial, no centro da cidade, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar pelo telefone 7798. (93825)

PENSAO — Vende-se uma localizada à rua do Paisandu', 345, com 22 quartos, entrada para automoveis etc. Não sendo possivel falar com o proprietario na mesma, procure o sr. Gerson Holanda, na rua da Aurora, 463 — 1.º andar — telefone 4039. (93841)

SORVETERIA E BAR — Vende-se uma bem instalada e com ótimo movimento, no melhor centro comercial. Informações com Monteiro. Rua D'ario de Pernambuco, 80. (93757)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada. Ver e tratar das 9 ás 11 horas, á Avenida Beberibe 441 — Encruzilhada. (93490)

VENDE-SE um compartimento n' 16, no Mercado da Bôa Vista. A tratar no mesmo. (93488)

VENDE-SE uma lavandaria ou ponto tinta, á Estrada de Belém n.º 928. Tendo comodos para familia, livre e desembaraçada a tratar na mesma. (92819)

VENDE-SE — A afamada Vacaria leiteira, mistiça, zebu' holandês. Granja Casa Forte — Estrada Real do Poço n.º 191. (91903)

VENDE-SE um ótimo ponto principalmente para estivas ou outro qualquer ramo de negocio, numa das principais ruas desta cidade, proximo ao mercado de São José, o motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar na rua da Palma n.º 511. (93776)

VENDE-SE um Bar e Leiteria, situado à rua Imperial n.º 954, fazendo ótimo negócio. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (93707)

VENDE-SE com ou sem o predio uma mercearia, fazendo bom negocio. Avenida Norte n.º 4981 Casa Amarela, a 200 metros do onibus José do Pinho. A tratar na mesma. (93752)

VENDE-SE a sapataria Casa Ribeiro — Filial à Avenida Beberibe, 1913 — Agua Fria, com ou sem a mercadoria. O melhor ponto de Agua Fria, servindo para qualquer ramo. Aluguel baratissimo e contrato muito longo. Tem acomodações para familia. Tratar à rua do Livramento n.º 29. (93811)

VENDE-SE um fiteiro e geladeira em um dos melhores trechos da cidade não vendemos o ponto e sim moveis e utensilios, preço Cr$ 6.000,00. Tratar com Carlos, á rua Vasco da Gama, 201 (terminal dos onibus) — Casa Amarela. (93848)

VENDE-SE por preço convidativo o unico e bem freguezado entreposto de leite e bar localizado à Estrada de Belém n.º 1555 circular de Campo Grande. Trata no mesmo local, diariamente, das 8 ás 12 horas. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (93641)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITA — Precisa-se que saiba escrever a máquina e que tenha bôa caligrafia. Carta de próprio punho, para posta restante deste jornal para ADSIL, informando referencias e ordenado desejado. (93795)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma com pratica de Faturamento e conhecimentos gerais de serviços de escritorio. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 162, no expediente da manhã. (93755)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma steno-datilografa, Cr$ 2.500; 1 faturista, Cr$ 1.000; 1 viajante para produtos quimicos, Cr$ 3.000 e comissão; 1 bom datilografo, Cr$. 1.200; uma ótima datilografa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ 1.500; 1 auxiliar de contador, Cr$ 2.000; 1 chefe de operações, Cr$ 3.000; 1 chefe de vendas, Cr$ 4.500. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235.

ATENÇAO — Precisa-se de uma pessoa capacitada a trabalhar com pintura a pistola, em moveis brinquedos, a tratar na ferraria Duarte Coelho, em Olinda. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (218)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma com bastante prática e que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritório. Favor não se apresentar quem não esteja em condições. Tratar das 13 ás 18 horas, á rua da Conceição n.º 54 — terreo. (93893)

ESCRITORIO COMERCIAL — Precisa de um (à) auxiliar, com conhecimento de faturamento, livros fiscais, etc. e que seja bom datilografo, idade máxima 22 anos. Apresentar: Av. Marquês de Olinda, 53 — 1.º andar — sala 2 (altos do Café Central). (93953)

ESTOQUISTA — Temos vaga para pessôa, que tenha prática em serviço de Estoque ou Almoxarifado. Indispensável bôa caligrafia. Apresentar-se diariamente, entre 8 e 9 horas da manhã, na Singer Sewing Machine Company — 3.º andar — Departamento de Compras. (93727)

ESCRITURARIO — Bôa caligrafia, datilógrafo e com prática de faturamento. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho informando idade, estado civil, grau de instrução, habilitações e empregos exercidos para Organização Industrial, posta restante do Diario de Pernambuco. (93947)

ESTENO-DATILOGRAFA, com redação própria em português, possuindo bons conhecimentos de inglês, ativa e esforçada, aceitara um lugar de secretária em firma nacional ou estrangeira que esteja em condições de pagar ordenado superior a 3 mil cruzeiros. Propostas para "Lionete", à rua da Concordia n.º 970. (93789)

FATURISTA — Procura-se rapaz ou moça, com bastante prática de máquina de calcular. Apresentar-se diariamente entre 8 e 9 horas da manhã, na Singer Sewing Machine Company — 3.º andar — Departamento de Compras. (93727)

PRECISA-SE de um datilografo-correspondente, com pratica de serviços gerais de escritorio, solteiro, de 20 a 30 anos, para trabalhar em São Paulo. Tratar á rua das Calçadas n.º 447, com ar. Danda. (94002)

PRECISA-SE de um datilografo, com pratica em serviços de escritorio em geral. Prefere-se solteiros. Favor só se apresentar quem estiver em condições. A tratar á rua do Rangel, 165. (93945)

PRECISAM-SE de costureiras para camisas e slacks. Tratar á rua da Imperatriz n.º 102. (93646)

RETOCADORES E AFINADORES — Precisam-se de bons retocadores e afinadores de ampliações. Exige-se pontualidade e perfeição no serviço e que sejam rapazes de bons costumes. Pagamento semanal, com toda pontualidade. Tratar com o sr. Francisco Wanderley, á Praça Joaquim Nabuco n.º 71 — 1.º andar. (93780)

SENHORA para gerente de uma pensão de primeira ordem, favor só se apresentar quem tenha pratica. Tratar á rua Capitão Rui Lucena (transversal da rua Dom Bosco) n.º 74 — apto. 1. (94012)

SEGUROS — Para desempenhar as funções de encarregado de uma secção de seguros, necessita-se de uma pessôa com conhecimentos gerais dos ramos Fogo, Transportes Maritimos e Terrestres e Acidentes do Trabalho. Ordenado compensador. Rua da Concordia, 178 — 1.º andar. (244)

VIAJANTE — Recifense, solteiro, 27 anos, possuindo curso ginasial, quites com o serviço militar, oferece os seus serviços a importantes firmas desta praça para viajar ou chefiar escritório mediante salario compensador. Capacitado a trabalhar com qualquer ramo tendo viajado com cia. de petroleo, calçados e seguros para os Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará Alagoas e Sergipe. Para maiores esclarecimentos escrever a Recifense, aos cuidados deste jornal.

VENDEDOR-BICO — Para produtos farmaceuticos e perfumarias, precisa-se de um que seja bastante relacionado no ramo. Bôa comissão. Guarda-se sigilo. Tratar na rua da Palma, 295 — 1.º andar — sala 113. (93820)

VIAJANTE — Oportunidade para elemento apresentavel, ativo e com experiencia comercial que queira trabalhar como viajante nos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Ordenado e outras remunerações vantajosas. Carta informando idade, estado civil, grau de instrução e empregos exercidos para Organização Industrial, posta restante do Diario de Pernambuco. (93947)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma ama de menino, com referencias. A tratar á rua Gonçalves Maia, 235. (93793)

ARRUMADEIRA E COPEIRA — Precisa-se para casa de duas pessoas, que saiba bem do seu serviço e que dê informações, para tratar no Restaurante Lero Lero, à rua Matias de Albuquerque, 290. (195)

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de 2 pessoas, que saiba cozinhar em forno e fogão e que dê informações da sua conduta. Ordenado Cr$ 400,00. A tratar no Restaurante Lero Lero, á rua Matias de Albuquerque n. 290. (195)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, na rua Benfica 912 — Madalena. Ordenado Cr$ 250,00. (93840)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, á rua Padre Roma n.º 128 — Tamarineira. Paga-se bom ordenado. (93842)

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira, á rua Conde da Bôa Vista n.º 1612. (93765)

EMPREGADA para cozinha, precisa-se de uma bôa e limpa. A tratar á rua Velha n.º 362 — Bôa Vista. (93918)

OTIMA OPORTUNIDADE — Um cidadão, com 50 anos de idade, viuvo, com um filho de 12 anos, deseja uma criatura de 25 a 35 anos de idade, separada do marido, viuva ou solteira, moça ou mulher que queira viver sobre contrato, podendo ir até ao casamento. Carta para este jornal a Jodeco da Silva (dizer onde pode ser encontrada) ou detalhes. (93915)

PRECISAM-SE de 2 moças, 1 para trabalhar em cozinha e outra para arrumação. Exigem-se que sejam sadias e sem compromissos. Paga-se de Cr$ 150,00 a Cr$ 180,00. A tratar á rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (93948)

PRECISA-SE de empregado para tratamento de jardim, limpeza de viveiros de passaros, galinheiro de todo o quintal, que apresente referencias. A tratar na rua José de Alencar, 447 — Bôa Vista.

PRECISA-SE de uma cozinheira, à rua Conde da Bôa Vista n.º 118. (93838)

PRECISA-SE de uma moça trabalhadora e que apresente referencias, para serviços domesticos, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (93600)

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua do Espinheiro, 89. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições de desempenhar suas funções. (93830)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$. 145,00 a Cr$ 170,00 por semana. Dá-se casa. A tratar: Sucupira, 4042 — terminal. (93343)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação de apartamento e um menino de 2 anos. A tratar pela manhã, á rua Capitão Rui Lucena n.º 79 — apartamento 1 (junto do fim da rua Conde da Bôa Vista). (93785)

SENHORA viuva, com 30 anos de idade, educada, de familia de bôa aparencia, deseja encontrar casa de senhor viuvo ou solteiro para dirigir. Aos interessados dirijam cartas para Silvia, na posta restante deste jornal. (93816)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-239 — Recife. (217)

AUTOMOVEL JAGUAR — Vende-se um de luxo, em estado de novo, com apenas 10.000 quilometros rodados na cidade. Ver e tratar com o sr. Edgard, em René de Pontes e Cia. (Secção de Peças), à rua Floriano Peixoto, de 35 a 61. (93958)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard, 1949 — Vauxhall, 4 cils., 1947 — Vauxhall, 4 portas, 6 cils., 1949 — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercury, 1948 — Ford, 4 portas, de luxe, 1949 — Mercury, 4 portas, de luxe, 1946 — Ford canadense, 1951 — Ford americano, 1951. Companhia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228 a 238. (263)

AUTOMOVEL A' VENDA — Vende-se um carro marca "Chevrolet", modelo 1948, tipo Master Sport Sedan, de 4 portas, com radio, em bom estado de conservação e funcionamento, por Cr$ .. 60.000,00. Tratar nos Depósitos da The Texas Company (South America) Ltd., sitos no Istmo de Olinda no Brum. (93817)

EXCELENTE NEGOCIO — Onibus Ford 1951, com 9 meses de uso, funcionando perfeitamente, assentos para 47 passageiros, carrosseria regional, indicando linha de grande movimento, vende-se ou permuta-se por negócio em Recife, Caruaru', Garanhuns ou Pesqueira. O motivo de trocar o veiculo, urgente, é o proprietário encontrar-se doente não podendo administrar. Dirigir-se a Tercio Apolonio — Bar Central e José Maria da Silva — Posto Cruzeiro — praça Sertania Pernambuco. (93729)

FORD 1936 — Quatro portas. Maquina em bom estado. Forro novo. Vende-se. Ver e tratar na rua de São Miguel, 1808 — Giquiá, á tarde. (93944)

KAISER JUNIOR — Vende-se, ótimo estado, faixa branca, tratar fone n.º 4229. (93650)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, forrado a couro legitimo, côr azul, equipado com ótimo rádio, falorete e apito, vende-se para ver e tratar na Agencia Packard — Bom Jesus n.º 163. Preço Cr$ 120.000,00. (93806)

STUDEBAKER 1948 — Com 4 portas e quase novo, vende-se por motivo de viagem, para ver e tratar na Estação do Rádio do Pina. Telefone 7158. (93920)

VANGUARD — 1952 — FURGAO — Vende-se um semi-novo, em perfeito estado, com facilidade em 12 meses. Tratar na Agencia Vanguard, no Cais José Mariano, com o sr. Eduardo. (93766)

VENDE-SE um automovel Prefect modelo 1952, novo, com zero quilometro rodados. Tratar diariamente, com Mário, no Edificio C. da Bôa Vista — sala 603, ou pelo fone 2372. (93283)

VENDE-SE carro "Citroen" 1949, perfeito estado, a tratar com Mário, á Av. Marquês de Olinda, 133 — 2.º andar — fone 9202. (Sanbra). (93812)

VENDE-SE um Chevrolet 37, queimando oleo 40, rodagem, pintura e forro em ótimas condições. A tratar á rua Direita n.º 156. (93700)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, uma barata conversivel Plymouth 48, toda equipada, faixa branca, rádio e um Studebaker 1949 Champion. Tratar á rua da Aurora, 1285. (93842)

CAMINHÕES

CAMINHONETE SKODA 1950, de 4 cilindros, com 14.000 quilometros já rodados, em ótimo funcionamento e conservação. Vende-se por Cr$ 45.000,00. Tratar na Livraria Salesiana. Rua Dom Bosco, 531. (93728)

CAMINHAO CHEVROLET 1951 — Chassis longo. Reduzido. Quase novo. Equipado para viagens. Vende-se por motivo de viagem. Tratar á rua Bão Bento n.º 67 — Olinda — Telefone 2938. (93828)

CAMINHONETE Fordson 1951, vendo por 30 mil cruzeiros, sendo parte á vista e o restante em 10 meses. Para informações á rua São João n.º 613 — São José. (93913)

VENDE-SE ou troca-se por um jeep, de preferencia americano, uma caminhonete Internacional KB-2, ano 1949, em ótimo estado. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 329. (Tigre & Cia.), procu-

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, móveis de todo espécie. Venda á vista ou a prazo por preço baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (316)

ATENÇAO — Cr$ 3.000,00, dormitorio de casal, composto, 8 peças, acompanha o colchão de crina semi-novo. Fabricação do sul. Tratar á rua D. Bosco, 859 — Bôa Vista (saltar no Cinema Bôa Vista). (93362)

ATENÇAO — Casal transferido, vende dormitorio de seu uso, composto de 8 peças. Fabricação por encomenda, imbuia maciça. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar a rua Visconde de Goiana n.º 273 — Bôa Vista. (93862)

AOS NOIVOS! Vende-se urgente, por motivo de viagem, uma linda sala de jantar completa e semi-nova, composta de doze (12) peças de imbuia, toda trabalhada. Preço a critério do comprador. Ver e tratar urgente á rua do Paissandu', 735 — Recife.

AOS NOIVOS — Vendo sala de jantar folheada, imbuia, nova, mesa com filtro, pratos cristais, tudo novo, pechincha Cr$ 5.000,00. Informações com Mota, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (93807)

BUREAU de madeira de lei, com 8 gavetas, por Cr$ 550,00, vende-se um na rua André de Melo n.º 70 — Estancia. Tratar com Neuza, no local (8 ás 11 ou depois das 18 horas), ou com Hilton, na Agencia do Leiloeiro Ramos. (93963)

FAMILIA americana deixando Recife, vende varios artigos de uso domestico, inclusive roupas, etc. Rua Capitão Rebelinho, 735 — Pina — 1.º Posto de Salvamento. (93809)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendem-se um dormitorio de casal, uma sala de jantar e grupo de lona de terraço. Ver á rua Cupim, 166 — Graças, a qualquer hora. (93582)

SALA DE JANTAR — Vende-se uma em estilo, madeira maciça, composta de 10 peças e um grupo de ferro para terraço. Tudo em perfeito estado. Rua Amazonas, 182 — Pina (entrada do Aero Clube). (93851)

VENDEM-SE diversos móveis, semi-novo, a tratar na rua Nova Descoberta n.º 118 — Ponto de Parada.

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR "NORGE", vende-se um, em perfeito estado. Preço de ocasião. Ver e tratar na Vila Cavalcanti, 86 — Arruda, ou pelo fone 28.354. (94007)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador General Electric, Mascotte, em perfeito estado, por preço de Cr$ 4.500,00. Avenida João de Barros n.º 1710. (93790)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se um refrigerador semi-novo. Ver e tratar á Av. Visconde de Suassuna n.º 665 — das 12 ás 16 horas — diariamente. (93797)

VENDE-SE sala de jantar completa, em ótimo estado de conservação. Tratar á Avenida Rio Doce n.º 23 — Olinda — Farol. (93639)

MAQUINAS

CONTABILIDADE RUF — Vende-se um conjunto de duas máquinas Ruf, equipadas devidamente, inclusive carteiras especiais. Ver e tratar na rua do Brum n.º 27 — Telefone 9447. (223)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e tolha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Rendo na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6025 e 6977. (218)

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS E SEMI-NOVA — Para escolas e escritórios, de todos os tipos e tamanhos, preços de ocasião. Rua da Palma, 238 — 1.º. (93946)

MAQUINA — Compro uma maquina Maravilha (Singer), escrever ou avisar a Antonina Martins, á rua Artur Orlando n.º 147 — Derby. (93856)

VENDE-SE — Aparelho de ponto-de-agulha grossa. Marca "Würker". Alemão legitimo, não mais importado. Conselheiro Aguiar, 138 — 1.º andar — Pina. (93782)

VENDE-SE uma máquina Maravilha (Singer), nova, com motor e todas as peças, ver e tratar á rua Conde da Bôa Vista n.º 118. (93848)

VENDE-SE uma maquina registradora, marca National, registrando cruzeiros, semi-nova, a tratar á rua Direita n.º 184. (93853)

PIANOS

ALUGA-SE um piano para aprendizagem. Avenida Caxanga, 113. (93846)

PIANO — Vende-se urgente, lindo piano francês para aprendizagem. Dois pedais, teclado de marfim, assombro de preço! Pechincha Cr$ 2.500,00. Ver e tratar sem demora á rua do Paissandu', 735 — Recife. (93389)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 264 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93626)

PIANO — Vende-se marca alema, em perfeito estado de conservação. Rua Direita n.º 206 — terreo. (93742)

PIANO — Vende-se um Dorner em perfeito estado, preço baratissimo. A tratar na rua 5 de Novembro — Afogados. (93803)

PIANO — Vende-se um piano alemão, em perfeito estado de conservação, por preço baratissimo. Negocio urgente. Rua Conde da Bôa Vista, 700. (93336)

PIANO — Vende-se um piano alemão de afamado fabricante. Motivo da venda á viagem. Rua Velha n.º 215 — Bôa Vista. (93336)

PIANO — Vende-se um "Henry Herz", bem conservado. Tecla do de marfim, em ótimas condições. Imperador 395 — 2.º andar. (93703)

PIANO — Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. Rua dos Pires 57 — Bôa Vista (9336)

UM achado, por Cr$ 5.000,00, vende-se ótimo piano francês, marca Jérôme Thibossoille-Lausy. Tratar á rua Marquês Baependy, 125 — Campo Grande. (93821)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Aulas individuais e em turmas. Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Artigo 91. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100. (94011)

CURSO COMPLETO DE ARTE CULINARIA E ALTA CONFEITARIA — Ensina-se com perfeição o curso completo de Art Culinaria, inclusive doces, biscoitos, salgadinhos, etc., e alta confeitaria, achamse abertas as matriculas para as novas turmas com aulas todos os dias uteis e aos sabados para comerciárias. Rua da Concordia, 451. (94001)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Curso prático de contabilista feito em 3 anos. Aulas avulsas das seguintes matérias: Português, Matematica, Inglês, Taquigrafia, Datilografia, Prática de Escritório, Contabilidade Mercantil, etc. Ensino eficiente. Mensalidades razoaveis. Matriculas abertas. Máquinas de escrever novissimas — Cais Dr. José Mariano 386 — próximo a ponte Velha (93290)

SEGUNDA ÉPOCA — Aulas particulares, também a domicilio de português, francês, inglês e latim. Prof. José de Cupertino Rocha — Av. Caxangá n.º 459 — Zumbi. (93716)

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu', à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria. (93626)

A RADIOTECNICA — Luiz Melo — Consertos em Radios Amplificadores, etc. Enrolamentos de Transformadores. Adaptação de Rádios em Automoveis, serviço Geral em Auto-falantes. Trabalhos Rápidos e Garantidos. Comoras e vendas de Rádios usados. Rua das Flores n.º 135 — 1.º andar — Edificio Perola. (93829)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de terragens e movelarias. (470)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr, Cr$ 15.00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante" Rua Nova, 145 — 1.º andar. (93476)

ATENÇAO!... NO CENTRO!... Quarto de frente, com janela, independente para dois rapazes, com banho e café. Ambiente confortavel. Livramento, 71 — 2.º andar, á direita. Aluguel Cr$ .. 350,00 cada. (94005)

A TODOS — Consulta e médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante" Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (92917)

ATENÇAO — Precisam-se moças, rapazes e senhoras, ativos e apresentaveis, para serviço externo, á base de bôa comissão. Entendimentos com o sr. Leite — Imperatriz, 211 — 1.º andar — das 8 ás 12 horas — diariamente. (93743)

A São Judas Tadeu uma graça alcançada. Agradeço. G. A. (93750)

CASA HOLLYWOOD — Os melhores cabeleireiros e eximios manicures. Corte de cabelo Cr$ 15,00 — Manicure, Cr$ 10,00 — Permanente a frio, Cr$ 150,00 — Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar. (123)

ESCRITAS ATRAZADAS OU IRREGULARES — Srs. comerciantes e industriais, não se difi-

cultem com o Fisco. Confiem-me a sua escrita que serão bem servidos. Dou amplas referencias de minha capacidade profissional e idoneidade moral. Wandeck Lemos — Edificio "Sael", á rua da Palma n.º 205 — sala 220 — 2.º andar. (93715)

ESQUADRIAS PARA RESIDENCIAS — Vendem-se ótimas esquadrias de sucupira, com ferragens e vidraças, em segunda mão, por ótimo preço. Rua Setubal n.º 310 — Bôa Viagem. (93845)

ENFERMEIRA — Precisa-se de uma enfermeira, ou pessôa pratica em serviços de consultórios médicos e dentários, para expediente exclusivo da tarde. Tratar com o sr. Carlcio — Imperatriz 211 — 1.º andar. (93743)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador 233. Não informamos por telefone.

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista, Cr$ 40,00. Tratamento Operações. "Serviço Bandeirante", Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (93476)

GRATIFICA-SE a quem encontrar uma bicicleta n.º 43263, marca Clarion, de fabricação inglesa, côr preta, entregar ao sr. Felipe Santiago, residente em São Lourenço. (93719)

GADO HOLANDES — Vendem-se três novilhas encortadas e duas vacas de primeira cria, com oito dias de nascidas, bôa raça e bonitas e facilita-se o pagamento ou troca-se por terreno. A tratar na Avenida Beberibe n.º 4216. (219)

GRANJA — Otima desistencia passa-se o contrato, mensalidade de Cr$ 330,00, bom clima, com .. 100x100. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (93935)

GADO DE LEITE — Vende-se ótimo gado de leite e arrenda-se um estabulo, com baixa de capim. A tratar á rua de São Bento, 202 — Agua Fria, pela manhã até ás 13 horas. (93909)

MECANICO de Matrizes de estrangeiro. Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparia, matrizes, cunho, quaisquer formatos, para cortar, curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe n.º 643 (Bôa Vista). (93745)

MURILO COSTA — Fone 9076 — Rua Vigario Tenorio 95 — 1.º andar. Despachos em todas as Repartições Publicas e autarquias. Contabilidade: — Escrita e escritas fiscais. (92993)

MARCINEIRO — Natanael P. de Lima, marcineiro contratante, encontra-se habil a qualquer trabalho de marcenaria, decorações, etc. Rua Carlos Lira n.º 30 — Afogados, ou pelo telefone 7604. (93816)

MURILO COSTA — Advogado Civel — Crime e Trabalho — Rua Vigario Tenorio 95 — 1.º andar — Fone 9076. (92993)

MASCARAS para crianças, meias mascaras de setim, só no Bazar São João — Rua do Rangel, 176. (93932)

NAO PERDER TEMPO — Para vender, comprar, hipotecar e alugar, sua casa, terreno, pensão, bar e mercearia, pois temos ótimos negocios só vendo A tratar na travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (93949)

O SR. TEM ALGUMA CONTA A RECEBER? Não perca o seu precioso tempo com este trabalho. Procure hoje mesmo o Departamento de Cobrança Judicial, que se encarrega de efetuar qualquer cobrança dificil sob módica taxa. Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º andar. (93739)

OLHOS — Consulta a médico especialista Cr$ 40,00. Operações. Tratamento Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (93476)

PROPRIEDADE EM ALAGOAS — Vende ótima com 600 hectares, manificas terras, para cultivo de coqueiros, grande área de mata virgem. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (93935)

PROCURE artigos carnavalescos, no Bazar São João — Rua do Rangel, 176. (93932)

PRODUTOS QUIMICOS — Vendem-se Acidos e Produtos Quimicos em geral, para fins industriais, Essencias, produtos para niquelagem, á rua de Hortas, 28. (93324)

RADIO DE CABECEIRA — Vende-se um, novo, com 5 valvulas, ondas curtas e médias, para 220 e 110 volts.; ótima sensibilidade e som excelente. Preço de ocasião. Ver e tratar na rua Capitão Rebelinho, 371 — Pina. (93827)

RADIO-ELETROLA para cima de mesa. Vende-se uma, nova, de 7 valvulas e olho mágico, 3 faixas, toca-discos manual de 2 velocidades e pick-up de duas agulhas de safira, bonito movel e som excelente. Ver e tratar na rua Capitão Rebelinho n.º 371 — Pina.

REPRODUTOR IRVITZ — Vende-se um bonito garrote Irvitz puro sangue, muito novo, procedencia Posto de Tigipió. Ver e tratar na rua do Ginema n.º 57 — Mangabeira. (9710)

**SERPENTINA

AVARUAL



Os agricultores cuidam bem da terra, com a irrigação e outros tratos culturais. O homem que aparece no clichê colheu essa mandioca gigante no seu pequeno roçado, onde é assistido pelos técnicos da Estação Experimental.

Nova espécie de peixe para os açudes de Pernambuco

Alevinos de pescada do Piauí — Louvavel cooperação do S.P. do D.N.O.C.S. — Empenhada a D.P.A. pelo peixamento dos nossos açudes

Reportagem de Rodrigo Pinto TENORIO

Ouvimos falar nuns peixes adquiridos recentemente pela Diretoria da Produção Animal, destinados a ensaios e peixamento de alguns açudes, segundo um programa de desenvolvimento da piscicultura no Estado.

Enquanto as atenções do povo voltam-se para os casos políticos e as dificuldades no terreno da agricultura, o agronomo, consciente do seu dever não esquece as pesquisas. E' que ele deseja verdadeiramente o bem estar da coletividade mediante condições superiores criadas por uma produção compativel com as necessidades atuais e futuras.

Tudo poderia sofrer solução de continuidade, menos o proposito do tecnico, quando bem decidido a dar uma parcela de contribuição para o soerguimento da lavoura e da criação, hoje decadentes no pais, em virtude dos descasos forjados á revelia daquêles que vêem na agricultura racionalizada a libertação do nosso irmão matuto ou citadino.

E certo disso, nesse alvoroço de festas, sucessão, nomeações e... fome para convencer-me e contar melhor ao interessado pela criação de peixes, decidi-me ir conversar com alguns tecnicos da DPA.

Entre outras conversas preparatorias, entremeadas de algumas anedotas relacionadas com o campo, tocamos no assunto. Atendeu-nos com franqueza peculiar o dr. Aloisio Fragoso Costa, chefe dos Serviços de Zootecnia e de Piscicultura. Fizemo-lhe algumas perguntas, como seguem.

— Corre lá por fóra a noticia de que a DPA vai incrementar a criação de peixes, com espécies novas?

— E' verdade, respondeu aquele laborioso tecnico. A DPA, por intermedio do Serviço de Piscicultura, está vivamente empenhada para introduzir algumas especies de peixes já submetidas a rigorosos testes — dentro das condições que presidem a Piscicultura no Nordeste".

— Donde provêm essas especies?

— "E' o resultado do trabalho e da cooperação do Serviço de Piscicultura do DNOCS, que tem como chefe o dr. Bastos Tigre, o qual ao lado de seus biologistas não medem sacrificios para que os atendidos".

— Qual a situação da piscosidade dos nossos açudes?

— "Quando ultimamente o agronomo-biologista dr. Rui Simões de Menezes veio ao Recife representando o Serviço de Piscicultura do DNOCS durante a realização da XII Exposição de Animais, tivemos oportunidade de analisar a situação da piscosidade dos nossos açudes, informando-nos então aquêle biologista que o DNOCS já estava fazendo distribuição da Pescada do Piauí.

Os unicos peixes que até então possuiamos em nossos tanques de criação em Dois Irmãos eram o **Pirarucu**, o **Tucunaré** e o **Apaiari**".

— Que poderia adiantar sobre o **Pirarucu**?

— "O Pirarucu, alem de ser um peixe essencialmente carnivoro, tem uma biologia de reprodução um tanto complicada. Aliás desejo salientar que a biologia desse peixe foi grandemente estudada pelo dr. Osmar Fontenele, tambem biologista das "Sécas". Em cativeiro (fóra dos seus habitos no rio Amazonas), o Pirarucu só entra em fase de reprodução aos cincos anos de idade, o mais ainda por ser essencialmente carnivoro só pode ser lançado em aguas onde seja comprovada a existencia do Pirarucu ou Pirambeba (Serrasalmus sp.) e cujas represas tenham capacidade para mais de 50.000.000 m3. de armazenamento dagua".

— Uma vez que nos falou do gigante que tanto interesse vem despertando nesta zona, leve-nos ao reinado do Tucunaré.

— "O Tucunaré, por ser tambem carnivoro e muito voraz, só pode ser introduzido em grandes açudes e onde existem Piranhas e Pirambebas para que fique estabelecido o equilibrio biologico.

O Serviço de Piscicultura do DNOCS tem tido otimos resultados com a politica de introduzir o Tucunaré somente em açudes infestados de Piranhas e Pirambebas, conforme documentação em meu poder a esse respeito e declarações do proprio dr. Rui Simões de Menezes ao efetuar uma conferencia durante a XII Exposição Nordestina de Animais.

Exames de estomagos efetuados pelos biologistas do Serviço de Piscicultura das "Sécas", em Tucunares e Piranhas, foi verificado que, no açude "Aires de Souza" (Ceará, Sobral) os Tucunares entravam em maior numero de vezes na alimentação das Piranhas, do que estas na dos Tucunares. No açude publico "Piranhas" (Cajazeiras, Paraiba), os biologistas das Sécas encontraram no estamagos de 4.726 exemplares de Tucunares examinados, os seguintes resultados: 77% deles haviam ingerido camarões, 10% tinham estomagos vazios e o restante havia ingerido outros peixinhos (traira, bico-doce etc...).

Ao meu ver, aqui em Pernambuco pouquissimos são os açudes que poderão ser povoados com Tucunarés, a não ser alguns localizados no sertão, proximos ao rio São Francisco e afluentes, em cujas aguas existem Piranhas e Pirambebas. Tanto que no momento estou restringindo a criação de Tucunarés em nossos tanques em Dois Irmãos".

— Que diz do Apaiari?

— "E' um peixe de sabor agradavel e regular rendimento em carne. Esse peixe, em um ambiente grande, poderá atingir até 1.5 kgs. de peso. E' de regime alimentar omnivoro, podendo ser introduzido mesmo em pequenos açudes e de preferencia quando seja comprovada a presença da Piranha ou da Pirambeba. Vimos, então, a necessidade de introduzir um novo peixe em nossos açudes, que não fosse tão carnivoro quanto o Tucunaré, e um peixe que tivesse maior pêso e melhor rendimento de carne que o Apaiari.

Foi então que nos dirigimos ao Serviço de Piscicultura do DNOCS com sede em Fortaleza, cuja chefia colocou á nossa disposição 400 alevinos de Pescada do Piauí".

— E' vantajosa para nós a criação da Pescada do Piauí?

— "Não resta duvida, a Pescada do Piauí, hoje em dia está completamente aclimatada no Nordeste se reproduzindo muito bem em aguas paradas. O Serviço de Piscicultura das "Sécas" tem feito distribuição em larga escala nos açudes do Nordeste. E' um peixe que não tem exigencia no regime alimentar, tendo sido pescados exemplares em alguns açudes com cerca de 5 quilos de peso".

— Dr. Aloisio, quando e como foram transportados os filhotes da nova especie recentemente adquirida?

— "Foram transportadas pelo avião pertencente á Secretaria de Agricultura deste Estado e chegaram precisamente no dia da posse do dr. Etelvino Lins. O tempo gasto no percurso Lima-Campos (Icó-se) — Recife foi de 4 horas de vôo. Infelizmente, devido ao pequeno espaço no avião não podemos transportar aqueles 400 alevinos, vieram apenas 105, dos quais 5 morreram, aliás uma porcentagem baixa de perda. Após a chegada, as Pescadas do Piauí foram colocadas imediatamente em um dos nossos tanques de criação, em Dois Irmãos, sendo que uma parte delas oportunamente será transportada para o açude da Fazenda Experimental de Criação, em Arcoverde, para ensaios de reprodução e mesmo para que fique mais facil atender aos pedidos do sertão, futuramente".

— Finalmente em que epoca será efetuada a distribuição?

— "A distribuição só poderá ser efetuada quando as mesmas entrarem — em fase de reprodução, isto mais ou menos daqui a uns 18 meses; como vê, a piscicultura não é tão facil assim... Mais uma vez aproveito esta ocasião para agradecer aos tecnicos do Serviço de Piscicultura do DNOCS pela colaboração que nos têm prestado nos transmitindo os seus conhecimentos e experimentações que aliás são de grande valor".

CULTURA DA ALFACE

Quando pretendemos o cultivo da alface faz-se mistér distinguir ás alface soltas, repolhudas e romanas. Apesar dessa cultura obedecer a uma sistematização, devemos observar certas particularidades desta ou daquela espécie.

TERRENO E PLANTIO

Os terrenos silico-argilosos bem estercados, são os melhores. As mudas de sementeira ou viveiro devem ser plantadas quando o pé alcançar de 5 a 6 folhas. Deve-se processar o plantio com muito cuidado, de modo a não enterrar a planta além do colo, sobretudo quando se tratar da especie repolhuda. A distância mínima entre os pés (em todos os sentidos) deve ser de 20 cms — entretanto, em canteiros destinados ao plantio das alfaces repolhudas os pés devem distar 30 cms. uns dos outros.



ADUBAÇÃO

A experiencia aconselha o emprego de esterco de curral curtido. Ele poderá ser adicionado nos canteiros na proporção de 10 quilos por metro quadrado, pouco enterrado, deixando-se sobre o solo uma leve camada. Ainda antes do plantio, por metro quadrado de terreno a ser plantado, podemos utilizar para melhor fertilização do solo a seguinte mistura: 10 gramas de cloreto de potassio, 20 de superfosfato e 10 de sulfato de amônia.

TRATO CULTURAL

As regas devem ser abundantes a um afobamento de solo (superficial) não deve ser dispensado. Duas ou três vezes durante a vegetação é aconselhavel que se façam regas com caldo de esterqueira ou salitre — na proporção de 10 a 15 gramas em cada 20 litros de agua.

CICLO VEGETATIVO

Do plantio á colheita, o perido de desenvolvimento vai de 80 a 90 dias. Existem variedades que são colhidas quando ainda em fase de crescimento (30 a 60 e 70 dias), nas quais nota-se um gosto amargoso.

COLHEITA

A colheita poderá ser feita com uma faca afiada, cortando-se os pés rente ao solo. Os pés colhidos devem sofrer uma pequena asperção de agua, posteriormente, serem colocados em local fresco e arejado.

EPOCA DE PLANTIO (CLIMAS)

Nos climas temperados o plantio da alface pode ser feito durante todo o ano, uma vez que se tenha abundância de agua e anteparos solares. Nos climas quentes, de dezembro a março, somente devemos plantar da especie alface as variedade romanas e de folhas soltas.

As repolhudas só se desenvolvem bem em temperaturas moderadas.

INIMIGOS DA CULTURA

Dentre os inimigos da alface os que mais se destacam são os caramujos e lesmas. Esses moluscos são os grandes devastadores das culturas da alface. Não obstante, temos ainda grande número de insetos que a perseguem, sem, contudo, causarem grandes danos. De um modo geral o combate aos insetos se faz com ingredientes que lhe são nocivos e que lhe causem a morte. Nas casas especializadas encontramos sob forma comercial, diversos produtos dos quais os mais conhecidos são: sulfato de nicotina, as formulas de oleo e as de enxofre, os arseniatos de chumbo e o verde Paris.

Para se combater os caramujos e lesmas, além do método fisico que consiste na catação manual — existe um outro método (para as grandes culturas, que consiste em soltar marrecos corredores pelos terrenos plantados. A' tardinha, depois de farta-los com restos de verdura (com a nutrição desbalanceada que dá a verdura) eles atacam impiedosamente os insetos, catando lesmas, lagartas, etc.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Até 2.000 quilos por ano!

Capacidade de produção das cabras — Composição e valor do leite

Armando CHIEFFI

Já foi dito, com muita razão que a cabra é a vaca leiteira do pobre. Realmente, não existe talvez animal que, em face de seu tamanho e de seu peso, em face de sua rusticidade e de sua sobriedade, produza mais leite de que as femeas da especie caprina.

Enquanto uma vaca, de 450 quilos de peso vivo, bem alimentada produzirá facilmente 22 litros de leite, uma cabra, pesando cerca de 40 quilos e nas mesmas condições dará 3 a 4 litros de leite. Enquanto a primeira, a vaca, alcançou 5% de seu peso vivo em leite, a segunda, a cabra, produziu perto de 10% de seu peso. Conclui-se, portanto, que o rendimento de uma cabra é realmente mais economico que o de uma vaca, levando-se em consideração os cuidados de criação de cada uma, o peso das mesmas e a quantidade de alimento consumido. Alguns autores têm até admitido que 6 a 8 cabras podem ser alimentadas com a quantidade de ração necessaria para uma vaca leiteira.

A COMPOSIÇÃO DO LEITE

A produção leiteira das cabras é a função economica principal dessa especie, embora em alguns Estados do nosso país, a exploração se oriente mais preponderantemente para a produção de peles.

Vários estudos revelaram a composição média do leite de cabra, procurando compará-lo ao leite de vaca, não só no que se refere á quantidade porcentual de agua, gordura e proteina, como de diversos minerais.

Destacamos um desses estudos que dá a seguinte relação entre o leite de cabra e o de vaca.

	Leite	Agua	Sólidos	Gordura	Proteina	Lactose	Cinzas
		%	%	%	%	%	%
Cabra	88.02	11.98	3.5	3.13	4.55		0.80
Vaca	87.5	12.50	3.5	3.42	4.56		0.68

As diferenças em calcio, fosforo, cobre e ferro são minimas.

Outros trabalhos dizem que o leite de cabra, cujos globulos são de diâmetro menor que os das vacas, possui, regra geral, mais de 4% de gordura. Isto faz com que o leite de cabra forme, depois de deglutido, uma coalhada fina. Pensa-se ser mais nutritivo do que o leite de vaca, tendo sido comparado ao melhor leite de granja.

A porcentagem alta de gordura, longe de ser uma qualidade, em nosso meio, poderá apresentar serias desvantagens. Aliás trabalhos de pediatras de renome revelam unanimidade em um ponto de vista: é sempre imprudente alimentar qualquer criança, com leite que contenha mais de 4% de gordura, sendo, este ràticamente, o ultimo limite tolerável para qualquer bebê.

O periodo de lactação da cabra varia de acordo com as raças. Curto nos animais nacionais, chega a se prolongar por 9 e 10 meses, nas raças especializadas capazes de atingir «records» de mais de 2.000 quilos de leite durante o ano.

Entre as raças de caprinos classificadas como produtoras de leite, devem ser destacadas as seguintes: Toggenburg, Saanen, Anglo Nubiana e Murcia. No Brasil, a Togenburg e a Anglo Nubiana tem se adaptado perfeitamente, servindo de base para cruzamentos com os tipos nativos.



Padronização da farinha de peixe

Uniformização e características — Modernos processos de secagem — Estudos sôbre a obtenção de hidralizados

H. Ferraz FRANCO

Estando a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, montando no Entreposto da Pesca do Rio de Janeiro uma pequena usina para a fabricação de farinha de peixe, é oportuno desenvolver algumas considerações sôbre os recentes progressos dessa industria. Nos Estados Unidos, atualmente, a principal preocupação dos industriais e do governo é a padronização da farinha, tendo sido até elaborado um regulamento dispondo sôbre a textura, composição, qualidade, embalagem e expedição, cujos principios são os seguintes, em resumo:

Cada lote de farinha de peixe deve ter consistencia, coloração e conteúdo protéico uniformes; a variação do teor protéico não deve ultrapassar de 10% da média do lote; o tamanho máximo das particulas não deve ser superior a 3 mm; o teor protéico deve ser garantido sôbre uma base de umidade de 80%; a taxa de gordura nunca deve ultrapassar de 10%.

Finalmente, a etiquêta deve trazer o nome do fabricante e outras indicações, como espécie e natureza da matéria prima. Assim: sardinhas inteiras; residuos de conserva de sardinha, etc.

Antes da embalagem, a farinha deve estar bem sêca, não admitindo-se um pêso liquido para cada saco superior a 50 kg. A determinação dos preços deve ser baseado sobre a percentagem de proteinas e o pêso liquido.

SECAGEM DA FARINHA

No decorrer da manipulação, a secagem representa uma das fases mais importantes. Nos Estados Unidos, agora, algumas fabricas estão experimentando a secagem a baixa temperatura, substituindo assim o velho processo da secagem a temperaturas elevadas, que, por sinal, torna bastante caro o produto. Uma usina fez as seguintes modificações: transformação do forno, permitindo temperaturas baixas e reduzindo o trabalho de manutenção de calor; emprêgo de um ventilador possante, anexo ao secador; adaptação de um aspirador no secador. Com tais modificações obteve uma sensivel diminuição de custo de produção da farinha.

A secagem a baixa temperatura é de importância fundamental. A farinha de peixe contém numerosas substâncias nutritivas, algumas das quais não identificadas, mas de comprovada eficiência no crescimento de animais. Contudo, a secagem a temperaturas elevadas destrói muito dos fatôres nutritivos. Nestas condições, quanto mais baixa fôr a temperatura de secagem, melhor serão preservados aqueles elementos. No final, melhor será o valor da farinha.

Além dessas vantagens, podemos acrescentar outras: a secagem a baixa temperatura elimina, em alguns casos, o forte odor da farinha e diminui a quantidade de matéria reduzida ou queimada.

O processo representa, ainda, um grande passo para a obtenção dos hidralizados de peixe. Os tecnologistas americanos estudam os problemas da desidratação completa dos hidralizados de peixes («fish soluble»), novo produto que vem sendo utilizado com sucesso na alimentação de animais domésticos. Alguns observadores são de opinião que, dentro em breve, será possivel a obtenção dos hidralizados secos, pela secagem a baixas temperaturas.

NOTAS AGRICOLAS

2617—*Alfafa é otimo alimento, podendo substituir uma parte de aveia.*

2618—*Antes de 3 meses, não é conveniente dar rações às frangas, visando postura.*

2619—*Os alagados não se prestam para cultivo de bananeiras, salvo quando cuidadosamente irrigados.*

2620—*Saude e vigor para a cabra e sua prole, depende de uma alimentação rica, variada, nova e sadia.*

2621—*E' muito pequena a dosagem de proteinas encontradas nas cascas de arroz, empregadas na ração dos animais.*

2622—*As vacas leiteiras aceitam com grande resultado, o farelo de arroz grosso, fino ou extrafino, graças ao seu paladar agradavel.*

2623—*Não fornecer alimentos estragados ou de procedencia duvidosa aos animais, especialmente aos bezerros.*

2624—*Se o solo é rico, é dever do proprietario tratar de sua conservação, adotando os metodos modernos de proteção ao solo.*

2625—*A fruteira-pão pode ser reproduzida por meio das raizes que emitem brotos.*

2626—*E' contra indicado usar cinzas para sarar as pisaduras dos cavalos.*

2627—*Bastante estrume de curral favorece o crescimento das folhas em prejuizo das flores e sementes.*

2628—*As pinhas doentes e pretas são uma ameaça às novas, portanto é necessario queima-las.*

2629—*Ler assuntos agricolas, significa engrandecimento de recursos nas atividades do campo.*

2630—*E' necessario queimar qualquer orgão doente das plantas floriferas a fim de impedir que a praga ou doença se propague.*

2631—*O farelo fino de trigo pode ser substituido por mais ou menos, a metade de farelo grosso do mesmo produto.*

R. T.

CONSULTORIO

CAFE'

Sra. Otilia Beirão — Gravatá — Recebi sua consulta acompanhando as folhas verdes de cafeeiro atacadas por um mal. Trata-se de uma fungose que vem atuando ultimamente, em Bonito, São Caetano, Gravatá, em cafeeiros adultos. Em Garanhuns tal doença foi introduzida por meio de mudas naturais de Serra Grande, Alagôas.

— Chama-se Omphalia o parasita estabelecido nos vossos cafezais. E' preciso realizar um tratamento adequado, mediante o emprego de fungicidas.

— Convém, com enormes esforços salvar os cafeeiros ainda em boas condições de vitalidade.

— De inicio uma limpa geral, espalhando bem o mato. Quando o terreno estiver molhado, o mato e outros resíduos orgânicos devem ser enterrados em covetas abertas no salto ou seja entre dois cafeeiros.

— A remoção de enxertos, talos e galhos sêcos e caducos, será outro serviço indispensável.

— Reunir o máximo de esterco para adubação, importante restaurador dos cafezais combalidos.

Mesmo para combater as doenças é preciso fortalecer a planta afim de que se torne resistente ao parasita.

— Para replantio as covas serão adubadas com antecedencia, enquanto as mudas sejam vigorosas.

— Preferir mudas de caule troncado e porte médio. Condenar as de porte elevado, bem como as defeituosas.

— As outras respostas sairão oportunamente.

Trabalhamos pelo café. Atenciosamente — Rodrigo Pinto Tenório.

AVICULTURA

Rações Eficientes E Espaço Amplo Nos Comedouros -- Chave Da Produtividade Das Almas

Henrique F. RAIMO

Na criação de aves, seja para o corte ou para a produção de ovos, a alimentação representa de 40 a 60% do negocio. Portanto, é um fator que pesa mêsmo na balança e que decide sobre a margem de lucro a ser obtido pelo avicultor.

Porém, avicultor amigo, alimentar as aves, não é só encher os comedouros com ração e que os pintos e as galinhas façam o resto. Nada disso: o crescimento rápido dos pintos e a produção de 180 a 200 ovos por galinha, durante o ano de postura, exigem uma alimentação concentrada e rica dos principios nutritivos que melhor são aproveitado pelas aves.

Isto tudo foi obtido de experiencias bem conduridas e, em particular, tem por base, o que se sabe a respeito da passagem dos alimentos pelo aparelho digestivos das aves, desde que apanha pelo bico e saida pela cloaca como excremento.

Sabe-se que o tempo que leva o alimento para passar do bico á cloaca depende da propria qualidade e tipo do alimento e das condições da avê. Assim, alguns estudiosos, cronometrando a passagem dos alimentos pelo aparelho digestivo das aves encontraram o seguinte:

1º — Nas aves em crescimento e nas galinhas em plena postura, o alimento levou em media, 4 horas para passar do bico á cloaca, como excremento;

2º — Nas aves fóra de condição, com postura fraca, o alimento levou 8 horas para aparecer na cloaca como esterco;

3º — Nas galinhas chocas, o alimento levou 12 horas para seu expelido como esterco.

Os mesmos estudiosos anotaram que os primeiros excrementos, apareceram 2 a 3 horas depois da pressão dos alimentos pelas aves e que os grãos, apareceram 2 ½a 3½ horas depois.

Nas aves, o papo funciona como um reservatorio de alimentos. A medida que a digestão progride, o papo vai soltando novas cargas, para a moela trabalhar na trituração dos alimentos.

Os estudiosos controlaram então o tempo que o papo leva para ficar completamente vazio, tomando por base 40 gramas de milho, ingerida pelas poedeiras.

Cada 4 horas, eram mortas galinhas e o papo examinado, anotando-se a percentagem de milho, ainda existente.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

1º — Depois de 4 horas, foram encontrados 70-80% de milho.

2º — Depois de 8 horas foram encontrados 55-65% de milho.

3º — Depois de 12 horas — 35-45% de milho.

4º Depois de 24 horas — 0 a 10% de milho.

Portanto, diante do que foi obtido experimentalmente, pode-se concluir que:

a) — A alimentação sob a forma de farelada é digerida mais rapidamente do que o milho;

b) — O milho, quando dado em suplemento, ao cair da tarde, mantem o aparelho digestivo das aves em trabalho durante á noite.

A passagem rápida dos alimentos pelo aparelho digestivo das aves fornece preciosa indicação pratica. A alimentação das aves deverá ser constituida á base dos melhores cereais e concentrados proteicos da praça. Ração econômica não é ração de baixo preço, eis o nosso conselho.

Outro ponto importante, que decide a melhor produtividade das galinhas é o espaço nos comedouros.

As experiencias mostraram, sem deixar dúvida alguma, que as poedeiras que recebem maior espaço nos comedouros, botam mais ovos. Assim é que foram mantidas poedeiras em diversos lotes, no mesmo abrigo, com a mesma ração e mesma época do ano. Somente variava a quantidade de comedouros.

A postura no lote que tinha 11 ½ cm. lineares de comedouro foi de 186 ovos e a postura no lote que recebia 7½ cm. lineares de comedouro foi de 174 ovos. Esse postura é a media por galinha, durante a experiencia, que foi de 280 dias de controle.

Como se poderá notar, a produção de ovos foi prejudicada quando se deu um espaço menor nos comedouros.

Portanto, avicultor amigo, tire as medidas de seus comedouros, some o total de centimetros valendo os dois lados dos comedouros e divida pelo numero de galinha do galinheiro para anotar se as mesmas estão recebendo um espaço amplo nos comedouros.

Como roteiro para o espaço nos comedouros nos abrigos de postura, podemos indicar:

1º — Se as poedeiras recebem farelada total e são mantidas em galinheiros providos de parques o espaço mínimo de comedouros é de 6 cm. lineares por galinha. As aves devem receber ostra grossa e areia grossa, em coxos separados;

2º — Se as poedeiras recebem farelada á vontade e milho á tarde, colocado nos comedouros, o espaço mínimo de comedouros é de 9 cm. lineares por galinha. As aves são mantidas em abrigos, providos de parques;

3º — Se as poedeiras recebem farelada total e são mantidas em confinamento isto é, fechadas nos galinheiros, o espaço mínimo é de 12 cm. lineares por galinha. Ostra grossa e areia grossa em coxos separados;

4º — Se as poedeiras recebem farelada a vontade e milho á tarde, fechadas nos galinheiros, o espaço mínimo de comedouro é de 15 cm. lineares por galinha. Areia grossa e ostra grossa em coxos separados.

Os bebedouros tambem devem fornecer agua fresca, na base de 200 a 300 c.c. por dia, por galinha.

Nos meses do verão, a agua deverá ser renovada diariamente ou, de preferencia, do tipo corrente.

No caso dos abrigos do tipo «estalciro», com os bebedouros colocados do lado de fóra, a bitola é de um bebedouro de 1 a 1,20 metros para cada grupo de 100 poedeiras.

Resumindo, podemos acentuar o valor que tais recomendações assumem nos trabalhos de técnica aviola das granjas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Literatura da Semana

De Álvaro Lins a Ivan Bichara Sobreira

«Rio, 12 de novembro de 1952.
Prezado colega Ivan Bichara Sobreira: Desculpe o atrazo com que cumpro o dever — o agradavel dever, aliás — de acusar o recebimento de sua carta de 19 de agosto e de agradecer os dois artigos a meu respeito. E' que andei adoentado; e depois entrei em preparativos para uma viagem um pouco longa ao estrangeiro. Acredite, no entanto, que li com a mais profunda satisfação as suas palavras tão amigas e generosas. Tomo-as como apoio e estimulo de um companheiro do Norte. Por elas envio ao ilustre colega os meus melhores agradecimentos. Já vinha acompanhando, em recortes que lia no escritorio do José Olympio, a sua atividade critica em lucidos e agudos comentarios sobre as nossas letras. Desejo-lhe todos os sucessos como critico e estou certo de que a nossa vida literaria muito ganhará com a presença permanente de um interprete de sua qualidade.



Embarcando dentro de poucos dias para a Europa — apresento-lhe as minhas despedidas e coloco-me á sua disposição em Lisboa. Cordialmente, com um abraço de (ass.) Alvaro Lins.»

Regresso de Elisio Condé

Em companhia de sua esposa, regressou ao Rio, na ultima sexta-feira, o medico Elisio Condé, do quadro de clinicos da Prefeitura do Distrito Federal e um dos diretores do «Jornal de Letras».

Elisio Condé, nestas suas ferias, reviu sua cidade natal — Caruaru — que não visitava ha onze anos, e fez uma excursão a Paulo Afonso. Nesse roteiro sentimental, pôde sentir, em Caruaru e Paulo Afonso, o sopro de renascimento economico e social que as estradas e o aproveitamento da cachoeira poderão trazer ao Nordeste.



Escultor e Desenhista

Em companhia de Carybé chegou ontem ao Recife o escultor e desenhista Mario Cravo Junior. Natural de Salvador, onde nasceu a 13 de abril de 1923, Mario Cravo Junior estudou com Humberto Cozzo, no Rio, e com Ivan Mestrovic, na Universidade de Siracusa, de Nova York.

Já fez cinco exposições individuais na Bahia, de 1943 a 1947, e uma em Nova York, em 1948, na «Norlyst Gallery». Esculturas e desenhos seus integram coleções particulares na Bahia, São Paulo e Nova York.

Sob o patrocinio da D. D. C., o escultor e desenhista Mario Cravo Junior exporá os seus trabalhos no Recife.

CAIM

Mauro MOTA

Um dos grandes lançamentos da poesia da nossa lingua em 1952 — pouco importa no caso que se trate de um livro de 28 páginas somente — foi CAIM, de Campos de Figueirêdo. Recebo agora o poema, enviado de Coimbra, e não preciso dizer aos leitores do Nordeste quem é o seu autor. O autor é conhecido de todos pela extensão e sobretudo pela importância de sua obra, particularmente através de «Imagem da Noite», cujos belissimos sonetos fôram, quase todos, transcritos no DIARIO DE PERNAMBUCO. O que preciso dizer é que CAIM, sendo um poêma radiofônico, leva ás colaborações para o rádio a incomum valorização que lhes dá um grande poeta, não apenas português, porque universal em nosso tempo.

E' bom que se saiba disso no Brasil, onde geralmente se subestima semelhante gênero de trabalho, como se êle dependêsse, no mérito, menos das qualidades essenciais de que da sua forma de divulgação.

Para êsse julgamento arbitrário talvez tenham contribuido as tentativas da mediocridade doida para voar em ondas longas e curtas. Mas, ao lembrarmos que a mediocridade viaja em todos os meios de transporte, embora sempre para ficar no caminho, não há motivo para, somente em um, deixá-la completar a lotação.

Tambem não se diga que palavras o vento leva, que a radiofonização é uma coisa efêmera. Nem sempre. Pois, com essa teoria, estariamos negando, inclusive, a sobrevivência do teatro.

O indispensável é que a obra, escrita para qualquer fim, não seja uma contrafação. Seja uma obra de arte. E que o autor não se despreocupe com ela porque ela vai ter uma utilização imediata restrita.

O certo é fazer o que fez Campos de Figueirêdo. Em CAIM, o lirico comparece com tôda a sua fôrça. Encheu-se de encanto a tragédia de Gênesis. Depois da leitura, ficam, em torno de nós, as ressonâncias, as vozes de Abel, do Anjo, de Caim, de Satã e do Senhor.

Informações

* Newton Freitas e Murilo Mendes estão organizando, na Belgica, uma antologia de poetas brasileiros, traduzidos para o francês, devendo o livro vir á luz nos principios do ano proximo.

* Sairá em janeiro **Introdução ao Metodo Critico**, ensaio de estréia de Braulio Nascimento.

* Murilo Melo Filho vai reunir em volume as suas reportagens e entrevistas escritas no desempenho de suas funções jornalisticas nos Estados Unidos, onde esteve recentemente fazendo a cobertura das eleições, para a **Tribuna de Imprensa.**

* Foi aprovado pela Camara Municipal de S. Paulo o projeto de lei que isenta de impostos o comercio e a industria do livro.

* Voltou para a Europa, depois de 15 anos nos Estados Unidos, o romancista Thomas Mann (77 anos). Está na Suiça, onde pretende morar, continuando a escrever livros.

* Em preparativos o I Congresso de Historia do Pará, comemorativo ao 3.º centenario da chegada do padre Vieira a Belem.

* Alphonsus de Guimarans Filho está preparando uma nova edição, definitiva, da obra poetica do pai.

* Está sendo traduzido para o espanhol o romance **Margarida La Rocque**, de Dinah Silveira de Queiroz.

* No prelo a **Canção das Aguas Claras**, poema de Gilberto Amado (2.º livro de poesia, o 1.º editado na Suiça, só para bibliofilos).

* Em entrevista, João Etienne Filho declarou que Otavio de Faria é o mais importante romancista brasileiro — tão importante quanto Balzac, Proust ou Gide.

* Apresentado á Camara Municipal de Petropolis um projeto de lei criando um premio de 20 mil cruzeiros para a melhor obra sobre a historia de Petropolis.

* Eleito para a Academia Francesa o marechal Alphonse Juin, na vaga do escritor Jean Tharaud.

Mauro Mota e as letras nordestinas



Aproveitamos a ausência do nosso companheiro Mauro Mota, diretor dêste suplemento, que foi ao Rio assistir ao lançamento do seu livro «ELEGIAS», para fazer-lhe dupla traição: estampar nesta secção, que êle vem dirigindo há cinco anos, a sua fotografia e acentuar o valor do seu trabalho na região literária que se constituiu com as Provincias de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, tendo o Recife por capital.

A todos aquêles que nos últimos cinco anos escreveram nêste suplemento, a ação de Mauro Mota não poderá nunca reduzir-se à crônica e às noticias da «Literatura da Semana». O seu trabalho foi muito mais extenso e profundo, mesmo quando a poesia levava o cronista aos dominios de infância, que êle sempre recuperou em páginas bem vivas de intenso lirismo. Por trás do poeta que revelava belezas escondidas aos olhos dos demais homens, estava o orientador literário, ao mesmo tempo animando e selecionando. O seu lema, nesta páginas, sempre foi acolher quem tivesse o que dar, na poesia, na prosa de ficção e no ensaio.

Até nas artes plasticas o seu trabalho de incitamento se fez sentir neste pedaço do Nordeste: em Maceió ou Natal, em Caruaru ou Campina Grande, em Timbaúba ou Mossoró, o pintor ou desenhista municipal que tivesse talento seria acolhido pelo suplemento do DIARIO. Certa vez, num extravasamento de coração, Mauro Mota perguntava numa crônica a Aderbal Jurema e Nilo Pereira, qual seria o destino de muito escritor ou artista nordestino, se os suplementos literários que os três aqui dirigiam não os revelassem e não os encorajassem.

Mauro Mota, que deflagrou neste jornal, com os poetas Edson Regis e Guerra de Holanda e o escritor Lauro Lima, o segundo movimento regionalista do Nordeste, em novembro de 1947, como que se esqueceu de si para melhor pensar nos outros. E somente agora, nêstes últimos meses, foi que cuidou de reunir algumas das suas produções em prosa e verso. O «Roteiro do Cariri» e «São João do Nordeste» constituiram um bom anúncio do aparecimento de «ELEGIAS», em edição do «Jornal de Letras». Para os seus companheiros e fraternais amigos do DIARIO, o lançamento dêste último livro não representa só a consagração do poeta, que agora toma o seu lugar definitivo na moderna história literária brasileira, mas tambem implica no êxito do trabalho de equipe em que constituiu êste suplemento, empenhando redatores e colaboradores no esfôrço semanal. Reivindicamos para todos nós, redatores e colaboradores do suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO, a vitória de Mauro Mota.

«ELEGIAS» é, pois, um livro que nos pertence, porque é um livro-mestre do atual movimento literário nordestino.



Jaibas Duarte no Recife



Chegou ante-ontem a esta cidade, em gozo de férias, o escritor Jarbas Duarte, colaborador deste suplemento e que entre nós se iniciou na vida literaria. O escritor pernambucano advoga no fôro do Distrito Federal, onde mantem banca juntamente com o poeta Manoel Cavalcanti, e está fazendo o curso de doutorado na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Mas os seus antigos companheiros de literatura esperam que as elucubrações juridicas não prejudiquem a sua carreira literaria.

Jarbas Duarte permanecerá no Recife alguns dias e pretende visitar os seus parentes de Aguas Belas, inclusive os indios Carnijós, cujo sangue tambem lhe corre nas veias de recifense nato e carioca honorario. Não será dificil que nos traga do sertão um ensaio sobre o «toré», a dansa tipica dos seus parentes indios.



O desenho que acima publicamos é da autoria de Carybé, que se acha desde ontem nesta cidade. Carybé, cujo nome verdadeiro é Heitor Bernabó, nasceu em Avellaneda, na Provincia de Buenos Aires. Na infância, foi á Itália, terra do seu pai, e ali viveu em Roma, Gênova, e Carrara. Veio depois para o Brasil, onde iniciou os estudos primários, fez o curso ginasial e frequentou dois anos a Escola de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Voltando á Argentina, continuou porém viajando pelo Brasil, Bolivia, Peru, Paraguai e Uruguai. Carybé já fez sete exposições individuais em Buenos Aires, duas em Salta, uma em La Paz e uma no Rio. Ilustrou vários livros, inclusive o Robson Crusoé e poemas de Walt Withman, e publicou um de sua autoria, com 75 desenhos. Carybé está passando uma temporada na Bahia, que êle acha mesmo uma "boa terra" e onde pretende ficar o resto da vida. No Recife, Carybé e Mário Cravo Junior vão expôr os seus trabalhos, sob o patrocinio da D. D. C. O desenho acima de Carybé nos foi cedido pelo colecionador Abelardo Rodrigues.

Biblioteca da Faculdade de Medicina

Ultimando todos os trabalhos para a completa reorganização do seu acervo, a Biblioteca da Faculdade de Medicina atendeu, durante o mês de novembro do corrente ano, a 1.398 leitores. Revela a estatistica que dentre estes, 1.007 foram do sexo masculino.

O emprestimo de livros, que se realizou apenas até o dia 8, constou de 52 volumes em português, 26 em espanhol, 9 em francês, 2 em inglês. Obras mais procuradas: Christmann, F. E. e outros — Tecnica quirurgica. Curschmann, H. e Kramer, F. — Tratado de las enfermedades del sistema nervioso. Perez, M. L. — Compendio de clinica obstetrica. Fernández Blanco, M. e Mazzini, M. A. — Clinica dermatologica e sifilografica. Soto, M. — Farmacologia y terapeutica.

Houve 657 obras consultadas: 294 em português, 212 em espanhol, 121 em francês, 30 em inglês.

Prosseguem os serviços confiados á secção de microfilmagem.

A Comissão da Biblioteca não tem poupado esforços no sentido de angariar sugestões dos professores de Medicina, Farmacia e Odontologia, a fim de que no ano vindouro estejam perfeitamente atualizadas as publicações que devem existir neste centro de estudo.

O Movimento Literário em Maceió

Um jovem poeta e a Academia Alagoana de Letras — Desaparece «Caeté», mas surge a «Revista Acaiéme» — A coleção «Provincianas» de autores locais — Um busto de Jorge de Lima em União dos Palmares — A Provincia de Alagôas continúa exportando intelectuais — Declarações do poeta Francisco Valois a êste suplemento

De passagem para Natal, esteve recentemente no Recife o nosso colaborador Francisco Valois, autor de livro de poemas "O Grito", publicado pelas edições "Caeté" da capital alagoana. Francisco Valois exerce atividades literárias através do suplemento do "Jornal de Alagoas" e está empenhado, no momento, em publicar a "Revista Acaiéme", de que será também diretora a poetisa Cléa Marsiglia.

..Aproveitando a visita do poeta de "O Grito" á redação dêste suplemento, pedimos-lhe informações sôbre o atual movimento literário em Maceió e Francisco Valois nos deixou por escrito as seguintes declarações.

A "REVISTA ACAIEME"

"Depois que "Caeté" deixou de aparecer (o seu ultimo numero saiu em outubro de 1951), Cléa Marsiglia e eu planejamos lançar a "REVISTA ACAIEME", para divulgação dos novos valores da terra alagoana. Mas ela só divulgará, estritamente, a mensagem dos "novos" da Provincia. Pretendemos tambem manter uma editora com uma coleção "Provincianas", já estando programado para êste ano uma antologia que organizei sob o titulo de "Poesia Nova", onde reuri as melhores produções dos participantes dos dois movimentos regionalistas em minha terra, desde a "conversão" de Jorge de Lima até os dias atuais.

"REVISTA ACAIEME" deverá circular ainda este mês, contando com a colaboração de Sérgio Milliet, Haroldo Bruno, Jorge de Lima, Reynaldo Bairão, Lêdo Ivo, Breno Accioly, Cléa Marsiglia, Francisco Valois, José Goncalves de Oliveira e ilustrações dos pintores Darcy Penteado (paulista) e Lourenço Peixoto (alagoano), e outros. "Revista Acaiéme" terá o mesmo formato de "Jornal de Letras" e em abril vindouro, dedicará uma edição especial em homenagem a Jorge de Lima.

"O GRITO" E A ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS

"A Academia Alagoana de Letras recusou-se a conferir-me o Prêmio Othon Bezerra de Mello de 1952, alegando ser O GRITO um livro de poesias "modernistas" e "herméticas", "não chegando á compreensão dos acadêmicos". A atitude daquela "Egrégia Entidade de Letras" decorreu, exclusivamente, de uma certa desinteligência havida entre num e a mesma por haver eu atacado aquela Colenda Instituição, em artigo publicado no suplemento literário da "Gazeta de Alagoas", edição de 27 de outubro de 1949.

O certo é que concorri a êsse prêmio, não com o intuito de ser o detentor dos 20 contos de reis, mas sòmente para ver até que ponto chegaria a Academia Alagoana de Letras, quando do julgamento dos livros apresentados. Isto é, em que gráu de atraso literário estariam os julgadores".

MOVIMENTO LITERARIO DE MACEIO'

"Sob a direção do escritor Arnoldo Jambo, continua bem vivo e movimentado o suplemento do **Jornal de Alagoas**. E' pena que os seus colaboradores não estejam sendo tão assiduos, como o eram dantes, ficando hoje enquadrados na categoria criada pelo poeta Manoel Bandeira, ou seja, na categoria dos bissextos. Pois, aqueles que estavam empenhados, com unhas e dentes, em derrubar os paredões da velha Academia de Letras, hoje estão desfalecidos, sem animo mesmo, aparecendo raramente no suplemento do **Jornal de Alagoas**, o unico existente em Maceió.

Fala-se tambem no resparecimento, por esses breves dias, do suplemento da "Gazeta de Alagoas", sob a direção do jornalista Jurandir Gomes. Acho que será impossivel a manuntenção de dois suplementos numa cidade como Maceió, cujo meio literário ainda é muito restrito.

Basta salientar atrito havido entre o ensaista Silvio de Macêdo e um poeta de perna quebrada, que, á fôrça, queria aparecer como um dos mais vigorosos poetas da nova geração alagoana...

Não vá o jornalista Jurandir Gomes sofrer agressão por parte dos pilintras que se arvoram de escritores através de um "programa literário" que a Rádio Difusora de Alagoas apresenta aos seus "distintos ouvintes" e "queridas fans", para empregar as palavras de coordenador do referido programa radiofônico".

UM BUSTO PARA JORGE DE LIMA

"Em abril próximo, será colocado, em um dos logradouros publicos de União dos Palmares, um busto do poeta Jorge de Lima, devendo participar dessas festividades delegações de todos os Estados. Esta homenagem é uma iniciativa de Revista Acaiéme e contará com a colaboração do governador Arnon de Mello, que é afilhado de crisma do criador de "Invenção de Orfeu".

E OS ESCRITORES EMIGRAM...

"Como tive oportunidade de salientar, o atual movimento literário alagoano está passando por uma forte crise, dado o êxodo dos escritores.

Edson Zambrano, que comigo dirigiu "CAETE" emigrou para São Paulo; o poeta Jorge Cooper e o escritor José Augusto Guerra de há muito que se encontram no Rio, enquanto o contista Floriano Ivo Junior transplantou o seu "gameleiro grande" para as práias pernambucanas".

PRESENÇA DE BRENO ACCIOLY

Enquanto alguns valores estão deixando a velha provincia, dêsde alguns mêses que se encontra em Maceió, o "conteur" Breno Accioly, que tem sido homenageado por seus amigos e admiradores". Por êsses breves dias, o escritor Breno Accioly viajará para o seu "Condado do Green", que é a cidade alagoana de Santana do Ipanema.



O poeta Francisco Valois, na redação dêste suplemento, entre dois alagoanos do DIARIO

A FUGA

Cesár LEAL

Ei-la que parte! Pressinto
seus passos na insonia leve!
Canção de lucidos ventos,
renuncia ao grande milagre
da palavra sempre antiga
nova em pensamento novo.

Partiu como o orvalho parte!

Se me encontrou em vigilia
— e á treva assim me abandona —
em horas que o sono pesa,
é que essa visão de sombras
fria perdura no olhar
— inerte o tempo não fica.

Ante o lume que se escôa
dessa aurora rutilante
— sou frio e silencioso.
Ao seu destino me oferto
que o passaro na tormenta
oferta do vento o seu vôo.

Como vagas que se afastam
da praia — na eterna fuga —
mas sempre retornam á praia:
— assim tenho-a presa a mim.

Em silencio hei-de espera-la
se em sonho não surpreen-[dê-la,
vox que o pensamento ala
sobe ao céu — se torna estre-[la —
se essa luz alta nos mira
— sob o sono projetada —
dos sonhos da madrugada
o simbolismo retira.

Nem mais um pálido raio
da esquiva luz imigrante!

O sono os cilios me junta,
sombras pousam na retina,
a voz nas pedras mergulha
— sentidos adormeceram!

Ribeirão, novembro de 1952.

Sôbre o Problema Musical (*)

Jarbas MACIEL

— II —

RECIFE, janeiro — Ora, essa "tradição" musical somente tem conseguido tomar corpo aqui no Brasil — e aqui melhor do que em todos os outros paises americanos — com os trabalhos de Mario de Andrade e Almir de Andrade, além de outros não menos importantes, que têm orientado, segundo um criterio historico socio-cultural, esses estudos de formação musical brasileira para um sentido cientifico e artistico ao mesmo tempo. E' que esses autores, muito bem situados diante do problema musical brasileiro contemporaneo, pressentiram, a exemplo do que fizeram os demais povos do mundo ao pretenderem suas escolas musicais proprias, a necessidade de uma como reconstituição de sua "tradição", de sua unidade estetica, mais propriamente, uma como reestruturação logica e humanamente simpatica de suas tendencias e caracteristicas mais fundamentais.

E' que esses autores, na sua busca constante de nossa tradição musical, tendo como principais realizadores Villa Lobos, Camargo Guarnieri e agora Guerra Peixe — dentre outros tantos como Claudio Santoro, Lorenzo Fernandez, Vieira Brandão, etc. — entenderam o sentido amplamente sociologico do momento historico mundial, com mais razão ainda do Novo Mundo, articulando, em todos os seus estudos, tanto quanto o possivel, desde os esforços de um Luciano Gallet, de um Alexandre Lévi até os de nossos compositores contemporaneos nacionais mais representativos, articulando estava dizendo, ordenadamente todas as manifestações em musica do sentimento puramente brasileiro-romantico o seu modo — e determinando, segundo o "metodo analitico" que o estudo do problema musical exige nos paises do Novo Mundo, as suas caracteristicas especificas mais nitidas, mais basicas. Houve, então, uma verdadeira revisão tecnica e estetica de nossa musica e de sua historia, culminando com a Semana de Arte Moderna, da qual foi paladino Mario de Andrade. A partir do movimento modernista de 1922, que não poderia deixar de ser "barulhento e brigão" como foi, o Problema Musical brasileiro — mais ou menos o mesmo com que lutam os demais povos do Novo Mundo — restou nitidamentee delineado em seus traços fundamentais, porque a Semana desempenhou, diante do panorama musico-cultural brasileiro, uma função eminentemente social.



Tal problema, com o qual têm de lutar os compositores do Novo Mundo e mais particularmente os compositores brasileiros, já por si só tão diferente daquilo que poderiamos chamar de "problema musical europeu", reduz-se, em sua expressão mais simples, á questão da tradição musical, com bases no folclore.

Compreende-se facilmente: a Europa musical se acha baseada sobre uma solida tradição, o que condiciona, a bem dizer, o aparecimento de compositores que não precisam, em toda a sua evolução, de utilizar o processo de analise musical a que se acham condenados os compositores do Novo Mundo (foram já bastante debatidos e discutidos, desde a Semana de Arte Moderna, os chamados "estudos analiticos musicais", em busca das caracteristicas das musicas nacionais, estudos esses, via de regra, desconhecidos e destituidos de real interesse para os compositores extra-americanos). Existe, para o compositor europeu, em geral, que já nasceu no ambito de uma escola musical bem determinada, uma especie de "mentalidade musical", com bases na solida tradição européia e que lhe facilita a depuração de sua obra, sua nacionalização ou situação em determinado sedimento de cultura musical europeu e depois mais tarde, sua elevação mesma, sua universalização. Se os compositores europeus não precisam de utilizar o folclore como fundamento de sua musica, pelo menos como parece assim á primeira vista, o fazem indiretamente, porque essa fase cultural folclorica já foi por eles superada, isto é, eles e toda a sua cultura, já se acham em um plano por si só situado muito além do plano cultural que nos caracteriza — nós do Novo Mundo, nós americanos — e que é, como já tivemos o cuidado de assinalar, a exemplo do que fez Gilberto Freyre no seu ensaio sobre os "aspectos das relações sociais e de cultura do Brasil com Portugal e as colonias portuguesas", um plano essencialmente folclorico.

Restrinjamos mais ainda essa questão para o *nosso* Problema Musical: tanto para os compositores do Novo Mundo, como — e mais ainda — para os compositores brasileiros, torna-se preciso, além do estudo sistematico e amplamente social das raizes que constituem fundamentalmente a nossa musica e que são as raizes portuguesas (submetendo-se aqui as raizes hispanicas), negras e ameriendias, torna-se preciso, como dizia o aproveitamento racional e bem orientado de influencias musicais outras sobre a nossa musica, qual seja, por exemplo, da influencia musical francesa, esmagadora tanto quanto o foi sua literatura para o nosso seculo XIX.

E' bem de ver, em nossa literatura do seculo passado e exatamente no momento em que ela conseguia, pela primeira vez, uma certa autonomia de pensamento, com Alvares de Azevedo e seu grupo literario, a assimilação do sentimento francês ao nosso sentimento, não como uma copia — aqui nos restringimos a Alvares de Azevedo — mas antes como um belo aproveitamento do romantismo donde foi muito de talento pessoal e de certa originalidade de sensações e vontades. Essa assimilação, comum á literatura e á musica, persistiu e existe ainda hoje, mais nesta do que mesmo naquela, se bem que já aqui em uma fase bastante elevada, e deve ser considerada como consequencia da grande receptividade do brasileiro, tão bem traduzida em termos de sociologia pelo "amolecimento" ou "abrasileiramento" de que nos conta muito Gilberto Freyre, e que não constitui ela propria, como se poderia, a principio pensar, um problema tão dificil quanto parece no que concerne á fixação de uma "escola musical brasileira", como se fosse essa receptividade passiva, esse amolecimento, essa falta de rigidez cultural um obstaculo intransponivel, impossivel de ser superado. Não. Longe de ser assim. Porque a propria cultura francesa, notadamente a literaria e a musical, não deixa de ser reconhecidamente aberta de pensamento — e como tal sucetivel de influencias — caracterizada por uma sequencia de obras nas quais impera a essencia intima do povo francês, de resto "un peuple á imanation vive et á sympathie facile, un peuple éminemment ouvert de pensée et sociable de sentiment. (4).

Pois bem, mas é que a cultura francesa, mesmo a despeito dessa sua transparencia, dessa sua receptividade, assimila as influencias que se lhes apresentam á altura, incorpora-as á sua propria idéia fundamental, á sua unidade de pensamento, sendo por isso mesmo, ainda ou mais ainda cultura francesa.

Bem assim deverá faze-lo nossa cultura musical, sem desprezar as influencias que se lhes apresentam a altura, isto é, capazes de serem assimiladas, incorporar seus elementos tecnico e esteticos mais afins com o seu espirito, tendo em vista a grande analogia que existe, todos o sabem — e para isso basta passar um golpe de vista pela historia de nossa literatura — entre o sentimento artistico francês e o sentimento artistico brasileiro. E tanto mais assim quando consideramos, ao adotarmos um criterio de julgamento objetivo, no caso da influencia musical francesa em nossa musica, o valor universal que as suas conquistas no dominio da Composição representa para o desenvolvimento musical da humanidade.

(4) — M. Guyan — "L'Art au point de vue sociologique", Paris, 1906, pagina 41 (7ième ed. Felix Alcan).

(*) — O primeiro artigo desta serie foi publicado na secção Artes e Artistas, do DIARIO DE PERNAMBUCO, no dia 11-12-952.

